



Manual de instruções

Fusca

Edição no Brasil 12/2012



Significado dos símbolos

-  Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança  dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.
-  Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.
-  Esta seta indica o fim de um trecho do texto.
-  O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.
- Ⓐ O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.
- ⇒  Tais símbolos fazem referência a textos de advertência dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada para apontar possíveis riscos de acidentes ou lesões, bem como instruções para sua prevenção.
- ⇒  Tais símbolos fazem referência a textos de advertência dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada para apontar possíveis riscos de acidentes ou lesões, bem como instruções para sua prevenção.
- ⇒  Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.

PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves em caso de inobservância.

ADVERTÊNCIA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves em caso de inobservância.

CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves em caso de inobservância.

NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo em caso de inobservância.

 Textos com este símbolo contêm orientações para proteção do meio ambiente.

 Textos com este símbolo contêm informações adicionais.

Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto, que você certamente desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, ler e observar as informações contidas neste Manual de instruções para que você conheça de forma rápida e abrangente o veículo, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entrar em contato com a sua Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen sempre estão abertas a dúvidas, sugestões e críticas.

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e uma boa viagem sempre.

Volkswagen de México, S.A. de C.V.



Índice

Sobre este Manual de instruções	4	Transportar	115
Vista geral do veículo	6	– Orientações para condução	115
Vistas externas	6	– Compartimento de bagagem	119
– Vista lateral	7	– Bagageiro do teto	123
– Vista frontal	8	– Condução com reboque	126
Interior do veículo	8	Equipamentos práticos	127
– Vista geral da porta do condutor	9	– Porta-objetos	127
– Vista geral do lado do condutor	10	– Porta-copos	132
– Vista geral do console central	12	– Cinzeiro e acendedor de cigarro	134
– Vista geral do lado do passageiro dianteiro	14	– Tomadas	136
– Símbolos no revestimento do teto	14	– Leitor de cartão de pedágio (ETC)	138
Instrumento combinado	14	Durante a condução	139
– Luzes de advertência e de controle	15	Dar partida, trocar a marcha, estacionar	139
– Instrumentos	18	– Ligar e desligar o motor	139
– Sistema de informações Volkswagen	24	– Trocar a marcha	145
Antes da condução	29	– Frear, parar e estacionar	154
Antes de partir	29	– Conduzir com consciência ecológica	164
– Orientações para condução	29	– Direção	167
– Dados técnicos	32	Sistemas de assistência ao condutor	170
Abrir e fechar	36	– Sistemas de assistência de arranque	170
– Jogo de chaves do veículo	36	– Park Pilot	172
– Travamento central e sistema de travamento	40	– Assistente de condução em marcha à ré (Rear Assist)	176
– Portas	49	– Sistema regulador de velocidade (GRA)	180
– Tampa traseira	50	– Sistema de controle dos pneus	183
– Vidros elétricos	53	Climatização	187
– Teto solar panorâmico elétrico de vidro	56	– Aquecer, ventilar, refrigerar	187
Sentar de forma correta e segura	60	No posto de combustível	195
– Ajustar a posição do banco	60	– Abastecimento	195
– Funções do banco	67	– Combustível	199
– Cintos de segurança	69	Conservação, limpeza, manutenção	201
– Sistema de airbag	79	No compartimento do motor	201
– Cadeiras de criança (acessório)	86	– Preparações para trabalhos no compartimento do motor	201
Iluminação e visibilidade	98	– Óleo do motor	207
– Iluminação	98	– Líquido de arrefecimento do motor	212
– Proteção solar	105	– Bateria do veículo	217
– Limpadores e lavadores do para-brisa	106	Conservação e manutenção do veículo	222
– Espelhos retrovisores	111	– Conservar e limpar a parte externa do veículo	222
		– Conservar e limpar o interior do veículo	230
		– Rodas e pneus	236

– Acessório, reposição de peças, reparos e modificações	251
– Informações ao consumidor	260
– Controle do motor e sistema de purificação do gás de escape	264
Autoajuda	266
Orientações práticas	
– Perguntas e respostas	266
– Em caso de emergência	268
– Fechamento ou abertura de emergência	274
– Ferramentas de bordo	278
– Calotas	280
– Troca de roda	283
– Kit de reparo dos pneus	289
– Fusíveis	294
– Troca de lâmpada incandescente	297
– Auxílio à partida	310
– Puxar e rebocar	313
Abreviaturas utilizadas	319
Índice remissivo	320

Sobre este Manual de instruções

- Este Manual de instruções é válido para todos os modelos e versões do Fusca.
- Você encontra um **índice remissivo** em ordem alfabética no final do manual.
- Um **índice de abreviaturas** ao final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
- **Indicações de direção** como esquerda, direita, dianteiro e traseiro têm como referência, via de regra, a direção de condução do veículo, salvo indicação em contrário.
- As **ilustrações** servem como orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.
- Este Manual de instruções foi desenvolvido para veículos com direção à esquerda.
- Modificações técnicas no veículo surgidas após o fechamento da redação deste manual encontram-se em um **Suplemento** anexo à literatura de bordo.

Todos os equipamentos e modelos estão descritos sem que sejam identificados como equipamentos especiais ou variações de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo não possua ou que estejam disponíveis apenas em alguns mercados. Você obtém os equipamentos de seu veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirigir-se a sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao desenvolvimento contínuo do veículo, é possível que existam divergências entre o veículo e as indicações deste manual da instruções. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das indicações, ilustrações ou descrições diferentes deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certificar-se de que toda a literatura de bordo se encontre no veículo.

Componentes fixos da literatura de bordo:

- Manutenção e garantia
- Manual de instruções

Componentes adicionais da literatura de bordo (opcionais):

- Suplemento
- Rádio e sistema de navegação
- Preparação para telefone móvel
- Outros anexos



Vista geral do veículo

Vistas externas

Vista lateral

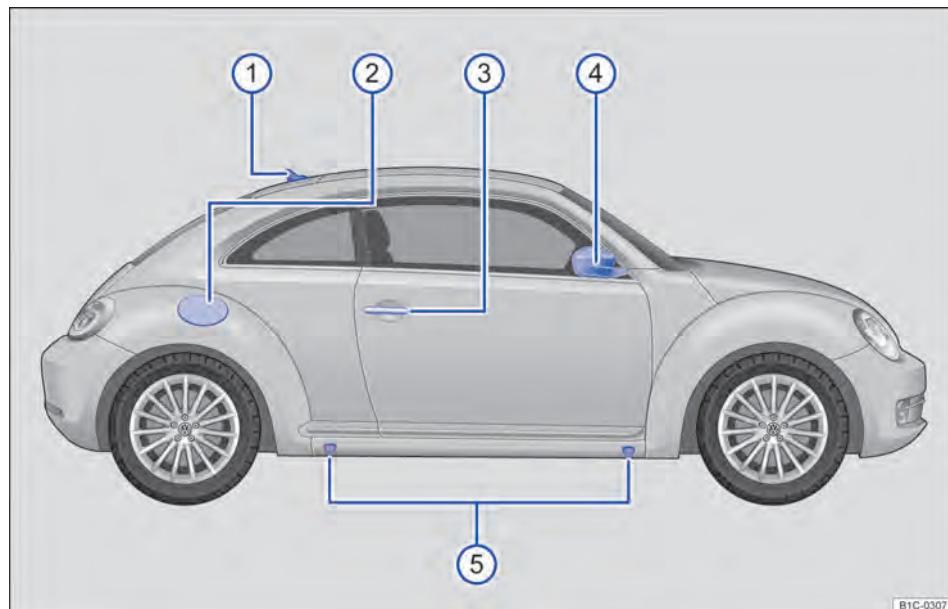


Fig. 1 Vista geral da lateral do veículo.

Legenda para Fig. 1:

①	Antena do teto	260
②	Portinhola do tanque	195
③	Maçanetas externas das portas	49
④	Espelhos retrovisores externos	111
	– Lanterna adicional dos indicadores de direção	98
⑤	Pontos de apoio do macaco	283 ◀

Vista frontal

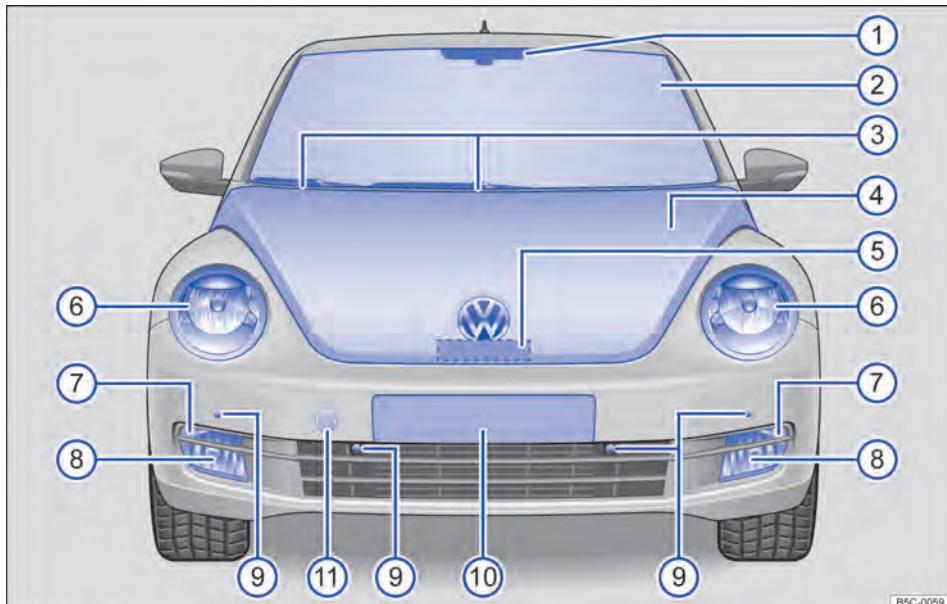


Fig. 2 Vista geral da parte frontal do veículo.

Legenda para Fig. 2:

① Sensor de chuva e de luz na base do espelho para:	106
– Limpadores do para-brisa	106
② Para-brisa	
③ Limpadores do para-brisa	106
④ Tampa do compartimento do motor	201
⑤ Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor	201
⑥ Farol dianteiro	98, 297
⑦ Lanterna dianteira dos indicadores de direção	98, 297
⑧ Farol de neblina e farol direcional	98, 297
⑨ Sensores dianteiros do Park Pilot	172
⑩ Suporte da placa de licença dianteira	
⑪ Alojamento da argola de reboque dianteira atrás de uma cobertura	313

Vista traseira

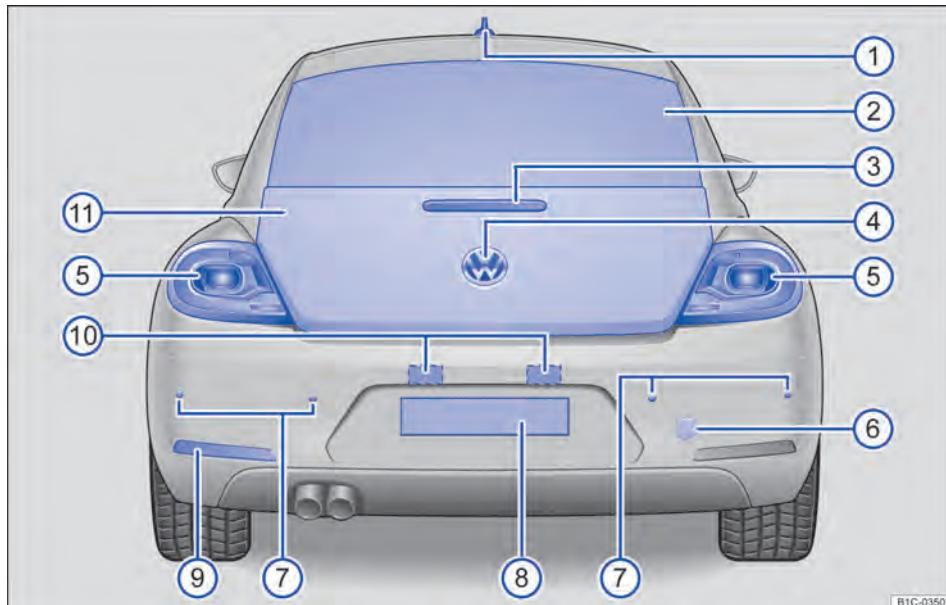


Fig. 3 Vista geral da traseira do veículo.

Legenda para Fig. 3:

①	Antena do teto	260
②	Vidro traseiro	
	– Desembaçador do vidro traseiro	187
③	Lanterna de freio elevada	
④	Logo da Volkswagen:	
	– para abertura da tampa traseira	50
	– Área da câmera do assistente de condução em marcha à ré (Rear Assist)	176
⑤	Lanterna traseira	98, 297
⑥	Alojamento da argola de reboque traseira atrás de uma cobertura	313
⑦	Sensores traseiros do Park Pilot	172
⑧	Suporte da placa de licença traseira	
⑨	Lanterna de neblina	98, 297
⑩	Iluminação da placa de licença	297
⑪	Tampa traseira	50 ◀

Interior do veículo

Não é válido para o México

Vista geral da porta do condutor

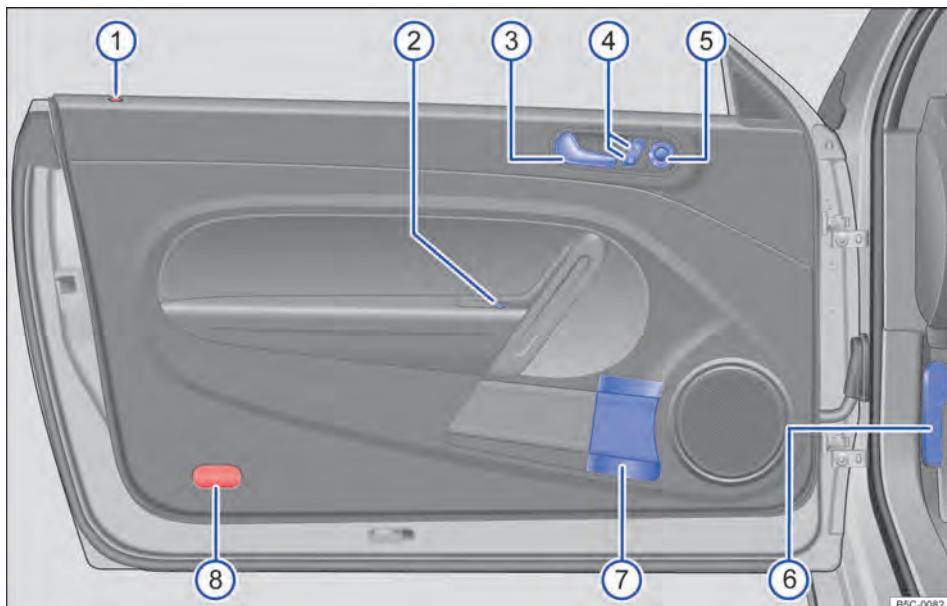


Fig. 4 Vista geral dos comandos na porta do condutor (veículos com direção à esquerda). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 4:

① Luz de controle do sistema de alarme antifurto e da proteção SAFE	40
② Botões de comando dos vidros elétricos ☰	53
③ Maçaneta da porta	49
④ Botão do travamento central para travamento e destravamento do veículo ☰ – ☱	40
⑤ Botão de ajuste dos espelhos retrovisores externos	111
– Ajuste dos espelhos retrovisores externos L – 0 – R	
– Desembaçador dos espelhos retrovisores externos ☰	
– Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro ☱	
⑥ Alça de destravamento da tampa do compartimento do motor	201
⑦ Porta-garrafas	132
⑧ Refletor	



Vista geral do lado do condutor

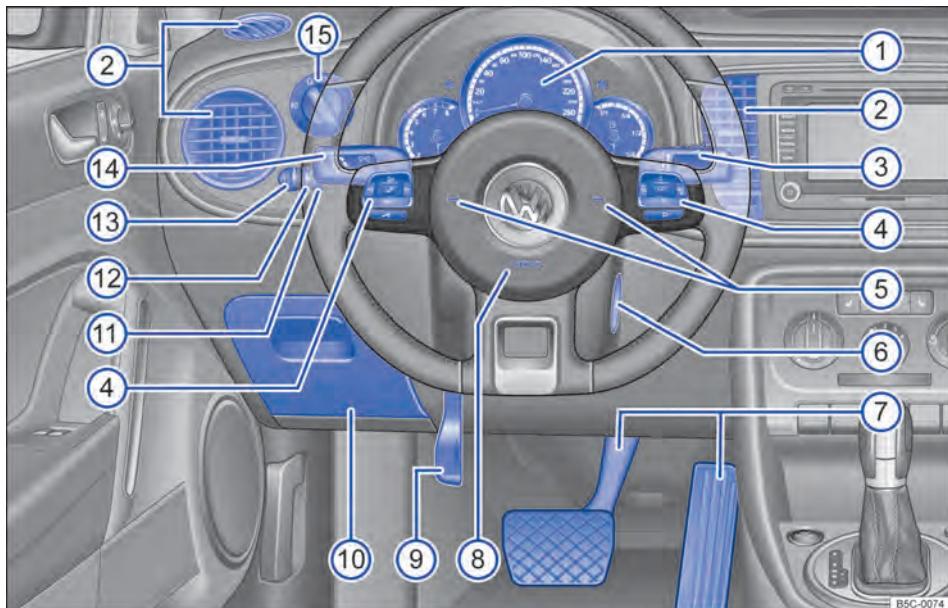


Fig. 5 Vista geral do lado do condutor.

Legenda para Fig. 5:

Botão do monitoramento do interior do veículo OFF	40
1 Instrumento combinado: <ul style="list-style-type: none">– Instrumentos– Display– Luzes de advertência e de controle	18
2 Difusores de ar 	18
3 Alavanca dos limpadores e lavadores do para-brisa	15
4 Difusores de ar 	106
5 Alavanca dos limpadores e lavadores do para-brisa	187
6 Botão do monitoramento do interior do veículo OFF	106
7 Buzina (funciona apenas com a ignição ligada).	24
8 Alavanca com botões de comando do sistema de informações Volkswagen TRIP , OK/RESET	24
9 Botões de comando do sistema de informações Volkswagen – 	24
10 Botões de comando do sistema de informações Volkswagen – 	24
11 Botões de comando do sistema de informações Volkswagen – 	24
12 Botões de comando do sistema de informações Volkswagen – 	24
13 Botões de comando do sistema de informações Volkswagen – 	24
14 Botões de comando do sistema de informações Volkswagen – 	24
15 Botões de comando do sistema de informações Volkswagen – 	24

⑥	Cilindro da ignição	139
⑦	Pedaís	145
⑧	Airbag frontal do condutor	79
⑨	Alavanca da coluna de direção ajustável	60
⑩	Porta-objetos	127
⑪	Regulador da regulagem de alcance do farol 	98
⑫	Interruptor para regulagem de cor da iluminação ambiente das portas 	98
⑬	Regulador de luminosidade dos instrumentos e dos botões 	98
⑭	Alavanca	98
	– do farol alto 	
	– do farol baixo 	
	– do sinal de luz 	
	– dos indicadores de direção 	
	– com botões de comando do sistema regulador de velocidade (GRA) ON – CANCEL – OFF – RES / + – SET/-	180
⑮	Interruptor das luzes 	98
	– Luzes desligadas ou luz de posição permanente 0	
	– Luz de posição e farol baixo  , 	
	– Farol de neblina 	



Vista geral do console central

Parte superior do console central

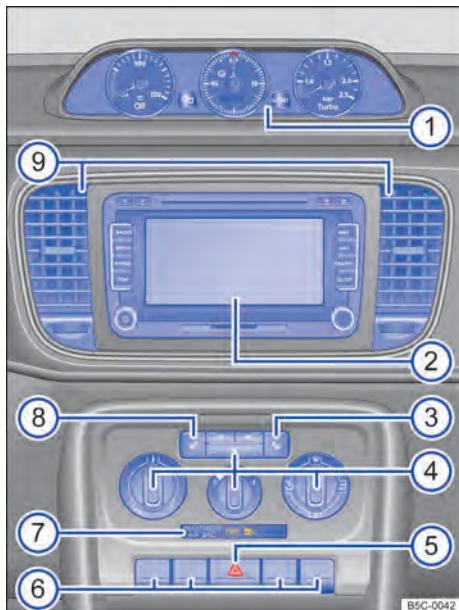


Fig. 6 Vista geral da parte superior do console central.

Legenda para Fig. 6:

①	Instrumentos adicionais	19
②	Rádio ou sistema de navegação (instalado de fábrica) ⇒ caderno Rádio ou ⇒ caderno Sistema de navegação ⇒	268
③	Botão do aquecimento do banco direito	67
④	Comandos do: – Ar-condicionado (manual)	187
⑤	Botão para ligar e desligar as luzes de advertência	268
⑥	Botão do: – Park Pilot	172
⑦	Luz de controle da desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro	79
⑧	Botão do aquecimento do banco esquerdo	67
⑨	Difusores de ar	187

CUIDADO

A operação do rádio ou do sistema de navegação com volume alto, especialmente com uma pressão sonora de mais de 85 decibéis, pode ocasionar danos à audição.



Parte inferior do console central

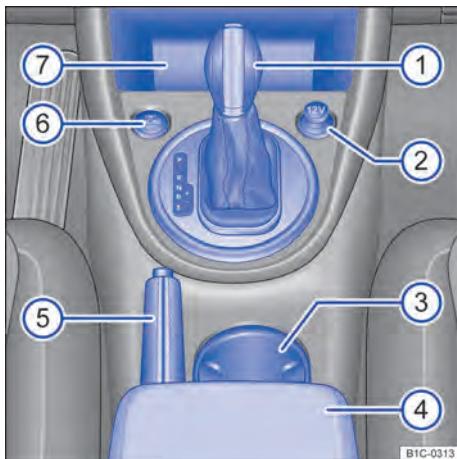


Fig. 7 Vista geral da parte inferior do console central (veículos com direção à esquerda).

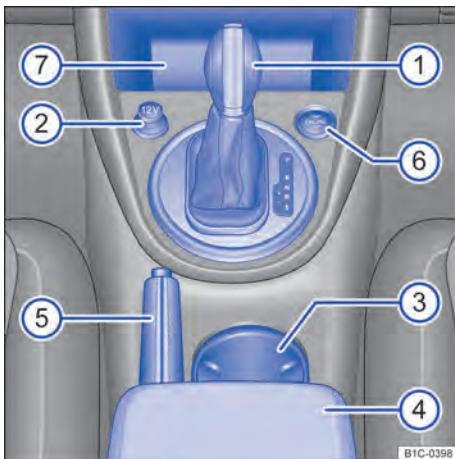


Fig. 8 Vista geral da parte inferior do console central (veículos com direção à direita).

Legenda para **Fig. 7** e **Fig. 8**:

①	Alavanca da:	
	– Transmissão manual	145
	– Transmissão automática	145
②	Tomada 12 V ou acendedor de cigarro	136, 134
③	Porta-copos no console central	132
④	Descansa-braço central dianteiro com porta-objetos	60, 127
⑤	Alavanca do freio de estacionamento	154
⑥	Botão de partida (sistema de travamento e de partida Keyless Access)	139
⑦	Porta-objetos	127

Vista geral do lado do passageiro dianteiro

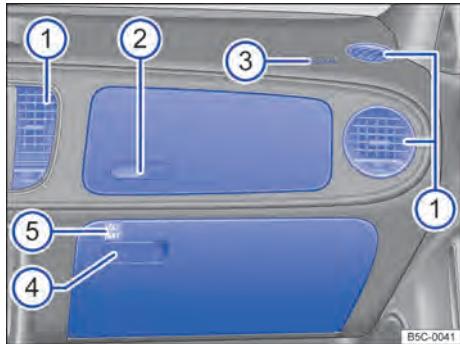


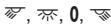
Fig. 9 Vista geral do lado do passageiro dianteiro.

Legenda para Fig. 9:

①	Difusores de ar 	187
②	Alavanca do porta-luvas superior	127
③	Local de instalação do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos	79
④	Alavanca do porta-luvas inferior	127
⑤	No porta-objetos: botão do indicador de controle dos pneus  SET	183 

Não é válido para o México

Símbolos no revestimento do teto

Símbolo	Significado	
	Lanternas internas e de leitura ⇒ Página 98.	
	Teto solar panorâmico elétrico de vidro ⇒ Página 56.	
	Módulo de três botões ⇒ caderno <i>Preparação para telefone móvel.</i>	

Instrumento combinado

Luzes de advertência e de controle

As luzes de advertência e de controle sinalizam alertas $\Rightarrow \Delta$, avarias $\Rightarrow \textcircled{1}$ ou funções específicas. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem, quando a ignição é ligada, e devem se apagar quando o motor estiver em funcionamento ou durante a condução.

Conforme a versão, o display do instrumento combinado pode exibir mensagens de texto adicionais com informações mais detalhadas ou solicitações para alguma ação \Rightarrow Página 18, *Instrumentos*.

De acordo com os equipamentos do veículo, é possível que, em vez de uma luz de advertência, seja exibida uma representação simbólica no display do instrumento combinado.

Quando algumas luzes de advertência e de controle se acendem, soam também sinais sonoros.

Símbolo	Significado $\Rightarrow \Delta$	Ver
	Representação simbólica no display do instrumento combinado: Não prosseguir! Na indicação correspondente: porta(s), tampa traseira ou tampa do compartimento do motor aberta(s) ou fechada(s) incorretamente.	Portas \Rightarrow Página 49 Tampa traseira \Rightarrow Página 50 Compartimento do motor \Rightarrow Página 201
	Não prosseguir! Freio de estacionamento puxado.	\Rightarrow Página 154
	Não prosseguir! Nível do fluido de freio muito baixo ou sistema de freio avariado.	
	Piscando: Não prosseguir! Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo, temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta ou sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado.	\Rightarrow Página 212
	Não prosseguir! Pressão do óleo do motor muito baixa.	\Rightarrow Página 207
	Não prosseguir! Direção avariada ou não funciona.	\Rightarrow Página 167
	Cinto de segurança não colocado pelo condutor ou pelo passageiro dianteiro.	\Rightarrow Página 69
	Alternador avariado.	\Rightarrow Página 217
	Transmissão de dupla embreagem DSG® superaquecida.	\Rightarrow Página 145

Símbolo	Significado 	Ver
	Pastilhas de freio dianteiro gastas.	
	Acesos: ESC avariado ou desligado condicionado ao sistema. OU: Juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS avariado. OU: A bateria do veículo foi conectada novamente. Piscando: ESC ou ASR em funcionamento.	⇒ Página 154
	ABS avariado ou não funciona.	
	Catalisador avariado.	⇒ Página 264
	Controle do motor avariado.	
	Direção avariada.	⇒ Página 167
	Nível de água dos lavadores do para-brisa muito baixo.	⇒ Página 106
	Pressão dos pneus muito baixa ou sistema de controle dos pneus avariado.	⇒ Página 183
	Reservatório de combustível quase vazio.	⇒ Página 195
	Piscando: sistema de óleo do motor avariado. Acesos: nível de óleo do motor muito baixo.	⇒ Página 207
	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado.	⇒ Página 79
	A tampa do tanque não está fechada corretamente.	⇒ Página 195
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos.	⇒ Página 98
	Luzes de advertência ligadas.	⇒ Página 268
	Acesos: pisar no pedal do freio! Piscando: o botão bloqueador da alavanca seletora não está pressionado.	⇒ Página 145 ⇒ Página 154
	Sistema regulador de velocidade (GRA) em funcionamento.	⇒ Página 180
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado.	⇒ Página 98
	aceso: lembrete de serviço. piscando: serviço vencido.	⇒ Página 22
	Transmissão automática avariada. ↗ pisca alternadamente com o indicador da alavanca seletora, por exemplo, D.	⇒ Página 145



Símbolo	Significado → 	Ver
	O telefone móvel está conectado por Bluetooth à preparação para telefone móvel instalada de fábrica.	⇒ Caderno <i>Preparação para telefone móvel</i>
	Alerta de gelo na pista. Temperatura externa inferior a +4 °C (+39 °F).	⇒ Página 18

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo etc.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, desligar o motor e aguardar até que sua temperatura tenha baixado suficientemente.
- O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves ⇒ Página 201.

NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.



Instrumentos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Vista geral dos instrumentos	18
Instrumentos adicionais	19
Indicadores do display	20
Indicador do intervalo de serviço	22

Informações e alertas complementares:

- Luzes de advertência e de controle
⇒ Página 15
- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 24

- Indicador das marchas engatadas (transmissão automática) ⇒ Página 145

- Informações sobre os intervalos de serviço
⇒ caderno *Manutenção e garantia*

ADVERTÊNCIA

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca comandar os botões do instrumento combinado durante a condução.

Vista geral dos instrumentos

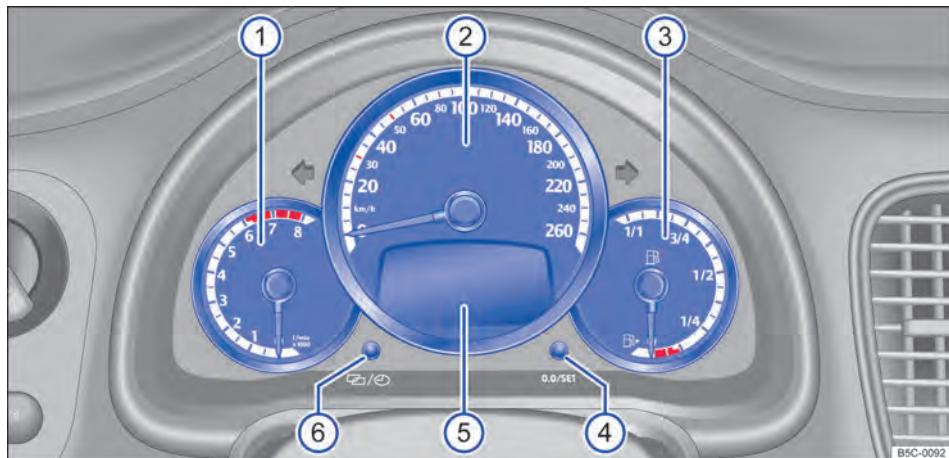


Fig. 10 Instrumento combinado no painel de instrumentos.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 18.

Significado dos instrumentos ⇒ Fig. 10:

- ① **Tacômetro (conta-giros)** (rotações x 1.000 por minuto do motor em funcionamento).

O início da área vermelha do tacômetro (conta-giros) indica a rotação máxima possível do motor rodando e aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa vermelha, trocar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora em D ou tirar o pé do pedal do acelerador ⇒ ①.

- ② **Velocímetro (medidor de velocidade).**

- ③ **Indicador do nível de combustível** ⇒ Página 195.

- ④ **Botão de retrocesso** para a exibição do hodômetro parcial (**trip**).
– Pressionar o botão **0.0 / SET** por aproximadamente 1 segundo para colocar o hodômetro parcial em 0.
- ⑤ **Indicadores do display** ⇒ Página 20.
- ⑥ **Botão de ajuste do relógio**¹⁾.
– Pressionar o botão **SET / ⌂** para selecionar as horas ou os minutos.
– Para avançar, pressionar o botão **0.0 / SET**. Manter o botão pressionado para passar para a próxima etapa.
– Pressionar o botão **SET / ⌂** novamente para encerrar o ajuste do relógio.

! NOTA

- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.

! NOTA (continuação)

- Para evitar danos no motor, o ponteiro do tacômetro (conta-giros) pode permanecer apenas por um curto período na área vermelha da escala.

 Um aumento de marcha no momento adequado ajuda a economizar combustível e a reduzir ruídos de funcionamento.



Instrumentos adicionais

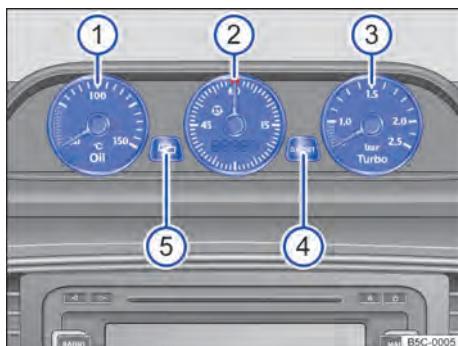


Fig. 11 Acima do console central: instrumentos adicionais para temperatura do óleo do motor ①, cronômetro ② e pressão de admissão ③.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 18.

Legenda para Fig. 11:

- ① **Indicador da temperatura do óleo do motor**
O motor alcançou sua temperatura de serviço quando, em forma de condução normal, o ponteiro se encontrar na área intermediária da escala. Em condições de grande demanda do motor e temperaturas externas elevadas, o

ponteiro também pode deslocar-se bastante para a direita. Isto não deve causar preocupação desde que a luz de controle  ou  não se acenda ou pisque ⇒ Página 15.

② **Cronômetro**

- Cronômetro analógico até 60 segundos.
- Cronômetro digital com indicador de horas, minutos e segundos (com a ignição ligada, são exibidos os décimos de segundo até 59 minutos e 59 segundos).
- Indicador digital da função de interrupção selecionada.

③ **Indicador da pressão de admissão**

O indicador da pressão de admissão indica a pressão no duto de admissão de ar entre o compressor ou o turbocompressor e o motor. Quanto mais à direita da escala se encontrar o indicador, maior é a pressão no duto de admissão de ar e maior é a potência a que o motor se submete. A palavra "Turbo" na escala significa turboalimentação.

④ **Botão para iniciar / parar / zerar**

1) De acordo com a versão do veículo, o relógio também pode ser ajustado por meio do menu **Configurações** do display do instrumento combinado ⇒ Página 28.

- Modo cronômetro (STOP-WATCH): pressionar uma vez o botão **0.0 / SET** para iniciar a medição do tempo e pressioná-lo uma segunda vez para parar a medição do tempo. Pressionando novamente o botão, é retomada a medição do tempo.
- Modo cronômetro em relação à velocidade (SINCE-START): a medição do tempo se inicia automaticamente com a confirmação sonora no arranque. Pressionar uma vez o botão para parar a medição do tempo.
- Pressionar por mais de 2 segundos: a medição do tempo é zerada.

⑤ Botão do modo cronômetro

Pressionando o botão **0.0**, é possível selecionar entre os 2 modos de cronômetro.

Após a seleção, o modo é exibido brevemente no display do cronômetro e, em seguida, é exibido o último tempo medido.

- Modo cronômetro (STOP-WATCH).
- Modo cronômetro dependente da velocidade. A medição do tempo se inicia automaticamente com a confirmação sonora no arranque (SINCE-START). Adicionalmente, este modo é exibido por meio de um LED que se acende no cronômetro.

! NOTA

Após ligar um motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.



Indicadores do display

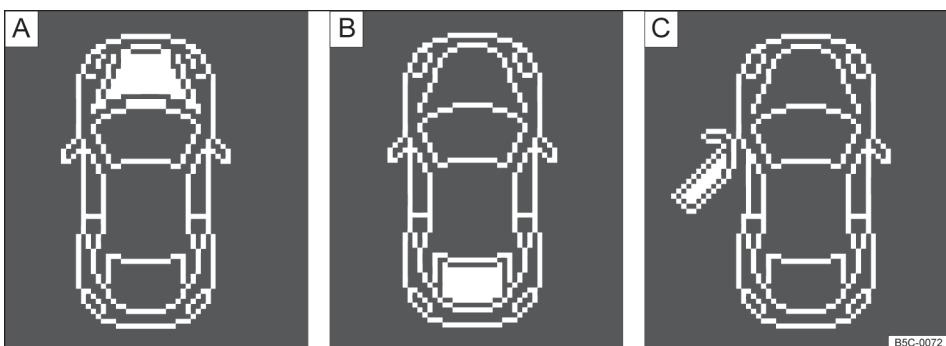


Fig. 12 A: tampa do compartimento do motor aberta, B: tampa traseira aberta, C: porta dianteira esquerda aberta.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 18.

De acordo com o equipamento do veículo, é possível que sejam exibidas diferentes informações no display do instrumento combinado ⇒ **Fig. 10** ⑤:

- Porta, tampa do compartimento do motor e tampa traseira abertas ⇒ **Fig. 12**
- Textos de advertência e de informação
- Indicadores de quilometragem
- Horário
- Temperatura externa
- Indicador da bússola
- Indicador de marcha

- Posições da alavancas seletora ⇒ Página 145
- MFA (indicador multifunções) e menus para configurações diversas ⇒ Página 24
- Indicador do intervalo de serviço ⇒ Página 22

Textos de advertência e de informação

Ao ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu status verificado. As falhas de funcionamento são indicadas no display do instrumento combinado por símbolos vermelhos ou amarelos com mensagens de texto (⇒ Página 15) e, se necessário, também por meio de alertas sonoros. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.



Tipo de mensagem	Cor do símbolo	Significado
Mensagem de advertência de prioridade 1.	Vermelho	Símbolo piscando ou aceso – parcialmente, juntamente com alertas sonoros.  Não prosseguir! Situação de perigo \Rightarrow  ! Verificar a função avariada e eliminar sua causa. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.
Mensagem de advertência de prioridade 2.	Amarelo	Símbolo piscando ou aceso – parcialmente, juntamente com alertas sonoros. Funções com falhas ou a falta de fluidos podem danificar o veículo ou causar sua parada! \Rightarrow  Verificar a função avariada o mais rápido possível. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.
Texto de informação.	–	Informações sobre diferentes processos do veículo.

Indicadores de quilometragem

O *hodômetro total* registra o percurso de rodagem total realizado pelo veículo.

O *hodômetro parcial (trip)* indica os quilômetros percorridos após a última reinicialização do hodômetro. O último dígito indica 100 metros.

Indicador da temperatura externa

Quando a temperatura externa estiver abaixo de $+4^{\circ}\text{C}$ ($+39^{\circ}\text{F}$), um “foco de neve” aparecerá no indicador da temperatura externa (alerta de gelo na pista). Este símbolo começa a piscar e se acende em seguida até que a temperatura externa ultrapasse $+6^{\circ}\text{C}$ ($+43^{\circ}\text{F}$) \Rightarrow .

Se o veículo estiver parado ou em uma velocidade de condução muito baixa, a temperatura indicada pode ser um pouco mais alta que a temperatura externa real devido ao calor irradiado pelo motor.

A área de medição vai de -40°C (-40°F) a $+50^{\circ}\text{C}$ ($+122^{\circ}\text{F}$).

Indicador da bússola

Com a ignição e o sistema de navegação ligados, o display do instrumento combinado indica a direção de condução.

Indicador de marcha

Com a transmissão manual, a marcha engatada pode ser exibida no display do instrumento combinado, se for o caso.

Posições da alavanca seletora

A posição da alavanca seletora é indicada tanto ao lado da alavanca seletora quanto no display do instrumento combinado. Se for o caso, nas posições **D** e **S**, bem como com Tiptronic, a respectiva marcha é indicada no display.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo etc.

ADVERTÊNCIA

Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes.

- É possível que haja uma camada de gelo na pista mesmo se a temperatura externa estiver acima de $+4^{\circ}\text{C}$ ($+39^{\circ}\text{F}$) e o “símbolo de foco de neve” não aparecer no display.
- Nunca confiar apenas no indicador da temperatura externa!

NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.

 Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar. Em caso de display sem indicador de textos de advertência ou de informação, as avarias são indicadas exclusivamente por meio de luzes de controle.

 Se existirem várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja eliminada.

Indicador do intervalo de serviço

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 18.

O indicador do evento de serviço aparece no display do instrumento combinado ⇒ Fig. 10 ⑤.

Os prazos de serviço na Volkswagen variam de acordo com eventos *com* troca do óleo do motor (por exemplo, serviço intermediário) e eventos *sem* troca do óleo do motor (por exemplo, serviço de inspeção). O indicador do intervalo de serviço informa somente sobre os prazos de serviço com troca do óleo do motor. Todos os demais prazos de serviço, por exemplo, o próximo serviço de inspeção ou a próxima troca do fluido de freio, podem ser encontrados na etiqueta adesiva da coluna da porta do veículo ou no Manutenção e garantia.

Em veículos com **serviço por tempo ou por quilometragem** os intervalos de serviço são fixos.

Lembrete de serviço

Se um serviço estiver próximo, um **lembrete de serviço** aparecerá quando a ignição for ligada.

Em veículos *sem mensagens de texto*, um símbolo de chave fixa  e uma indicação em **km** aparecem no display do instrumento combinado. A quilometragem indica a quantidade de quilômetros que ainda pode ser percorrida até o próximo serviço. Após alguns segundos, o tipo de indicação troca. Aparecem um símbolo de relógio e a quantidade de dias até o próximo prazo de serviço.

Em veículos *com mensagens de texto*, aparece **Serviço em ---- km ou --- dias** no display do instrumento combinado.

Evento de serviço

Quando um **prazo de serviço estiver para vencer**, um sinal sonoro é emitido no momento em que a ignição é ligada e, durante alguns segundos, o símbolo de chave fixa  pisca. Em veículos *com mensagens de texto*, a mensagem **Serviço agora!** aparece no display do instrumento combinado.

Acessar a mensagem de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível acessar a **mensagem de serviço** atual:

- Pressionar o botão  do instrumento combinado até que o símbolo de chave fixa  apareça.
- **OU:** selecionar o menu **Configurações**.
- No submenu **Serviço**, selecionar o item de menu **Informação**.

Um **prazo de serviço vencido** é indicado por um sinal de menos antes da indicação de quilômetros ou de dias. Em veículos *com mensagens de texto*, aparece **Serviço desde ---- km ou --- dias** no display do instrumento combinado.

Reinicializar o indicador do intervalo de serviço

Se o serviço não tiver sido realizado em uma Concessionária Volkswagen, o indicador poderá ser reinicializado da seguinte forma:

Em veículos com mensagens de texto:

Selecionar o menu **Configurações**.

No submenu **Serviço**, selecionar o item de menu **Reset**.

Confirmar a consulta com o botão  da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão  do volante multifunções.

Em veículos sem mensagens de texto:

Desligar a ignição.

Pressionar e manter o botão  pressionado.

Ligar a ignição.

Soltar o botão  e pressionar o botão  dentro de aproximadamente 20 segundos.

Não reinicializar o indicador entre os intervalos de serviço. Isso pode gerar indicações incorretas.

 A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **ON** do volante multifunções.



Sistema de informações Volkswagen

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Vista geral da estrutura do menu	24
Comandar os menus do instrumento combinado	25
Menu principal	26
MFA (indicador multifunções)	26
Menu Configurações	28

Com a ignição ligada é possível acessar as diversas funções do display por meio dos menus.

A abrangência e a estrutura dos menus do sistema de informação Volkswagen depende da eletrônica do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Uma empresa especializada pode programar ou alterar outras funções de acordo com o equipamento do veículo. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo desligado.

Informações e alertas complementares:

- Espelhos retrovisores externos ⇒ Página 111
- Sistemas de assistência ao condutor
⇒ Página 170

Vista geral da estrutura do menu

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 24.

A seguinte estrutura de menu mostra exemplificadamente a estrutura dos menus do sistema de informações Volkswagen no display do instrumento combinado. A abrangência real do menu e a designação dos pontos de menu individuais depende da eletrônica do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Indicador multifunções ⇒ Página 26

- Tempo viagem
- Cons. mom.
- Cons. médio
- Autonomia
- Dist. percor.
- Posição do hodômetro total

- Sistema de rádio ou sistema de navegação
⇒ caderno *Sistema de rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*

- Preparação para telefone móvel ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*

ADVERTÊNCIA

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca acessar os menus no display do instrumento combinado durante a condução.



Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou uma bateria trocada no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem ser desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.



- Veloc. média
- Veloc. digital
- Indicador da temperatura de óleo
- Temperatura do líquido de arrefecimento
- Advert. veloc. (alerta em --- km/h ou alerta em --- mph)

Áudio ⇒ caderno *Rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*

Navegação ⇒ caderno *Sistema de navegação*

Est. Veículo

Configurações ⇒ Página 28

- Dados MFA
 - Tempo viagem
 - Cons. mom.
 - Cons. médio
 - Dist. percor.
 - Posição do hodômetro total



- Veloc. média
- Veloc. digital
- Indicador da temperatura de óleo
- Temperatura do líquido de arrefecimento
- Alerta de velocidade

- Idioma
- Horário
- Unidades
- Serviço
- Ajuste fábrica



Comandar os menus do instrumento combinado

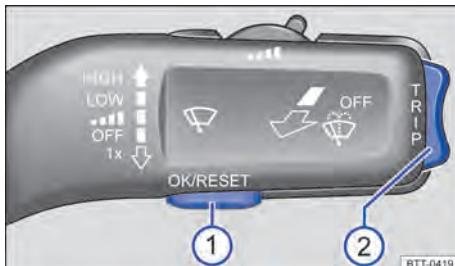


Fig. 13 Veículos sem volante multifunções: botão ① na alavanca dos limpadores do para-brisa para confirmar itens de menu e chave ② para trocar os menus.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 24.

Em veículos com volante multifunções ⇒ Fig. 14, os botões da alavanca dos limpadores do para-brisa não existem ⇒ Fig. 13. Assim, o sistema de informações Volkswagen é comandado exclusivamente por meio dos botões do volante multifunções.

Enquanto uma mensagem de advertência de prioridade 1 ⇒ Página 18 estiver sendo exibida, não será possível acessar os menus. Algumas mensagens de advertência podem ser confirmadas com o botão ① da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão ② do volante multifunções ⇒ Fig. 14.

Acessar o menu principal

- Ligar a ignição.
- Caso uma mensagem ou o pictograma de veículo sejam exibidos, pressionar o botão ⇒ Fig. 13 ① da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão ② do volante multifunções ⇒ Fig. 14.



Fig. 14 Lado direito do volante multifunções: botões para comandar os menus do instrumento combinado.

- No comando com a alavanca dos limpadores do para-brisa: para listar o menu principal ⇒ Página 26 ou para retornar de outro menu para o menu principal, manter a chave ⇒ Fig. 13 ② pressionada.
- No comando com o volante multifunções: o menu principal não é listado. Para navegar entre os itens de menu, pressionar o botão ① ou ② repetidamente ⇒ Fig. 14.

Acessar o submenu

- Pressionar o botão ⇒ Fig. 13 ② da alavanca dos limpadores do para-brisa para cima ou para baixo ou pressionar os botões de seta ① ou ② do volante multifunções até que o item de menu desejado esteja selecionado.
- O item de menu selecionado se encontra entre as duas linhas perpendiculares. Adicionalmente, um triângulo se encontra à direita ④.
- Para acessar o item de submenu, pressionar o botão ① da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão ② do volante multifunções ⇒ Fig. 14.

Adotar as configurações do menu

- Utilizando o botão da alavanca dos limpadores do para-brisa ou os botões de seta do volante multifunções, adotar as modificações desejadas. Se necessário, manter pressionado para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Selecionar ou confirmar a seleção com o botão **Fig. 13 ①** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções **Fig. 14**.

Voltar ao menu principal

- Por meio do menu: no submenu, selecionar o item de menu **Retroceder** para sair do submenu.
- No comando com a alavanca dos limpadores do para-brisa: manter a chave **Fig. 13 ②** pressionada.
- No comando com o volante multifuncional: pressionar o botão **③** **Fig. 14**.

Menu principal



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **▲** na página 24.

Menu	Função	Ver
MFA	Informações do MFA (indicador multifunções).	⇒ Página 26
Áudio	Exibição da emissora na operação do rádio. Exibição do título da faixa do CD. Exibição do título da faixa da mídia.	⇒ caderno Rádio ou ⇒ caderno Sistema de navegação
Navegação	Indicadores de informação do sistema de navegação ligado: se houver um destino ativo, setas de direção e linhas de aproximação serão exibidas. A representação se assemelha à representação simbólica do sistema de navegação. Se nenhum destino estiver ativo, a direção de condução (função de bússola) e o nome da rua na qual o veículo se encontra serão exibidos.	⇒ caderno Sistema de navegação
Est. Veículo	Textos de advertência ou de informação atuais. O item de menu aparecerá somente quando houver textos de advertência ou de informação. O número de mensagens existente é indicado no display. Exemplo: 1/1 ou 2/2.	⇒ Página 18
Configurações	Diferentes possibilidades de configuração, por exemplo, hora, idioma, unidades.	⇒ Página 28

MFA (indicador multifunções)

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **▲** na página 24.

O MFA (indicador multifunções) mostra diversos valores de viagem e de consumo.

Alternar entre os indicadores do MFA

- Veículos sem volante multifunções:* pressionar a chave **TRIP** na alavanca dos limpadores do para-brisa **Fig. 13**.
- Veículos com volante multifunções:* pressionar o botão **▲** ou **▼** **Fig. 14**.

Memória de viagem individual e memória de viagem total

O indicador multifunções está provido de duas memórias de funcionamento automático: **1 – Memória de viagem individual** e **2 – Memória de viagem total**. A memória atualmente exibida poderá ser lida na indicação do display em cima à direita.

Com a ignição ligada e a memória 1 ou 2 exibida, pressionar o botão **OK/RESET**  **Fig. 13** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK**  **Fig. 14** do volante multifunções para alternar entre as duas memórias.

1	Memória de viagem individual.	A memória grava os valores de condução e de consumo desde o momento em que a ignição é ligada até o momento em que é desligada. Se a condução for interrompida por mais de duas horas, a memória será apagada automaticamente. Se a condução continuar dentro de um período de 2 horas após a ignição ser desligada, os novos valores serão somados.
2	Memória de viagem total.	A memória grava os valores de rodagem de uma quantidade determinada de viagens individuais de acordo com a versão do instrumento combinado, em um máximo de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos de viagem ou 1.999,9 km ou 9.999,9 km de percurso. Se uma destas marcas máximas ^{a)} for excedida, a memória é apagada automaticamente e recomeça do 0.

a) Varia de acordo com a versão do instrumento combinado.

Apagar manualmente a memória de viagem individual ou a memória de viagem total

- Selecionar a memória que deve ser apagada.
- Manter o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** do volante multifunções pressionado por aproximadamente 2 segundos.

Seleção pessoal dos indicadores

No menu **Configurações** é possível selecionar quais dos indicadores MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado. Além disso, as unidades de medida exibidas podem ser modificadas  Página 28.

Indicadores possíveis

Menu	Função
Tempo viagem	Tempo de viagem em horas (h) e minutos (min) decorrido após se ligar a ignição.
Cons. mom.	A exibição do consumo de combustível momentâneo ocorre, durante a condução, em l/100 km com o motor em funcionamento, e com o veículo parado em litros/h.
Cons. médio	O consumo de combustível médio em l/100 km é exibido somente após 100 metros rodados após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Autonomia	Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de combustível no reservatório, seguindo a mesma forma de condução. Entre outros, o consumo de combustível momentâneo serve para o cálculo.
Dist. percor.	Percurso percorrido em km após se ligar a ignição.
Trajeto total	Potência de condução total do veículo.
Veloc. média	A velocidade média é exibida somente depois de 100 metros rodados após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Veloc. digital	Velocidade de condução atual como indicador digital.
Indicador da temperatura de óleo	Temperatura do óleo do motor atual como indicador digital.
Temperatura do líquido de arrefecimento	Temperatura do líquido de arrefecimento atual como indicador digital.
Alerta de velocidade em --- km/h	Quando a velocidade gravada for excedida (no intervalo entre 30 km/h (18 mph) e 250 km/h (155 mph)), um alerta sonoro e, se for o caso, visual é exibido.

Salvar a velocidade para o alerta de velocidade

- Selecionar o indicador **Advert. veloc.** **--- km/h** ou **Advert. veloc.** **--- mph** no indicador multifunções.
- Pressionar o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** do volante multifunções para salvar a velocidade atual e ativar o alerta.

- Se necessário, regular a velocidade desejada com o botão **TRIP** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com os botões **▲** ou **▼** do volante multifunções dentro de 5 segundos. Pressionar o botão **OK/RESET** ou **OK** novamente ou aguardar alguns segundos. A velocidade é salva e o alerta ativado.
- *Para desativar*, pressionar o botão **OK/RESET** ou o botão **OK**. A velocidade salva é apagada.



Menu Configurações

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 24.

Menu	Função
Idioma	Selecionar o idioma para os textos do display e do sistema de navegação.
Dados MFA	Configurações de quais dados MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado ⇒ Página 26.
Horário	Ajustar as horas e minutos do relógio do display do instrumento combinado e do sistema de navegação. O horário pode ser representado como indicador de 12 ou 24 horas. Se for o caso, um S em cima do display indica que o horário de verão está ajustado.
Unidades	Configurar as unidades dos valores de temperatura e de consumo, bem como de distância.
Serviço	Consultar as mensagens de serviço ou reinicializar o indicador do intervalo de serviço.
Ajuste fábrica	Algumas funções do menu Configurações são restauradas para as configurações de fábrica.
Retroceder	O indicador é alternado de volta para o menu principal.



Antes da condução

Antes de partir

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Preparações para condução e segurança de condução	29
Condução no exterior	30
Travessia de trechos alagados	31

Dependendo do local de utilização do veículo, pode ser conveniente instalar um protetor do cárter. Um protetor do cárter pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo e no cárter, ao transitar, por exemplo, sobre o meio-fio, entradas de terrenos ou em ruas não pavimentadas. A Volkswagen recomenda que a instalação seja feita em uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Sentar corretamente e com segurança
⇒ Página 60
- Transportar ⇒ Página 115

- Dar partida, trocar a marcha, estacionar
⇒ Página 139
- Conduzir com consciência ecológica
⇒ Página 164
- Informações ao consumidor ⇒ Página 260

ADVERTÊNCIA

Conduzir sob influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança de condução, o que pode causar a perda de controle do veículo.

Preparações para condução e segurança de condução

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 29.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e dos demais usuários da via ⇒ :

- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Controlar a pressão dos pneus (⇒ Página 236) e o nível de combustível (⇒ Página 195).
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita através de todos os vidros.
- ✓ Fixar objetos e todos os volumes de bagagem com firmeza nos porta-objetos, no compartimento de bagagem e, se for o caso, no teto ⇒ Página 115.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção apropriado ao peso e à estatura da criança ⇒ Página 86.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, os apoios para cabeça e os espelhos retrovisores conforme a estatura ⇒ Página 60.
- ✓ Calçar sapatos que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais.
- ✓ Fixar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que ele não obstrua a área dos pedais.

[Lista de controle \(continuação\)](#)

- Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros ⇒ Página 60.
- Regular o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar a regulagem do cinto de segurança durante a viagem. Isto também é válido para todos os passageiros ⇒ Página 69.
- Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e de cintos de segurança disponíveis.
- Jamais conduzir com a capacidade de condução alterada, por exemplo, por medicamentos, álcool ou drogas.
- Não se distrair do trânsito, por exemplo, ajustando ou acessando menus, com passageiros ou falando ao telefone.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
- Em viagens longas, fazer pausas regulares – não ultrapassando o limite de 2 horas.
- Proteger animais no veículo com um sistema que seja apropriado ao seu peso e tamanho.

ADVERTÊNCIA

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta da situação de condução pode fazer a diferença entre chegar ao destino da viagem em segurança e sofrer um acidente com ferimentos graves.

motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as especificações do Manutenção e garantia. Em condições de severidade, pode ser necessário executar alguns serviços antes da data prevista para o próximo serviço. Condições de severidade são, por exemplo, condução frequente em trânsito intenso e rodagem em áreas com alta incidência de poeira. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a conservação do valor do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse

Condução no exterior

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na  na página 29.

[Lista de controle](#)

Alguns países adotam normas especiais de segurança e prescrições relevantes para emissões de gases que podem divergir da condição de montagem do veículo. A Volkswagen recomenda que antes de iniciar uma viagem internacional se informar em uma Concessionária Volkswagen sobre as determinações legais e as seguintes questões do país de destino:

- É necessário preparar o veículo para a viagem no exterior, por exemplo, mascarar ou converter o farol?
- As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?
- Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?
- No caso de motores a gasolina, está disponível gasolina sem chumbo com octanagem suficiente?
- O óleo do motor recomendado (⇒ Página 207) e demais fluidos conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino?

Lista de controle (continuação)

- ✓ O sistema de navegação instalado de fábrica funciona com os dados de navegação existentes no país de destino?
- ✓ São necessários pneus especiais para a rodagem no país de destino?

! NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de disponibilidade de peças originais.



Travessia de trechos alagados

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 29.

Para evitar danos ao veículo na travessia de, por exemplo, ruas alagadas, observar o seguinte:

- Determinar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode alcançar, **no máximo**, a borda inferior da carroceria → .
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de passo.
- Nunca parar, dar marcha à ré ou desligar o motor na água.
- Veículos no contra fluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inabilitizando a travessia do trecho alagado de forma segura.
- Na travessia de trechos alagados, desligar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

! ADVERTÊNCIA

Após conduções por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento no efeito de frenagem em razão de umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, aumentando a distância de frenagem.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Proceder sem colocar os demais usuários da via em risco ou desrespeitar as determinações legais.
- Evitar manobras de frenagem bruscas e súbitas logo após a travessia de trechos alagados.

! NOTA

- Na travessia de trechos alagados, peças do veículo, como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser danificados seriamente.
- Jamais conduzir por água salgada, pois o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.



Dados técnicos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Dados de identificação do veículo	32
Dados do motor	34
Dimensões	34
Performances	35

É possível verificar com que motor um veículo está equipado consultando a etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia ou os documentos de licenciamento do veículo.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. Os valores indicados podem divergir em razão de equipamentos opcionais ou versões diferentes, bem como em veículos especiais e veículos para outros países.

Informações e alertas complementares:

- Transportar ⇒ Página 115
- Conduzir com consciência ecológica
⇒ Página 164

- Combustível ⇒ Página 199
- Programa de proteção ao meio ambiente ⇒ Página 200
- Óleo do motor ⇒ Página 207
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 212
- Rodas e pneus ⇒ Página 236
- Informações ao consumidor ⇒ Página 260

ADVERTÊNCIA

A inobservância ou o excesso dos valores indicados para pesos, carga, dimensões e velocidade máxima podem ocasionar acidentes e ferimentos graves.

Dados de identificação do veículo

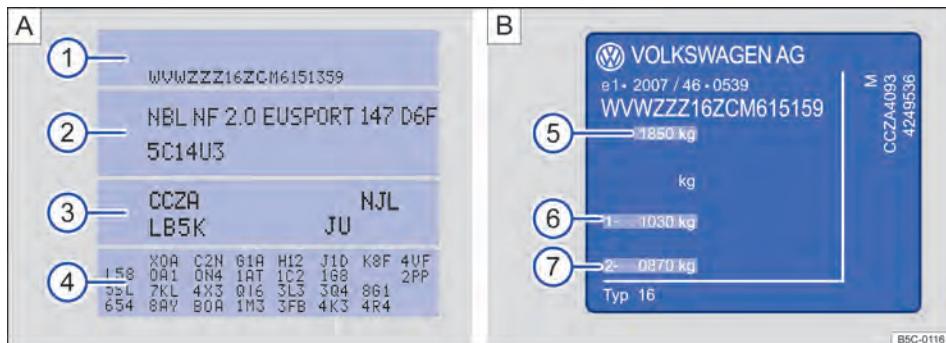


Fig. 15 A: etiqueta de dados do veículo: na figura de exemplo com o número de identificação do motor CCZA (3). B: placa de identificação



Fig. 16 Número de identificação do veículo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 32.

Número do chassi (VIN)

O número de identificação do veículo (denominado internacionalmente como VIN "Vehicle Identification Number") está gravado no compartimento do motor, na região superior da parede corta-fogo . Para acessar o VIN, a tampa do compartimento do motor precisa ser aberta   Página 201.

O número de identificação do veículo também pode ser lido através de um visor, que se encontra na parte inferior esquerda do para-brisa   Fig. 16.

Número parcial do chassi (VIS)

Etiquetas de identificação com número parcial do chassi estão instaladas no compartimento do motor, no para-lama direito, no amortecedor dianteiro direito e na coluna da porta dianteira direita. No caso de remoção, as etiquetas serão danificadas.

Para encontrar a etiqueta de identificação no amortecedor com o número parcial do chassi, abrir a tampa do compartimento do motor   Página 201.

O número parcial do chassi também está gravado no para-brisa, no vidro traseiro e nos vidros laterais.

Número do motor

O número está gravado atrás, no bloco do motor, na região de fixação da transmissão, no lado do escapamento. Esta informação também pode ser encontrada nos documentos de licenciamento do veículo.

Para encontrar o número do motor gravado, abrir a tampa do compartimento do motor   Página 201.

Identificação do ano de fabricação do veículo

Uma etiqueta se encontra na coluna da porta dianteira direita. No caso de remoção, a etiqueta será avariada.

Dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo  Fig. 15 A está colada na região da cavidade para a roda sobressalente no compartimento de bagagem e contém os seguintes dados:

- ① Número de identificação do veículo (número do chassi)
- ② Modelo do veículo, potência do motor, transmissão
- ③ Códigos do motor e da transmissão, código da cor, acabamento interno. No exemplo, o código do motor é "CCZA"  Fig. 15.
- ④ Equipamentos opcionais, números PR

Estes dados do veículo também constam no  caderno *Manutenção e garantia*.

Plaquette de identificação

A plaquette de identificação  Fig. 15 B está visível na coluna da porta após abertura da porta do condutor. Veículos para alguns países de exportação não possuem plaquette de identificação

A plaquette de identificação contém os seguintes dados:

- ⑤ Peso bruto admissível
- ⑥ Carga admissível sobre o eixo dianteiro
- ⑦ Carga admissível sobre o eixo traseiro

Etiqueta do fabricante

A etiqueta do fabricante se encontra na parte inferior da tampa do compartimento do motor. Veículos para alguns países de exportação não possuem a etiqueta do fabricante.

Para encontrar a etiqueta do fabricante, abrir a tampa do compartimento do motor   Página 201.

NOTA

A película de plástico afixada na região de todos os números do chassi (VIN) é uma proteção anticorrosiva e não impede a transferência do número do chassi para uma folha de papel (decalque do chassi). Por isso, a película de plástico não pode ser removida – risco de perda da garantia contra corrosão perfurante!   caderno *Manutenção e garantia*.

 Se necessário, substituir as etiquetas ou gravar novamente as peças do veículo. Informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.



Dados do motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 32.

Os valores medidos do torque máximo e da potência do motor correspondem ao padrão da norma NBR 5484 da ABNT¹⁾.

Motores a gasolina

Potência do motor	Tipo de injeção	MKB	Torque máximo	Cilindros, Cilindrada
147 kW (200 cv) a 5.100 rpm	TSI®	CCZA	280 Nm (28,5 kgfm) a 1.700 rpm	4 cilindros, 1.984 cm ³



Dimensões

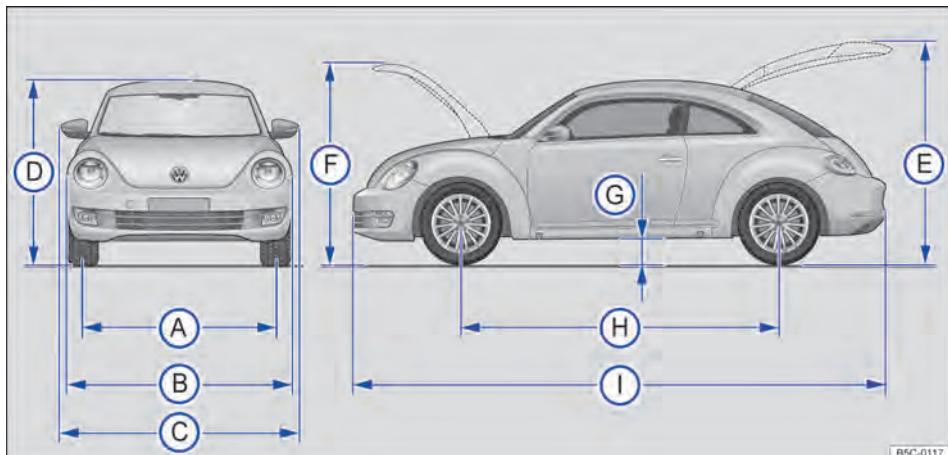


Fig. 17 Dimensões.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 32.

Devido a outros tamanhos de aros e rodas, equipamentos variados, diferentes versões do modelo e a construção posterior de acessórios, bem como no caso de veículos especiais e no caso de veículos para outros países, os valores fornecidos podem divergir.

Legenda para Fig. 17:

	Valor
(A)	Bitola dianteira
	1.578 mm
	Bitola traseira
	1.544 mm



¹⁾ Associação Brasileira de Normas Técnicas

Legenda para Fig. 17:		Valor
(B)	Largura	1.808 mm
(C)	Largura (de espelho externo a espelho externo)	2.021 mm
(D)	Altura em peso de ordem de marcha ^{a)} até o canto superior do teto	1.486 mm
(E)	Altura com a tampa traseira aberta e peso em ordem de marcha ^{a)}	2.048 mm
(F)	Altura com a tampa traseira aberta e peso em ordem de marcha ^{a)}	1.781 mm
(G)	Altura do solo no estado pronto para movimentação ^{b)} entre os eixos	136 mm
(H)	Distância entre eixos	2.537 mm
(I)	Comprimento (de para-choque a para-choque)	4.278 mm
Diâmetro mínimo de giro do veículo		10,8 m

a) Peso em ordem de marcha sem condutor, sem carregamento.

b) Peso em ordem de marcha com condutor (75 kg) e fluidos.

NOTA

- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento.

NOTA (continuação)

- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo mais baixas, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser avariadas na passagem.



Performances



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 32.

Potência do motor	MKB	Tipo de transmissão	Velocidade máxima
147 kW (200 cv)	CCZA	SG6 DSG®6	225 km/h 223 km/h

 Todos os valores são válidos para o modelo básico. Os valores podem divergir de acordo com a qualidade do combustível local, com os equipamentos do veículo, com a carga, com a

pressão dos pneus, com a temperatura ambiente, com a altitude da rota de condução e com a forma de condução.



Abrir e fechar

Jogo de chaves do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Chave do veículo	36
Luz de controle da chave do veículo	38
Substituir a bateria	38
Sincronizar a chave do veículo	39

Informações e alertas complementares:

- Configurações pelo sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 24
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 40
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 139
- Informações ao consumidor ⇒ Página 260
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 274

PERIGO

Se baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias de lítio forem engolidas, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias, maiores do que 20 mm, fora do alcance de crianças.

PERIGO (continuação)

- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas e a tampa traseira, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar os equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.

Chave do veículo



Fig. 18 Chave do veículo.



Fig. 19 Chave do veículo com botão do alarme.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 36.

Chave do veículo

O veículo pode ser destravado e travado à distância com a chave do veículo \Rightarrow Página 40.

O emissor com a bateria está alojado na chave do veículo. O receptor está localizado dentro do veículo. A área de alcance da chave do veículo com a bateria carregada é de alguns metros ao redor do veículo.

Caso não seja possível abrir ou fechar o veículo com o controle remoto da chave do veículo, ela deverá ser sincronizada novamente \Rightarrow Página 39 ou ter a bateria substituída \Rightarrow Página 38.

Podem ser utilizadas várias chaves do veículo.

Rebater a haste da chave para fora ou para dentro

Pressionando o botão \Rightarrow Fig. 18 ① ou \Rightarrow Fig. 19 ① a haste da chave é destravada e rebatida para fora.

Para rebater para dentro, pressionar ao mesmo tempo o botão ① e a haste da chave de volta até que a haste se encaixe.

Botão do alarme

Pressionar o botão do alarme ② somente em caso de emergência! Após pressionar o botão do alarme, a buzina é ativada e as luzes piscam. Pressionar novamente o botão do alarme, para desligá-lo.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave de reposição ou de outras chaves do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.

Cada chave do veículo nova contém um microchip que deve ser codificado com os dados do imobilizador eletrônico do veículo. Uma chave do veículo não funciona sem um microchip ou com um microchip não codificado. Isto também se aplica a chaves que estiverem adequadamente fresadas.

Chaves do veículo novas ou de reposição podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada e chaveiros autorizados, que são qualificados para a fabricação dessas chaves do veículo.

Chaves do veículo novas ou de reposição devem ser adequadas antes do uso. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

NOTA

Toda chave do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.

 Pressionar os botões da chave do veículo somente quando a respectiva função for realmente necessária. Um acionamento desnecessário do botão pode ocasionar um destravamento sem supervisão ou o disparo do alarme do veículo. Isso também se aplica quando se acredita estar fora da área de alcance.

 O funcionamento da chave do veículo pode ser temporariamente afetado pela sobreposição de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma banda de frequência, por exemplo, um equipamento de rádio ou telefone móvel.

 Obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, condições meteorológicas ruins, bem como uma bateria fraca, reduzem o alcance da transmissão.

 Se os botões da chave do veículo \Rightarrow Fig. 18 ou \Rightarrow Fig. 19 ou um dos botões do travamento central \Rightarrow Página 40 forem acionados repetidas vezes em um curto espaço de tempo, ocorrerá um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado. Travar o veículo se necessário.

Luz de controle da chave do veículo



Fig. 20 Luz de controle da chave do veículo.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 36.

Se um botão da chave do veículo for pressionado brevemente, a luz de controle pisca brevemente uma vez. Ao acionar um botão mais demoradamente, ele pisca várias vezes, por exemplo, na abertura de conforto.

Se a luz de controle da chave do veículo não se acender ao pressionar o botão, a bateria da chave do veículo deverá ser substituída Página 38.

Substituir a bateria

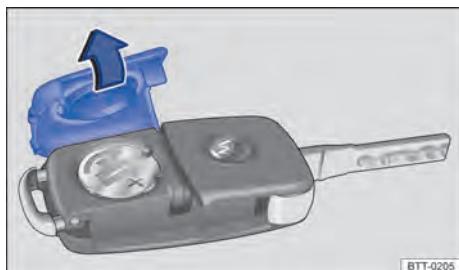


Fig. 21 Chave do veículo: abrir tampa do alojamento da bateria.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 36.

A Volkswagen recomenda que a troca de bateria seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

A bateria encontra-se no lado posterior da chave do veículo, sob uma cobertura.

Substituir a bateria

- Rebater a haste da chave do veículo para fora Página 36.
- Retirar a cobertura no lado posterior da chave do veículo Fig. 21 no sentido da seta ①.
- Remover a bateria do alojamento da bateria com uma ferramenta adequada Fig. 22.

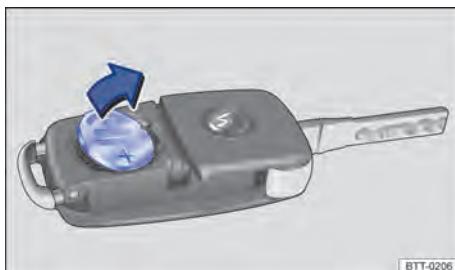


Fig. 22 Chave do veículo: remover a bateria.

- Posicionar a nova bateria conforme indicado Fig. 22 e pressionar no sentido contrário ao da seta para dentro de alojamento da bateria ①.
- Posicionar a cobertura conforme indicado Fig. 21 e pressionar no sentido contrário ao da seta sobre a carcaça da chave do veículo até encavar.

NOTA

- Uma troca de bateria realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo.
- Baterias inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir baterias descarregadas somente por baterias novas com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.

Descartar as baterias descarregadas de forma ecologicamente correta.



A bateria da chave do veículo pode conter perclorato. Observar as determinações e prescrições legais para o manuseio e o descarte destas peças.



Sincronizar a chave do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 36.

Se o botão for pressionado com frequência fora da área de alcance, possivelmente o veículo não poderá mais ser destravado e travado com a chave do veículo. Nesse caso, a chave do veículo deve ser sincronizada novamente da seguinte forma:

- Rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 36.
- Se necessário, remover a capa de cobertura da maçaneta da porta do condutor ⇒ Página 274.

- Pressionar o botão da chave do veículo. Enquanto isso, permanecer ao lado do veículo.
- Abrir o veículo dentro de um minuto com a haste da chave. A sincronização está concluída.
- Se necessário, montar a capa de cobertura.



Travamento central e sistema de travamento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Descrição do travamento central	40
Destravar ou travar o veículo por fora	41
Destravar ou travar o veículo por dentro	42
Destravar ou travar o veículo com Keyless Access	43
Proteção SAFE	45
Sistema de alarme antifurto	46
Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem	47

O travamento central somente funciona de maneira correta se todas as portas e a tampa traseira estiverem totalmente fechadas. Com a porta do condutor aberta, o veículo *não* pode ser travado com a chave do veículo.

No caso de veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave, o veículo *somente* pode ser trancado se a ignição tiver sido desligada e a porta do condutor estiver fechada.

Um veículo destravado e parado por um longo período (por exemplo, na própria garagem) pode ocasionar o descarregamento da bateria do veículo, impossibilitando a partida do motor.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Regulagem de conforto pessoal no sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 24
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 36
- Portas ⇒ Página 49
- Tampa traseira ⇒ Página 50
- Vidros elétricos ⇒ Página 53

- Teto solar panorâmico elétrico de vidro
⇒ Página 56

- Fechamento ou abertura de emergência
⇒ Página 274

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do travamento central pode causar ferimentos graves.

- O travamento central trava todas as portas. Um veículo travado por dentro pode impedir uma abertura sem supervisão das portas e a invasão de pessoas não autorizadas. Em caso de emergência ou acidente, entretanto, portas travadas dificultam o acesso de socorristas ao interior do veículo para atender as pessoas.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Com o botão do travamento central, todas as portas podem ser travadas por dentro. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca deixar pessoas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.

Descrição do travamento central

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 40.

O travamento central possibilita um destravamento e travamento centralizado de todas as portas, da tampa traseira e da portinhola do tanque:

- De fora com a chave do veículo ⇒ Página 41.
- De fora com Keyless Access ⇒ Página 43.
- Por dentro com o botão do travamento central ⇒ Página 42.

Funções especiais do travamento central podem ser ativadas ou desativadas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

As portas e a tampa traseira podem ser destravadas ou travadas manualmente em caso de falha da chave do veículo ou do travamento central.

Travamento automático (Auto Lock)

Se for o caso, o veículo é travado automaticamente a partir de uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (10 mph) ⇒ Página 24. Se o veículo estiver travado, a luz de controle 6 vai se acender em amarelo no botão do travamento central ⇒ Fig. 25.

Destravamento automático (Auto Unlock)

Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição, o veículo poderá, se for o caso, destravar automaticamente todas as portas e a tampa traseira ⇒ Página 24.

Travar o veículo após um acionamento do airbag

Se os airbags forem acionados em um acidente, o veículo inteiro será destravado. Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado após o acidente, conforme segue.

Função	Ação
Travar o veículo com o botão do travamento central:	<ul style="list-style-type: none">– Desligar a ignição.– Abrir uma porta do veículo uma vez.– Pressionar o botão do travamento central 6.
Travar o veículo com a chave do veículo:	<ul style="list-style-type: none">– Desligar a ignição.OU: retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.– Abrir uma vez uma porta do veículo.– Travar o veículo com a chave do veículo.

i Se os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 23 ou ⇒ Fig. 24 ou um dos botões do travamento central ⇒ Fig. 25 forem acionados repetidas vezes em um curto espaço de tempo, ocorrerá um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Então, o veículo

permanecerá destravado por aproximadamente 30 segundos. Se durante esse tempo nenhuma porta do veículo, nem a tampa do compartimento de bagagem forem abertas, o veículo será travado automaticamente.



Destravar ou travar o veículo por fora



Fig. 23 Botões da chave do veículo.



Fig. 24 Chave do veículo com botão do alarme.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 40.

Função	Ação com os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 23 ou ⇒ Fig. 24
Destrar o veículo.	Pressionar o botão  . Manter pressionado para abertura de conforto.
Travar o veículo.	Pressionar o botão  . Manter pressionado para fechamento de conforto.
Destrar a tampa traseira.	Pressionar o botão  ⇒ Página 50.

Observar: de acordo com a função configurada do travamento central por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada, todas as portas e a tampa traseira são destravadas apenas quando o botão  for pressionado pela segunda vez ⇒ Página 24.

A chave do veículo somente destrava ou trava o veículo se a bateria tiver potência suficiente e se a chave do veículo se encontrar a poucos metros ao redor do veículo.

- Ao travar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *uma vez* para confirmação. Ao mesmo tempo, um sinal de advertência sonoro pode ser emitido.
- Ao destravar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *duas vezes* para confirmação. Ao mesmo tempo, um sinal de advertência sonoro duplo pode ser emitido.

Se os indicadores de direção *não* piscarem para confirmação, no mínimo uma das portas ou a tampa traseira não estará fechada.

Com a porta do condutor aberta, não é possível travar o veículo com a chave do veículo. Se o veículo for destravado e nenhuma porta nem a tampa traseira for aberta, o veículo será travado automaticamente após alguns segundos. Esta função impede um destravamento sem supervisão do veículo por um longo período.

Abertura ou fechamento de conforto

- Ver vidros elétricos – funções ⇒ Página 53.
- Ver teto solar panorâmico elétrico de vidro ⇒ Página 56.

NOTA

Atentar para que os vidros desçam ao destrar o veículo. Do contrário, podem ocorrer danos no vidro e na vedação ao abrir uma porta.



Destrar ou travar o veículo por dentro



Fig. 25 Na porta do condutor: botão do travamento central.

Pressionar o botão ⇒ Fig. 25:

 Destrar o veículo.

 Travar o veículo.

O botão do travamento central funciona tanto com a ignição ligada quanto desligada, somente se *todas* as portas estiverem fechadas.

Se o veículo tiver sido travado com a chave do veículo, o botão do travamento central ficará desativado.

Se o veículo tiver sido travado com o botão do travamento central, será válido o seguinte:



 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 40.

- A luz de controle  no botão **Fig. 25** se acenderá em amarelo, se todas as portas estiverem fechadas e travadas.
- A proteção SAFE **não** é ativada **⇒ Página 45**.
- O sistema de alarme antifurto **não** é ativado.
- A abertura das portas e da tampa traseira por fora **não** é possível, por exemplo, ao parar em um semáforo.
- As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta de abertura da porta. A luz de controle  se apaga. Se for o caso, po-

de ser necessário repetir o acionamento da maçaneta de abertura da porta. As portas que não foram abertas, bem como a tampa traseira, permanecem travadas e não podem ser abertas por fora.

Se o veículo parar e a chave do veículo for retirada com o destravamento automático ativado **⇒ Página 40**, ou se o botão  **Fig. 25** for pressionado, o veículo será destravado. 

Não é válido no México

Destravar ou travar o veículo com Keyless Access

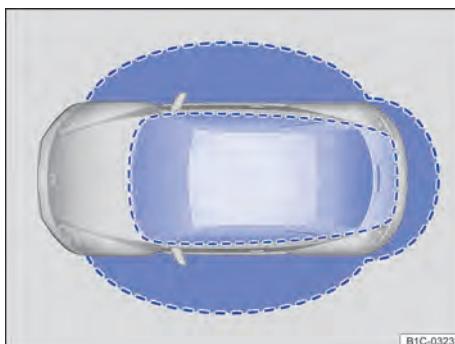


Fig. 26 Sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: áreas de aproximação.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 40.

Keyless Access é um sistema de travamento e de partida sem chave, com o qual o veículo pode ser destravado e travado sem o uso efetivo da chave do veículo. Para isso, é necessário que apenas uma chave do veículo válida esteja na área de aproximação **⇒ Fig. 26** do veículo e que uma superfície dos sensores nas maçanetas das portas **⇒ Fig. 27** seja tocada, ou o logo Volkswagen da tampa traseira **⇒ Página 50** seja acionado **⇒ ①**.

Informações básicas

Se houver uma chave do veículo válida em uma área de aproximação **⇒ Fig. 26**, o sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave atribui uma autorização de acesso a essa chave assim que a superfície do sensor da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro for

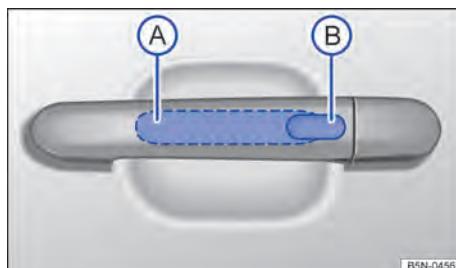


Fig. 27 Sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: área de sensores **A** para destravamento na parte interna da maçaneta da porta dianteira e área de sensores **B** para travamento na parte externa da maçaneta da porta dianteira.

tocada ou o logo Volkswagen da tampa traseira for tocado. Em seguida, são possíveis as seguintes funções sem o uso efetivo da chave do veículo:

- Keyless-Entry: destravamento do veículo com a área de sensor na maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro **⇒ Fig. 27** **(A)** ou do emblema Volkswagen na tampa traseira.
- Keyless-Go: ligar o motor e conduzir. Para isso, deve haver uma chave válida no interior do veículo e o botão de partida deve ser pressionado **⇒ Página 139**.
- Keyless-Exit: travar veículo pelo sensor da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro **(B)**.

O travamento central e o sistema de travamento funcionam como no sistema *normal* de destravamento e travamento. Apenas os comandos são outros.

- O travamento do veículo é indicado ao piscarem *uma* vez todos os indicadores de direção. Ao mesmo tempo, um sinal de advertência sonoro pode ser emitido.
- O destravamento do veículo é indicado ao piscarem *duas* vezes os indicadores de direção. Ao mesmo tempo, um sinal de advertência sonoro duplo pode ser emitido.

Se o veículo for destravado e nenhuma porta ou a tampa traseira for aberta, o veículo será travado automaticamente após alguns segundos.

Destravar e abrir as portas (Keyless-Entry)

- Pegar na maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro. Dessa maneira, a superfície de destravamento **(A)** é tocada.
- Abrir a porta.

Fechar e travar as portas (Keyless-Exit)

- Desligar a ignição.
- Fechar a porta do condutor.
- Tocar na superfície do sensor para travamento **(B)** no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro *uma vez*. O veículo é travado com a proteção SAFE
⇒ Página 45. A porta na qual a maçaneta foi acionada precisa estar fechada.
- Tocar na superfície do sensor para travamento **(B)** no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro *duas vezes*, para travar o veículo sem proteção SAFE
⇒ Página 45.

Destravar e travar a tampa traseira

Se o veículo estiver travado e uma chave do veículo válida se encontrar na área de aproximação ⇒ Fig. 26 da tampa traseira, esta será destravada automaticamente ao ser aberta.

- Abrir ou fechar a tampa traseira como uma tampa traseira *normal* ⇒ Página 50.

A tampa traseira é travada automaticamente após o fechamento. Se ocorrer um dos seguintes casos, a tampa traseira *não* será travada automaticamente após o fechamento:

- O veículo estiver completamente destravado.
- Uma chave do veículo válida se encontrar no interior do veículo.

Procedimento ao travar com uma segunda chave do veículo

Se uma chave do veículo se encontrar no interior do veículo, o veículo somente será travado por fora se houver uma segunda chave do veículo válida em uma área de aproximação do lado de fora do veículo.

Desligamento automático dos sensores

Se o veículo não for destravado ou travado por um longo período, o sensor de proximidade da porta do passageiro dianteiro será desligado automaticamente.

Se uma superfície do sensor da maçaneta da porta de um veículo travado for acionada com frequência desproporcional, por exemplo, por atrito de galhos de uma cerca viva, todos os sensores de aproximação se desligam por algum tempo.

Quando apenas o sensor externo da porta do condutor é afetado, apenas esse sensor é desligado.

Os sensores serão reativados se um dos seguintes eventos ocorrer:

- Algum tempo tiver transcorrido.
- **OU:** destravar o veículo com o botão **(2)** da chave do veículo.
- **OU:** abrir a tampa traseira.
- **OU:** destravar o veículo com a haste da chave do veículo.

Funções de conforto

Para o **fechamento de conforto** de todos os vidros elétricos e do teto solar panorâmico elétrico de vidro, manter o dedo durante alguns segundos na superfície do sensor da maçaneta externa da porta do condutor ou do passageiro dianteiro para o travamento ⇒ Fig. 27 **(B)**, até que os vidros e o teto solar panorâmico elétrico de vidro estejam fechados.

A **abertura da porta** ao tocar a superfície do sensor da maçaneta da porta ocorre de acordo com a configuração ativada ⇒ Página 24.

NOTA

Os sensores das maçanetas das portas podem ser ativados por meio de um jato forte de água ou de vapor, se ao mesmo tempo houver uma chave do veículo válida na área de aproximação. Se no mínimo um vidro estiver aberto e a superfície do sensor **(B)** em uma maçaneta da porta for ativada permanentemente, todos os vidros serão fechados. Se o jato de água ou de vapor se afastar brevemente da superfície do sensor **(A)** de uma maçaneta da porta e voltar a ►

NOTA (continuação)

ser direcionado para ela, possivelmente todos os vidros vão se abrir ⇒ Página 44, **Funções de conforto**.

 Com a bateria do veículo ou a bateria da chave do veículo fraca ou descarregada, possivelmente o veículo não poderá ser travado ou destravado por meio do Keyless Access. O veículo pode ser destravado ou travado manualmente ⇒ Página 274.

 Se nenhuma chave do veículo válida se encontrar no interior do veículo, ou se esta não for reconhecida, uma mensagem correspondente

será exibida no display do instrumento combinado. Este pode ser o caso se a chave do veículo for ocultada por outro sinal de rádio ou se for coberta por um objeto, por exemplo, por uma mala de alumínio.

 A função dos sensores da maçaneta das portas pode ser restringida devido ao excesso de sujeira, por exemplo, devido a grandes deposições de sal. Se necessário, limpar o veículo ⇒ Página 222.

 Um veículo com transmissão automática só poderá ser travado se a alavanca seletora estiver na posição **P**.



Proteção SAFE

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 40.

Função	Ação
Travar o veículo e ativar a proteção SAFE.	Pressionar <i>uma vez</i> o botão  da chave do veículo ⇒ Página 41.
Travar o veículo sem ativar a proteção SAFE.	Pressionar <i>duas vezes</i> o botão  da chave do veículo ⇒ Página 41. Pressionar <i>duas vezes</i> a superfície do sensor para travamento do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave na parte externa da maçaneta da porta ⇒ Página 43. Pressionar <i>uma vez</i> o botão do travamento central  da porta do condutor ⇒ Página 42.

A proteção SAFE desativa a função da maçaneta de abertura da porta com o veículo travado para dificultar tentativas de arrombamento do veículo. As portas não podem mais ser abertas por dentro ⇒ .

Ao desligar a ignição, uma indicação no display do instrumento combinado é ativada sobre a proteção SAFE ativada (**Travamento SAFE** ou **SAFELOCK**).

Desativar a proteção SAFE

A proteção SAFE pode ser desativada por meio de uma das seguintes possibilidades:

- Pressionar o botão  da chave do veículo *duas vezes*.
- Pressionar *duas vezes* a superfície do sensor para travamento do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave na parte externa da maçaneta da porta ⇒ Página 43.

- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão de partida do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave.

Se a proteção SAFE estiver desativada, valerá o seguinte:

- O veículo pode ser destravado e aberto por dentro com a maçaneta de abertura da porta.
- O sistema de alarme antifurto está ativo.
- O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem estão desativados.



Luz de controle na porta do condutor

Após o travamento do veículo:	Significado
O LED vermelho pisca por aproximadamente dois segundos em intervalos curtos, em seguida, mais lentamente.	A proteção SAFE está ativada.
O LED vermelho pisca por aproximadamente dois segundos e se apaga. Após aproximadamente 30 segundos o LED pisca novamente.	A proteção SAFE está desativada.
O LED vermelho se acende por aproximadamente 30 segundos.	Avaria do sistema de travamento. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão da proteção SAFE pode causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar pessoas no veículo quando este for travado com a chave do veículo. Com a proteção SAFE ativada, as portas não podem mais ser abertas por dentro!
- Portas travadas dificultam a entrada de socorristas ao interior do veículo para socorrer as pessoas. Em caso de emergência, pessoas trancadas não conseguiram sair do veículo destravando as portas.



Sistema de alarme antifurto

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 40.

Em veículos com preparação para o sistema de alarme antifurto, o sistema de alarme antifurto pode ser instalado por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Com ajuda do sistema de alarme antifurto, são dificultadas tentativas de arrombamento e o furto do veículo.

O sistema de alarme antifurto é ativado automaticamente no travamento do veículo com a chave do veículo.

Quando o alarme é disparado?

O sistema de alarme antifurto emite sinais sonoros por cerca de 30 segundos e sinais de advertência visuais por até cinco minutos, caso sejam executadas as seguintes ações não autorizadas no veículo travado:

- Abertura de uma porta destravada mecanicamente com a chave do veículo.
- Abertura de uma porta.
- Abertura da tampa do compartimento do motor.
- Abertura da tampa traseira.

- Ligação da ignição com uma chave do veículo inválida.
- Desconexão da bateria do veículo.
- Movimento no veículo (em veículos com monitoramento do interior do veículo ⇒ Página 47).
- Reboque do veículo (em veículos com alarme antirreboque ⇒ Página 47).
- Levantamento do veículo (em veículos com alarme antirreboque ⇒ Página 47).
- Transporte do veículo em uma balsa ou trem (em veículos com alarme antirreboque ou monitoramento do interior do veículo ⇒ Página 47).

Desligar o alarme

Destrarar o veículo com o botão de destravamento da chave do veículo ou ligar a ignição com uma chave do veículo válida. Em veículos com Keyless Access, o alarme também pode ser desligado segurando na maçaneta da porta ⇒ Página 43.

 O alarme é disparado novamente se após o disparo do alarme ocorrer uma nova invasão na mesma ou em outra área protegida, quando, por exemplo, após a abertura de uma porta, a tampa traseira também for aberta.

 O sistema de alarme antifurto  não é ativado com o travamento por dentro com o botão de travamento central.



i Se a porta do condutor for destravada mecanicamente com a chave do veículo, apenas a porta do condutor será destravada, e não o veículo inteiro. Somente ao ligar a ignição, todas as portas serão liberadas – mas não destravadas – e o botão do travamento central será ativado.

i Com a bateria do veículo fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta.

Não é válido para o México

Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem



Fig. 28 Ao lado do banco do condutor: botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

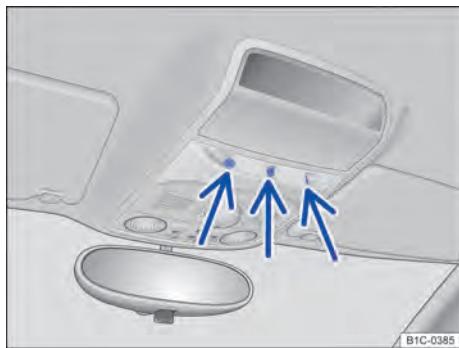


Fig. 29 No console do teto: sensores de monitoramento do interior do veículo na parte inferior do porta-objetos.

i Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 40.

O monitoramento do interior do veículo disparará o alarme com o veículo travado se reconhecer movimentos no interior do veículo.

O alarme antirrebocagem disparará o alarme se reconhecer uma suspensão do veículo.

O sensores de monitoramento do interior do veículo podem se encontrar acima ou abaixo do porta-objetos no console do teto.

Ligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Não cobrir os sensores de monitoramento do interior do veículo  **Fig. 29** (seta) com objetos sobressalentes no porta-objetos no console do teto pois, caso contrário, o funcionamento do monitoramento do interior do veículo não pode ser garantido sem limitação.

Travar o veículo com a chave do veículo. Com o sistema de alarme antifurto ligado, também são ativados o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

Desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Para desligar, a iluminação de orientação do botão    **Fig. 28** deve se acender. Para ligar a iluminação de orientação, retirar a chave do veículo do cilindro da ignição e abrir a porta do condutor.

- Pressionar o botão     **Fig. 28**. No botão, uma luz de controle amarela fica acesa até que o veículo seja travado.
- Fechar todas as portas e a tampa traseira.
- Travar o veículo com a chave do veículo. O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem são desligados até o próximo travamento do veículo.

Por exemplo, desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem nas seguintes situações antes do travamento do veículo:

- Se forem mantidos animais ou pessoas no interior do veículo por um breve período.
- Se o veículo precisar ser carregado.
- Se o veículo for transportado, por exemplo, em uma balsa.
- Se o veículo precisar ser rebocado com o eixo suspenso.

- Se o veículo for estacionado em uma garagem de dois andares.
- Se o veículo for parado em um lavador automático.

Riscos de falha do alarme

Um funcionamento perfeito do monitoramento do interior do veículo é garantido somente com o veículo totalmente fechado. Observar as determinações legais. Uma falha do alarme pode ocorrer nos seguintes casos:

- Se um ou mais vidros estiverem abertos, total ou parcialmente.
- Se o teto solar panorâmico elétrico de vidro estiver aberto, total ou parcialmente.
- Se objetos como, por exemplo, folhas soltas de papel ou enfeites de espelho (odorizadores) permanecerem no veículo.

- Por meio do alarme de vibração de um telefone móvel que se encontre no veículo.
- Se o veículo for transportado, por exemplo, em uma balsa.
- Quando o veículo for estacionado em uma garagem de dois andares.
- Quando o veículo estiver em um lavador automático.



Se ao ativar o sistema de alarme antifurto as portas ou a tampa traseira ainda estiverem abertas, apenas o sistema de alarme antifurto será ativado. Somente após o fechamento das portas e da tampa traseira são ativados também o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.



Portas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência 49

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 36
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 40
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 274

ADVERTÊNCIA

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a porta.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ao fechar a porta, atentar para que ela se encaixe de forma segura e completa. A porta fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

ADVERTÊNCIA

Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar em condições de vento forte e em aclives, causando ferimentos.

- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

NOTA

Atentar para que os vidros desçam ao destrarvar o veículo. Do contrário, podem ocorrer danos no vidro e na vedação ao abrir uma porta.

Luz de advertência

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 49.

Acesa	Causa possível	Solução
	No indicador correspondente: porta(s) do veículo aberta(s) ou fechada(s) incorretamente.	 Não prosseguir! Abrir a respectiva porta do veículo e fechá-la novamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se uma porta estiver aberta ou fechada incorretamente, a luz de advertência  vai se acender no display do instrumento combinado.

De acordo com os equipamentos do veículo, é possível que, em vez da luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado. A representação também é visível com a ignição desligada. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado.

Tampa traseira

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	50
Abrir a tampa traseira	51
Fechar a tampa traseira	52

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Travamento central ⇒ Página 40
- Transportar ⇒ Página 115
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 274

ADVERTÊNCIA

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da tampa traseira pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa traseira somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Em hipótese alguma deve-se fechar a tampa traseira com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro poderia se estilhaçar e causar ferimentos.
- Após o fechamento da tampa traseira, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta, para que não possa se abrir durante a condução. A tampa traseira fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Manter a tampa traseira sempre fechada durante a condução, para que gases tóxicos não possam penetrar no interior do veículo.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca abrir a tampa traseira se houver carga nela, por exemplo, em um bagageiro. Da mesma forma, a tampa traseira não poderá ser aberta se houver carga afixada nela, por exemplo, bicicletas. Uma tampa traseira aberta pode se abaixar devido ao peso adicional. Se necessário, apoiar a tampa traseira ou remover previamente a carga.
- Fechar e travar a tampa traseira e todas as portas quando o veículo não estiver em uso. Garantir que ninguém permaneça dentro do veículo.
- Nunca deixar crianças brincar sem supervisão dentro ou próximas do veículo, sobretudo se a tampa traseira estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa traseira e ficar presas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podemoccasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Elas podem trancar o veículo com a chave ou com o botão do travamento central e, deste modo, prender a si mesmas.

NOTA

Antes de abrir a tampa traseira, verificar se existe espaço suficiente para abrir e fechar a tampa, por exemplo, em garagens.

Luz de advertência

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 50.

Acesa	Causa possível	Solução
	No indicador correspondente: tampa traseira aberta ou fechada incorretamente.	 Não prosseguir! Abrir a tampa traseira e fechá-la novamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se a tampa traseira estiver aberta ou fechada incorretamente, a luz de advertência  vai se acender no display do instrumento combinado.

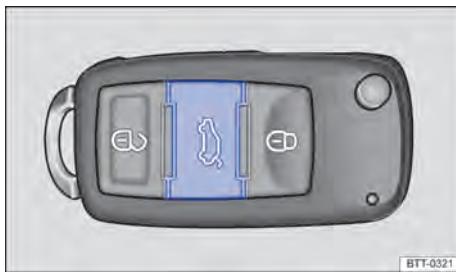
De acordo com os equipamentos do veículo, é possível que, em vez da luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado. A representação também é visível com a ignição desligada. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado.

ADVERTÊNCIA

Uma tampa traseira fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

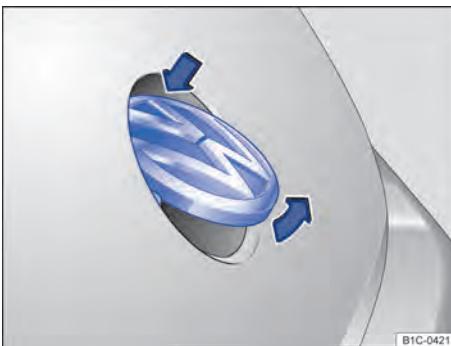
- Parar imediatamente e fechar a tampa traseira.
- Após o fechamento da tampa traseira, verificar se o travamento engatou corretamente no fecho.

Abrir a tampa traseira



BTT-0321

Fig. 30 Na chave do veículo: botão para destravar a tampa traseira.



B1C-0421

Fig. 31 Abrir a tampa traseira por fora.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 50.

Se houver, por exemplo, bicicletas sobre o bagageiro da tampa traseira, sob certas condições, a tampa traseira não se abre  . Retirar a carga do bagageiro e apoiar a tampa traseira aberta.

Abrir com a chave do veículo

Pressionar o botão  na chave do veículo  Fig. 30 por aproximadamente um segundo para destravar a tampa traseira. Em seguida, abrir a tampa traseira por meio do logo Volkswagen.

Abrir pelo logo Volkswagen

- Destravar o veículo ou a tampa traseira ou abrir uma porta.
- Com o polegar, pressionar a parte superior do logo Volkswagen  Fig. 31 e rebatê-lo para fora por baixo. Tocar com a mão embaixo do logo e levantar a tampa traseira.

ADVERTÊNCIA

O destravamento ou abertura incorreta ou sem supervisão da tampa traseira pode causar ferimentos graves.

- Com um bagageiro montado sobre a tampa traseira mais a carga, uma tampa traseira destravada nem sempre será reconhecida. Uma tampa traseira destravada pode se abrir repentinamente durante a condução.

Fechar a tampa traseira



Fig. 32 Tampa traseira aberta: rebaixos para puxar.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 50.

Fechar a tampa traseira

- Segurar em um dos rebaixos do revestimento interno da tampa traseira ⇒ **Fig. 32** (setas).
- Puxar a tampa traseira para baixo com força, até encaixar na fechadura.
- Ao puxar a tampa traseira verificar se ela também está encaixada seguramente.

Travar a tampa traseira

Se o veículo for destravado e nenhuma porta ou a tampa traseira for aberta, o veículo será travado automaticamente após aproximadamente 30 segundos. Esta função impede um destravamento sem supervisão do veículo por um longo período.

Um travamento somente é possível com a tampa traseira corretamente fechada e encaixada.

- A tampa traseira também é travada pelo travamento central.
- Se a tampa traseira de um veículo travado for destravada com o botão  da chave do veículo, ela será travada imediatamente após o fechamento.
- Uma tampa traseira fechada, mas não travada, é travada automaticamente a uma velocidade superior a aproximadamente 9 km/h (6 mph).

ADVERTÊNCIA

O fechamento incorreto ou sem supervisão da tampa traseira pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo sem supervisão ou crianças brincarem dentro ou próximas ao veículo, sobretudo se a tampa traseira estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa traseira e ficar presas. Um veículo fechado pode esquentar ou esfriar muito de acordo com a estação do ano e ocasionar ferimentos graves, enfermidades ou até a morte.

 Antes de fechar a tampa traseira, verificar se a chave do veículo não se encontra no compartimento de bagagem.



Vidros elétricos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Abrir ou fechar os vidros eletricamente	53
Vidros elétricos – Funções	54
Limitador de força dos vidros elétricos	55

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 24
- Travamento central e sistema de travamento
⇒ Página 40

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

NOTA

Com os vidros abertos, a chuva pode encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos no veículo.

Abrir ou fechar os vidros eletricamente

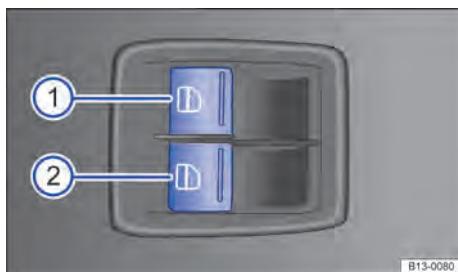


Fig. 33 Na porta do condutor: botões dos vidros elétricos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 53.

Botões da porta do condutor

Legenda para Fig. 33:

- ① Para o vidro da porta esquerda.
- ② Para o vidro da porta direita.

Abrir ou fechar os vidros

Função	Ação
Abrir:	Pressionar o botão  .
Fechar:	Puxar o botão  .
Parar o cursor ou automático:	Pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.

O vidro elétrico funciona somente com a ignição ligada.

Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta. Com a chave do veículo fora do cilindro da ignição e a porta do condutor aberta, todos os vidros acionados eletricamente podem ser abertos ou fechados, acionando e segurando o botão do vidro na porta do condutor. Se o botão do vidro na porta do condutor for acionado e segurado, após alguns segundos, será iniciada a abertura ou o fechamento de conforto ⇒ Página 54.

Vidros elétricos – Funções

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 53.

Abertura automática dos vidros

Ao destravar o veículo, puxar a maçaneta da porta e após retirar a chave do veículo do cilindro da ignição, os vidros das portas fechados são abaixados alguns milímetros ⇒ .

Se nenhuma porta for aberta, os vidros se fecham após alguns segundos. Os vidros também se fecham se a porta for fechada ou se o veículo for travado.

Em temperaturas externas muito baixas os vidros podem congelar na vedação e, portanto, não descer ao se destravar ou antes de abrir a porta. **Nesse caso, a porta não pode ser aberta** ⇒ .

- Travar o veículo.
- Eliminar o gelo com um spray anticongelante.
- Destravar o veículo novamente e verificar o funcionamento.
- Se necessário, repetir o procedimento até os vidros funcionarem sem limitação.

Função automática de fechamento e abertura

A função automática de fechamento e abertura permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar o botão correspondente do vidro elétrico.

Para a função de fechamento automático: puxar o botão do respectivo vidro para cima até o segundo estágio.

Para a função de abertura automática: pressionar o botão do respectivo vidro brevemente para baixo até o segundo estágio.

Parar o curso automático: pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.

Restabelecer a função automática de fechamento e abertura

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou descarregada com o vidro não fechado por completo, a função automática de fechamento e abertura estará desativada e deverá ser restabelecida:

- Fechar todos os vidros e todas as portas.
- Ligar a ignição.

- Puxar o botão do respectivo vidro para cima e manter nesta posição por mais de 2 segundos.
- Soltar o botão e puxar novamente para cima e segurar. A função automática de fechamento e abertura está pronta para uso.

É possível restabelecer os vidros elétricos automáticos individualmente ou para vários vidros simultaneamente.

Abertura e fechamento de conforto

Os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo:

- Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo. Todos os vidros elétricos são abertos ou fechados.
- Para interromper a função, soltar o botão de destravamento ou de travamento.

Com o fechamento de conforto, os vidros e o teto solar panorâmico elétrico de vidro se fecham.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

NOTA

Os vidros devem se abrir ao destravar o veículo. Do contrário, podem ocorrer danos nos vidros e na vedação ao abrir uma porta.

 Em uma falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função automática de fechamento e abertura, bem como o limitador de força, não funcionam corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. 

Limitador de força dos vidros elétricos

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 53.

O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento no fechamento dos vidros . Se a função de fechamento automático (processo de fechamento) de um vidro for afetada por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro será aberto imediatamente.

- Verificar por que o vidro não se fechou.
- Tentar fechar o vidro novamente.
- Se dentro de aproximadamente 10 segundos desde a primeira parada e abertura do vidro, este tiver sua função de fechamento automático novamente impedida por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, a função de fechamento automático ficará inoperante por aproximadamente 10 segundos.
 - Se o vidro continuar não sendo fechado por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro parará no local correspondente. Com um novo acionamento do botão dentro de aproximadamente 10 segundos, o vidro se fecha **sem limitador de força** .

Fechar o vidro sem limitador de força

- Tentar fechar o vidro novamente dentro de aproximadamente 10 segundos segurando o botão. **Com isso, o limitador de força está desativado para uma área de funcionamento reduzida do curso de fechamento!**
- Se o processo de fechamento demorar mais do que aproximadamente 10 segundos, o limitador de força estará ativo novamente. O vidro, então, para novamente se houver uma nova dificuldade de movimentação ou um obstáculo.
- Se continuar não sendo possível fechar o vidro, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

O fechamento dos vidros elétricos sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- **Fstrar sempre os vidros elétricos com atenção.**
- **Ninguém deve permanecer na área de funcionamento dos vidros elétricos, principalmente se o fechamento for realizado sem limitador de força.**
- **O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.**

 O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo  Página 54.

Teto solar panorâmico elétrico de vidro

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Abrir ou fechar o teto solar panorâmico elétrico de vidro	57
Teto solar panorâmico elétrico de vidro – função	58
Limitador de força do teto solar panorâmico elétrico de vidro	59

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 24
- Travamento central e sistema de travamento
⇒ Página 40

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão do teto solar panorâmico elétrico de vidro pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar o teto solar panorâmico elétrico de vidro e a cortina de proteção solar somente se não houver ninguém na sua área de funcionamento.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo, principalmente se elas tiverem acesso à chave do veí-

ADVERTÊNCIA (continuação)

culo. O uso sem supervisão da chave do veículo pode travar o veículo, ligar o motor, ligar a ignição e acionar o teto solar panorâmico elétrico de vidro.

- Após o desligamento da ignição, o teto solar panorâmico elétrico de vidro ainda pode de ser aberto ou fechado durante alguns minutos, enquanto a porta do condutor ou do passageiro não for aberta.

NOTA

- Para evitar danos, em temperaturas baixas, deve-se retirar o gelo e a neve antes de abrir ou levantar o teto solar panorâmico elétrico de vidro.

- Fechar sempre o teto solar panorâmico elétrico de vidro antes de deixar o veículo, bem como em caso de chuva. Se o teto solar panorâmico elétrico de vidro estiver aberto, a chuva entrará no interior e poderá danificar o sistema elétrico. Podem ocorrer outros danos no veículo.

 Folhas e outros objetos soltos deverão ser retirados do trilho do teto solar panorâmico elétrico de vidro manualmente ou com um aspirador.

 Em caso de falha de funcionamento do teto solar panorâmico elétrico de vidro, o limitador de força não funciona corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.



Abrir ou fechar o teto solar panorâmico elétrico de vidro

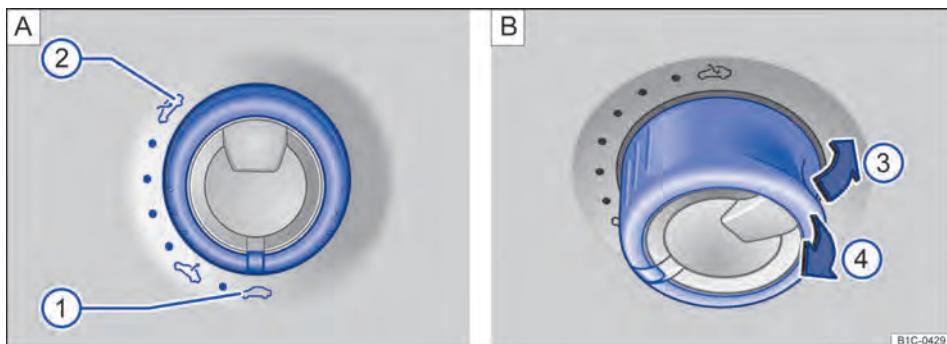


Fig. 34 No revestimento do teto: interruptor para levantamento, abertura ou fechamento do teto solar panorâmico elétrico de vidro (variante 1).

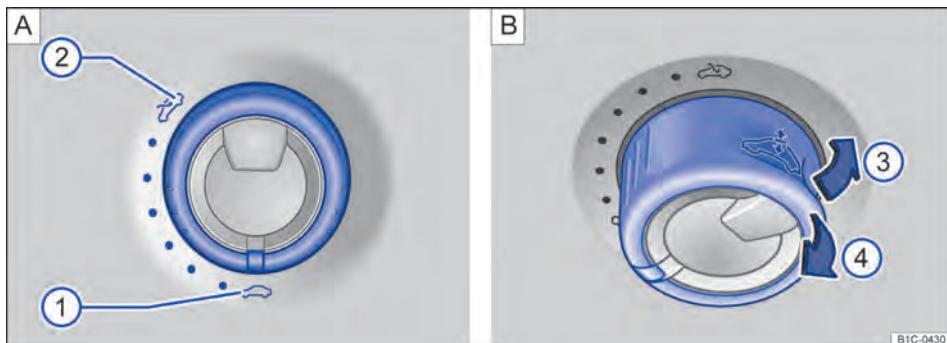


Fig. 35 No revestimento do teto: interruptor para levantamento, abertura ou fechamento do teto solar panorâmico elétrico de vidro (variante 2).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 56.

Para levantar o teto solar panorâmico elétrico de vidro, é necessário que o interruptor se encontre na posição de base ⇒ Fig. 34 A ① ou ⇒ Fig. 35 A ①.

Função	Posição do interruptor	Ação
	⇒ Fig. 34 A ou ⇒ Fig. 35 A	
Abrir totalmente o teto solar:	②	
Ajustar uma posição intermediária:	① até ②	Girar o interruptor para a posição desejada.
Fechar totalmente o teto solar:	①	
	⇒ Fig. 34 B ou ⇒ Fig. 35 B	
Levantar totalmente o teto solar:	③	Pressionar a traseira do interruptor brevemente (seta).

Função	Posição do interruptor	Ação
Parar o curso automático:	③ ou ④	Pressionar ou puxar novamente o interruptor brevemente.
Fechar totalmente o teto solar:	④	Puxar a traseira do interruptor brevemente (seta).
Ajustar uma posição intermediária:	③ ou ④	Mantar o interruptor puxado ou pressionado na traseira até que a posição desejada seja alcançada.

O teto solar panorâmico elétrico de vidro funciona somente com a ignição ligada. Após o desligamento da ignição, o teto solar panorâmico elétrico de vidro ainda pode ser aberto ou fechado durante alguns segundos, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

Proteção solar

A proteção solar pode ser aberta e fechada manualmente.



Teto solar panorâmico elétrico de vidro – função

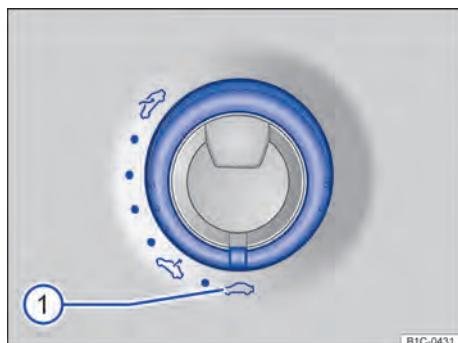


Fig. 36 No revestimento do teto: interruptor do teto solar panorâmico elétrico de vidro (variante 1).

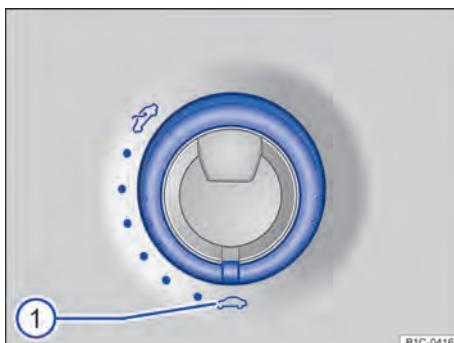


Fig. 37 No revestimento do teto: interruptor do teto solar panorâmico elétrico de vidro (variante 2).

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 56.

Abertura e fechamento de conforto

O teto solar panorâmico elétrico de vidro pode ser aberto e fechado por fora com a chave do veículo:

- Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo. O teto solar panorâmico elétrico de vidro é aberto ou fechado.
- Soltar o botão de destravamento ou travamento para interromper a função.

Com o fechamento de conforto, são fechados os vidros e o teto solar panorâmico elétrico de vidro.

Inicialização do teto solar panorâmico elétrico de vidro

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou tiver descarregado e o teto solar panorâmico elétrico de vidro não puder mais ser aberto ou fechado com o interruptor rotativo, o teto solar panorâmico elétrico de vidro deve ser inicializado.

- Girar o interruptor  ou  para a posição "Fechado".
- Puxar o interruptor para trás pelo tempo necessário até que o teto solar panorâmico elétrico de vidro esteja completamente fechado.
- **O teto solar panorâmico elétrico de vidro se fecha sem limitador de força!**
- Segurar o interruptor mais na posição  (seta ④) ou  (seta ④). O teto solar panorâmico elétrico de vidro se abre e se fecha sozinho!



- Quando o teto solar panorâmico elétrico de vidro estiver novamente fechado, soltar o interruptor.
- Se o teto solar panorâmico elétrico de vidro continuar não fechando, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.



Com o fechamento de conforto por fora, o botão giratório do teto solar panorâmico elétrico de vidro permanece na posição selecionada por último e precisa ser reposicionado novamente no início da viagem.



Limitador de força do teto solar panorâmico elétrico de vidro



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 56.

O limitador de força pode minimizar o perigo de ferimentos por esmagamento ao fechar o teto solar panorâmico elétrico de vidro ⇒ ▲. Se o teto solar panorâmico elétrico de vidro sofrer interferências no fechamento por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o teto solar panorâmico elétrico de vidro será aberto imediatamente.

- Verificar porque o teto solar panorâmico elétrico de vidro não se fechou.
- Tentar fechar novamente o teto solar panorâmico elétrico de vidro.
- Se o teto solar panorâmico elétrico de vidro continuar não sendo fechado por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o teto solar panorâmico elétrico de vidro parará no respectivo local. Então, fechar o teto solar panorâmico elétrico de vidro sem o limitador de força.

Fechar o teto solar panorâmico elétrico de vidro sem o limitador de força

- Girar o interruptor para a posição “Fechado” ⇒ Fig. 34 A ① ou ⇒ Fig. 35 A ①.
- Dentro de aproximadamente 5 segundos após a liberação do limitador de força, puxar o interruptor o tempo necessário para trás no sentido da se-

ta ⇒ Fig. 34 B ④ ou ⇒ Fig. 35 B ④, até que o teto solar panorâmico elétrico de vidro esteja completamente fechado.

- **O teto solar agora é fechado sem limitador de força!**
- Se o teto solar panorâmico elétrico de vidro continuar não fechando, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.



ADVERTÊNCIA

O fechamento do teto solar panorâmico elétrico de vidro sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- **Fechar o teto solar panorâmico elétrico de vidro sempre atentamente.**
- **Ninguém deve permanecer na área de funcionamento do teto solar panorâmico elétrico de vidro, principalmente se o fechamento for realizado sem o limitador de força.**
- **O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do teto e, assim, sofram ferimentos.**



O limitador de força também funciona no fechamento de conforto dos vidros e do teto solar panorâmico elétrico de vidro com a chave do veículo ⇒ Página 54.



Sentar de forma correta e segura

Ajustar a posição do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Perigo de uma postura incorreta no banco	61
Postura correta no banco	62
Comandos mecânicos do banco dianteiro	63
Ajustar o apoio para cabeça	63
Desinstalar e instalar o apoio para cabeça	64
Ajustar a posição do volante	65
Descansa-braço central	66

Número de assentos

O veículo tem um número total de **5** assentos: dois bancos dianteiros e dois assentos traseiros. Cada assento está equipado com um cinto de segurança.

Informações e alertas complementares:

- Funções do banco ⇒ Página 67
- Cintos de segurança ⇒ Página 69
- Sistema de airbag ⇒ Página 79
- Cadeira de criança (acessório) ⇒ Página 86

ADVERTÊNCIA

Antes de qualquer condução, ajustar sempre corretamente o banco, o cinto de segurança e os apoios para cabeça, certificando-se de que todos os passageiros estejam com os cintos colocados corretamente.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser total acionados com as pernas ligeiramente arqueadas. Quando esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para eventualmente efetuar instalações especiais.
- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos por uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança e por uma postura incorreta.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag frontal acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.
- Sentar sempre de forma ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicionar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.
- Para os passageiros nos bancos traseiros, o risco de ferimentos graves é aumentado quando eles não estão sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estão posicionados corretamente.

ADVERTÊNCIA

Uma postura incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, em uma colisão ou acidente e no acionamento do airbag.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes do veículo devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isto também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponíveis no veículo.
- Proteger sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção liberado e apropriado a sua estatura e seu peso
⇒ Página 79, ⇒ Página 86.
- Manter sempre os pés na área para os pés durante a condução. Nunca colocar os pés sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca mantê-los para fora do veículo. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não proteger, aumentando o risco de ferimentos em um acidente.

ADVERTÊNCIA

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, eles podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ajustar a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- A área de ajuste dos bancos dianteiros não deve ser restringida por objetos.



Perigo de uma postura incorreta no banco



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 60.

Se os cintos de segurança não forem usados ou forem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais será aumentado. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal com a correta posição do cadarço do cinto. Uma postura incorreta no banco prejudica consideravelmente a proteção oferecida pelos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante que adotou uma postura incorreta. O condutor é o responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A listagem a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.
- Nunca deitar no banco traseiro.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.

- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora do veículo.
- Nunca manter os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés sobre o estofamento do banco ou sobre o encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca sentar no descansa-braço.
- Nunca viajar no assento sem o cinto de segurança.
- Nunca permanecer no compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA

Toda postura incorreta no veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Todos os ocupantes devem adotar sempre uma postura correta no banco e estar com o cinto de segurança colocado corretamente durante a condução.
- Pela postura incorreta, o não uso do cinto de segurança ou uma distância muito pequena em relação ao airbag, os ocupantes se expõem a perigos de ferimentos fatais, especialmente quando os airbags são acionados e atingem um ocupante que adotou uma postura incorreta no banco.



Postura correta no banco

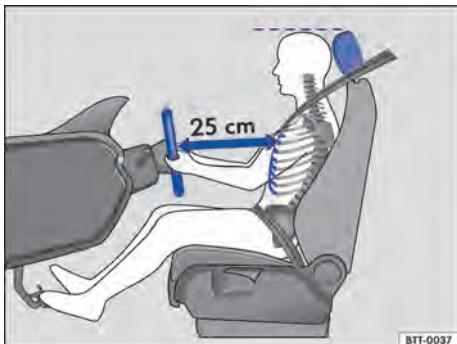


Fig. 38 A distância correta entre o condutor e o volante deve ser de, no mínimo, 25 cm.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 60.

A seguir estão indicadas as posturas corretas para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem adotar a postura correta devem informar-se em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais. Somente com a postura correta se atinge a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posturas ao sentar:

Vale para todos os ocupantes do veículo:

- Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça \Rightarrow Fig. 38 e \Rightarrow Fig. 39.
- Para pessoas de baixa estatura, empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo, mesmo se a cabeça permanecer abaixo da borda superior do apoio para cabeça.
- Em caso de pessoas altas, empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Regular e colocar os cintos de segurança corretamente \Rightarrow Página 69.

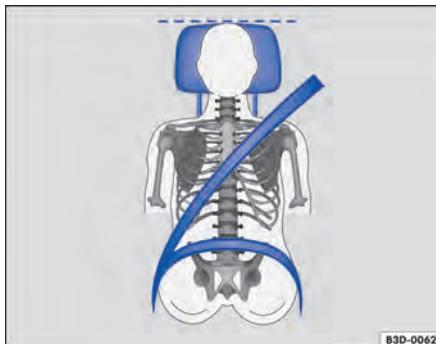


Fig. 39 Posição correta do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

Para o condutor vale adicionalmente:

- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Ajustar o volante de modo que a distância entre ele e o tórax tenha no mínimo 25 cm \Rightarrow Fig. 38 e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos e os braços ligeiramente dobrados.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas.
- Ajustar a altura do banco do condutor de modo que o ponto superior do volante possa ser alcançado.
- Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.

Para o passageiro dianteiro vale adicionalmente:

- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível para que o airbag alcance sua proteção total em caso de acionamento.



Comandos mecânicos do banco dianteiro

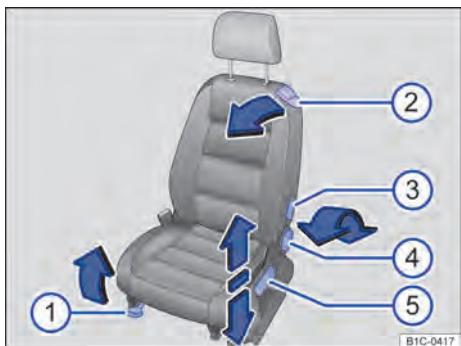


Fig. 40 Comandos do banco dianteiro esquerdo.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 60.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.

Fig. 40	Função	Ação
①	Deslocar o banco dianteiro para frente ou para trás.	Puxar a alavanca e deslocar o banco dianteiro. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!
②	Rebatir o encosto do banco para frente ou de volta.	<i>Rebatir para frente:</i> Puxar a alavanca e rebater o encosto do assento para frente. Simultaneamente, empurrar o banco para frente. <i>Rebatir de volta:</i> empurrar o banco totalmente para trás, até que ele se trave. Rebater o encosto do banco de volta. O encosto do banco deve ser travado na posição vertical.
③	Ajustar o apoio lombar.	Alterar a posição da alavanca.
④	Ajustar o encosto do banco.	Aliviar o encosto e girar o manípulo.
⑤	Ajustar a altura do banco.	Se necessário, mover a alavanca para cima ou para baixo várias vezes.



Ajustar o apoio para cabeça

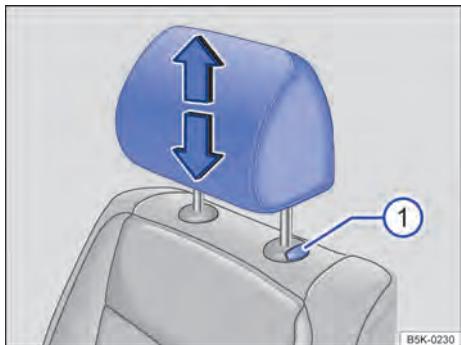


Fig. 41 Ajustar o apoio para cabeça dianteiro ou traseiro.

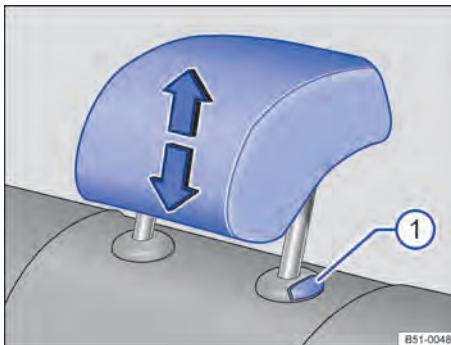


Fig. 42 Ajustar o apoio para cabeça traseiro.





Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **►** na página 60.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça.

Ajustar a altura

- Empurrar o apoio para cabeça para cima no sentido da seta ou, com o botão **Fig. 41 ①** ou **Fig. 42 ①** pressionado, empurrar para baixo **► ②**.
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

► ADVERTÊNCIA

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte inferior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.
- Nunca ajustar o apoio para cabeça durante a condução.

Desinstalar e instalar o apoio para cabeça

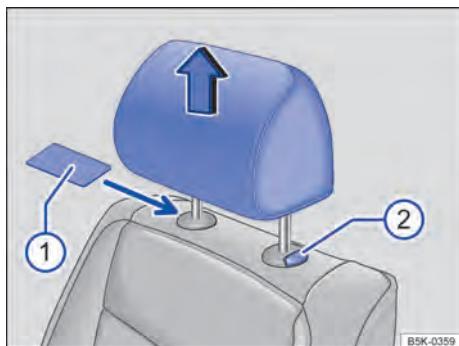


Fig. 43 Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro ou traseiro.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça.

Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro

- Se for o caso, inclinar o encosto do banco para trás girando o manípulo **Página 63**.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima **► ①** em *Ajustar o apoio para cabeça* na página 64.
- Se necessário, empurrar um objeto plano, por exemplo, um cartão de plástico, entre o revestimento do encosto do banco e a capa de cobertura da barra guia do apoio para cabeça **► Fig. 43 ②** para destravar.
- Retirar o apoio para cabeça com o botão **②** pressionado.

► Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **►** na página 60.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro

- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão ② pressionado.
- Posicionar o encosto do banco na posição vertical ⇒ Página 63.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco ⇒ Página 63.

Desinstalar o apoio para cabeça traseiro

- Destrarar o encosto do banco traseiro e rebaixar para frente ⇒ Página 119.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima ⇒ ▲.
- Se necessário, empurrar um objeto plano, por exemplo, um cartão de plástico, entre o revestimento do encosto do banco e a capa de cobertura da barra guia do apoio para cabeça ① para des-travar.
- Retirar o apoio para cabeça com o botão ② pressionado.
- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.

Instalar o apoio para cabeça traseiro

- Destrarar o encosto do banco traseiro e rebaixar para frente ⇒ Página 119.
- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.

Ajustar a posição do volante

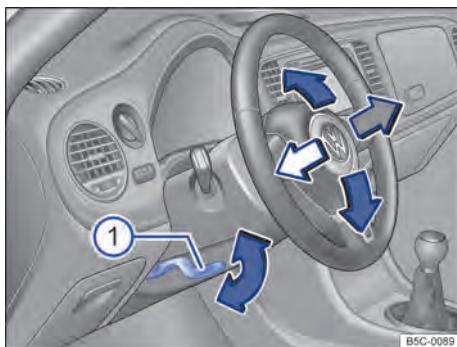


Fig. 44 Ajustar a posição do volante mecanicamente.

- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão ② pressionado.
- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco ⇒ Página 63.

ADVERTÊNCIA

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.
- Instalar os apoios para cabeça removidos de imediato, para que os passageiros estejam adequadamente protegidos.

NOTA

Na desinstalação e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto ou em outras peças do veículo. Do contrário, o revestimento do teto e outras peças do veículo podem ser danificados.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 60.

Ajustar o volante antes da condução e somente com o veículo parado.

- Virar a alavanca ⇒ Fig. 44 ① para baixo.
- Ajustar o volante de modo que o condutor possa segurá-lo pela borda externa com as duas mãos e os braços ligeiramente dobrados (posição das 9h e 3h).
- Pressionar a alavanca com firmeza para cima até que ela esteja alinhada com a coluna de direção ⇒ ▲.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O uso incorreto do ajuste da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Virar a alavanca ① sempre com firmeza para cima após o ajuste para que o volante não mude sua posição sem supervisão durante a condução.
- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se for constatado que um ajuste é necessário durante a condução, parar de forma segura e ajustar o volante corretamente.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto, para não restringir a proteção do airbag frontal do condutor em caso de um acidente.
- Segurar o volante sempre com ambas as mãos lateralmente na borda externa (posição das 9h e 3h) durante a condução, para reduzir ferimentos causados por um acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição das 12h ou de outra maneira, por exemplo, no centro do volante. No acionamento do airbag frontal do condutor podem ocorrer ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Descansa-braço central



Fig. 45 Descansa-braço central dianteiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 60.

Ajustar o descansa-braço central dianteiro

Para *levantar*, puxar o descansa-braço central gradativamente para cima no sentido da seta

⇒ Fig. 45.

Para *abaixar*, puxar o descansa-braço central inteiramente para cima. Em seguida, abaixar o descansa-braço central, se for o caso, antes de soltar o freio de estacionamento.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O descansa-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter sempre o porta-objetos do descansa-braço central fechado durante a condução.
- Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central. Esta posição de acomodação incorreta pode causar ferimentos graves.
- Nunca colocar bebidas ou líquidos quentes no porta-copos. Estes podem ser derramados durante a condução e em manobras de frenagem e de direção.

Funções do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Aquecimento do banco 67

Informações e alertas complementares:

- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 60
- Cintos de segurança ⇒ Página 69
- Sistema de airbag ⇒ Página 79
- Cadeira de criança (acessório) ⇒ Página 86
- Espelhos retrovisores externos ⇒ Página 111

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada das funções do banco pode causar ferimentos graves.

- Antes do início da condução, adotar uma posição correta de acomodação no banco e não modificá-la durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros.
- Manter mãos, dedos ou outras partes do corpo longe das áreas de funcionamento e de ajuste dos bancos.

Aquecimento do banco

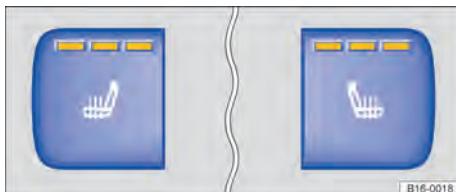


Fig. 46 No console central: botões do aquecimento dos bancos dianteiros (variante 1).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 67.

A superfície dos bancos pode ser aquecida eletricamente com a ignição ligada. Em algumas versões de banco, o encosto do banco também é aquecido.

Dante de uma das seguintes condições, não ligar o aquecimento do banco:

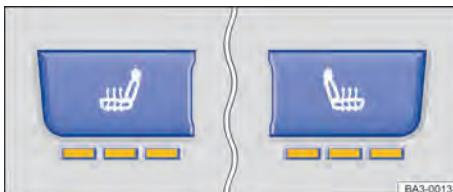


Fig. 47 No console central: botões do aquecimento dos bancos dianteiros (variante 2).

- O banco não está sendo utilizado.
- O banco está coberto com uma capa protetora.
- Há uma cadeira de criança instalada sobre o banco.
- A superfície do banco está úmida ou molhada.
- A temperatura no interior do veículo ou a temperatura externa é superior a 25 °C (77 °F).

Função	Operação de aquecimento - variante 1 ⇒ Fig. 46 e variante 2 ⇒ Fig. 47
Ligar:	Pressionar o botão ou . O aquecimento dos bancos é ligado com a máxima potência de aquecimento.
Regular a potência de aquecimento:	Pressionar repetidamente o botão ou até que a potência de aquecimento desejada esteja regulada.
Desligar:	Pressionar o botão ou até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Pessoas que tenham percepção reduzida de dores ou de temperatura em razão do consumo de medicamentos, de paralisias ou por conta de doenças crônicas (por exemplo, diabetes) podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas com a utilização do aquecimento do banco. Essas queimaduras podem demandar um longo período de cura ou não serem curadas totalmente. Consultar um médico para se informar sobre o próprio estado de saúde.

- Pessoas com percepção reduzida de dores ou de temperatura não devem usar o aquecimento dos bancos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Encharcar o estofamento pode causar falha nas funções do aquecimento do banco e aumentar o risco de queimaduras.

- Atentar para que a superfície do banco esteja seca antes de usar o aquecimento do banco.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não se sentar com roupa úmida ou molhada no banco.
- Não colocar peças de roupa e objetos úmidos ou molhados sobre o banco.
- Não derramar líquidos sobre o banco.

⚠️ NOTA

- Para não danificar os elementos do aquecimento do banco, não se ajoelhar sobre os bancos ou sobrecarregar a superfície do banco e o encosto do banco de maneira pontual.
- Líquidos, objetos pontiagudos e materiais isolantes como, por exemplo, uma capa protetora ou uma cadeira de criança, colocados sobre o banco, podem danificar o aquecimento do banco.
- Em caso de desenvolvimento de odores, o aquecimento do banco deve ser desligado imediatamente e verificado por uma Concessionária Volkswagen.



Deixar o aquecimento do banco ligado sómente enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.



Cintos de segurança

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	70
Acidentes frontais e as leis da física	71
O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?	72
Os cintos de segurança protegem	73
Manuseio dos cintos de segurança	73
Colocar ou tirar o cinto de segurança	74
Posição do cadarço do cinto de segurança ..	76
Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança ..	77
Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança	78

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no cadarço do cinto de segurança, ligações do cinto de segurança, enrolador automático do cinto de segurança ou fecho do cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma Concessionária Volkswagen → . Empresas especializadas devem utilizar peças de reposição corretas, compatíveis com o veículo, com a versão e com o ano-móvel. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Ajustar a posição do banco → Página 60
- Sistema de airbag → Página 79
- Cadeira de criança (acessório) → Página 86
- Porta-objetos → Página 127
- Conservar e limpar o interior do veículo → Página 230
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 251

ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para prote-

ADVERTÊNCIA (continuação)

ção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados, quando o veículo estiver em movimento.

- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da condução e mantê-lo colocado durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.
- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção para crianças correspondente ao peso e à estatura da criança, bem como com os cintos de segurança corretamente colocados

→ Página 86.

- Partir somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Encaixar a lingueta do cinto de segurança somente no fecho do cinto de segurança do banco correspondente e fixar firmemente. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo banco reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.

- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução.
- Colocar sempre um cinto de segurança por pessoa.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo e colocar o mesmo cinto de segurança.
- Não conduzir com roupas soltas, por exemplo, um casaco sobre um paletó, pois isto restringe o assentamento correto e a funcionalidade do cinto de segurança.

ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

▲ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca danificar o cinto de segurança prensando-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto de segurança ou outras peças do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança poderão se romper em um acidente ou em uma manobra de frenagem brusca.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos liberados para o veículo pela Volkswagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos

▲ ADVERTÊNCIA (continuação)

por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Apenas uma Concessionária Volkswagen pode realizar reparos no cinto de segurança, no enrolador automático e nas peças de fixação do cinto de segurança.

Luz de advertência



Fig. 48 Luz de advertência do instrumento combinado.

Acesa ou pisando	Causa possível	Solução
	Cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro não colocados, com o banco do passageiro dianteiro ocupado.	Colocar os cintos de segurança.
	Objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro.	Retirar os objetos do banco do passageiro dianteiro e guardá-los com segurança.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se os cintos de segurança não estiverem colocados antes do início da condução e a uma velocidade superior a, aproximadamente, 25 km/h (15 mph) ou se os cintos de segurança forem retirados durante a viagem, um sinal sonoro soa durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência pisca .

A luz de advertência  somente se apagará quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro dianteiro tiverem colocado os respectivos cintos de segurança.

▲ ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos são utilizados corretamente.

Acidentes frontais e as leis da física



Fig. 49 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança está em rota de colisão com um muro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 69.

O princípio físico de uma colisão frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo entra em movimento \Rightarrow Fig. 49, uma energia de movimento age tanto sobre o veículo quanto sobre seus ocupantes. Essa energia é denominada “energia cinética”.

Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser amortecida em caso de acidente.

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de aproximadamente 25 km/h (15 mph) para aproximadamente 50 km/h (30 mph), a energia cinética é quadruplicada!

A intensidade da “energia cinética” depende em grande parte da velocidade do veículo, do peso do veículo e dos ocupantes do veículo. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente.



Fig. 50 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança colide com o muro.

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, “presos” ao seu veículo. Consequentemente, essas pessoas continuarão a se movimentar com a mesma velocidade do veículo antes do impacto, até que parem! Uma vez que os ocupantes do veículo não estão usando o cinto de segurança em nosso exemplo, a energia cinética total dos ocupantes do veículo, em caso de impacto, só é dissipada pelo impacto contra o muro \Rightarrow Fig. 50.

A uma velocidade de aproximadamente 30 km/h (18 mph) até aproximadamente 50 km/h (30 mph) em um acidente ocorrem forças atuantes no corpo que podem exceder facilmente uma tonelada (1.000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores.

Este exemplo não se aplica somente a acidentes frontais, mas sim a todos os tipos de acidentes e colisões.

O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?



Fig. 51 O condutor sem cinto de segurança é lançado para frente.



Fig. 52 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 69.

Muitas pessoas acreditam ser possível segurar o próprio corpo com as mãos em um acidente leve. Isto não é possível!

Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem mais ser amortecidas com os braços e as mãos. No caso de um impacto frontal, os ocupantes do veículo sem cinto de segurança são lançados para frente e batem de forma descontrolada em partes do interior do veículo, como, por exemplo, volante, painel de instrumentos e para-brisa → Fig. 51.

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo devem estar com o cinto de segurança correta-

mente colocado durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes é reduzido independentemente da existência ou não de um airbag para o assento.

Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo sem o acionamento do airbag. Ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser lançados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais.

Também é importante que os ocupantes do veículo nos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corretamente, uma vez que são lançados de forma descontrolada pelo interior do veículo em caso de acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança coloca em risco a própria segurança e a segurança do condutor e dos demais ocupantes do veículo → Fig. 52.



Os cintos de segurança protegem



Fig. 53 Condutor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente em uma manobra de frenagem súbita.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 69.

Os cintos de segurança colocados corretamente podem fazer uma grande diferença. Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Adicionalmente, os cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de ser lançado para fora do veículo → Fig. 53.

Occupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte di-

anteira do veículo e outras características de segurança passiva do veículo, como, por exemplo, o sistema de airbag, também asseguram uma redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos.

Os exemplos descrevem acidentes frontais. Os cintos de segurança colocados corretamente também reduzem bastante o risco de ferimentos em todos os demais tipos de acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só “dar uma volta no quarteirão”. Atentar-se todos os passageiros estão com os cintos de segurança colocados corretamente.

Estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de ferimentos e aumenta a chance de sobrevivência em um acidente grave. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados aumentam a proteção ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é prescrito em lei na maioria dos países.

Apesar de o veículo estar equipado com airbags, os cintos de segurança devem ser colocados. Os airbags frontais, por exemplo, são ativados somente em algumas acidentes frontais. Os airbags frontais não são acionados em acidentes frontais leves, colisões laterais leves, colisões traseiras, capotamentos e em acidentes nos quais o valor de acionamento do airbag na unidade de controle não alcançar o limite mínimo.

Por esse motivo, colocar sempre os cintos de segurança e observar se todos os passageiros estão com o cinto de segurança colocado corretamente antes do início da condução! 

Manuseio dos cintos de segurança

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 69.

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança ⇒ 

- ✓ Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
- ✓ Manter os cintos de segurança limpos.
- ✓ Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadarço do cinto de segurança, da lingueta do cinto de segurança e do engate do fecho do cinto de segurança.
- ✓ Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta).

Lista de controle (continuação)

- ✓ Nunca desinstalar, alterar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.
- ✓ Colocar sempre o cinto de segurança de forma correta antes de qualquer condução e mantê-lo colocado durante a condução.

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade da guia, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto:

- Puxar o cinto de segurança totalmente para fora pela lingueta, lentamente e com cuidado.
- Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Mesmo que a torção do cinto de segurança não possa ser eliminada, colocar o cinto de segurança. Nesse caso, a torção não deve se localizar em uma área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen para eliminar a torção.

Cinto de segurança travável

O cinto de segurança travável destina-se à fixação de um sistema de retenção para crianças. A retenção bloqueia permanentemente o cinto de segurança e somente pode ser usada para a fixação de um sistema de retenção para crianças
⇒ Página 86.

Para verificar se o veículo está equipado com um cinto de segurança travável, puxar o cadarço do cinto de segurança *totalmente* para fora e permitir

que ele seja enrolado novamente pelo enrolador automático do cinto de segurança. Se no enrolamento puder ser ouvido um ruído de “clique”, o enrolador automático do cinto de segurança está equipado com uma trava para cadeira de criança.

Uma retenção ativada precisa ser solta quando um ocupante do veículo colocar o cinto de segurança.

ADVERTÊNCIA

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto a sua perfeita condição.
- Manter os cintos de segurança sempre limpos.
- Não permitir que o cadarço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter o fecho do cinto de segurança e o engate do fecho do cinto de segurança da lingueta sempre livres de corpos estranhos e de líquidos.

Colocar ou tirar o cinto de segurança

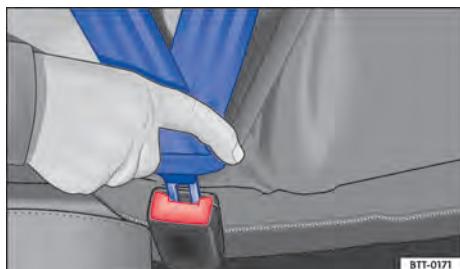


Fig. 54 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.

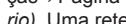


Fig. 55 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 69.

Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo numa posição de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes .

Se o cadarço do cinto de segurança for retirado *completamente* e se no enrolamento do cinto de segurança ocorrer um ruído de “clique”, o cinto de segurança possui retenção. A retenção do cinto de segurança somente pode ser usada para a fixação de um sistema de retenção para crianças . Uma retenção ativada precisa ser solta quando um ocupante colocar o cinto de segurança.

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

- Ajustar sempre os bancos dianteiros e o apoio para cabeça de forma correta .
- Travar o encosto do banco traseiro na posição vertical .
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança uniformemente sobre o tórax e sobre a região pélvica. Ao mesmo tempo, **não** torcer o cadarço do cinto de segurança .
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança correspondente ao assento .
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto de segurança.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado .

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança . A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto de segurança manualmente de volta para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.

ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança poderá causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Posição do cadarço do cinto de segurança

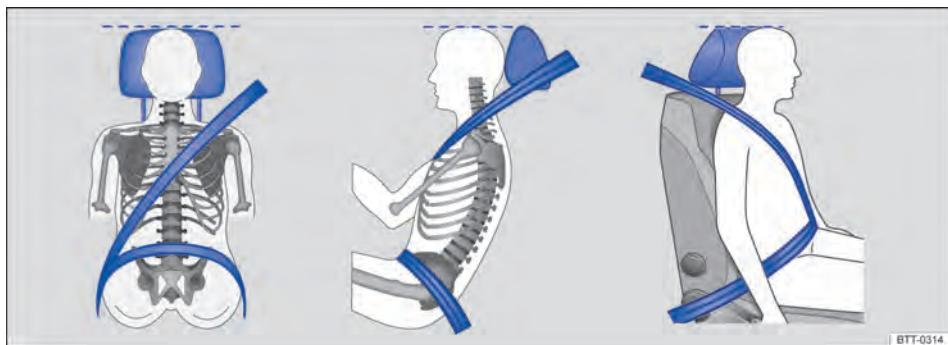


Fig. 56 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.



Fig. 57 Posição correta do cadarço do cinto de segurança para mulheres grávidas.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 69.

Os cintos de segurança somente oferecem proteção ideal em um acidente e diminuem o risco de ferimentos graves ou fatais com a posição correta do cadarço do cinto de segurança. Além disso, a posição correta do cadarço do cinto de segurança mantém os ocupantes do veículo em uma posição de máxima proteção em caso de ativação do airbag. Por esse motivo, colocar o cinto de segurança e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais ⇒ Página 60, *Ajustar a posição do banco*.

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sempre sobre o centro do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e firme sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

Nas **mulheres grávidas**, o cinto de segurança deve passar uniformemente sobre o tórax e o mais abaixo possível da região pélvica, bem como estar plano sobre o corpo, para que não haja pressão abdominal - e isso durante toda a gravidez ⇒ Fig. 57.

Adequar a posição do cadarço do cinto de segurança à estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser adequada com as seguintes versões:

- Bancos dianteiros com ajuste de altura.

ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou manobras de frenagem ou direção súbitas.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar ferimentos graves se o cinto de segurança se deslocar de partes duras do corpo na direção de partes mais sensíveis, por exemplo, a barriga.
- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sobre o centro do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela frente da região pélvica e nunca sobre o abdome. O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica de grávidas e estar plana ao redor da barriga “arredondada”.
- Não torcer o cadarço do cinto de segurança quando colocado.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo com a mão.
- Não conduzir o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampos, olhais de retenção ou similares.

 Pessoas que não conseguem a posição ideal do cadarço do cinto de segurança em razão de particularidades de seus corpos devem se informar em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais para conseguir a proteção ideal dos cintos de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.



Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 69.

Os cintos de segurança do veículo são parte do conceito de segurança do veículo → Página 82 e são compostos pelas importantes funções a seguir:

Enrolador automático do cinto de segurança

Cada cinto de segurança está equipado com um enrolador automático do cinto de segurança na parte sobre a região do ombro do cinto de segurança. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na região do ombro do cinto de segurança. Porém, na retirada rápida do cinto de segurança, frenagens súbitas, viagem por montanhas, curvas e aceleração, o enrolador automático do cinto de segurança bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionador dos cintos de segurança

Os cintos de segurança para os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros estão equipados com pré-tensionadores do cinto de segurança.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária de extração em acidentes frontais, laterais e traseiros mais graves. Um cinto de segurança solto é tensionado e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo ou o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag. O pré-tensionador do cinto de segurança não é acionado com um capotamento, quando os airbags laterais não são acionados.

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isso é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

Limitador de força do cinto de segurança

Os cintos de segurança para os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros estão equipados com limitadores de força do cinto de segurança.

Um limitador de força do cinto de segurança minimiza a força do cinto de segurança que atua sobre o corpo em caso de acidente.

 No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, todas as prescrições de segurança devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas conhecem essas prescrições ⇒ Página 78.



Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 69.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Como consequência, os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente em caso de acidente ou sequer funcionar.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contaminem o ambiente, prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

ADVERTÊNCIA

O tratamento incorreto e até mesmo reparos realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e

ADVERTÊNCIA (continuação)

pré-tensionadores dos cintos de segurança aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. O pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, apesar de necessário, ou ser acionado inesperadamente.

- Reparos e regulagens, bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança só podem ser realizados por Concessionárias Volkswagen ⇒ Página 251.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e os enroladores dos cintos de segurança automáticos não podem ser reparados e devem, sim, ser substituídos.

 Os módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.



Sistema de airbag

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro	80
Luz de controle	81
Descrição e função dos airbags	81
Airbags frontais	83
Airbags laterais	84

O veículo está equipado com um airbag frontal para o condutor e outro para o passageiro dianteiro. Os airbags frontais podem oferecer proteção adicional para o tórax e para a cabeça do condutor e do passageiro dianteiro, quando o banco, os cintos de segurança, os apoios para cabeça e, para o condutor, o volante estiverem ajustados corretamente e forem utilizados. Os airbags foram desenvolvidos somente para proteção adicional. Os airbags não substituem os cintos de segurança, que devem ser utilizados sempre, mesmo quando os bancos dianteiros estiverem equipados com airbags frontais.

Informações e alertas complementares:

- Orientações para condução ⇒ Página 29
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 40
- Posição correta dos bancos ⇒ Página 60
- Cintos de segurança ⇒ Página 69
- Cadeira de criança (acessório) ⇒ Página 86
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 230
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 251
- Informações ao consumidor ⇒ Página 260

ADVERTÊNCIA

Nunca confiar somente no sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção adicional.
- O sistema de airbag proporciona proteção máxima com o cinto de segurança colocado corretamente e reduz o risco de ferimentos ⇒ Página 69, *Cintos de segurança*.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da viagem e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto também é válido para os demais passageiros.

ADVERTÊNCIA

Objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags aumentam o risco de ferimentos no acionamento do airbag. Assim, a área de expansão dos airbags seria alterada ou os objetos seriam arremessados contra os corpos dos ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a condução.
- Nunca transportar objetos no banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem alcançar a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo no acionamento do airbag.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes dos bancos dianteiros do veículo, dos assentos banco traseiro e entre a área de expansão dos airbags. Atenção para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

ADVERTÊNCIA

A função de proteção do sistema de airbag é suficiente para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Os airbags acionados e as respectivas peças do sistema devem ser substituídos por peças novas que estejam liberadas para o veículo pela Volkswagen.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen e as empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.
- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento dos airbags. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e a mucosa dos olhos bem como ocasionar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que sofrem ou sofreram de asma ou outras limitações na condição respiratória. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- No contato com o pó, lavar as mãos e o rosto com sabonete suave e água antes da próxima refeição.
- Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
- Enxaguar os olhos com água se houver contato com o pó.

Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 79.

Existem 2 sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro da Volkswagen:

A	B
<p>Sinais do airbag frontal do passageiro dianteiro que só pode ser desligado por uma Concessionária Volkswagen.</p> <ul style="list-style-type: none">– Luz de controle  do instrumento combinado.– Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.	<p>Sinais do airbag frontal do passageiro dianteiro que pode ser desligado manualmente com o interruptor acionado pela chave –.</p> <ul style="list-style-type: none">– Luz de controle  do instrumento combinado.– Luz de controle no console central PASSENGER AIR BAG OFF .– Luz de controle no console central PASSENGER AIR BAG ON .– Interruptor acionado pela chave na lateral do painel de instrumentos do lado do passageiro dianteiro.– Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

Designação: sistema de airbag.

Designação: sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro.

Luz de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 79.

Acesa	Local	Causa possível	Solução
	Instrumento combinado.	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema imediatamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se a luz de controle  se acender no instrumento combinado, pode haver uma avaria no sistema de airbag \Rightarrow .

ADVERTÊNCIA

No caso de uma avaria no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma imperfeita, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro ou remover a cadeira de criança existente! O airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado em um acidente apesar das avarias.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.

Descrição e função dos airbags



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 79.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em um acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes do veículo em acidentes frontais e laterais na direção do impacto.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Com isso, as respectivas coberturas do airbag se rompem e os airbags se abrem com grande força em milésimos de segundo em suas áreas de expansão. O airbag inflado, ao amortecer os ocupantes do veículo com o cinto de segurança colocado, deixa escapar o gás contido para aparar e segurar os ocupantes do veículo. Com isso, é possível reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. O risco de outros ferimentos como inchaços, contusões e esfolamentos da pele pelo airbag acionado não pode ser excluído. Na inflação do airbag acionado também pode ocorrer calor de atrito.

Os airbags não proporcionam proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes para o acionamento do airbag são o tipo do acidente, o ângulo do impacto, a velocidade do veículo e a característica do objeto com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são acionados em todos os danos visíveis ao veículo.

O acionamento do sistema de airbag depende da relação de desaceleração do veículo causada pelo impacto, que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se o valor da relação de desaceleração estiver abaixo do valor referencial programado na unidade de controle, os airbags não serão acionados apesar de um possível dano sério causado por um acidente. O dano no veículo, os custos de reparo ou até a ausência de danos no veículo em um acidente não são necessariamente um sinal de que o acionamento do airbag tenha sido necessário. Uma vez que as diversas situações de uma colisão podem variar intensamente, é impossível definir uma faixa de velocidade do veículo e valores referenciais. Assim, não é possível cobrir todas as formas de impacto e de ângulos de impacto queoccasionariam um acionamento dos airbags. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a

constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo do impacto e a velocidade do veículo.

Os airbags servem somente como complemento aos cintos de segurança automáticos de três pontos em algumas situações de acidente em que a desaceleração do veículo é suficientemente alta para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e sob determinadas condições. Os cintos de segurança estão sempre prontos para proporcionar proteção em situações nas quais os airbags não sejam acionados ou se já tiverem sido acionados. Por exemplo, se o veículo colidir com outro veículo ou se ele for atingido por outro veículo após a primeira colisão.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A melhor proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida pela ação conjunta com os cintos de segurança corretamente colocados e uma posição correta no banco  Página 60.

Componentes do conceito de segurança do veículo

O conjunto dos seguintes equipamentos de segurança do veículo forma o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão, é possível que alguns equipamentos não estejam instalados no veículo ou até que não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Pré-tensionador do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro.

- Limitador de força do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro.
- Luz de advertência .
- Airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro.
- Airbag lateral e para cabeça combinado do condutor e do passageiro dianteiro.
- Luz de controle do airbag .
- Luz de controle
- Luz de controle
- Unidades de controle e sensores.
- Apoios para cabeça otimizados para colisões traseiras e com altura ajustável.
- Coluna de direção ajustável.
- Se for o caso, pontos de ancoragem para cadeiras de criança nos assentos do banco traseiro e no banco do passageiro dianteiro.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de fixação superior para cadeiras de criança.

Situações em que os airbags frontais e laterais não são acionados:

- Se a ignição estiver desligada em uma colisão.
- Se em colisões na parte dianteira do veículo, a desaceleração medida nas unidades de controle for muito pequena.
- Em colisões laterais leves.
- Em colisões traseiras.
- Em um capotamento.
- Se a velocidade do impacto for menor do que o valor de referência necessário na unidade de controle.



Airbags frontais

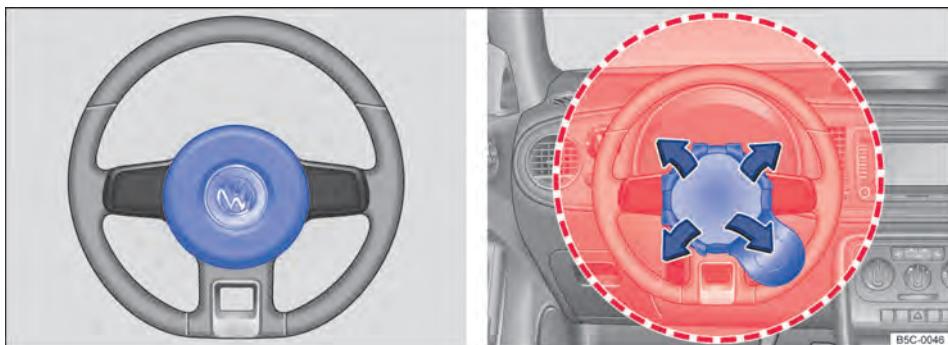


Fig. 58 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do condutor.



Fig. 59 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do passageiro dianteiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 79.

O sistema de airbag frontal proporciona, em complemento aos cintos de segurança, uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro em acidentes frontais em acidentes com maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag frontal \Rightarrow Página 60. Assim, os airbags frontais podem se inflar totalmente em caso de expansão e proporcionar, deste modo, sua máxima proteção.

O airbag frontal do condutor \Rightarrow Fig. 58 se encontra no volante e o airbag frontal do passageiro dianteiro \Rightarrow Fig. 59 no painel de instrumentos. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas destacadas em vermelho \Rightarrow Fig. 58 e \Rightarrow Fig. 59 são cobertas pelos airbags frontais acionados (área de expansão). Por esse motivo, nun-

ca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas \Rightarrow  As peças instaladas de fábrica não são cobertas pelos airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro, por exemplo, a placa de base para o suporte do telefone móvel.

Na inflação dos airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro, as coberturas dos airbags são rebatidas para fora do volante \Rightarrow Fig. 58 e do painel de instrumentos \Rightarrow Fig. 59. As coberturas dos airbags permanecem ligadas ao volante e ao painel de instrumentos.

PERIGO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags frontais sempre livres.

⚠ PERIGO (continuação)

- Nunca fixar objetos nas tampas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, como, por exemplo, porta-copos ou suportes de telefone.
- Pessoas, animais ou objetos não devem ficar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e a área de expansão do airbag.
- Não fixar objetos, como, por exemplo, aparelhos móveis de navegação, no para-brisa acima do airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Não colar, revestir ou processar de outra forma a placa de estofamento do volante e a superfície espumada do módulo do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

⚠ ADVERTÊNCIA

Os airbags frontais se inflam diante do volante ⇒ Fig. 58 e do painel de instrumentos ⇒ Fig. 59.

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar obrigatoriamente em contato com uma Concessionária Volkswagen.
- Ajustar o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro dianteiro e o painel de instrumentos.

Airbags laterais



Fig. 60 Ao lado do banco dianteiro: local de montagem dos airbags laterais.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 79.

Os airbags laterais se encontram no estofamento externo do encosto dos bancos do condutor e do passageiro dianteiro ⇒ Fig. 60. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIRBAG". A área marcada em vermelho ⇒ Fig. 61 indica a área de expansão do airbag lateral.



Fig. 61 Área de expansão do airbag lateral.

Em caso de uma colisão lateral, o airbag lateral do lado da colisão do veículo é acionado ⇒ Fig. 61 e reduz, assim, o risco de ferimentos na cabeça e no corpo dos ocupantes do veículo da parte do veículo voltada para a colisão.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags laterais sempre livres.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não deve haver outras pessoas, animais ou objetos entre os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros e a área de ação do airbag.
- Não montar acessórios nas portas.
- Só aplicar revestimentos de banco ou de proteção que estejam expressamente liberados para o uso no veículo. Caso contrário, o airbag lateral pode não se inflar em um acionamento.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O manuseio incorreto do banco do condutor e do banco do passageiro dianteiro pode impedir o funcionamento correto dos airbags laterais e causar ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca desinstalar os bancos dianteiros do veículo ou modificar peças deles.
- Se forças excessivamente altas forem aplicadas sobre as bananas do encosto do banco, os airbags laterais podem não ser acionados corretamente, não ser acionados ou ser acionados accidentalmente.
- Danos nos revestimentos originais dos bancos ou nas costuras da área do módulo dos airbags laterais devem ser verificados imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

Cadeiras de criança (acessório)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Informações gerais sobre o transporte de crianças no veículo	87
Classificação dos sistemas de proteção para crianças de acordo com a idade	88
Diferentes sistemas de fixação	89
Bebê-conforto	90
Cadeira de criança	90
Assento de elevação	91
Cinto de segurança do veículo	91
Utilizar a cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro	92
Utilizar a cadeira de criança nos bancos traseiros	93
Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança	93
Fixar a cadeira de criança com os pontos de ancoragem inferiores (ISOFIX, LATCH)	95
Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação Top Tether	96

Para do transporte de bebês e crianças em uma cadeira de criança ou em outro dispositivo de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro, é imprescindível ler todas as informações sobre o sistema de airbag.

Essas informações são muito importantes para a segurança do condutor e de todos os passageiros, especialmente de bebês e crianças pequenas.

Informações e alertas complementares:

- Cintos de segurança ⇒ Página 69
- Sistema de airbag ⇒ Página 79

ADVERTÊNCIA

Crianças desprotegidas ou não protegidas corretamente podem sofrer ferimentos graves ou fatais durante a condução.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca utilizar uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução no banco do passageiro dianteiro com o airbag frontal do passageiro dianteiro ligado.
- Crianças de até 12 anos de idade devem ser transportadas sempre no banco traseiro.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção liberado e adequado a sua estatura e ao seu peso.
- Colocar sempre o cinto de segurança em crianças e fazê-las assumir uma posição correta nos bancos.
- Colocar o encosto do banco na posição vertical se uma cadeira de criança for utilizada nesse assento.
- Não permitir que crianças coloquem a cabeça ou demais partes do corpo na área de expansão do airbag lateral.
- Atentar para a posição correta do cadarço do cinto de segurança.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.
- Colocar sempre apenas uma única criança na cadeira de criança.
- Ler e observar o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança.

ADVERTÊNCIA

Em uma manobra de frenagem ou de direção brusca, bem como em acidentes, uma cadeira de criança solta e desocupada pode ser lançada pelo interior do veículo e causar ferimentos.

- Fixar uma cadeira de criança desocupada durante a condução ou acomodá-la sempre de forma segura no compartimento de bagagem.



Após um acidente, substituir a cadeira de criança utilizada, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.



Informações gerais sobre o transporte de crianças no veículo

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 86.

Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições deste Manual de instruções. Existem diversas normas e prescrições para o uso de cadeiras de criança e suas possibilidades de fixação → Página 89. Assim, em alguns países, por exemplo, pode ser proibido o uso de cadeiras de criança em determinados bancos.

As leis da física, que têm efeitos sobre o veículo em uma colisão ou outro tipo de acidente, também valem para crianças → Página 69. Ao contrário de adultos e adolescentes, os músculos e os ossos das crianças ainda não estão totalmente desenvolvidos. Para as crianças, existe um risco maior de ferimentos graves em acidentes que para os adultos.

Uma vez que o corpo das crianças ainda não está totalmente desenvolvido, é necessário utilizar sistemas de retenção para crianças que sejam adaptados especialmente ao seu tamanho, peso e estrutura física. Em muitos países são válidas leis que descrevem a utilização de sistemas de cadeira de criança liberados para bebês e crianças pequenas.

Utilizar somente cadeiras de criança apropriadas, liberadas e homologadas para o respectivo veículo. Em caso de dúvida, procurar sempre uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Lista de controle

Transportar crianças no veículo ⇒ :

- ✓ Observar as determinações legais específicas de cada país.
- ✓ A Volkswagen recomenda transportar crianças com menos de 12 anos sempre no banco traseiro.
- ✓ Transportar uma criança no banco do passageiro dianteiro somente em casos excepcionais ⇒ Página 92. O lugar mais seguro no veículo é no assento do banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro.
- ✓ Proteger sempre uma criança no veículo com um sistema de retenção. O sistema de retenção deve ser adequado para o tamanho, o peso e a constituição física da criança.
- ✓ Transportar apenas uma criança por cadeira de criança.
- ✓ Observar o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança e levá-lo sempre no veículo.
- ✓ Na fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança, colocar o cinto conforme as indicações do fabricante da cadeira de criança ou ao redor da cadeira de criança.
- ✓ Observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança na criança e a posição correta de assentamento.
- ✓ Montar a cadeira de criança preferencialmente no banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro para que as crianças possam desembarcar pelo lado da calçada.
- ✓ Durante a condução, não deixar brinquedos ou outros objetos soltos na cadeira de criança ou sobre o banco.

 ADVERTÊNCIA
A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode ocasionar acidentes e ferimentos. <ul style="list-style-type: none">● Observar a lista de controle e realizar as ações.

 ADVERTÊNCIA
Em um acidente, o banco traseiro é basicamente o local mais seguro para crianças com o cinto de segurança colocado corretamente. <ul style="list-style-type: none">● Uma cadeira de criança adequada, que esteja montada corretamente e que seja usada em um dos bancos traseiros, proporciona a proteção máxima para bebês e crianças pequenas na maioria das situações de acidente.

Classificação dos sistemas de proteção para crianças de acordo com a idade

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 86.

Somente podem ser utilizados sistemas de proteção para crianças que sejam licenciados e indicados para a criança.

De acordo com a resolução 277 de 28 de maio de 2008 (CONTRAN), estão regulamentadas quatro possibilidades de transporte de crianças de até 10 anos de idade no banco traseiro do veículo. Elas são determinadas de acordo com a idade das crianças:

Idade da criança	Sistema de proteção para criança
Até 1 ano	Bebê-conforto ⇒ Página 90
Com mais de 1 ano e menos de 4 anos ou com 4 anos de idade	Cadeira de criança ⇒ Página 90
Com mais de 4 anos e menos de $7\frac{1}{2}$ anos ou com $7\frac{1}{2}$ anos de idade	Assento de elevação ⇒ Página 91
Com mais de $7\frac{1}{2}$ anos e menos de 10 anos ou com 10 anos de idade	Cinto de segurança do veículo ⇒ Página 91

Transporte de uma criança no banco do passageiro dianteiro em casos excepcionais

Caso o número de crianças a serem transportadas que sejam menores de 10 anos de idade exceda o número de assentos no banco traseiro, a criança mais velha pode ser transportada no banco do passageiro dianteiro. Neste caso, utilizar o cinto de segurança do veículo ou o sistema de proteção para criança que seja adequado para a idade da criança.

Recomenda-se que crianças menores de 12 anos de idade ou que tenham menos de 1,50 m de altura sejam transportadas no banco traseiro. As crianças devem utilizar sempre um sistema de proteção adequado ou o cinto de segurança do veículo.

Na montagem e na utilização de um sistema de proteção para criança deve-se **observar as prescrições legais e as indicações do fabricante**.

Sistemas de proteção para crianças que foram testados conforme a norma ECE-R 44 e aprovados, ostentam o símbolo de teste ECE-R 44 aplicado firmemente: E maiúsculo em um círculo, abaixo o número do teste.

Os sistemas de proteção testados e aprovados de acordo com a norma NBR 14400 possuem o selo do INMETRO.

Estes sistemas de proteção são desenvolvidos para a utilização em veículos da Volkswagen e testados de acordo com a norma ECE-R 44 (Europa), bem como segundo as exigências da NBR 14400 (CONTRAN).

 **ADVERTÊNCIA**

- Nunca utilizar um bebê-conforto voltado para o sentido contrário ao da direção de condução no banco do passageiro dianteiro com o airbag frontal do passageiro dianteiro ligado.
- Uma pessoa no banco do passageiro dianteiro, especialmente bebês e crianças pequenas, pode se machucar gravemente ou até ser morta se sentar muito próximo ao airbag em expansão.
- Mesmo que o transporte de uma criança em uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução no banco do passageiro dianteiro seja excepcionalmente permitido por lei, para a própria segurança da criança, especialmente no caso de crianças de até 12 anos de idade, ela deve ser transportada no banco traseiro e com o cinto de segurança adequado para a sua idade.
- Após fixar o sistema de proteção para criança, verificar se o cinto de segurança está afixado de maneira correta e bem apertado. Para isso, movimente o sistema de trava de segurança para criança para a frente e para os lados.
- Para a instalação de cadeiras de criança, seguir cuidadosamente as instruções do fabricante da cadeira de criança.

i O manual de instruções do fabricante da cadeira de criança deve ser mantido juntamente com a literatura de bordo e levado sempre no veículo. △

Diferentes sistemas de fixação

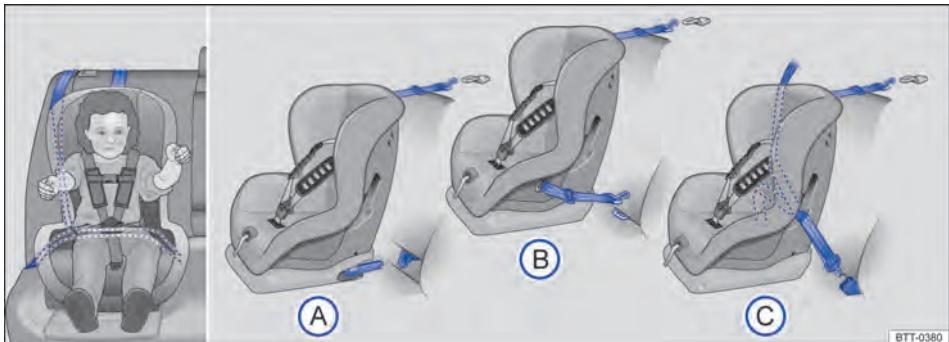


Fig. 62 Nos bancos traseiros: as figuras **(A)** e **(B)** mostram o princípio da fixação do sistema de retenção para crianças nos olhais de retenção inferiores e com o cinto de fixação superior. A figura **(C)** mostra a fixação do sistema de retenção para crianças com o cinto de segurança do veículo.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 86.

As cadeiras de criança devem ser fixadas sempre correta e seguramente no veículo conforme as instruções de instalação do fabricante da cadeira de criança.

A cadeira de criança instalada deve estar encostada ao banco do veículo e não pode se mover ou se inclinar mais de 2,5 cm.

As cadeiras de criança previstas para fixação com um cinto de fixação Top Tether também devem ser fixadas com o cinto de fixação Top Tether no veículo \Rightarrow Página 96. Fixar o cinto de fixação sómente nos olhais de retenção previstos para isso. Apertar sempre o cinto de fixação Top Tether de modo que a cadeira de criança esteja unida com firmeza e justa ao respectivo assento.

Sistemas de fixação específicos de cada país

Variantes das fixações \Rightarrow **Fig. 62:**

- (A)** Olhais de retenção ISOFIX e cinto de fixação superior, entre outros, na *Europa*
 \Rightarrow Página 95 e \Rightarrow Página 96.
- (B)** Presilha universal LATCH / UCRA e cinto de fixação superior, entre outros, na *América do Norte* \Rightarrow Página 95.
- (C)** Cinto de segurança automático de três pontos e cinto de fixação superior \Rightarrow Página 93.

Os sistemas contêm a fixação do sistema de retenção para crianças com um cinto de fixação superior (Top Tether) e os pontos de ancoragem inferiores no banco. △

Bebê-conforto



Fig. 63 Bebê-conforto para crianças de até 1 ano de idade montado no sentido contrário ao da direção de condução no banco traseiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 86.

Para crianças de **até 1 ano** deve ser utilizado um bebê-conforto ⇒ **Fig. 63** em que a criança se sente no sentido contrário ao da direção de condução.

Na montagem e na utilização do bebê-conforto deve-se observar as prescrições legais e as indicações do fabricante.

ADVERTÊNCIA

Após fixar o bebê-conforto, verificar se o cinto de segurança está afixado de maneira correta e bem apertado. Para isso, movimente o bebê-conforto para a frente e para os lados.

Cadeira de criança

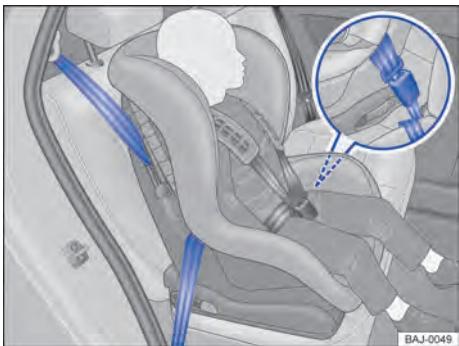


Fig. 64 Cadeira de criança para crianças de mais de 1 ano e menos de 4 anos ou com 4 anos de idade montada na direção da condução, no banco traseiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 86.

Para crianças de **mais de 1 ano e menos de 4 anos ou com 4 anos de idade** deve ser utilizada uma cadeira de criança ⇒ **Fig. 64**.

Na montagem e na utilização da cadeira de criança deve-se observar as prescrições legais e as indicações do fabricante.

ADVERTÊNCIA

Após fixar a cadeira de criança, verificar se o cinto de segurança está afixado de maneira correta e bem apertado. Para isso, movimente a cadeira de criança para a frente e para os lados.

Assento de elevação

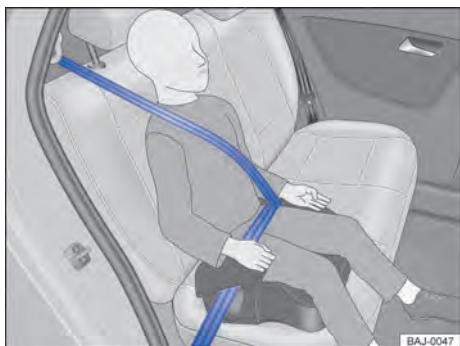


Fig. 65 Assento de elevação para crianças de mais de 4 anos e menos de 7 anos e meio ou com 7 anos e meio de idade montado na direção da condução, no banco traseiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 86.

Para crianças de **mais de 4 anos e menos de 7 1/2 anos ou com 7 1/2 anos de idade**, os assento de elevação devem ser fixados com o cinto de segurança do veículo ⇒ **Fig. 65**.

Na montagem e na utilização dos assento de elevação deve-se observar as prescrições legais e as indicações do fabricante.

ADVERTÊNCIA

- Atentar sempre para que o cadarço do cinto de segurança de três pontos passe pelo meio do ombro da criança.
- O cadarço do cinto de segurança nunca pode tocar o pescoço, o rosto, o queixo ou a garganta da criança.
- Atentar sempre para que a faixa inferior do cinto de segurança do cinto de três pontos esteja apertado e tão baixo quanto possível sobre a região pélvica da criança. O cinto nunca pode passar pela região frágil da barreira da criança.
- Se o cinto de segurança não estiver posicionado corretamente no corpo da criança, isso poderá ocasionar ferimentos graves no caso de um acidente ou em outra situação de emergência.
- Após fixar os assento de elevação, verificar se o cinto de segurança está afixado de maneira correta e bem apertado. Para isso, movimente os assento de elevação para a frente e para os lados.

Cinto de segurança do veículo



Fig. 66 Cinto de segurança para crianças de mais de 7,5 anos e menos de 10 anos ou com 10 anos de idade colocado corretamente.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 86.

Para crianças com **mais de 7 1/2 anos e menos de 10 anos ou com 10 anos de idade**, o cinto de segurança do veículo deve ser colocado corretamente ⇒ **Fig. 66**.

Mais informações sobre a utilização do cinto de segurança ⇒ Página 69.

ADVERTÊNCIA

- Atentar sempre para que o cadarço do cinto de segurança de três pontos passe pelo meio do ombro da criança.

▲ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O cadarço do cinto de segurança nunca pode tocar o pescoço, o rosto, o queixo ou a garganta da criança.
- Atentar sempre para que a faixa inferior do cinto de segurança do cinto de três pontos esteja apertado e tão baixo quanto possível sobre a região pélvica da criança. O cinto nunca pode passar pela região frágil da bariga da criança.

▲ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se o cinto de segurança não estiver posicionado corretamente no corpo da criança, isso poderá ocasionar ferimentos graves no caso de um acidente ou em outra situação de emergência.

Utilizar a cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 86.

O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. E nem todas as cadeiras de criança estão liberadas para o uso sobre o banco do passageiro dianteiro. A Concessionária Volkswagen mantém à disposição uma lista atual de todas as cadeiras de criança liberadas. Usar somente cadeiras de criança liberadas para o respectivo veículo.

O airbag frontal do passageiro dianteiro ligado representa um grande perigo para uma criança. O banco do passageiro dianteiro representa risco de morte para uma criança quando ela for transportada em uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução.

Uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro pode ser atingida pelo airbag frontal do passageiro dianteiro acionado com tal intensidade que podem ocorrer ferimentos com risco de morte ou fatais ⇒ ▲. Por esse motivo, com o airbag frontal do passageiro dianteiro ativado, **nunca** pode ser usada uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução no banco do passageiro dianteiro!

Utilizar uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução no banco do passageiro dianteiro somente quando estiver garantido que o airbag frontal do passageiro dianteiro está desativado. **Quando o airbag frontal do passageiro dianteiro não puder ser desligado e permanecer ativo, não será permitido transportar crianças no banco do passageiro dianteiro** ⇒ ▲.

Em caso de uma cadeira de criança sobre o banco do passageiro dianteiro, observar obrigatoriamente:

- Em caso de cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução, o airbag frontal do passageiro dianteiro **deve** estar desativado ▲.
- O encosto do banco do passageiro dianteiro deve estar na posição vertical.
- O banco do passageiro dianteiro deve estar deslocado totalmente para trás.
- O banco do passageiro dianteiro deve estar ajustado totalmente para cima em caso de banco com altura ajustável.

Cadeiras de criança adequadas

A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante especialmente para a utilização no banco do passageiro dianteiro de veículos com airbags frontais e laterais.

No banco do passageiro dianteiro podem ser montadas **cadeiras de criança universais** conforme a ECE-R 44 dos Grupos 0, 0+, 1, 2 ou 3.

▲ PERIGO

Uma cadeira de criança montada no banco do passageiro dianteiro aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais para a criança em caso de um acidente. Nunca utilizar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro quando o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver ligado. A criança pode ser morta no acionamento do airbag frontal, pois a cadeira de criança é atingida com toda a força e lançada contra o encosto do banco pelo airbag acionado.

PERIGO

Em casos excepcionais, quando uma criança for transportada com as costas voltadas para a direção de condução no banco do passageiro dianteiro, deve-se observar o seguinte:

- Desligar sempre o airbag frontal do passageiro dianteiro e mantê-lo desligado.
- A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal ou lateral.

PERIGO (continuação)

- Seguir as instruções de instalação do fabricante da cadeira de criança e observar as indicações de advertência.
- Mover o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás no sentido longitudinal e ajustá-lo totalmente para cima para criar a maior distância possível do airbag frontal.
- Colocar o encosto do banco na posição vertical.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção liberado e adequado a sua estatura e ao seu peso.

Utilizar a cadeira de criança nos bancos traseiros

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 86.

Na fixação de uma cadeira de criança em um banco traseiro, a posição do banco dianteiro deve ser ajustada de modo que a criança tenha espaço suficiente. Consequentemente, adequar o banco dianteiro ao tamanho da cadeira de criança e à estatura da criança. Ao mesmo tempo, observar também a posição correta do banco do passageiro dianteiro  → Página 60.

Cadeiras de criança adequadas

A cadeira de criança deve ser liberada pelo fabricante para a utilização no banco traseiro com airbag lateral.

Nos bancos traseiros podem ser montadas **cadeiras de criança universais** conforme a ECE-R 44 dos Grupos 0, 0+, 1, 2 ou 3.

Os assentos do banco traseiro são adequados para cadeiras de criança com o **sistema ISOFIX**, liberadas especialmente para este modelo de veículo de acordo com a norma ECE-R 44.

Cadeiras de criança ISOFIX liberadas para os bancos traseiros

Cadeiras de criança ISOFIX estão subdivididas nas categorias de liberação “universal”, “semiuniversal” ou “específica para veículo”.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 86.

ADVERTÊNCIA

Uma criança na cadeira de criança no banco traseiro pode ser ferida mortalmente ao brincar com cintos de segurança bloqueáveis.

- Sempre proteger os cintos de segurança bloqueáveis não utilizados do banco traseiro.

Cadeiras de criança com a denominação **universal** na etiqueta laranja podem ser fixadas com o cinto de segurança nos bancos identificados na tabela com um u.

Categoria de peso	Banco do passageiro dianteiro	Assentos no banco traseiro
Grupo 0 até 10 kg	u	u
Grupo 0+ até 13 kg	u	u
Grupo 1 de 9 a 18 kg	u	u
Grupo 2 de 15 a 25 kg	u	u
Grupo 3 de 22 a 36 kg	u	u

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Em caso de montagem sobre o banco do passageiro dianteiro, empurrar o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás e colocar o encosto do banco em uma posição vertical ⇒ Página 60.
- Colocar a cadeira de criança no banco conforme as instruções do fabricante.
- Colocar o cinto de segurança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança ou passá-lo pela cadeira de criança.
- Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança pertencente ao banco até que a lingueta do cinto engate de forma audível.
- *No caso de veículos com cintos de segurança bloqueáveis:* puxar o cadarço superior do cinto de segurança totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto de segurança enrolar pelo enrolador automático do cinto de segurança. O enrolamento pode ser percebido por um ruído “de clique”.
- O cadarço do cinto de segurança superior deve estar apoiado firmemente e completamente na cadeira de criança.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança – não deve mais ser possível retirar o cadarço do cinto de segurança inferior.
- *No caso de veículos com cintos de segurança bloqueáveis:* se necessário, proteger os cintos de segurança de tal forma que estes fiquem fora do

alcance da criança na cadeira de criança: passar o cadarço do cinto de segurança atrás do apoio da cabeça do assento vizinho. Com isso a retenção do cinto de segurança não pode ser acionada! No enrolamento não pode ser ouvido um ruído de “clique”. Deixar o cadarço do cinto de segurança ser enrolado pelo enrolador automático do cinto de segurança.

Desinstalar a cadeira de criança

Soltar o cinto de segurança somente com o veículo parado ⇒ .

- Pressionar o botão vermelho do fecho do cinto de segurança. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto de segurança manualmente de volta para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.
- Retirar a cadeira de criança do veículo.

ADVERTÊNCIA

A liberação do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras súbitas de frenagem e de direção!

- Tirar o cinto de segurança somente com o veículo parado.



Fixar a cadeira de criança com os pontos de ancoragem inferiores (ISOFIX, LATCH)

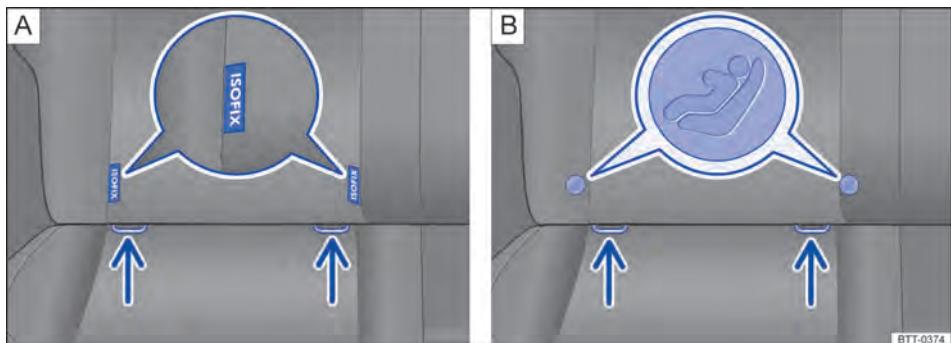


Fig. 67 No banco do veículo: variantes de identificação dos pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 86.

2 olhais de retenção, os assim denominados pontos de ancoragem, se encontram em cada assento do banco traseiro.

Vista geral da instalação com ISOFIX

Conforme a norma europeia ECE-R 16, as possibilidades de instalação nos pontos de ancoragem inferiores de cadeiras de criança ISOFIX nos respectivos bancos do veículo são listadas na seguinte tabela.

O peso corporal permitido para a cadeira de criança ou a informação da categoria de tamanho **A** a **G** se encontra na etiqueta afixada nas cadeiras de criança com a liberação “universal” ou “semiuniversal”.

	Grupo (classe de pesos)							
	Grupo 0: até 10 kg	Grupo 0: até 10 kg		Grupo 1: 9 a 18 kg				
		Grupo 0+: até 13 kg						
Direção de instalação	Para trás (sentido contrário à direção de condução)	Para trás (sentido contrário à direção de condução)		Para trás (sentido contrário à direção de condução)	Para frente (sentido da direção de condução)			
Classe de tamanho	F	G	C	D	E	C	D	A
Instalação no banco do passageiro dianteiro	Assento sem pontos de ancoragem, sem fixação com ISOFIX/LATCH							
Instalação nos assentos do banco traseiro	IL-SU		IL-SU		IL-SU		IUF/IL-SU	

X: Assento não adequado para a fixação de um assento para crianças ISOFIX desse grupo.

IL-SU: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com a liberação “semiuniversal”, observar a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.

IUF: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com a liberação “universal” e fixação com o cinto de fixação Top Tether.

Cadeiras de criança com fixação rígida

Podem ser usadas guias na instalação de uma cadeira de criança com fixação rígida. Guias montadas facilitam a instalação protegendo o revestimento dos bancos. As guias podem ser parte integrante da abrangência de fornecimento da cadeira de criança ou podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen. As guias são travadas, caso necessário, nos dois pontos de ancoragem do veículo ⇒ ①.

- Na instalação ou desinstalação, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança ⇒ ▲.
- Encaixar a cadeira de criança nos olhais de retenção ⇒ Fig. 67 no sentido da seta. A cadeira de criança deve engatar de forma segura e audível.
- Realizar um teste de tração em ambos os lados da cadeira de criança.

Cadeira de criança com cintos de fixação reguláveis

- Na instalação ou desinstalação, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança ⇒ ▲.
- Colocar a cadeira de criança sobre a superfície do banco e prender os ganchos dos cintos de fixação nos olhais de retenção ⇒ Fig. 67.

- Esticar uniformemente os cintos de fixação no respectivo dispositivo de regulagem. A cadeira de criança deve estar bem encostada no banco do veículo.

- Realizar um teste de tração em ambos os lados da cadeira de criança.

ADVERTÊNCIA

Os pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança não são olhais de amarração. Fixar somente cadeiras de criança nos pontos de ancoragem inferiores.

NOTA

- Para evitar a ocorrência de marcas permanentes no estofamento, as guias devem ser retiradas dos pontos de ancoragem se não houver cadeira de criança instalada nos pontos de ancoragem do veículo.
- Para evitar danos aos tecidos, ao estofamento ou às guias, as guias devem ser retiradas sempre dos pontos de ancoragem antes de rebater o banco traseiro para frente.

Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação Top Tether



Fig. 68 Exemplo de um cinto de fixação superior encaixado.

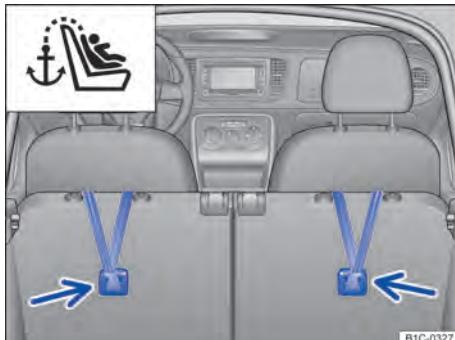


Fig. 69 Cintos de fixação superiores encaixados no compartimento de bagagem.

- Desinstalar o apoio para cabeça atrás da cadeira de criança e guardá-lo com segurança no veículo ⇒ Página 60.

- Colocar o cinto de fixação superior da cadeira de criança entre o encosto e a cobertura do compartimento de bagagem para trás para dentro do compartimento de bagagem.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 86.

- Na instalação ou desinstalação, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança ⇒ ▲.
- Destrar encosto do assento e dobrar encosto um pouco para frente ⇒ Página 67.

- Rebater o encosto do banco de volta e apertar o encosto firmemente no travamento. O travamento do encosto precisa se encaixar.
- Fixar a cadeira de criança nos pontos de ancoragem inferiores ⇒ Página 95.
- Enganchar o cinto de fixação superior no compartimento de bagagem, no respectivo olhal de retenção ⇒ Fig. 69.
- Esticar o cinto para que a cadeira de criança encoste na parte superior do encosto do banco.

Instalar novamente o apoio para cabeça depois que a cadeira de criança tiver sido desinstalada
⇒ Página 60.

ADVERTÊNCIA

Cadeiras de criança com pontos de ancoragem inferiores e cintos de fixação superiores devem ser montados conforme as respectivas indicações dos fabricantes. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves.

- Fixar sempre somente *um* cinto de fixação de uma cadeira de criança em um olhal de retenção no compartimento de bagagem.
- Utilizar sempre os olhais de retenção previstos para o cinto de fixação.

Illuminação e visibilidade

Illuminação

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	98
Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto	99
Ligar e desligar as luzes	100
Iluminação e visibilidade – funções	101
Mascarar ou mudar a posição do farol	102
Regulagem de alcance do farol, iluminação dos instrumentos e dos interruptores, iluminação ambiente nas portas	102
Lanternas internas e de leitura	103

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

O condutor é sempre o responsável pela correta regulagem do farol e da luz de condução.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 24
- Troca de lâmpada incandescente
⇒ Página 297

Luzes de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 98.

Acesa	Causa possível	Solução
	Lanterna de neblina ligada.	⇒ Página 100.
	No interruptor das luzes: farol de neblina ligado.	⇒ Página 100.
	Luz de posição ligada.	⇒ Página 100.
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos. A luz de controle pisca duas vezes mais rápido quando um indicador de direção do veículo estiver queimado.	Se necessário, verificar a iluminação do veículo.
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado.	⇒ Página 99.

ADVERTÊNCIA

Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

ADVERTÊNCIA

Um farol com regulagem muito alta e a utilização inadequada do farol alto podem distrair e impedir a visão dos demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Atentar para que o farol esteja regulado corretamente.
- Nunca usar o farol alto ou o sinal de luz quando a visão dos demais usuários da via puder ser ofuscada.



Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo etc.
- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.

⚠️ NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.



Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto

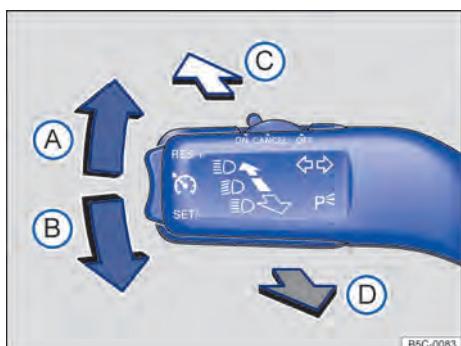


Fig. 70 Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 98.

Deslocar a alavanca para a posição desejada:

- Ligar os indicadores de direção à direita ⇒ ⚠️. Com a ignição desligada, a partir da posição central para a direita para a luz de estacionamento ⇒ Página 101.
- Ligar os indicadores de direção à esquerda ⇒ ⚠️. Com a ignição desligada, a partir da posição central para a esquerda para a luz de estacionamento ⇒ Página 101.

- Ligar o farol alto ⇒ ⚠️. Com o farol alto ligado, a luz de controle ⚡ se acende no instrumento combinado.
- Acionar o sinal de luz ou desligar o farol alto. O sinal de luz permanece aceso enquanto a alavanca for puxada. A luz de controle ⚡ se acende.

Colocar a alavanca na posição básica para desligar a respectiva função.

Sinais intermitentes de conforto

Para os sinais intermitentes de conforto, deslocar a alavanca para cima ou para baixo somente até o ponto de pressão e soltá-la. Os indicadores de direção piscam três vezes.

Os sinais intermitentes de conforto podem ser ativados ou desativados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir os demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mudança de faixa, manobras de ultrapassagem e conversão sempre devem ser indicadas em tempo hábil por meio dos indicadores de direção.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Desligar o indicador de direção após a conclusão da mudança de faixa, da manobra de ultrapassagem ou da conversão.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do farol alto pode causar acidentes e ferimentos graves, uma vez que o farol alto pode distrair e ofuscar os demais usuários da via.



Os indicadores de direção funcionam somente com a ignição ligada. As luzes de advertência funcionam também com a ignição desligada
⇒ Página 268.



Quando um indicador de direção falha no veículo, a luz de controle pisca aproximadamente duas vezes mais rápido.



O farol alto somente pode ser ligado com o farol baixo ligado.



Ligar e desligar as luzes

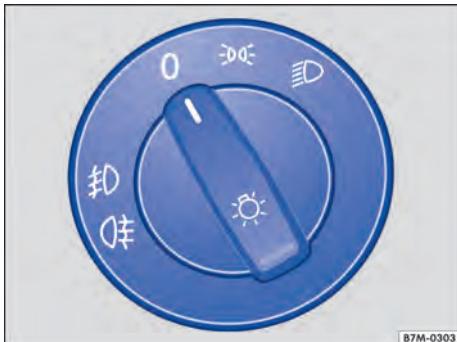


Fig. 71 Ao lado do volante: representação de uma variante do interruptor das luzes.

Girar o interruptor das luzes para a posição desejada ⇒ Fig. 71:

Símbolo	Com a ignição desligada	Com a ignição ligada
0	Farol e lanterna de neblina, farol baixo e luz de posição desligados.	Luz desligada ou luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligada.
✉	Luz de posição ligada.	Luz de posição ligada.
✉	Farol baixo desligado – se for o caso, a luz de posição ainda permanece acesa por algum tempo.	Farol baixo ligado.

Farol e lanterna de neblina

As luzes de controle ✉ ou ✉ mostram adicionalmente no interruptor das luzes ou no instrumento combinado o farol e a lanterna de neblina ligados.

- Ligar o farol de neblina ✉: puxar o interruptor das luzes da posição ✉ ou ✉ até o primeiro entalhe.
- Ligar a lanterna de neblina ✉: puxar totalmente o interruptor das luzes da posição ✉ ou ✉.
- Para desligar o farol e a lanterna de neblina, pressionar o interruptor das luzes ou girar para a posição 0.

Alertas sonoros para luz não desligada

Com a chave do veículo fora do cilindro da ignição e a porta do condutor aberta, soam alertas sonoros sob as seguintes condições. Isso é um lembrete para, se necessário, desligar a luz.

- Com a luz de estacionamento ligada
⇒ Página 99, ⇒ Página 101.
- Interruptor das luzes na posição ✉ ou ✉.



Lâmpadas com descarga de gás

As lâmpadas com descarga de gás geram uma luz clara e uniforme para uma melhor iluminação da pista, bem como para a melhor visibilidade do veículo para os demais usuários da via. A luz das lâmpadas com descarga de gás se forma por meio de uma tensão elétrica muito alta entre dois eletrodos que se encontram em um ambiente de vidro repleto de gás.

Com o tempo, os eletrodos podem se desgastar, aumentando a distância entre eles. A unidade de controle das lâmpadas com descarga de gás reconhece a alteração e aumenta a tensão elétrica, para continuar gerando uma luz clara e uniforme constantemente.

No entanto, as lâmpadas com descarga de gás também podem queimar. Antes de as lâmpadas com descarga de gás queimarem, elas piscam e,

se for o caso, acendem-se de maneira irregular. No display do instrumento combinado – dependendo da versão – pode ser exibida uma mensagem correspondente.

Se as lâmpadas com descarga de gás piscarem ou se acenderem de maneira irregular, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o farol.

ADVERTÊNCIA

A luz de posição ou a farol de rodagem diurna não são intensas o suficiente para iluminar a rua suficientemente e ser vista pelos demais usuários da via.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.**

Iluminação e visibilidade – funções

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 98.

Luz de estacionamento

Com a luz de estacionamento ligada (indicadores de direção direitos ou esquerdos), a lanterna e o farol se acendem com a luz de posição no respectivo lado do veículo. A luz de estacionamento pode ser ativada apenas com a ignição desligada e se a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto se encontrar na posição central antes do acionamento.

Luz de estacionamento permanente em ambos os lados

Com a ignição desligada, se o interruptor das luzes estiver na posição  e o veículo for travado por fora, a luz de estacionamento permanente vai se acender nos dois lados. Então, somente o farol com luz de posição e seções parciais das lanternas traseiras se acendem.

Luz de posição permanente

Com a luz de posição permanente, acendem-se o farol baixo e a luz de posição, bem como a lanterna das placas de licença.

A luz de posição permanente vai se acender cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição 0. A luz de controle  do interruptor das luzes indica, em algumas versões, a luz de posição permanente ligada.

A luz de posição permanente não pode ser ligada nem desligada manualmente.

Farol de rodagem diurna

Para a farol de rodagem diurna existem luzes separadas no farol dianteiro ou no para-choque dianteiro.

Com a farol de rodagem diurna ligada, acendem-se somente as luzes separadas .

A luz de condução diurna vai se acender cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição 0.

Farol de conversão

Em conversões lentas ou em curvas muito fechadas, o farol de conversão se acende automaticamente. O farol de conversão pode estar integrado tanto no farol de neblina quanto no farol dianteiro e se acende somente ao conduzir com velocidades abaixo de aproximadamente 40 km/h (25 mph).

Ao engatar a marcha à ré, o farol de conversão pode se acender nos dois lados do veículo para iluminar melhor a área ao redor do veículo durante a manobra.

ADVERTÊNCIA

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

▲ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca conduzir com a farol de rodagem diurna quando a rua não for iluminada suficientemente em razão de condições climáticas e de iluminação. A farol de rodagem diurna não é clara o suficiente para iluminar a rua satisfatoriamente e ser vista pelos demais usuários da via.
- A lanterna traseira não é ligada junto com a farol de rodagem diurna. Um veículo sem a lanterna traseira ligada pode não ser visto

Mascarar ou mudar a posição do farol

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 98.

Em conduções em países com sentido de rodagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimétrico pode ofuscar os veículos que rodam em sentido contrário. Por isso, se for o caso, mascarar ou mudar a posição do farol em viagens internacionais.

Para isso, determinadas regiões do vidro do farol devem ser cobertas com películas ou a posição do farol deve ser mudada por uma empresa especiali-

▲ ADVERTÊNCIA (continuação)

pelos demais usuários da via na escuridão, na chuva ou em más condições de visibilidade.

 Em caso de condições atmosféricas frias ou úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre o tempo de vida do sistema de iluminação do veículo.

Regulagem de alcance do farol, iluminação dos instrumentos e dos interruptores, iluminação ambiente nas portas

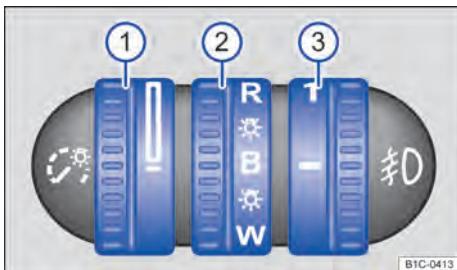


Fig. 72 Ao lado do volante: regulador da iluminação dos instrumentos e dos interruptores ①, interruptor da iluminação ambiente nas portas ② bem como regulagem de alcance do farol ③.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 98.

① Iluminação dos instrumentos e dos interruptores

Com a luz ligada, a luminosidade dos instrumentos e dos interruptores pode ser regulada sem escalonamento girando o regulador → Fig. 72 ①.

② Iluminação ambiente nas portas

Com a luz ligada, ao girar o interruptor ②, pode-se escolher diferentes cores para a iluminação ambiente nas portas ou a iluminação ambiente pode ser desligada.

Para regular, girar o regulador ②:

Valor regulado	Cor da iluminação ambiente
–	Iluminação ambiente desligada.
R	Vermelha.
B	Azul.
W	Branca.

③ Regulagem de alcance do farol

A regulagem de alcance do farol ③ adequa os feixes de luz do farol sem escalonamento à carga do veículo, de acordo com o valor regulado. Com isso, o condutor tem as melhores condições possíveis de visibilidade e o contrafluxo não é ofuscado ⇒ .

O farol somente pode ser regulado com o farol baixo ligado.

Para regular, girar o regulador ③.

Valor regulado	Carga ^{a)} do veículo
-	Bancos dianteiros ocupados e compartimento de bagagem vazio.
1	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem vazio.
2	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem totalmente carregado.
3	Somente o banco do condutor ocupado e o compartimento de bagagem totalmente carregado.

a) Em caso de cargas do veículo divergentes, também são possíveis posições intermediárias do regulador.

Regulagem dinâmica de alcance do farol

Em veículos com regulagem dinâmica de alcance do farol não há o regulador ③. O alcance do farol se adapta automaticamente às condições de carga do veículo ao ligar o farol ⇒ .

Iluminação do instrumento combinado

Nos veículos com farol de rodagem diurna a iluminação do instrumento combinado se desliga na escuridão e, por exemplo, na passagem de túneis. Isso deverá lembrar o condutor de ligar manualmente os faróis baixos, para que assim também as lanternas traseiras do veículo sejam ligadas ⇒ Página 101.

ADVERTÊNCIA

A presença de objetos pesados no veículo pode fazer com que o farol ofusque a visibilidade e distraia os demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre o feixe de luz à carga do veículo de forma a não ofuscar a visibilidade dos demais usuários da via.

ADVERTÊNCIA

Uma queda ou um funcionamento incorreto da regulagem dinâmica do alcance do farol pode levar a que o farol ofusque e distraia outros usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- A regulagem do alcance do farol deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou ou por uma empresa especializada.

Lanternas internas e de leitura

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 98.

Botão / Posição	Função
0	Desligar as lanternas internas.
	Ligar as lanternas internas.
Interruptor na posição central	Ligar o interruptor de contato da porta. As lanternas internas são ligadas automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou retirar a chave do veículo do cilindro da ignição. A luz se apaga alguns segundos após o fechamento de todas as portas, ao travar o veículo ou ao ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a lanterna de leitura.

Lanterna do compartimento de bagagem

Ao abrir ou fechar a tampa traseira, uma luz se liga ou se desliga automaticamente.

Iluminação ambiente no revestimento do teto

Com a luz de posição ou o farol baixo ligados, a iluminação ambiente no revestimento do teto dianteiro ilumina por cima os comandos do console central.

Adicionalmente, a área para os pés pode ser iluminada.



As lanternas de leitura se apagam ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.



Proteção solar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Para-sóis	105
Para-brisa de vidro degradê	105

ADVERTÊNCIA

Para-sóis rebatidos para baixo podem reduzir a visibilidade.

- Reconduzir sempre os para-sóis de volta aos suportes quando eles não forem mais necessários.

Para-sóis

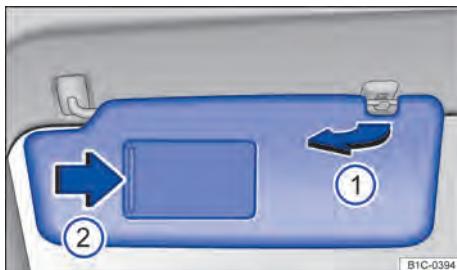


Fig. 73 Para-sol.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 105.

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro:

- Rebater na direção do para-brisa.
- Retirar do suporte e virar na direção das portas ⇒ Fig. 73 ①.

Eselho de cortesia

- Empurrar a cobertura no sentido da seta ②.



Para-brisa de vidro degradê

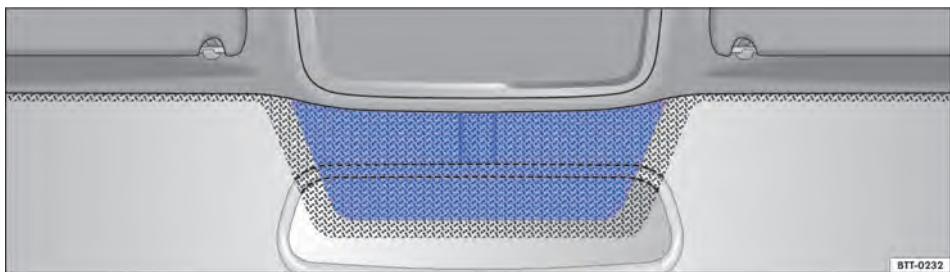


Fig. 74 Para-brisa com infravermelho e revestimento metálico com janela de comunicação (superfície azul).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 105.

Os para-brisas de vidro degradê possuem um revestimento reflexivo de infravermelho. Para cumprimento das funções de componentes eletrônicos

do mercado de acessórios, há uma faixa sem revestimento (janela de comunicação) acima do espelho retrovisor interno ⇒ Fig. 74.

A área não revestida não pode ser coberta externa ou internamente ou receber etiquetas adesivas, pois, do contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento dos componentes eletrônicos.

Limpadores e lavadores do para-brisa

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle	106
Alavanca dos limpadores do para-brisa	107
Funções dos limpadores do para-brisa	108
Posição de serviço dos limpadores do para-brisa	108
Sensor de chuva e de luz	109
Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores do para-brisa	110

Informações e alertas complementares:

- **Vistas externas** ⇒ Página 6
- **Aquecer, ventilar, refrigerar** ⇒ Página 187
- **Preparações para trabalhos no compartimento do motor** ⇒ Página 201
- **Conservar e limpar a parte externa do veículo** ⇒ Página 222

ADVERTÊNCIA

A água dos lavadores do para-brisa sem anticongelante suficiente pode congelar sobre o para-brisa e limitar a visibilidade frontal.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Utilizar os lavadores do para-brisa somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.
- Nunca utilizar os lavadores do para-brisa em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema de ventilação. Caso contrário, o aditivo anticongelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

ADVERTÊNCIA

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais o para-brisa de forma suficiente.

NOTA

Em caso de geada, verificar antes de ligar os limpadores do para-brisa se as palhetas dos limpadores do para-brisa não estão congeladas! Se o veículo for estacionado com tempo frio, a posição de serviço dos limpadores do para-brisa poderá ser útil ⇒ Página 108.

Luz de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 106.

Acesa	Causa possível	Solução
	Nível de água dos lavadores do para-brisa muito baixo.	Completar o reservatório de água dos lavadores do para-brisa assim que possível ⇒ Página 110.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.

Alavanca dos limpadores do para-brisa

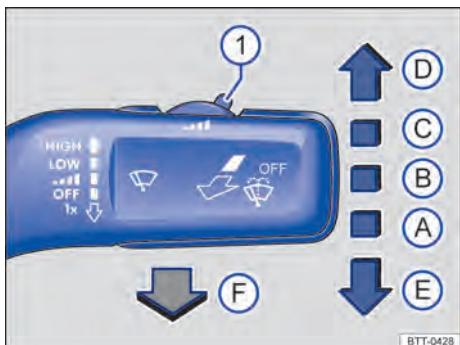


Fig. 75 Comandar os limpadores do para-brisa.

Mover a alavanca para a posição desejada ⇒ ①:

(A)	OFF	Limpadores do para-brisa desligados.
(B)		Temporizador dos limpadores do para-brisa. Com o interruptor ⇒ Fig. 75 ①, regular os intervalos (veículos sem sensor de chuva e de luz) ou a sensibilidade do sensor de chuva e de luz.
(C)	LOW	Limpeza lenta.
(D)	HIGH	Limpeza rápida.
(E)	1x	Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza breve. Manter a alavanca pressionada para baixo por um tempo mais longo para limpar mais rapidamente.
(F)	↓	Sistema de limpeza e lavagem automática do para-brisa com a alavanca puxada.

① NOTA

Se a ignição for desligada com os limpadores dos vidros ligados, os limpadores do para-brisa continuarão a limpar a partir do mesmo estágio de limpeza quando a ignição for ligada novamente. Geadas, neve e outros obstáculos sobre o vidro podem ocasionar danos aos limpadores do para-brisa e ao motor dos limpadores do para-brisa.

- Antes do início da condução, se necessário, remover a neve e o gelo dos limpadores do para-brisa.

① NOTA (continuação)

- Soltar as palhetas dos limpadores do para-brisa congeladas cuidadosamente do para-brisa. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

① NOTA

Não ligar os limpadores do para-brisa com o vidro seco. A limpeza do vidro seco pelas palhetas dos limpadores do para-brisa pode danificar o vidro.

i Os limpadores do para-brisa funcionam sómente com a ignição ligada e a tampa do compartimento do motor fechada.

i O temporizador dos limpadores do para-brisa funciona de acordo com a velocidade de condução. Quanto mais rápido o veículo, mais frequente é a limpeza dos limpadores do para-brisa.

Funções dos limpadores do para-brisa



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 106.

Comportamento dos limpadores do para-brisa em diversas situações:

Com o veículo parado:	O estágio do limpador de para-brisa/vidro traseiro ligado alterna temporariamente para o estágio imediatamente anterior.
Com o sistema de limpeza e de lavagem automático em funcionamento:	O Climatronic alterna durante aproximadamente 30 segundos para o modo de recirculação de ar para evitar odores da água dos lavadores do para-brisa no interior do veículo.
Com o temporizador dos limpadores do para-brisa:	Os intervalos dependem da velocidade do veículo. Quanto maior a velocidade, mais curto é o intervalo.

Bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis

O aquecimento descongela apenas os bicos dos lavadores do para-brisa congelados, mas não as mangueiras que conduzem a água. A potência de aquecimento dos bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis é regulada automaticamente de acordo com a temperatura ambiente quando a ignição é ligada.



Caso haja um obstáculo no para-brisa, os limpadores do para-brisa tentarão remover esse obstáculo. Se o obstáculo continuar bloqueando os limpadores do para-brisa, os limpadores do para-brisa pararão. Remover o obstáculo e ligar os limpadores do para-brisa novamente.



Posição de serviço dos limpadores do para-brisa

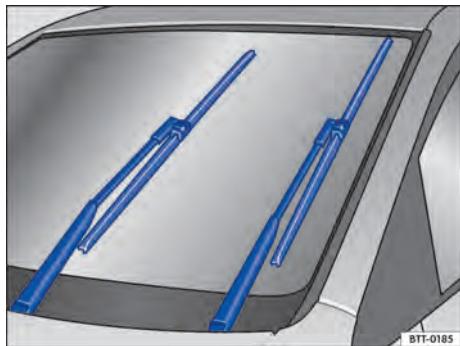


Fig. 76 Limpadores do para-brisa na posição de serviço.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 106.

Na posição de serviço, os braços dos limpadores do para-brisa podem ser erguidos do para-brisa . Para colocar os limpadores do para-brisa na posição de serviço, proceder conforme segue:

- A tampa do compartimento do motor precisa estar fechada .
- Ligar e desligar a ignição.
- Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo .

Posicionar os braços dos limpadores do para-brisa novamente sobre o para-brisa antes do início da condução! Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo para retornar os braços dos limpadores do para-brisa à posição inicial.

Erguer as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço .
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.

NOTA

- **Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, erguer os braços dos limpadores do para-brisa somente na posição de serviço.** 

⚠ NOTA (continuação)

- Antes do início da condução, baixar sempre os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.



Não é válido para o México

Sensor de chuva e de luz

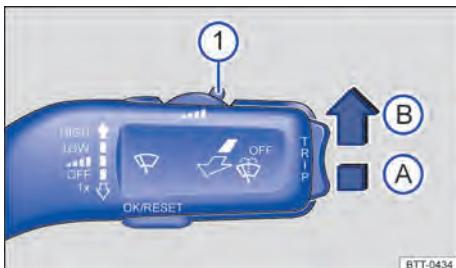


Fig. 77 Alavanca dos limpadores do para-brisa: regular o sensor de chuva e de luz ①.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 106.

O sensor de chuva e de luz ativado controla automaticamente os intervalos dos limpadores dos vidros de acordo com a intensidade da chuva ⇒ ▲. A sensibilidade do sensor de chuva e de luz pode ser regulada manualmente. Limpeza manual ⇒ Página 107.

Pressionar a alavanca na posição desejada ⇒ Fig. 77:

- Ⓐ Sensor de chuva e de luz desativado.
- Ⓑ Sensor de chuva e de luz ativo – limpeza automática, se necessária.
- ① Regular a sensibilidade do sensor de chuva e de luz:
 - Regular o interruptor para a direita – alta sensibilidade.
 - Regular o interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade.

Após desligar e ligar novamente a ignição, o sensor de chuva permanece ativado e volta a funcionar se a alavanca dos limpadores do para-brisa estiver na posição Ⓑ e a velocidade for superior a 16 km/h (10 mph).

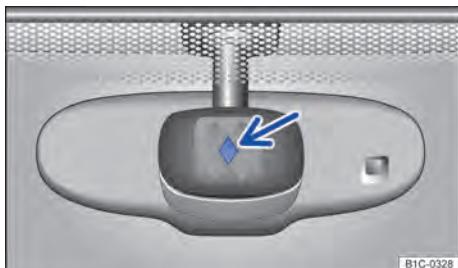


Fig. 78 Superfície sensitiva do sensor de chuva e de luz.

Comportamento de acionamento alterado do sensor de chuva e de luz

Possíveis causas de avarias e interpretações errôneas na área da superfície sensível ⇒ Fig. 78 do sensor de chuva, entre outros:

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas: uma película de água ou listras de limpeza devido a palhetas do limpador danificadas pode prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou atuar sobre a limpeza contínua rápida.
- Insetos: a presença de insetos pode ocasionar o acionamento da limpeza.
- Estrias de sal: no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma relimpeza extremamente longa até o vidro estar quase seco.
- Sujeira: poeira seco, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (lava-rápido) podem tornar o sensor de chuva e de luz menos sensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação.
- Fissura no para-brisa: um impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza com o sensor de chuva e de luz ligado. Depois disso, o sensor de chuva e de luz reconhece a diminuição da superfície sensível e adequa-se a ela. De acordo com a dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor de chuva e de luz pode se alterar.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O sensor de chuva e de luz não pode reconhecer suficientemente qualquer chuva e ativar os limpadores dos vidros.

- Se necessário, ligar manualmente os limpadores do para-brisa quando a água interferir na visibilidade do para-brisa.



Limpar regularmente a superfície sensível do sensor de chuva e de luz ⇒ Fig. 78 (seta) e verificar danos nas palhetas dos limpadores do para-brisa.



Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um produto de limpeza de vidro com álcool.



Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores do para-brisa



Fig. 79 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores do para-brisa.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 106.

Verificar regularmente o nível de água dos lavadores do para-brisa e, se necessário, reabastecer.

- Abrir a tampa do compartimento do motor ▲ ⇒ Página 201.
- O reservatório de água dos lavadores do para-brisa pode ser reconhecido pelo símbolo  na tampa ⇒ Fig. 79.
- Verificar se ainda há água suficiente no reservatório dos lavadores do para-brisa.
- Para reabastecer, misturar água limpa com um produto de limpeza de vidro recomendado pela Volkswagen ⇒ ①. Observar as prescrições para mistura na embalagem.
- Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante para que a água não se congele ⇒ ▲.

Limpa-vidros recomendado

- Em estações quentes, produto de limpeza de vidro para verão G 052 184 A1. Proporção de mistura de 1:100 (1 parte do concentrado para 100 partes de água) no reservatório de água dos lavadores do para-brisa.
- Produto de limpeza de vidro para o ano inteiro G 052 164 A2. Proporção de mistura no inverno, até -18 °C (0 °F), aproximadamente 1:2 (1 parte do concentrado para 2 de água). Em outros casos, proporção de 1:4 no reservatório de água dos lavadores do para-brisa.

Capacidades

O reservatório de água dos lavadores do para-brisa tem capacidade de aproximadamente 3,6 – 4,5 litros.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Nunca misturar aditivo anticongelante ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores do para-brisa. Isso pode causar a formação de uma película oleosa sobre o vidro que reduz bastante a visibilidade.

- Utilizar água limpa e clara com um limpavídeos recomendado pela Volkswagen.
- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores do para-brisa.

⚠️ NOTA

- Nunca misturar os produtos de limpeza recomendados pela Volkswagen com outros produtos de limpeza. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar o entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.

- Ao reabastecer, não confundir os fluidos em nenhuma hipótese! Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano ao motor!



Espelhos retrovisores

Não é válido para o México

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Espelho retrovisor interno	112
Espelhos retrovisores externos	113

Para a segurança de condução, é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o interno antes do início da condução .

Através dos espelhos externos e do espelho retrovisor interno, o condutor pode observar o trânsito que o segue e ajustar o comportamento de condução próprio em relação ao trânsito que o segue. Pela visualização através dos espelhos externos e do espelho retrovisor interno não pode ser visto todo o campo de condução lateral e traseiro. Estas áreas não visíveis são denominadas ângulo cego. No ângulo cego podem se encontrar outros usuários da via e objetos.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas  Página 6
- Regulagem de conforto pessoal no sistema de informações Volkswagen  Página 24
- Ajustar a posição do banco  Página 60
- Trocar a marcha  Página 145
- Frear, parar e estacionar  Página 154

ADVERTÊNCIA

Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, mudar de faixa e em manobras de ultrapassagem e de conversão, observar sempre a área ao redor do veículo, já que demais usuários da via e objetos também podem se encontrar no ponto cego.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Atentar sempre para que os espelhos retrovisores estejam ajustados corretamente e que a visibilidade traseira não seja limitada devido ao gelo, à neve, ao embaçamento ou por outros objetos.

ADVERTÊNCIA

Os espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos contêm um fluido eletrolítico que pode vazrar caso o vidro do espelho seja quebrado.

- O fluido eletrolítico vazado pode irritar a pele, os olhos e os órgãos do sistema respiratório, sobretudo em pessoas com asma ou enfermidades semelhantes. Garantir a entrada imediata de ar puro suficiente e sair do veículo ou, caso isso não seja possível, abrir todos os vidros e portas.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos e procurar um médico.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com calçados e roupas, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Limpar cuidadosamente os calçados e as roupas antes de reutilizá-los.
- Em caso de ingestão do fluido eletrolítico, enxaguar imediatamente a boca com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Não induzir o vômito caso isso não tenha sido prescrito pelo médico. Procurar ajuda médica imediatamente.

NOTA

Em espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos, o fluido eletrolítico pode vazrar de um vidro do espelho quebrado. Este fluido danifica as superfícies plásticas. Remover o fluido o mais rápido possível, por exemplo, com uma esponja úmida.

Espelho retrovisor interno

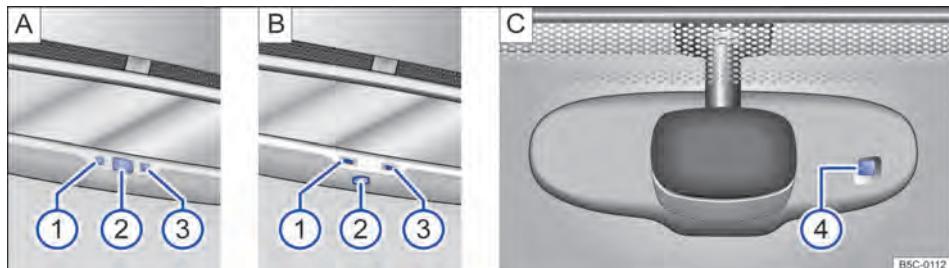


Fig. 80 Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático.



Fig. 81 Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 111.

O condutor deve sempre ajustar o espelho retrovisor interno para assegurar uma visibilidade traseira suficiente através do vidro traseiro.

A visibilidade traseira pode ser restringida ou impedida, por exemplo, pela cortina de proteção solar do vidro traseiro, por peças de roupa colocadas sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou por um vidro traseiro congelado, coberto por neve ou sujo.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático

Legenda para Fig. 80:

- ① Luz de controle.
- ② Interruptor.
- ③ Sensor para reconhecer a incidência de luz por trás.
- ④ Sensor para reconhecer a incidência de luz pela frente.

O antiofuscamento automático pode ser ligado e desligado com o interruptor no espelho retrovisor interno ② A ou ② B. Com o antiofuscamento automático ligado, a luz de controle ① se acende.

Na carcaça do espelho retrovisor interno se encontram 2 sensores:

- Um sensor no lado que indica para o interior do veículo, que mede a incidência de luz por trás ③ A ou B.

- Um sensor no lado que indica para o para-brisa, que mede a incidência de luz pela frente ④ C.

Com a ignição ligada, o espelho retrovisor interno ofusca *automaticamente*, dependendo do crepúsculo com uma incidência de luz por trás.

Quando a incidência de luz sobre o sensor é comprometida ou interrompida, por exemplo, por uma cortina de proteção solar, o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático não funciona ou não funciona sem avaria.

O antiofuscamento automático é desativado quando a marcha à ré está engatada ou a lanterna interna ou de leitura está acesa.

Não colocar aparelhos de navegação externos no para-brisa ou próximo ao espelho retrovisor interno com antiofuscante automático .

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

- Posição de base: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Para evitar o ofuscamento, puxar a alavanca para trás  [Fig. 81](#).

⚠️ ADVERTÊNCIA

O display iluminado do aparelho de navegação pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antifuscante automático, causando acidentes e ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Falhas de funcionamento do antifuscante automático podem impedir que o espelho retrovisor interno possa ser utilizado para determinar a distância exata do veículo que segue atrás ou a distância de outros objetos.

Com a capota aberta, o espelho retrovisor interno com antifuscante manual pode antifuscar em alguns comportamentos de luz mesmo sem necessidade. Se for o caso, desligar o antifuscamento automático.



Não é válido para o México

Espelhos retrovisores externos

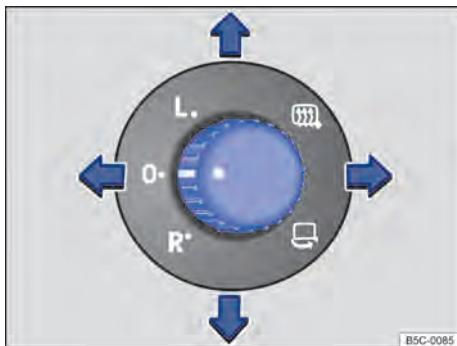


Fig. 82 Na porta do condutor: botão rotativo dos espelhos retrovisores externos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 111.

Girar o botão rotativo com a ignição ligada para a posição desejada:



Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro eletricamente .



Ligar o desembaçador dos espelhos retrovisores externos.



Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo movendo o botão rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.



Ajustar o espelho retrovisor externo direito movendo o botão rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.



Posição zero. Espelho retrovisor externo em posição de uso, desembacamento dos espelhos retrovisores externos desligado, não é possível ajustar os espelhos retrovisores externos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O rebatimento desatento para dentro ou para fora dos espelhos retrovisores externos pode causar ferimentos.

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro ou para fora somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Atentar sempre para que nenhum dedo seja preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando o espelho retrovisor externo se mover.

ADVERTÊNCIA

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As superfícies abauladas dos espelhos retrovisores (convexas ou asféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecerem menores e mais distantes.
- O uso de superfícies abauladas dos espelhos retrovisores para a avaliação das distâncias de veículos vindos de trás na mudança de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Sempre que possível, usar o espelho retrovisor interno para determinar a distância dos veículos vindos de trás ou a distância de outros objetos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Garantir que o campo de visão traseiro seja suficiente.

NOTA

- Em um sistema de lavagem automático, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Não rebater de maneira mecânica manualmente os espelhos retrovisores externos elétricos para dentro ou para fora, pois isso pode danificar o acionamento elétrico.



Manter o desembaçador dos espelhos retrovisores externos ligado somente durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.



Em caso de avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos podem ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície do espelho.



Transportar

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Guardar volumes de bagagem	115
Conduzir com a tampa traseira aberta	116
Conduzir com o veículo carregado	117
Indicações de peso específicas do veículo ..	117

Guardar a carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estão encalhados corretamente na posição vertical. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Tampa traseira ⇒ Página 50
- Rebater encosto do banco do passageiro para frente ⇒ Página 67
- Luz ⇒ Página 98
- Compartimento de bagagem ⇒ Página 119
- Bagageiro do teto ⇒ Página 123
- Rodas e pneus ⇒ Página 236

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura. Guardar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar sempre objetos com fitas de amarração ou com cintas tensoras adequadas para que os objetos não possam alcançar a área de expansão dos airbags laterais ou frontais durante uma manobra brusca de direção e de frenagem.
- Acomodar objetos no interior do veículo de maneira que eles nunca cheguem à área de expansão dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Objetos guardados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta no banco.
- Se objetos guardados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.

ADVERTÊNCIA

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos grandes e pesados.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.

Guardar volumes de bagagem

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 115.

Guardar todos os volumes de bagagem no veículo de maneira segura

- Distribuir as cargas no veículo e no teto de maneira mais uniforme possível.
- No compartimento de bagagem, objetos pesados devem ser colocados o mais próximo possível do encosto do banco traseiro, e esse deve estar encaixado de forma segura na posição vertical.
- Fixar volumes de bagagem com cintas tensoras adequadas.
- Se necessário, adequar o alcance do farol
⇒ Página 98.
- Se necessário, adequar a pressão dos pneus conforme a carga. Observar a etiqueta adesiva com a pressão dos pneus ⇒ Página 236.
- Em veículos com sistema de controle dos pneus, se necessário, configurar a nova carga
⇒ Página 183.

NOTA

Os filamentos do desembaçador ou a antena do vidro traseiro podem ser avariados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.



Observar as informações sobre o carregamento de um bagageiro do teto

⇒ Página 123.



Conduzir com a tampa traseira aberta



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 115.

Conduzir com a tampa traseira aberta representa um perigo especial. Fixar corretamente todos os objetos e a tampa traseira aberta e adotar as medidas adequadas, para reduzir a penetração de gases tóxicos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se houver objetos salientes para fora do compartimento de bagagem, a tampa traseira nunca poderá ser utilizada para “prensar” ou “fixar” objetos.
- Retirar obrigatoriamente o bagageiro mais carga montados sobre a tampa traseira se for preciso conduzir com a tampa traseira aberta.

ADVERTÊNCIA

Gases tóxicos do escapamento podem alcançar o interior do veículo se a tampa traseira estiver aberta. Isto pode ocasionar inconsciência, intoxicação por dióxido de carbono, acidentes e ferimentos graves.

- Para impedir a entrada de gases tóxicos, conduzir sempre com a tampa traseira fechada.
- Em casos excepcionais, se for necessário conduzir com a tampa traseira aberta, deve-se proceder da seguinte maneira para reduzir a entrada de gases tóxicos no interior do veículo:
 - Fechar todos os vidros e o teto solar panorâmico elétrico de vidro.
 - Desligar o modo de recirculação de ar do sistema de ventilação e aquecimento ou do ar condicionado.

ADVERTÊNCIA

A condução com a tampa traseira destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- Conduzir sempre com a tampa traseira fechada.
- Guardar todos os objetos no compartimento de bagagem de maneira segura. Objetos soltos podem cair do compartimento de bagagem e ferir os demais usuários da via.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva.
- Evitar manobras de frenagem e de direção súbitas ou bruscas, pois a tampa traseira pode se mover de maneira descontrolada.
- Garantir que objetos para fora do compartimento de bagagem estejam visíveis para os demais usuários da via. Observar as determinações legais.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Abrir todos os difusores de ar no painel de instrumentos.
- Ligar o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou do ar condicionado no nível mais alto do ventilador.

💡 NOTA

O comprimento e a altura do veículo se modificam quando a tampa traseira estiver aberta.

Conduzir com o veículo carregado

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 115.

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

- Guardar todos os volumes de bagagem de forma segura ⇒ Página 115.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.
- Se necessário, observar as informações sobre o bagageiro do teto ⇒ Página 123.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do veículo poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Proteger a carga de maneira correta para que ela não deslize.
- Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.
- Travar o encosto do banco traseiro na posição vertical.

Indicações de peso específicas do veículo

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 115.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. O tipo de motor do veículo é informado na etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Os valores de peso em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar com o condutor (75 kg), com fluidos, in-

cluindo o abastecimento de 90% de combustível, bem como eventualmente com ferramenta e pneu reserva ⇒ ⚠️. O peso em ordem de marcha indicado é aumentado devido a equipamentos opcionais e à instalação posterior de acessórios, reduzindo proporcionalmente a carga permitida.

A carga é composta pelos seguintes pesos:

- Passageiros.
- Total de bagagem.
- Carga sobre o teto, incluindo o sistema de bagageiro do teto.

Potência do motor	MKB	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
147 kW (200 cv)	CCZA	SG6	1.417 kg	1.830 kg	1.010 kg	870 kg
		DSG®6	1.439 kg	1.850 kg	1.030 kg	870 kg

ADVERTÊNCIA

Exceder o peso bruto admissível e as cargas sobre os eixos pode causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- As cargas reais sobre os eixos nunca devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme necessidade.

NOTA

Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo. Ao transportar objetos pesados no compartimento de bagagem, estes devem ser posicionados antes do eixo traseiro ou sobre ele para alterar o comportamento de direção o mínimo possível. 

Compartimento de bagagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta	120
Cobertura do compartimento de bagagem	121
Ganchos para sacolas	122

Guardar a carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estão encaixados corretamente na posição vertical. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Sistema de airbag ⇒ Página 79
- Luz ⇒ Página 98
- Transportar ⇒ Página 115
- Rodas e pneus ⇒ Página 236

ADVERTÊNCIA

Quando o veículo não estiver em uso ou estiver sem supervisão, travar sempre as portas e a tampa traseira para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca deixar crianças sem supervisão, principalmente com a tampa traseira aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem e fechar a tampa traseira. Em situações como essas, uma criança não consegue sair do compartimento de bagagem sozinha. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais.
- Nunca permitir que crianças brinquem no veículo ou junto a ele.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura. Guardar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar objetos sempre com fitas de amarração ou com cintas tensoras para que os objetos não sejam arremessados pelo interior do veículo e não possam alcançar a área de expansão dos airbags laterais ou frontais durante uma manobra de direção e de frenagem súbita.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Não guardar objetos duros, pesados ou pontiagudos soltos em porta-objetos abertos no interior do veículo, sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou sobre o painel de instrumentos.
- Remover objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante de peças de roupa e bolsas no interior do veículo e guardá-los de maneira segura.

ADVERTÊNCIA

Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas não guardadas e não fixadas de maneira correta podem ocasionar a perda do controle do veículo pelo condutor, causando ferimentos graves.

- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo.
- Acomodar objetos pesados de maneira segura o mais fundo possível no compartimento de bagagem, antes do eixo traseiro.

NOTA

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro ou a antena podem ser avariados devido ao atrito com objetos.

 Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vido traseiro e a superfície atrás do banco traseiro.



Rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta

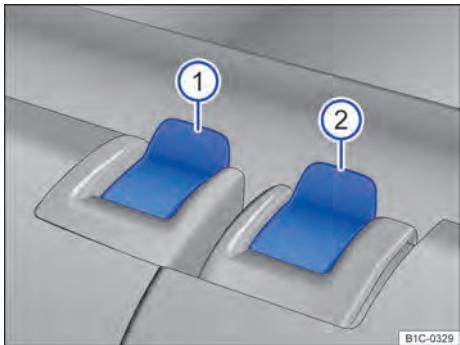


Fig. 83 Banco traseiro: alavanca de destravamento ① para a parte direita do encosto do banco traseiro, alavanca de destravamento ② para a parte esquerda do encosto do banco traseiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 119.

O encosto do banco traseiro é repartido. Cada uma das partes do banco traseiro pode ser rebatida para frente individualmente para aumentar o compartimento de bagagem.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo ⇒ Página 60.
- Puxar a alavanca de destravamento ⇒ **Fig. 83** ① ou ② para frente e, ao mesmo tempo, rebater o encosto do banco traseiro para frente.
- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

Rebater o encosto do banco traseiro de volta

- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e pressionar com firmeza a trava até que ela se encaixe de forma segura ⇒ .
- O encosto do banco traseiro deve estar travado de maneira segura.

ADVERTÊNCIA

Rebater os encostos do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Ao rebater o encosto do banco traseiro para frente, atentar sempre para que nenhuma pessoa ou animal esteja na área do encosto do banco traseiro.
- Nunca rebater o encosto do banco traseiro para frente ou de volta durante a condução.
- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado ao rebater o encosto do banco traseiro de volta.
- Manter as mãos, os dedos e os pés ou demais partes do corpo sempre distantes ao rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta.
- Todos os encostos do banco traseiro devem estar encaixados de maneira segura na posição vertical para garantir a proteção dos cintos de segurança nos assentos do banco traseiro. Quando um assento estiver ocupado e o respectivo encosto do banco traseiro não estiver encaixado com segurança, o ocupante será empurrado para frente com o encosto do banco traseiro em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.
- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

NOTA

Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, ajustar os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofamento do encosto do banco traseiro não encoste nos bancos dianteiros.





B1C-0330

Fig. 84 No compartimento de bagagem: desprender e prender as cintas de fixação da cobertura do compartimento de bagagem na tampa traseira.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 119.

Ao abrir e fechar a tampa traseira a cobertura do compartimento de bagagem é automaticamente erguida ou abaixada com as cintas de fixação enganchadas.

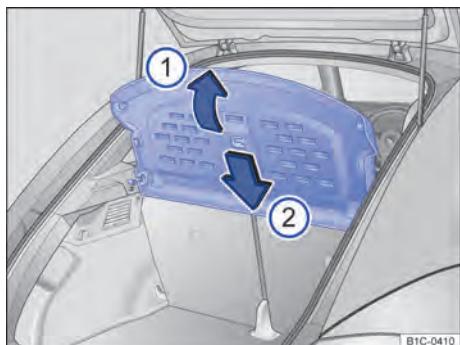
Roupas leves podem ser colocadas na cobertura do compartimento de bagagem. Garantir que o campo de visão traseiro não seja diminuído.

Desinstalar a cobertura do compartimento de bagagem

- Desprender as cintas de fixação na tampa traseira ⇒ **Fig. 84** (setas).
- Rebater a cobertura do compartimento de bagagem para cima ⇒ **Fig. 85** (seta ①), até que a cobertura do compartimento de bagagem se solte dos suportes laterais.

Guardar a cobertura do compartimento de bagagem

- Empurrar a cobertura do compartimento de bagagem entre o encosto do banco traseiro e os suportes laterais ⇒ **Fig. 85** (seta ②).



B1C-0410

Fig. 85 No compartimento de bagagem: desinstalar e instalar a cobertura do compartimento de bagagem.

Instalar a cobertura do compartimento de bagagem

- Colocar o pino de retenção da cobertura do compartimento de bagagem sobre os suportes laterais.
- Pressionar a cobertura do compartimento de bagagem de cima para baixo nos suportes laterais.
- Prender as cintas de fixação na tampa traseira ⇒ **Fig. 84** (setas).

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente ou animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em acidentes.

- Não guardar objetos duros, pesados ou pontiagudos soltos ou em bolsas sobre a cobertura do compartimento de bagagem.
- Nunca transportar animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem.

NOTA

Para evitar danos na cobertura do compartimento de bagagem, encher o compartimento de bagagem somente até a cobertura do compartimento de bagagem não pressionar a carga com a tampa traseira fechada.

Ganchos para sacolas

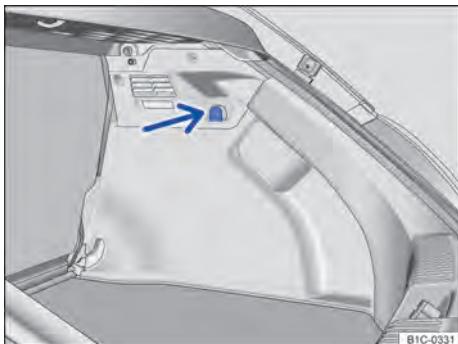


Fig. 86 No compartimento de bagagem: gancho para sacolas (seta).

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 119.

No canto superior esquerdo e direito do compartimento de bagagem podem haver ganchos para sacolas.

ADVERTÊNCIA

Nunca usar os ganchos para sacolas para amarração. Em caso de manobras de frenagem súbitas ou em caso de acidente, o gancho para sacolas pode se romper.

NOTA

O gancho para sacolas suporta uma carga máxima de 2,5 kg.



Bagageiro do teto

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Fixar os suporte de base e o bagageiro do teto	124
Carregar o bagageiro do teto	124

O teto do veículo foi desenvolvido para otimizar a aerodinâmica. Os sistemas de bagageiro do teto convencionais não podem mais ser fixados em uma calha de chuva.

Uma vez que as calhas de chuva são modeladas no teto para facilitar o escoamento, somente podem ser utilizadas barras de suporte ou bagageiros do teto liberados pela Volkswagen.

Quando o bagageiro do teto deve ser desinstalado?

- Quando ele não for mais necessário.
- Quando o veículo passar por um sistema de lavagem automático.
- Quando a altura do veículo exceder a altura necessária para passagem, por exemplo, em uma garagem.

Informações e alertas complementares:

- Luz ⇒ Página 98
- Transportar ⇒ Página 115
- Conduzir com consciência ecológica
⇒ Página 164
- Rodas e pneus ⇒ Página 236
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 251

ADVERTÊNCIA

Ao transportar objetos pesados ou grandes no bagageiro do teto, as características de condução do veículo se alteram em razão do

ADVERTÊNCIA (continuação)

deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície de resistência ao vento.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

NOTA

- Desmontar o bagageiro do teto antes de submeter o veículo a um sistema de lavagem automático.
- A altura do veículo se altera com a montagem de um bagageiro do teto e pela carga fixada nele. Comparar a altura do veículo com as alturas de passagem disponíveis, por exemplo, de viadutos e portões de garagem.
- A antena do teto, a área de alcance do teto solar panorâmico elétrico de vidro e da tampa traseira não podem ser comprometidas pelo sistema de bagageiro de teto e pela carga fixada nele.
- Atentar para que a tampa traseira, ao ser aberta, não colida com a bagagem do teto.

 O consumo de combustível do veículo aumenta quando o veículo está com um bagageiro do teto montado devido ao aumento da resistência do ar.

Fixar os suporte de base e o bagageiro do teto



Fig. 87 Pontos de fixação dos suportes de base e bagageiro do teto.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 123.

Os suportes de base são a base para um sistema de bagageiro do teto completo. Por motivos de segurança, para o transporte de bagagem, bicicletas, pranchas de surfe, esquis e barcos são necessários os respectivos suportes adicionais próprios. Acessórios adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Fixar os suportes de base e o bagageiro do teto

As instruções de instalação fornecidas para o bagageiro do teto devem ser observadas sempre.

Os suportes para fixação na frente encontram-se nos lados inferiores das vigas do teto \Rightarrow Fig. 87 (lupa esquerda). As marcações para fixação atrás encontram-se em cima, sobre as janelas traseiras laterais \Rightarrow Fig. 87 (lupa direita).

Carregar o bagageiro do teto

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 123.

A carga somente pode ser fixada com segurança quando o sistema do bagageiro do teto estiver montado de maneira correta \Rightarrow .

Fixar os suportes de base **somente** nas marcações indicadas na figura.

ADVERTÊNCIA

A fixação incorreta dos suportes de base e do bagageiro do teto, bem como sua utilização incorreta, podem fazer com que todo o sistema se solte do teto, causando acidentes e ferimentos.

- Observar sempre as instruções de instalação do fabricante.
- Usar os suportes de base e o bagageiro do teto somente quando estiverem fixados de maneira correta e em boas condições de uso.
- Fixar os suportes de base somente nas marcações indicadas na figura \Rightarrow Fig. 87.
- Montar os suportes de base e o bagageiro do teto de maneira correta.
- Verificar os pontos apafusados e as fixações antes do início da condução e, se necessário, reapertá-los após uma condução curta. Em caso de conduções mais longas, verificar os pontos apafusados e as fixações a cada pausa.
- Montar sempre corretamente os bagageiros do teto especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe etc.
- Não realizar modificações ou reparos nos suportes de base e no bagageiro do teto.

Observar as instruções de instalação fornecidas do sistema de bagageiro do teto montado e mantê-las sempre no veículo.

Carga máxima admissível sobre o teto

A carga máxima admissível sobre o teto é de **50 kg**. A carga sobre o teto é composta pelo peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada sobre o teto \Rightarrow .

Informar-se sempre sobre o peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada e, se necessário, pesá-la. Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto.

Na utilização de bagageiro do teto com menor capacidade de carga, não é possível utilizar a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o bagageiro do teto somente pode ser carregado até o limite de peso que está indicado nas instruções de instalação.

Distribuir a carga

Distribuir a carga uniformemente e proteger corretamente ⇒ .

Controlar as fixações

Depois que os suportes de base e o bagageiro do teto tiverem sido fixados, os pontos aparaafusados e as fixações devem ser verificados após uma condução curta e, subsequentemente, com intervalos regulares.

ADVERTÊNCIA

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso total admissível do veículo.
- Não exceder a capacidade de carga do bagageiro do teto, mesmo se a carga máxima sobre o teto não tiver sido alcançada.
- Fixar objetos pesados o mais à frente possível e distribuir toda a carga uniformemente.

ADVERTÊNCIA

Carga solta ou fixada de maneira incorreta pode cair do bagageiro do teto e causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar a carga de maneira correta.

Condução com reboque

Informações sobre a condução com reboque

O veículo **não** está liberado para condução com reboque. O veículo não é equipado de fábrica com um dispositivo de reboque e não permite a instalação posterior de um dispositivo de reboque.

ADVERTÊNCIA

A montagem de um dispositivo de reboque no veículo pode ocasionar acidentes e provocar ferimentos graves durante a condução do veículo.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca montar um dispositivo de reboque no veículo.
- O reboque poderia se soltar do veículo durante a condução.

NOTA

A montagem de quaisquer dispositivos de reboque pode ocasionar graves danos ao veículo.



Equipamentos práticos

Porta-objetos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Porta-objetos do lado do condutor	128
Porta-objetos no console central dianteiro	128
Porta-objetos no console central	128
Porta-objetos no descansa-braço central	129
Porta-luvas superior	129
Porta-luvas inferior	130
Outros porta-objetos	130

Os porta-objetos devem ser utilizados somente para guardar objetos leves ou pequenos.

Nos porta-objetos se encontram a **entrada AUX-IN** instalada de fábrica ou a **entrada multimídia (MÉDIA-IN)**.

Informações e alertas complementares:

- Interior do veículo ⇒ Página 9
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 230
- ⇒ caderno Rádio ou ⇒ caderno Sistema de navegação

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos rígidos, pesados ou afiados em compartimentos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos, na superfície atrás do banco traseiro, em peças de vestuário ou sacolas no interior do veículo.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar o tapete para os pés sempre com segurança.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tape- te para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto alcance a área para os pés do condutor durante a condução.

NOTA

- Os filamentos do desembaçador ou a antena do vidro traseiro podem ser avariados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.
- Não guardar objetos sensíveis ao calor, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los impróprios para uso ou consumo.
- Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos ao veículo.



Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a superfície atrás do banco traseiro.

Porta-objetos do lado do condutor

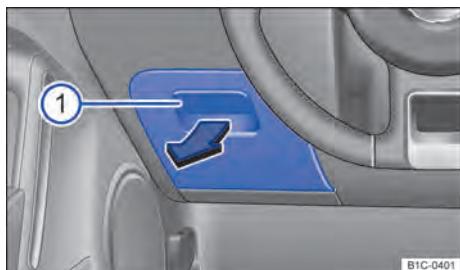


Fig. 88 No lado do condutor: porta-objetos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 127.

Para **abrir**, puxar a alça ⇒ Fig. 88 ① no sentido da seta.

Para **fechar**, pressionar a tampa para cima e até que ela se encaixe.



Porta-objetos no console central dianteiro



Fig. 89 No console central: porta-objetos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 127.

No porta-objetos ⇒ Fig. 89 pode haver a entrada AUX-IN (seta) instalada de fábrica ⇒ caderno Rádio ou ⇒ caderno Sistema de navegação.



Porta-objetos no console central



Fig. 90 No console central: porta-objetos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 127.

Pode haver um porta-objetos no console central.



Porta-objetos no descansa-braço central

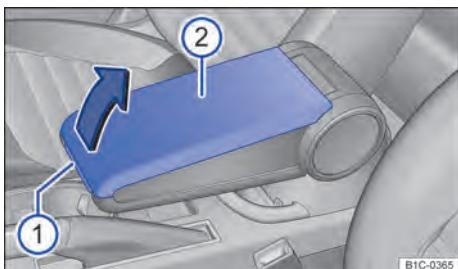


Fig. 91 No descansa-braço central: porta-objetos.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 127.

Para *abrir*, pressionar o botão ⇒ Fig. 91 ① e puxar a tampa ② para cima, no sentido da seta.

Para *fechar*, conduzir a tampa ② para baixo.

ADVERTÊNCIA

O descansa-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter o porta-objetos do descansa-braço central sempre fechado durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central.



Porta-luvas superior

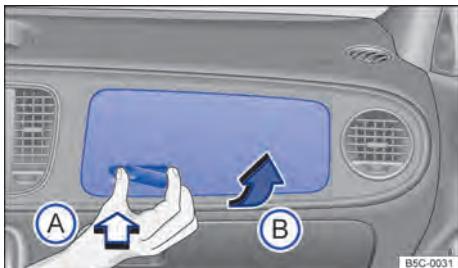


Fig. 92 No lado do passageiro dianteiro: abrir o porta-luvas superior.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 127.

Abrir e fechar o porta-luvas

Para *abrir*, pressionar o rebaixo da alavanca ⇒ Fig. 92 (seta ①). Então, rebater a tampa do porta-luvas pra cima, pela alavanca saliente ⇒ Fig. 92 (seta ②).

Para *fechar*, pressionar a tampa para baixo.

ADVERTÊNCIA

Um porta-luvas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- Manter o porta-luvas sempre fechado durante a condução.



Porta-luvas inferior

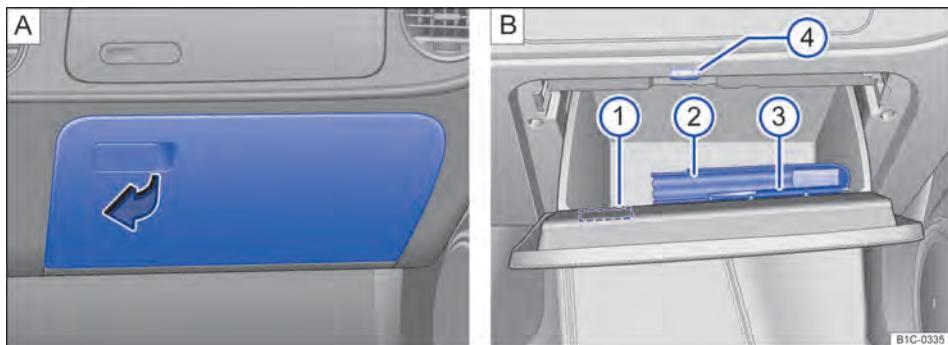


Fig. 93 No lado do passageiro dianteiro: A: abrir o porta-luvas inferior, B: porta-luvas aberto.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 127.

No porta-objetos, dependendo da versão, pode haver um porta-cartões e um porta-óculos ou um suporte para aparelhos de multimídia.

Abrir e fechar o porta-luvas

Para **abrir**, puxar a alavancinha no sentido da seta ⇒ Fig. 93 A.

Para **fechar**, pressionar a tampa para cima.

Compartimento para literatura de bordo

O porta-luvas destina-se à acomodação da literatura de bordo ⇒ Fig. 93 B ②.

A literatura de bordo deve ser guardada sempre neste porta-objetos.

Suporte para caneta e bloco de notas

Na tampa do porta-luvas encontram-se suportes para bloco de notas ⇒ Fig. 93 B ① e caneta ③.

Entrada multimídia (MEDIA-IN)

No porta-objetos pode haver a entrada multimídia (MEDIA-IN) instalada de fábrica ⇒ Fig. 93 B ④ ⇒ caderno Rádio ou ⇒ caderno Sistema de navegação.

Outros porta-objetos

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 127.

ADVERTÊNCIA

Um porta-luvas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- Manter o porta-luvas sempre fechado durante a condução.

NOTA

Em algumas versões do veículo existem, devido à montagem, aberturas no porta-luvas, através das quais podem cair pequenos objetos para trás do revestimento. Isto pode causar ruídos estranhos e danos ao veículo. Por este motivo, não guardar objetos pequenos no porta-luvas.



Outros compartimentos possíveis:

- Nos revestimentos das portas.
- No painel de instrumentos.
- Porta-objetos no console do teto.



- Bolsa porta-objetos nos encostos dos bancos dianteiros.
- Superfície atrás do banco traseiro para peças de roupa leves.
- **Ganchos para roupas** nas colunas centrais das portas.
- **Ganchos para sacolas** no compartimento de bagagem ⇒ Página 119.

ADVERTÊNCIA

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.
- Usar o gancho para roupas no veículo somente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou com cantos vivos nos bolsos.

Porta-copos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Porta-copos no console central dianteiro 132
Porta-copos no console central traseiro 133

Porta-garrafas

Os porta-garrafas encontram-se no porta-objetos aberto das portas do condutor e do passageiro dianteiro. O volume do porta-garrafas não pode exceder o máximo de 0,5 litros ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar o interior do veículo
⇒ Página 230

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado dos porta-copos pode causar ferimentos.

- Nunca colocar bebidas quentes em um porta-copos. Durante a condução, em uma manobra de frenagem súbita ou em um acidente, bebidas quentes em um porta-copos podem ser derramadas e causar queimaduras.
- Certificar-se de que garrafas de bebida ou outros objetos não alcancem a área para os pés do condutor durante a condução, atrapalhando o acionamento dos pedais.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca colocar copos pesados, mantimentos ou outros objetos pesados nos porta-copos. Esses objetos pesados podem voar pelo interior do veículo em um acidente e causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA

Garrafas de bebida fechadas no interior do veículo podem explodir por ação do calor e estourar por ação do frio.

- Nunca deixar garrafas de bebida fechadas no interior de um veículo intensamente aquecido ou intensamente refrigerado.

NOTA

Não manter bebidas abertas no porta-copos durante a condução. Bebidas derramadas, por exemplo, durante frenagens, podem causar danos ao veículo e ao sistema elétrico.



Os elementos dos porta-copos podem ser removidos para limpeza.

Porta-copos no console central dianteiro



Fig. 94 No console central dianteiro: porta-copos.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 132.

Colocar bebida no porta-copos ⇒ [Fig. 94](#).

Porta-copos no console central traseiro



Fig. 95 No console central traseiro: porta-copos aberto.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 132.

Colocar bebida no porta-copos ⇒ **Fig. 95.**



Cinzeiro e acendedor de cigarro

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Cinzeiro no porta-copos	134
Acendedor de cigarro	134

Informações e alertas complementares:

- Tomadas ⇒ Página 136
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 251

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada do cinzeiro e do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e ferimentos graves.

- Nunca colocar no cinzeiro papel ou outros objetos que possam causar um incêndio.

Cinzeiro no porta-copos



Fig. 96 No porta-copos do console central: cinzeiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 134.

Abrir ou fechar o cinzeiro

- Para **abrir** levantar a tampa do cinzeiro ⇒ Fig. 96 .
- Para **fechar**, pressionar a tampa do cinzeiro para baixo.

Esvaziar o cinzeiro

- Retirar para cima o cinzeiro do porta-copos.
- Após esvaziar o cinzeiro, introduzir o encaixe por cima no porta-copos.

Acendedor de cigarro



Fig. 97 No console central dianteiro: acendedor de cigarro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 134.

Um acendedor de cigarro encontra-se no console central dianteiro ⇒ Página 12.

- Com a ignição ligada, pressionar o botão do acendedor de cigarro para dentro ⇒ Fig. 97 .
- Esperar até que o botão do acendedor de cigarro salte para fora.
- Retirar o acendedor de cigarro e acender o cigarro na espiral incandescente ⇒ .
- Encaixar o acendedor de cigarro de volta no suporte.

ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Utilizar o acendedor de cigarro adequadamente somente para acender cigarros.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. O acendedor de cigarro pode ser utilizado com a ignição ligada.



O acendedor de cigarro também pode ser utilizado como tomada 12 V ⇒ Página 136.



Tomadas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Tomadas do veículo 136

Acessórios elétricos podem ser ligados nas tomadas do veículo.

Os aparelhos conectados devem estar em perfeitas condições e não podem apresentar defeitos.

Informações e alertas complementares:

- Acendedor de cigarro ⇒ Página 134
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 251

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada de tomadas e de acessórios elétricos pode causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. Com a ignição ligada, tomadas e aparelhos conectados a elas podem ser utilizados.
- Se o aparelho elétrico conectado esquentar demais, desligar o aparelho imediatamente e tirar o conector da tomada.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada 12 V acessórios que fornecem corrente para carregar a bateria do veículo, como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria.

NOTA (continuação)

- Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Para evitar danos por variações de corrente, antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de dar a partida no motor, os consumidores conectados às tomadas 12 V devem ser desligados.
- Nunca conectar consumidores elétricos que consumam mais do que a potência indicada a uma tomada 12 V. Ao exceder a potência máxima, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

 Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado.

 Com o motor parado, a ignição ligada e acessórios ligados, a bateria do veículo se descarrega.

 Aparelhos não blindados podem causar avariás no rádio e nos componentes eletrônicos do veículo.

 Podem ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio quando aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena do vidro traseiro.

Tomadas do veículo

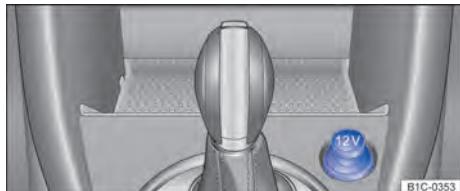


Fig. 98 Embaixo de uma cobertura: tomada de 12 V no console central dianteiro.



Fig. 99 Tomada 12 V no console central traseiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 136.

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
12 V	120 W

A potência máxima de cada tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas plaquetas de identificação.

Quando dois ou mais equipamentos estiverem conectados ao mesmo tempo, a potência máxima de todos os equipamentos elétricos conectados nunca deve exceder 190 W ⇒ .

Tomada 12 V

A tomada 12 V funciona somente com a ignição ligada.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilizar um consumidor elétrico na tomada somente com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

Tomadas 12 V podem ser encontradas nos seguintes locais do veículo:

- No console central dianteiro ⇒ [Fig. 98](#).
- No console central traseiro ⇒ [Fig. 99](#).

NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que desta forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- Tomada 12 V:
 - Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
 - Nunca aplicar corrente na tomada.

Leitor de cartão de pedágio (ETC)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Descrição de funcionamento 138

Com o sistema de cartão de pedágio ligado e funcionando, as tarifas são cobradas automaticamente ao se passar por postos de pedágio. A cobrança é confirmada por um sinal sonoro. As tarifas são informadas por voz e, juntamente com a informação do local, exibidas no display do sistema de navegação.

Informações e alertas complementares:

- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 251

ADVERTÊNCIA

Comandar o leitor de cartão de pedágio durante a condução pode distrair a atenção do condutor e ocasionar acidentes.

Descrição de funcionamento

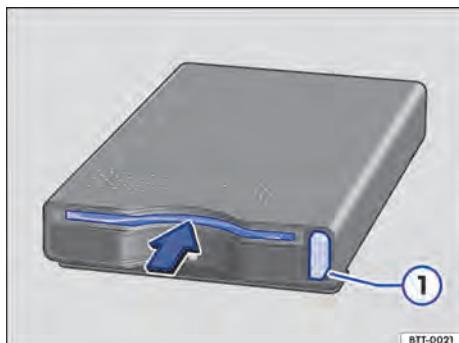


Fig. 100 No porta-luvas: leitor de cartão de pedágio.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 138.

Colocar o sistema de cartão de pedágio em funcionamento

Ligar o sistema de navegação e inserir o cartão ETC adequado no leitor de cartão de pedágio ⇒ **Fig. 100** (seta).

A disponibilidade para o uso é confirmada por um sinal longo e indicada pelo símbolo ETC na linha de status do sistema de navegação.

Retirar o cartão de pedágio

Para retirar o cartão de pedágio, pressionar o botão **1**.

Mensagem de erro

Se uma curta sequência sonora soar após ligar o aparelho, há uma falha como, por exemplo, cartão ETC defeituoso ou ausência dele. O sistema de cartão de pedágio não está pronto para uso.

Durante a condução

Dar partida, trocar a marcha, estacionar

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Cilindro da ignição	140
Botão de partida	141
Ligar o motor	142
Desligar o motor	143
Imobilizador eletrônico	144

As observações sobre a transmissão automática neste capítulo aplicam-se tanto para a transmissão automática quanto para a transmissão de dupla embreagem DSG®.

Indicador do imobilizador

No caso de chave inválida ou falha do sistema, aparece uma indicação correspondente no display do instrumento combinado. O motor não pode ser ligado.

Empurrar ou puxar

Por razões técnicas, o veículo **não** deve ser empurrado ou puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 36
- Trocar a marcha ⇒ Página 145
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 154
- Direção ⇒ Página 167
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 170
- Abastecer ⇒ Página 195
- Combustível ⇒ Página 199
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 274
- Auxílio à partida ⇒ Página 310
- Puxar e rebocar ⇒ Página 313

ADVERTÊNCIA

Um desligamento do motor durante a condução torna a parada do veículo mais difícil. Como consequência, isso pode causar tanto a perda de controle do veículo, quanto acidentes e ferimentos graves.

- Os sistemas de assistência à frenagem e à condução, o sistema de airbag, os pré-tensionadores dos cintos de segurança, bem como outros equipamentos de segurança do veículo, são ativados somente com o motor em funcionamento.
- Desligar o motor somente com o veículo parado.

ADVERTÊNCIA

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. Os gases do escapamento do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.
- Nunca deixar o veículo com o motor em funcionamento sem supervisão. O veículo poderia se deslocar subitamente ou um evento incomum poderia ocorrer, causando danos e ferimentos graves.
- Nunca utilizar um acelerador de arranque. Um acelerador de arranque pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

veículo, como, por exemplo, vegetação ras-teira, folhas, grama seca, combustível derramado etc.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores, placas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

Cilindro da ignição



Fig. 101 Posições da chave do veículo no cilindro da ignição.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 139.

Se nenhuma chave do veículo estiver no cilindro da ignição, o bloqueio da direção pode estar ativo.

Posições da chave do veículo ⇒ Fig. 101

- ① Ignição desligada. A chave do veículo pode ser retirada.
- ① Ignição ligada. O bloqueio da direção pode ser destravado.
- ② Ligar o motor. Quando o motor pegar, soltar a chave da ignição. Ao soltar, a chave do veículo retorna à posição ①.

Chave do veículo não habilitada

Quando uma chave do veículo não habilitada é introduzida no cilindro da ignição, ela pode ser retirada da seguinte forma:

- *Transmissão automática*: pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. A chave do veículo pode ser retirada.
- *Transmissão manual*: retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.



Quando a chave do veículo permanece no cilindro da ignição por um longo período com o motor desligado, a bateria do veículo se descarrega.

i Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo somente pode ser retirada do cilindro da ignição se a alavanca seletora estiver na posição **P**. Se necessário, pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. 

Não é válido para o México

Botão de partida



Fig. 102 No console central: botão de partida do sistema de fechamento e partida Keyless Access.



Fig. 103 Na coluna de direção: função de partida de emergência em veículos com Keyless Access.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 139.

O botão de partida somente pode ser acionado se houver uma chave do veículo válida dentro do veículo.

Ao deixar o veículo, o travamento eletrônico da coluna de direção é ativado ao abrir a porta do condutor com a ignição desligada \Rightarrow Página 167.

Ligar ou desligar a ignição

- Pressionar uma vez o botão de partida, sem pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem \Rightarrow 

Função de partida de emergência

Se não for identificada uma chave do veículo válida no interior do veículo, executar a função de partida de emergência. No display do instrumento combinado aparecerá um indicador correspondente. Este pode ser o caso, por exemplo, de uma bateria da chave do veículo fraca ou descarregada:

- Manter a chave do veículo diretamente após pressionar o botão de partida à direita da coluna de direção \Rightarrow **Fig. 103**.
- A ignição é ligada automaticamente e, se for o caso, é dada a partida no motor.

Desligamento de emergência

Se o motor não puder ser desligado pressionando-se brevemente o botão de partida, será preciso executar um desligamento de emergência:

- Pressionar o botão de partida duas vezes dentro de 3 segundos ou uma vez por mais de um segundo \Rightarrow  em *Desligar o motor* na página 143.
- O motor é desligado automaticamente.

Função de nova partida do motor

Se uma chave do veículo válida não for reconhecida no interior do veículo após se desligar o motor, é possível ligar o motor novamente em aproximadamente 5 segundos. Uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado.

Decorrido este tempo, não é mais possível ligar o motor sem uma chave do veículo válida no interior do veículo.

ADVERTÊNCIA

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- **Para ligar a ignição, não pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem, já que do contrário o motor poderá ser ligado imediatamente.**

⚠️ ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- **Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar o veículo, ligar o**

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar os equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.



Em veículos com motor a diesel e Keyless Access, a partida do motor pode demorar um pouco quando o motor precisar ser pré-incandescente.

Não é válido para o México

Ligar o motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 139.

Executar as ações sempre na sequência indicada.

Passo	Veículos sem Keyless Access	Veículos com Keyless Access
1.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 5 tenha sido efetuado.	
1 a.	Em veículos com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem e segurar até que o motor esteja ligado.	
2.	Colocar a alavancada da transmissão na posição neutra ou a alavancada seletora na posição P ou N.	
3.	Somente veículos com motor a diesel: para o pré-incandescência, girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição ⇒ Fig. 101 ①. A luz de controle  se acende no instrumento combinado.	
4.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição ⇒ Fig. 101 ② – não acelerar.	Pressionar o botão de partida ⇒ Fig. 102 – não acelerar. Para ligar o motor, deve haver uma chave do veículo válida no interior do veículo.
5.	Quando o motor começar a funcionar, soltar a chave do veículo no cilindro da ignição.	Quando o motor começar a funcionar, soltar o botão de partida.
6.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto. Se necessário, executar a função de partida de emergência ⇒ Página 141.
7.	Soltar o freio de estacionamento quando tiver que partir ⇒ Página 154.	

⚠️ ADVERTÊNCIA

Nunca sair do veículo com o motor em funcionamento. O veículo pode deslocar-se突ivamente e, especialmente com a marcha ou a respectiva posição de marcha engatada, causar acidentes e ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Um acelerador de arranque pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

- Nunca utilizar um acelerador de arranque.

! NOTA

- O motor de partida ou o motor podem ser danificados ao tentar ligar o motor durante a condução ou quando o motor for acionado novamente imediatamente após ser desligado.
- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida. O combustível não queimado pode danificar o catalisador.

 Não deixar o motor se aquecer com o veículo parado, mas sim arrancar imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vidros.

Não é válido para o México

Desligar o motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 139.

Executar as ações sempre na sequência indicada.

Passo	Veículos sem Keyless Access	Veículos com Keyless Access
1.	Parar o veículo completamente  .	
2.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 4 tenha sido efetuado.	
3.	Em caso de transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição P.	
4.	Puxar o freio de estacionamento  Página 154.	
5.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição  ①.	Pressionar brevemente o botão de partida  Fig. 102. Se o motor não puder ser desligado, executar o desligamento de emergência  Página 141.
6.	Com transmissão manual, engatar a 1ª marcha ou a marcha à ré.	

! ADVERTÊNCIA

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto pode causar a perda de controle do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam com a ignição desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. É necessário aplicar mais força sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado e é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.

Desta forma, o motor atinge sua temperatura de serviço mais rapidamente e a emissão de substâncias tóxicas é menor.

 Ao ligar o motor, os grandes consumidores elétricos são desligados temporariamente.

 Após ligar um motor frio, podem ocorrer ruídos de funcionamento mais fortes por um curto período. Isto é normal e não deve causar preocupação.

! ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição, o bloqueio da direção poderá se engatar e poderá não ser mais possível manobrar o veículo.

! NOTA

Se o veículo for conduzido com alta demanda do motor, ele poderá se superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente 2 minutos antes de ser desligado.

 Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo pode ser retirada do cilindro da ignição somente com a alavanca seletora na posição P.

 Após desligar o motor, a ventoinha do radiador no compartimento do motor pode continuar funcionando durante alguns minutos com a

ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. A ventoinha do radiador se desliga automaticamente.



Imobilizador eletrônico

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 139.**

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não habilitada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.

A chave do veículo possui um chip. Com a ajuda deste chip, o imobilizador é desativado automaticamente ao introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição.

O imobilizador eletrônico é ativado automaticamente assim que a chave do veículo é retirada do cilindro da ignição. Em veículos com Keyless Access, a chave do veículo deve estar no lado de fora do veículo ⇒ Página 43.

Por esse motivo, só é possível ligar o motor com uma chave original Volkswagen codificada correspondente. Chaves de veículo codificadas podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ⇒ Página 36.

Caso tenha sido usada uma chave da ignição não autorizada, aparece no display do instrumento combinado a indicação correspondente. Nesse caso, o veículo não pode ser ligado.

 O funcionamento perfeito do veículo só é garantido com chaves originais Volkswagen.



Trocar a marcha

Não é válido para o México

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	146
Pedais	147
Transmissão manual: engatar a marcha	148
Transmissão automática: engatar a marcha	149
Trocar a marcha com o Tiptronic	151
Condução com transmissão automática	151
Falha de funcionamento da transmissão automática	152
Recomendação de marcha	153

As observações sobre a transmissão automática neste capítulo aplicam-se tanto para a transmissão automática quanto para a transmissão de dupla embreagem DSG®.

Com a marcha à ré engatada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- A lanterna de marcha à ré se acende.
- Durante a marcha à ré, o Climatronic alterna automaticamente para o modo de recirculação de ar.
- Se for o caso, o Park Pilot e a câmera do assistente de condução em marcha à ré se ligam.

Informações e alertas complementares:

- Vista geral do console central ⇒ Página 12
- Instrumentos ⇒ Página 18
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 154
- Park Pilot ⇒ Página 172
- Assistente de condução em marcha à ré (Rear Assist) ⇒ Página 176
- Climatização ⇒ Página 187
- Controle do motor e sistema de purificação do gás de escape ⇒ Página 264
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 274

ADVERTÊNCIA

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Usar o kick-down ou a aceleração rápida somente quando as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitem.

ADVERTÊNCIA

Nunca deixar os freios “patinarem” com frequência e por muito tempo ou acionar o pedal do freio com frequência e por muito tempo. Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.

NOTA

- Nunca deixar os freios “patinarem” com uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou parar.

Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 145.

Acesa	Causa possível	Solução
	Transmissão de dupla embreagem DSG® superaquecida.	🔴 Não prosseguir! Deixar a transmissão esfriar com a alavanca seletora na posição P . Se o alerta não se apagar, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos significativos à transmissão ⇒ Página 152.
	Pedal do freio não pressionado.	Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio ⇒ Página 154.

Piscando	Causa possível	Solução
	O botão bloqueador da alavanca seletora não está pressionado. O arranque é impedido.	Engatar o bloqueio da alavanca seletora ⇒ Página 150.
	Transmissão automática avariada. ↗ pisca alternadamente com o indicador da alavanca seletora, por exemplo, D.	Com a rotação do motor baixa, procurar a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada mais próxima e mandar verificar o sistema.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se o veículo parar ou precisar ser estacionado para reparos, estacionar sempre o veículo a uma distância segura da rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de segurança, para alertar o trânsito.

NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.



Pedais

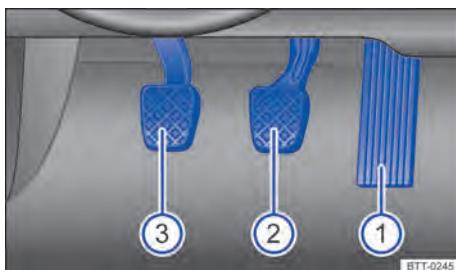


Fig. 104 Pedais em veículos com transmissão manual: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio, ③ pedal da embreagem.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 145.

O comando e a liberdade de movimento de todos os pedais nunca devem ser limitados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a região dos pedais livre e que estejam fixados com segurança e que não escorreguem na área para os pés.

Em caso de falha de um circuito do freio, é necessário pisar no pedal do freio mais profundamente que o normal para parar o veículo.

ADVERTÊNCIA

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

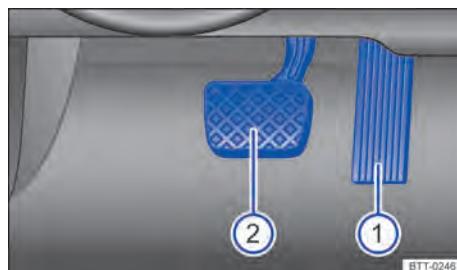


Fig. 105 Pedais em veículos com transmissão automática: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.

NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Desta forma, em caso de falha de um circuito do freio, por exemplo, é necessário uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual.

Transmissão manual: engatar a marcha

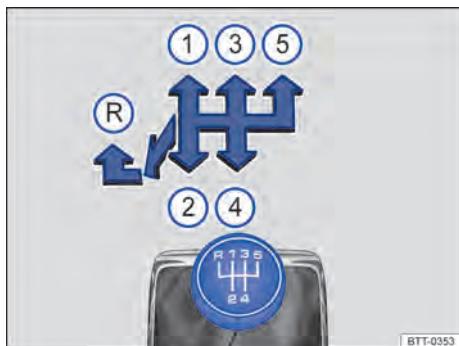


Fig. 106 Esquema de troca da transmissão manual de 5 marchas.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 145.

As posições de cada marcha estão representadas na alavanca da transmissão ⇒ Fig. 106 ou ⇒ Fig. 107.

- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
- Colocar a alavanca da transmissão na posição desejada ⇒ .
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Em alguns países é necessário pisar totalmente no pedal da embreagem para ligar o motor.

Engatar a marcha à ré

- Engatar a marcha à ré somente com o veículo parado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado ⇒ .
- Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra e pressioná-la para baixo.
- Empurrar a alavanca da transmissão totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição de marcha à ré ⇒ Fig. 106 (R) ou ⇒ Fig. 107 (R).
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Reducir a marcha

A redução de marcha durante a condução sempre deve ser efetuada para a próxima marcha inferior e com as rotações do motor não muito altas ⇒ . Se a velocidade ou a rotação do motor forem mui-

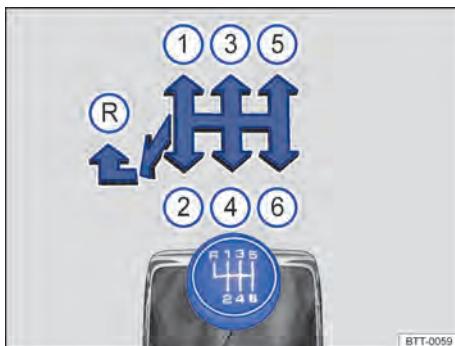


Fig. 107 Esquema de troca da transmissão manual de 6 marchas.

to altas, pular uma ou mais marchas na redução de marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem ⇒ .

ADVERTÊNCIA

O veículo com o motor em funcionamento se movimenta imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado. Isso também vale quando o freio de estacionamento estiver acionado.

- Nunca engatar a marcha à ré enquanto o veículo estiver em movimento.

ADVERTÊNCIA

Uma redução de marcha incorreta para marchas muito baixas pode causar a perda de controle do veículo assim como acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Se em velocidades ou rotações do motor altas a alavanca da transmissão for colocada em uma marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem e à transmissão. Isto também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

NOTA

Para evitar danos e um desgaste prematuro, observar o seguinte:

NOTA (continuação)

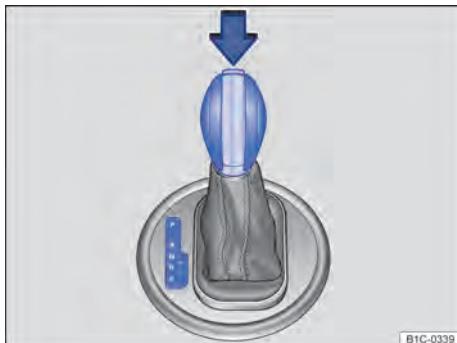
- Durante a condução, não deixar a mão repousar sobre a alavanca da transmissão. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Atentar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha à ré.
- Durante a mudança de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.

NOTA (continuação)

- Em aclives, não segurar o veículo com a embreagem “patinando” com o motor em funcionamento.



Transmissão automática: engatar a marcha



B1C-0339

Fig. 108 Alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador (seta).



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 145.

A alavanca seletora é equipada com um bloqueio da alavanca seletora. Ao mudar a posição da alavanca seletora da posição **P** para uma posição de marcha, pisar no pedal de freio e pressionar o botão bloqueador na alavanca seletora no sentido da seta → **Fig. 108**. Para mudar a alavanca seletora da posição **N** para a posição **D** ou **R**, pisar primeiramente no pedal do freio e mantê-lo pressionado.

Com a ignição ligada, a posição atual da alavanca seletora ou a marcha atual é indicada no display do instrumento combinado.

Posição da alavanca seletora	Denominação	Significado
P	Bloqueio de estacionamento	As rodas de tração são travadas mecanicamente. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> . Para tirar a alavanca seletora da posição, pisar no pedal do freio e, adicionalmente, ligar a ignição.
R	Marcha à ré	A marcha à ré está engatada. Engatar somente com veículo <i>parado</i> .
N	Neutro	A transmissão está na posição neutra. Não há transmissão de força para as rodas e o efeito de frenagem do motor não está disponível.
D	Posição constante para marcha à frente (programa normal)	Todas as marchas à frente são aumentadas e reduzidas automaticamente. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.
S	Posição constante para marcha à frente (programa esportivo)	Todas as marchas são aumentadas <i>mais tarde</i> e reduzidas <i>mais cedo</i> do que na posição D da alavanca seletora para aproveitar completamente as reservas de potência do motor. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.



Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca seletora impede que, na posição **P** ou **N**, uma posição de marcha possa ser engatada sem supervisão, colocando o veículo involuntariamente em movimento.

Para liberar o bloqueio da alavanca seletora com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Ao mesmo tempo, pressionar o botão bloqueador da alavanca seletora.

Na troca de marchas rápida passando pela posição **N** (por exemplo de **R** para **D**) a trava da alavanca seletora não é bloqueada. Deste modo, é possível “balançar” um veículo atolado para fora do atoleiro. O bloqueio da alavanca seletora engatará se, com o pedal do freio não acionado, a alavanca permanecer na posição **N** por mais de aproximadamente um segundo e a uma velocidade inferior a aproximadamente 5 km/h (3 mph).

Em casos raros, em veículos com transmissão de dupla embreagem DSG®, o bloqueio da alavanca seletora pode não engatar. A tração é, então, desenergizada para impedir um arranque sem supervisão. Além disso, a luz de controle verde  pisca e um texto de informação é exibido. Para engatar o bloqueio da alavanca seletora, proceder da seguinte forma:

- Com transmissão de 6 marchas: acionar o freio e soltar novamente.
- Com transmissão de 7 marchas: colocar a alavanca seletora na posição **P** ou **N** e, então, selecionar uma posição de marcha.

ADVERTÊNCIA

O engate incorreto da alavanca seletora pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca acelerar ao engatar uma posição de marcha.
- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha engatada, o veículo se movimentará assim que o pedal do freio for liberado.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca acionar a marcha à ré ou o bloqueio de estacionamento durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Como condutor, nunca deixar o banco do condutor com o motor em funcionamento e uma posição de marcha engatada. Se for preciso sair do veículo com o motor em funcionamento, acionar sempre o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P**.
- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha **D**, **S** ou **R** engatada, é necessário manter o veículo parado com o freio. Mesmo em marcha lenta, a transmissão de força não é totalmente interrompida e o veículo se “arrasta”.
- Nunca mudar para a posição de marcha **R** ou **P** se o veículo estiver em movimento.
- Nunca deixar o veículo na posição de marcha **N**. O veículo descerá um declive, independente de o motor estar em funcionamento ou não.

NOTA

Se, com o veículo parado, o freio de estacionamento não estiver acionado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição **P**, o veículo pode mover-se alguns centímetros para frente ou para trás.



Caso, durante a condução, a posição **N** seja acidentalmente selecionada, tirar o pé do pedal do acelerador. Aguardar a rotação de marcha lenta do motor na posição neutra antes de engatar uma posição de marcha novamente.



Trocá a marcha com o Tiptronic

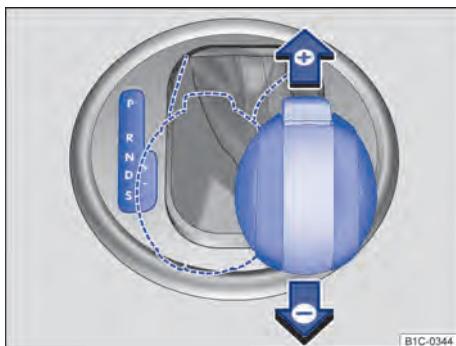


Fig. 109 Alavanca seletora na posição Tiptronic (veículos com direção à esquerda). Veículos com direção à direita são espelhados.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 145.

Com transmissão automática, as marchas podem ser aumentadas ou reduzidas manualmente com o Tiptronic. Ao mudar para o modo Tiptronic, a marcha atual em uso é mantida. Isto vale até que o sistema não execute uma troca de marcha automaticamente devido à situação de condução atual.

Comandar o Tiptronic com a alavanca seletora

- Pressionar a alavanca seletora da posição D para a direita do curso seletor do Tiptronic \Rightarrow  em *Transmissão automática: engatar a marcha* na página 150.
- Mover a alavanca seletora para frente  ou para trás  para aumentar ou reduzir a marcha \Rightarrow Fig. 109.

Comandar o Tiptronic com os seletores basculantes

- No programa de condução D ou S ou no curso seletor do Tiptronic, acionar os seletores basculantes no volante \Rightarrow Fig. 110 (setas).
- Puxar o seletor basculante direito   na direção do volante para aumentar a marcha.



Fig. 110 Volante com 2 seletores basculantes do Tiptronic.

- Puxar o seletor basculante esquerdo  na direção do volante para reduzir a marcha.
- Para desativar o Tiptronic, puxar o seletor basculante direito   na direção do volante por aproximadamente um segundo.

O Tiptronic é desativado automaticamente se os seletores basculantes não forem acionados durante algum tempo ou se a alavanca seletora não estiver no curso seletor do Tiptronic.

NOTA

- Ao acelerar, um pouco antes de atingir a rotação máxima admissível do motor, a transmissão muda automaticamente para a marcha imediatamente superior.
- Na redução de marcha manual, a transmissão muda a marcha somente se uma alta rotação do motor não for mais possível.

Condução com transmissão automática

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 145.

As marchas à frente são aumentadas ou reduzidas automaticamente.

Condução em declives

Quanto maior o declive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada. Marchas mais reduzidas elevam o efeito de frenagem do motor. Nunca descer montanhas ou colinas com o veículo na posição neutra **N**.

- Reduzir a velocidade.
- Pressionar a alavanca seletora da posição **D** à direita para o curso seletor do Tiptronic ⇒ Página 151.
- Reduzir a marcha com um breve toque para trás na alavanca seletora.
- **OU:** reduzir a marcha com os seletores basculantes do volante ⇒ Página 151.

Parar e arrancar morro acima

Quanto maior o aclive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada.

Ao parar ou arrancar em uma ladeira com o motor em funcionamento, deve-se utilizar o sistema de assistência em subidas ⇒ Página 170.

Veículos sem sistema de assistência em subidas: ao parar em uma subida com posição da marcha engatada, o veículo precisa ser sempre segurado pisando o pedal do freio ou puxando o freio de estacionamento. Somente ao arrancar, soltar o pedal do freio ou soltar o freio de estacionamento ⇒ ①.

kick-down

A função kick-down permite uma aceleração máxima com a alavanca seletora na posição **D**, **S** ou na posição Tiptronic.

Ao pisar totalmente no pedal do acelerador, a transmissão automática engata uma marcha inferior, independente da velocidade da rotação do motor. Deste modo, aproveita-se a aceleração total do veículo ⇒ ②.

Com o kick-down, o aumento de marcha ocorre somente ao atingir a rotação máxima prescrita do motor.

ADVERTÊNCIA

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.
- Utilizar o kick-down ou a aceleração rápida somente se as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem e os demais usuários da via não correrem risco devido à aceleração do veículo e a forma de condução.

NOTA

- Ao parar em aclives com uma posição de marcha engatada, não impedir a movimentação do veículo por meio do pedal do acelerador. Isto pode superaquecer a transmissão automática e danificá-la.
- Nunca deixar o veículo rodar na posição de marcha **N**, especialmente com o motor desligado. A transmissão automática não é lubrificada e pode, assim, ser danificada.

Falha de funcionamento da transmissão automática

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ③ na página 145.

Programa de emergência

Se todos os indicadores das posições da alavanca seletora estiverem ressaltados com um fundo claro no display do instrumento combinado, há uma avaria do sistema. A transmissão automática funciona em um programa de emergência. No progra-

ma de emergência o veículo ainda pode funcionar, mas com velocidade reduzida e não em todas as marchas.

Com transmissão de dupla embreagem DSG®, em alguns casos não será mais possível conduzir em marcha à ré.

Em todos os casos, a transmissão automática deverá ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Superaquecimento da transmissão de dupla embreagem DSG®

A transmissão de dupla embreagem pode se aquecer muito, por exemplo, por arranques frequentes, "deslocamento lento" ou trânsito intenso. O superaquecimento é indicado pela luz de advertência e, eventualmente, por uma mensagem de texto no instrumento combinado. Além disso, pode soar um alerta sonoro. Parar e deixar a transmissão esfriar \Rightarrow

O veículo não se movimenta para frente nem para trás apesar de estar com uma posição de marcha engatada

Se o veículo não se movimentar na direção desejada, a posição de marcha pode não estar corretamente engatada pelo sistema. Então, pisar no pedal do freio e engatar novamente a posição de marcha.

Se o veículo continuar não se movendo na direção desejada, há uma avaria do sistema. Procurar auxílio técnico especializado e mandar verificar o sistema.

NOTA

- Na primeira vez que for exibido o superaquecimento da transmissão, é necessário parar o veículo com segurança ou conduzir com velocidade acima de 20 km/h (12 mph).
- Se a mensagem de texto e o alerta sonoro se repetirem a cada 10 segundos, o veículo deverá ser parado imediatamente com segurança e o motor deverá ser desligado. Deixar a transmissão esfriar.
- Para evitar danos à transmissão, deve-se prosseguir somente se o alerta sonoro não soar mais. Enquanto a transmissão estiver superaquecida, os processos de partida ou a condução em velocidade de passo devem ser evitados.



Recomendação de marcha

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 145.

Durante a condução, no display do instrumento combinado de alguns veículos é indicada uma recomendação para a seleção de uma marcha que economize mais combustível em forma de número:

Indicação	Significado
	Marcha ideal selecionada.
	Recomendação para aumentar a marcha.
	Recomendação para reduzir a marcha.

Informações para "limpeza" do filtro de partículas de diesel

O controle do sistema de escape reconhece um filtro de partículas de diesel entupido e auxilia por meio de uma recomendação de marcha específica

a autolimpeza do filtro de partículas de diesel. Isso pode exigir, excepcionalmente, uma condução com a rotação do motor mais elevada \Rightarrow Página 264.

CUIDADO

A recomendação de marcha é um meio meramente auxiliar e não pode substituir a atenção do condutor.

- A responsabilidade pela escolha da marcha certa na respectiva situação de condução é do condutor, por exemplo, em ultrapassagens, em condução por montanhas ou na condução com reboque.

Uma marcha ideal selecionada ajuda a economizar combustível.

O indicador da recomendação de marcha se apaga quando o pedal da embreagem é acionado.

Frear, parar e estacionar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	155
Freio de estacionamento	156
Estacionar	157
Informações sobre os freios	158
Sistemas de assistência à frenagem	160
Fluido de freio	162

Os **sistemas de assistência à frenagem** são o sistema antibloqueio do freio (ABS), o assistente de frenagem (BAS), o bloqueio eletrônico do diferencial (EDS), o controle de tração (ASR) e o programa de estabilidade eletrônico (ESC).

Informações e alertas complementares:

- Sistemas de assistência de arranque
⇒ Página 170
- Rodas e pneus ⇒ Página 236
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 251

ADVERTÊNCIA

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência  se acender isolada ou juntamente com uma mensagem de texto no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen, mandar verificar as pastilhas de freio e trocar as pastilhas de freio gastas.

ADVERTÊNCIA

Um estacionamento incorreto pode causar ferimentos graves.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir ou controlar o veículo.
- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do

ADVERTÊNCIA (continuação)

veículo, como, por exemplo, vegetação ras-treira, folhas, grama seca, combustível derramado etc.

- Acionar sempre o freio de estacionamento se o veículo for parado ou estacionado.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Elas podem soltar o freio de estacionamento, acionar a alavanca seletora ou da transmissão e, assim, colocar o veículo em movimento. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especial sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo mais baixas, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser avariadas na passagem.

Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 154.

Acesa	Causa possível 	Solução
	Freio de estacionamento puxado.	 Não prosseguir! Soltar o freio de estacionamento ⇒ Página 156.
	Sistema de freio avariado.	 Não prosseguir! Procurar auxílio técnico especializado imediatamente ⇒ Página 158.
	Nível do fluido de freio muito baixo.	 Não prosseguir! Verificar o nível do fluido de freio ⇒ Página 162.
	Juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS não funciona.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS.
	Pastilhas de freio dianteiro gastas.	Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen. Verificar todas as pastilhas de freio e, se necessário, substituí-las.
	ESC desligado condicionado pelo sistema.	Desligar e ligar a ignição. Se necessário, conduzir por um pequeno trecho.
	ESC avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	Juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS não funciona.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS.
	A bateria do veículo foi reconectada.	Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (10 – 12 mph). Se a luz de controle continuar acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo ⇒ Página 217.
	Juntamente com a luz de controle do ESC  : ABS avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS.
	Juntamente com luz de advertência  : ABS não funciona.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo
	Pedal do freio não pressionado.	Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.

Piscando	Causa possível	Solução
	ESC ou ASR em funcionamento.	Tirar o pé do pedal do acelerador. Adequar a forma de condução às condições da pista.
	O botão bloqueador da alavanca seletora não está pressionado. O arranque é impeditido.	Engatar o bloqueio da alavanca seletora ⇒ Página 150

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto podeoccasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

⚠ ADVERTÊNCIA

A condução com freios ruins pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Quando a luz indicadora do sistema de freio  não apaga ou acende durante a viagem, o nível do fluido de freio no reservatório está muito baixo ou existe uma falha no sistema de freio. Parar imediatamente e procurar auxílio técnico especializado
⇒ Página 162, *Fluido de freio*.
- Se a luz de advertência do sistema de freio  se acender juntamente com a luz de controle do ABS , o funcionamento do ABS poderá estar falhando. Com isso, é possível que as rodas traseiras travem de forma relativamente rápida em uma frenagem. Rodas tra-

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

seiras travadas podem ocasionar a perda de controle do veículo! Se for possível, reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até a Concessionária Volkswagen mais próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Se a luz de controle do ABS  não se apagar ou se acender durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procurar uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível.
- Quando a luz indicadora  isolada ou juntamente com uma mensagem de texto acende no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar as pastilhas de freio ou trocar as pastilhas gastas.

⚠ NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.



Freio de estacionamento

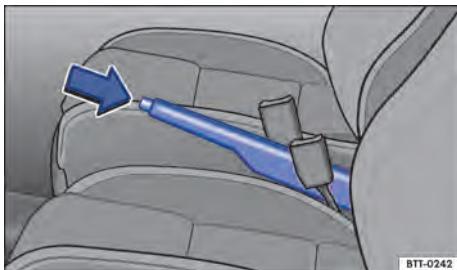


Fig. 111 Entre os bancos dianteiros: freio de estacionamento.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 154.

Puxar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento para cima.
- O freio de estacionamento estará acionado quando a luz de controle  ou **PARK** se acender no instrumento combinado com a ignição ligada
⇒ Página 155.

Soltar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento um pouco para cima e pressionar o botão bloqueador ⇒ Fig. 111 (seta).
- Com o botão bloqueador pressionado, empurrar a alavanca do freio de estacionamento para baixo.

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do freio de estacionamento pode causar acidentes e ferimentos graves.



⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca usar o freio de estacionamento para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem é consideravelmente maior, pois somente as rodas traseiras são freadas. Utilizar sempre o pedal do freio.
- Nunca conduzir sem que o freio de estacionamento esteja totalmente abaihado. Isso pode superaquecer o freio e influenciar negativamente o sistema de freio. Isso também leva a um desgaste prematuro das pastilhas de freio traseiras.
- Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento acionado.

💡 NOTA

Se, com o veículo parado, o freio de estacionamento não estiver acionado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição P, o veículo poderá mover-se alguns centímetros para frente ou para trás.

💡 NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.

 Ao conduzir com o freio de estacionamento acionado a uma velocidade superior a 6 km/h (4mph), um sinal de advertência é emitido. 

Estacionar

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 154.

Observar as determinações legais para parar e estacionar um veículo.

Parar o veículo

Executar as ações sempre na sequência indicada.

- Parar o veículo sobre um piso adequado \Rightarrow .
- Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
- Puxar o freio de estacionamento \Rightarrow Página 156.
- Com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição P.
- Desligar o motor e tirar o pé do pedal do freio.
- Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- Se necessário, girar um pouco o volante para engatar o bloqueio da direção.
- Com transmissão manual em terreno plano e em subidas, engatar a 1^a marcha ou, em declives, a marcha à ré e soltar o pedal da embreagem.
- Atentar para que todos os ocupantes desembarguem, especialmente crianças.
- Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Travar o veículo.

Adicionalmente em subidas e declives

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra o meio-fio caso entre em movimento.

- Em declives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem na direção do meio-fio.
- Em subidas, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da rua.

⚠️ ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação raspeira, folhas, grama seca, combustível derramado.

💡 NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio. 

① NOTA (continuação)

- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo mais baixas,

① NOTA (continuação)

como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser avariadas na passagem.

Informações sobre os freios

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 154.

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 200 km até 300 km e precisam ser “amaciadas” . A força de frenagem um pouco reduzida, entretanto, pode ser compensada com uma forte pressão no pedal do freio. **No período do amaciamento, a distância de frenagem é maior em freadas totais ou frenagens de emergência** que com pastilhas de freio amaciadas. Durante o amaciamento devem ser evitadas freadas totais e situações que resultem em altas solicitações dos freios. Por exemplo, quando se conduz muito próximo dos demais veículos.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de tráfego urbano e trechos curtos frequentes, bem como forma de condução esportiva, a Volkswagen recomenda que a espessura das pastilhas de freio seja verificada com mais frequência do que a indicada no Manutenção e garantia por uma Concessionária Volkswagen.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou após chuva intensa ou após uma lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retardamento em razão dos discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser “secos por frenagem” o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas em caso de uma velocidade mais alta. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e demais usuários da via não sejam colocados em perigo .

Uma camada de sal sobre os discos do freio e sobre as pastilhas de freio retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Se não tiverem ocorrido frenagens em ruas com ca-

madas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas .

Corrosão nos discos do freio e **sujeira** nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, baixa performance e baixa demanda. Em caso de baixa demanda das pastilhas de freio, bem como na existência de corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos do freio e as pastilhas de freio por meio de diversas freadas intensas a partir de velocidades mais altas. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e demais usuários da via não sejam colocados em perigo .

Avaria do sistema de freio

Se for necessário frear e o veículo não frear mais como usualmente (aumento súbito da distância de frenagem), é possível que um circuito do freio esteja falhando. Isto é indicado pela luz de advertência  e, se for o caso, por uma mensagem de texto. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen para eliminar o dano. Durante o trajeto, conduzir em baixa velocidade e se preparar para distâncias maiores de frenagem e para uma pressão maior no pedal.

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a pressão do pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem .

ADVERTÊNCIA

Pastilhas de freio novas não têm inicialmente o efeito de frenagem ideal.

- Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total até 320 km e precisam ser “ajustadas”. Nesse caso, um efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio.
- Para reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo, deve-se conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.
- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demais de outros veículos ou gerar situações de condução que resultem em uma solicitação elevada do freio.

ADVERTÊNCIA

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives, os freios são solicitados de forma considerável e se aquecem rapidamente.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.
- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem restringir a alimentação de ar dos freios e ocasionar o superaquecimento dos freios.

ADVERTÊNCIA

Freios molhados ou freios congelados ou com sal freiam mais tarde e aumentam a distância de frenagem.

- Experimentar os freios com testes cautelosos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cautelosas e mantê-los livres de gelo e de sal se as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem.

ADVERTÊNCIA

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

NOTA

- Nunca deixar os freios “patinarem” com uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Pressão constante sobre o pedal do freio causa um superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou parar.

 Se as pastilhas de freio dianteiras forem verificadas, as pastilhas de freio traseiras também deverão ser verificadas simultaneamente. A espessura de todas as pastilhas de freio deve ser verificada visual e regularmente, inspecionando-se as pastilhas de freio pelas aberturas dos aros ou a partir da parte inferior do veículo. Se necessário, desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 154.

Os sistemas de assistência à frenagem ESC, ABS, BAS, ASR e EDS funcionam somente com o motor em funcionamento e contribuem bastante com a segurança de condução ativa.

Programa de estabilidade eletrônico (ESC)

O ESC auxilia a reduzir o risco de uma derrapagem e a melhorar a estabilidade de rodagem pela frenagem de rodas individuais em determinadas situações de condução. Situações limite de condução dinâmica como, por exemplo, sobremanobrar e submanobrar o veículo ou derrapagem das rodas de tração são reconhecidas pelo ESC. Intervenções de frenagem dirigidas ou uma redução do torque do motor apoiam o sistema a estabilizar o veículo.

O ESC tem limites. É importante saber que o ESC não pode contrariar as leis da física. O ESC não poderá auxiliar em todas as situações com as quais o condutor é confrontado. Por exemplo, o ESC não poderá apoiar sempre se ocorrer uma mudança súbita de constituição da estrada. Se um trecho de uma rua seca estiver coberto por água, lama ou neve, o ESC não poderá auxiliar da mesma forma e maneira como em um trecho seco. Se o veículo "aquaplanar" (rodar sobre uma película de água em vez de sobre o asfalto), o ESC não terá condições de auxiliar o condutor na condução do veículo, pois o contato com o asfalto estará interrompido e o veículo não poderá mais ser freado e conduzido. Em uma condução em curva rápida, especialmente em trechos com muitas curvas, o ESC não pode lidar sempre tão eficientemente com situações de condução difíceis, como em uma velocidade menor.

Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições climáticas, de visibilidade, da pista e do trânsito. O ESC não pode contrariar as leis da física, melhorar a transmissão de força disponível ou manter o veículo na pista, quando o desprendimento da rua tiver ocorrido por falta de atenção do condutor. Ao invés disso, o ESC melhora a possibilidade de recuperar o controle sobre o veículo e o apoia em situações de condução extremas de rodagem na rua pelo aproveitamento da movimentação da direção pelo condutor, de forma que o veículo prossiga na direção desejada. Ao conduzir a uma velocidade que tire o veículo da pista antes que o ESC possa fornecer alguma assistência, o ESC não poderá fornecer assistência alguma.

No ESC estão integrados os sistemas ABS, BAS, ASR e EDS.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e apoia o condutor a conduzir e a manter o controle do veículo. Isto significa que o veículo tem pouca tendência a derrapar mesmo em uma frenagem total:

- Pisar fortemente no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Não retirar o pé do pedal do freio ou diminuir a força sobre o pedal do freio!
- Não "bombar" com o pedal do freio ou diminuir a pressão sobre o pedal do freio!
- Conduzir o veículo enquanto o pedal do freio é pisado fortemente.
- Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o ABS desliga-se.

O funcionamento do ABS pode ser percebido por um **movimento pulsante do pedal do freio**, bem como por ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de frenagem em *todas* as condições. A distância de frenagem pode até aumentar sobre cascalho ou neve recente e sobre uma superfície congelada ou escorregadia.

Assistente de frenagem (BAS)

O assistente de frenagem pode ajudar a reduzir a distância de parada. O assistente de frenagem amplificará a força de frenagem se o condutor pisar no pedal do freio rapidamente em situações de frenagens de emergência. Como consequência, a pressão total de freio é construída rapidamente, a força de frenagem é amplificada e a distância de frenagem é reduzida. Com isso, o ABS é ativado de forma mais rápida e eficiente.

Não diminuir a pressão sobre o pedal do freio! Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o assistente de frenagem desliga a amplificação da força de frenagem.

Controle de tração (ASR)

O ASR diminui a força de tração do motor em caso de patinagem das rodas e adequa a força de tração às condições da pista de rodagem. Com o ASR, o arranque, a aceleração e a subida de aclives é facilitada mesmo sob condições adversas da pista de rodagem.

Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS e XDS)

O EDS está disponível para vias retas normais. O EDS freia uma roda que está patinando e transmite a força de tração para as demais rodas de tração. Para que o freio a disco da roda freada não superaqueça, o EDS desliga-se automaticamente sob solicitação elevada incomum. Assim que o freio estiver frio, o EDS liga-se automaticamente.

A função XDS é uma extensão do bloqueio eletrônico do diferencial. O XDS não reage sobre o controle de tração, mas sobre o alívio da roda dianteira interna em curvas rápidas. O XDS exerce pressão sobre o freio da roda interna na curva, para impedir uma derrapagem. Deste modo melhora a tração, o que auxilia o veículo a seguir na faixa desejada.

ADVERTÊNCIA

Uma condução rápida sobre ruas congeladas, escorregadias ou molhadas pode ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. A maior segurança oferecida pelos sistemas de apoio à frenagem ABS, BAS, EDS, ASR e ESC não deve incentivar a colocar a segurança em risco.
- Os sistemas de assistência à frenagem não podem ir além dos limites impostos pela física. Ruas escorregadias e molhadas continuam muito perigosas também com o ESC e os outros sistemas.
- Uma condução muito rápida por pistas molhadas pode ocasionar a perda do contato das rodas com a pista e a "aquaplanagem". Um veículo não pode ser freado, conduzido e controlado se tiver perdido o contato com a pista.
- Os sistemas de assistência à frenagem não poderão impedir um acidente se, por exemplo, estiver conduzindo muito próximo ou muito rápido para a respectiva situação de condução.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Apesar de os sistemas de assistência à frenagem serem muito eficientes e auxiliarem a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.
- Ao acelerar sobre uma pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar cautelosamente. As rodas também podem patinar com sistemas de assistência à frenagem, o que pode ocasionar a perda de controle do veículo.

ADVERTÊNCIA

A eficiência do ESC pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas que envolvam a dinâmica do veículo não tiverem tido manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isto se refere também a freios, pneus e outros sistemas mencionados anteriormente, mas não somente a eles.

- Lembrar sempre que conversões e alterações no veículo podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, EDS e ESC.
- Modificações no sistema de amortecimento do veículo ou a utilização de combinações de rodas e pneus não liberadas podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, EDS e ESC e reduzir sua eficiência.
- A eficiência do ESC também é definida por um pneu adequado → Página 236.

 O ESC e o ASR podem funcionar sem avaria somente se as 4 rodas tiverem os mesmos pneus. Diâmetros diferentes entre os pneus podem causar uma redução inesperada da potência do motor.

 Em caso de uma avaria do ABS, o ESC, o ASR e o EDS também não funcionam.

 Em caso de regulagens dos sistemas descritos podem ocorrer ruídos de funcionamento. 



Fig. 112 No compartimento do motor: tampa do reservatório do fluido de freio.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 154.**

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. O ponto de ebulição do fluido de freio também diminui bastante. Em caso de teor muito alto de água, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freio em solicitações intensas do freio e numa frenagem total. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem até ocasionar a falha total do sistema de freio. A própria segurança e a segurança dos demais usuários da via depende de um sistema de freio funcionando de maneira correta a qualquer momento ⇒▲.

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen desenvolveu um fluido de freio especial, otimizado para o sistema de freio do veículo. Para um funcionamento ideal do sistema de freio, a Volkswagen recomenda expressamente a utilização do fluido de freio da **Norma VW 501 14**.

Antes da utilização de um fluido de freio, verificar se a informação da especificação do fluido de freio na embalagem corresponde às exigências do veículo.

O fluido de freio que corresponde à norma da VW 501 14 pode ser obtido em uma Concessionária Volkswagen.

Se um fluido de freio desse tipo não estiver disponível e, por esse motivo, outro fluido de freio de boa qualidade tiver que ser utilizado, pode-se utilizar

um fluido de freio que atenda aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.

Nem todos os fluidos de freio que atendem aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4 possuem a mesma composição química. Alguns destes fluidos de freio podem conter componentes químicos que, com o passar do tempo, podem avariar ou danificar peças instaladas do sistema de freio do veículo.

Por isso, para um funcionamento duradouro e correto do sistema de freio, a Volkswagen recomenda a utilização de um fluido de freio que corresponda expressamente à **Norma VW 501 14**.

Um fluido de freio segundo a norma VW 501 14 atende aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.

Nível do fluido de freio

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcações MÍN e MÁX ou acima da marcação MÍN do reservatório do fluido de freio ⇒▲.

O nível do fluido de freio não pode ser verificado com precisão em todos os modelos, pois peças do motor impedem a visão do nível do fluido de freio no reservatório do fluido de freio. Se o nível do fluido de freio não puder ser lido com precisão, procurar auxílio técnico especializado.

O nível do fluido de freio diminui minimamente durante a condução, pois as pastilhas de freio se gastam e o freio se reajusta automaticamente.

Troca do fluido de freio

O fluido de freio deve ser substituído conforme as indicações do ⇒caderno *Manutenção e garantia*. O fluido de freio deve ser substituído por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida.

ADVERTÊNCIA

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido podem ser causados por um nível do fluido de freio muito baixo ou por um fluido de freio muito velho ou inadequado.

- Verificar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido de freio!

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Realizar a troca do fluido de freio regularmente conforme as prescrições do \Rightarrow cADERNO *Manutenção e garantia*.
- Uma solicitação intensa dos freios com fluido de freio velho pode causar uma formação de bolhas de vapor. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem ocasionar a falha total do sistema de freio.
- Atentar para que seja utilizado o fluido de freio correto. Utilizar somente fluido de freio que corresponda expressamente à norma da VW 501 14.
- Qualquer outro fluido de freio ou um fluido de freio que não seja de boa qualidade pode restringir a função de frenagem e reduzir o efeito de frenagem.
- Se não estiver disponível um fluido de freio de acordo com a norma da VW 501 14, utilizar apenas excepcionalmente um fluido de freio de alta qualidade segundo a DIN ISO 4925 CLASS 4 ou a norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.
- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo se o recipiente estiver identificado.
- Guardar o fluido de freio sempre nos recipientes originais e fora do alcance de crianças.

⚠️ NOTA

O fluido de freio, derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças de plástico e os pneus. Limpar imediatamente o fluido de freio que derramado ou vazado sobre a pintura do veículo ou sobre outras peças do veículo.



O fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Coletar e descartar os fluidos utilizados corretamente.

Conduzir com consciência ecológica

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Estilo de condução econômico	164
Conduzir economizando combustível	165

O consumo de combustível, a poluição do meio ambiente e o desgaste do motor, freios e pneus dependem basicamente de 3 fatores:

- Estilo de condução pessoal.
- Condições de utilização (condições atmosféricas, característica da pista de rodagem).
- Premissas técnicas.

Com poucos meios simples e dependendo do estilo de condução, é possível economizar até 25% de combustível.

ADVERTÊNCIA

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

Estilo de condução econômico

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 164.

Trocá a marcha mais rapidamente

Basicamente vale: A marcha mais alta é sempre a mais econômica. Como regra básica, é válido na maioria dos veículos: a uma velocidade de 30 km/h (19 mph), conduzir na 3^a marcha, a 40 km/h (25 mph) na 4^a marcha e a 50 km/h (31 mph) já na 5^a marcha.

Além disso, o “salto” de marchas economiza combustível no aumento da marcha quando as condições do trânsito e da condução permitirem.

Não esgotar as marchas. Utilizar a 1^a marcha somente para arrancar e trocar em seguida para a 2^a marcha. Em veículos com transmissão automática, evitar um kick-down.

Veículos com indicador de marcha apoiam uma condução econômica de combustível pela indicação do momento ideal para a mudança da marcha.

Deixar rodar

Se o pé for retirado do pedal do acelerador, a alimentação de combustível do motor será interrompida e o consumo será baixado.

Por esse motivo, por exemplo na aproximação a um semáforo vermelho, deixar o veículo rodar sem acelerar. Somente quando o veículo reduzir demais ou o trecho de rodagem for maior, pisar no pedal da embreagem para desengatar. O motor funciona, então, em rotação de marcha lenta.

Em situações nas quais se deve esperar um tempo maior de parada, desligar o motor, por exemplo, em uma passagem de nível. Em veículos com sistema Start-Stop ligado, o motor desliga-se automaticamente em fases de parada do veículo.

Conduzir preventivamente e “acompanhar” o trânsito

Frenagens e acelerações frequentes aumentam bastante o consumo de combustível. Uma condução preventiva com uma distância suficientemente grande do veículo à frente pode ser compensada somente pela desaceleração das variações de velocidade. Uma frenagem ativa e uma aceleração não são, então, obrigatoriamente necessárias.

Condução com tranquilidade e com regularidade

Mais importante do que a velocidade é a constância: Quanto mais regularmente se conduz, menor é o consumo de combustível.

Em conduções por estradas, uma velocidade constante e moderada é mais eficiente que acelerações permanentes e frenagens. Via de regra, chega-se ao destino tão rápido quanto com uma forma de condução constante.

Uma forma de condução constante é apoiada pelo sistema regulador de velocidade.

Aplicar consumidores adicionais de forma moderada

O conforto do veículo é bom e importante, porém deve ser usado com consciência ecológica.

Assim, alguns equipamentos ligados aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Sistema de refrigeração do ar-condicionado: se o ar-condicionado precisar gerar uma diferença muito grande de temperatura, ele precisará de muita energia gerada pelo motor. Por esse motivo, a diferença de temperatura no veículo não deve ser demasiadamente grande com relação à temperatura externa. Pode ser útil ventilar o veículo antes do início da condução e depois conduzir com os vidros abertos por um trecho curto. Somente então ligar o ar-condicionado com os vidros fechados. Manter os vidros fechados em altas velocidades. Vidros abertos aumentam o consumo de combustível.
- Desligar o aquecimento dos bancos se sua finalidade tiver sido cumprida.
- Desligar os desembaçadores do para-brisa e do vidro traseiro quando os vidros estiverem desembaçados e sem gelo.

Outros fatores que aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Controle do motor avariado.
- Condução em região montanhosa.



Conduzir economizando combustível

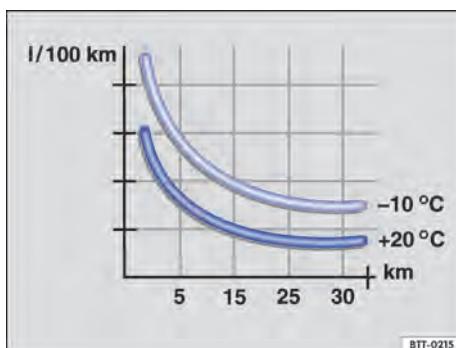


Fig. 113 Consumo de combustível em l/100 km em duas temperaturas ambiente diferentes.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 164.

O consumo de combustível pode ser facilmente reduzido de 10 a 15% por meio de uma forma de condução preventiva e econômica.

Um veículo consome mais combustível na aceleração. Na condução preventiva, são necessárias menos freagens e, consequentemente, menos acelerações. Deixar o veículo rodar livremente quando se perceber, por exemplo, que o semáforo seguinte está vermelho.

Evitar trechos curtos

O motor frio consome nitidamente mais combustível imediatamente após a partida. Somente após alguns quilômetros o motor está devidamente aquecido e o consumo de combustível é normalizado.

Para reduzir o consumo de combustível e a emissão de poluentes de forma eficaz, o motor e o catalisador devem ter atingido sua **temperatura de serviço** ideal. Nesse contexto, a **temperatura ambiente** também é decisiva.

A Fig. 113 mostra a variação de consumo de combustível para o mesmo percurso, a +20 °C (+68 °F) e a -10 °C (+14 °F).

Por esse motivo, evitar trechos curtos supérfluos e agrupar caminhos.

O veículo consome mais combustível no inverno do que no verão nas mesmas condições.

Além de proibido em alguns países, “deixar aquecer” o motor também é tecnicamente supérfluo e um desperdício de combustível.

Adequar a pressão dos pneus

Com a pressão correta dos pneus, reduz-se a resistência à rodagem e, assim, também o consumo de combustível.

Na compra de pneus novos, atentar para que os pneus sejam otimizados com relação à resistência à rodagem.

Utilizar óleo do motor de baixa fricção

Óleos de motor totalmente sintéticos com baixa viscosidade, os assim denominados óleos de motor de baixa fricção, reduzem o consumo de combustível. Óleos de motor de baixa fricção diminuem a resistência de fricção no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor. O efeito ocorre principalmente em veículos que rodam trechos curtos com frequência.

Observar sempre o nível correto do óleo do motor e manter os intervalos de serviço (intervalos de troca do óleo do motor).

Na compra de óleo do motor, observar sempre a norma do óleo do motor e a liberação da Volkswagen.

Evitar carga desnecessária

Quanto mais leve for um veículo, mais econômico e ecologicamente correto ele será. Um peso adicional de 100 kg aumenta, por exemplo, o consumo de combustível em até 0,3 l/100 km.

Remover todos os objetos não utilizados e a carga desnecessária do veículo.

Remover instalações e peças agregadas não necessárias

Quanto mais aerodinâmico for um veículo, menor será seu consumo de combustível. Instalações e peças agregadas, como bagageiros do teto ou suportes para bicicletas, diminuem a vantagem aerodinâmica.

Por isso, remover instalações desnecessárias e sistemas de bagageiro não utilizados, principalmente quando precisar conduzir em altas velocidades.



Direção

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle da direção eletromecânica	167
Informações sobre a direção	168

A assistência da direção é hidráulica ou eletromecânica. Ambas as variantes funcionam apenas com o motor em funcionamento.

A assistência da direção hidráulica trabalha com mangueiras hidráulicas, fluido hidráulico, uma bomba, filtros ou outras peças que geram uma pressão de óleo constante no sistema hidráulico.

Somente durante o processo de direção, a assistência da direção eletromecânica fornece energia e se adapta de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas.

Informações e alertas complementares:

- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 139
- Bateria do veículo ⇒ Página 217
- Puxar e rebocar ⇒ Página 313

Não é válido para o México

Luzes de advertência e de controle da direção eletromecânica

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 167.

Acesa	Causa possível	Solução
	Direção eletromecânica não funciona.	A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
	Direção eletromecânica limitada.	A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Se a luz de advertência amarela não se acender novamente após uma nova partida do motor e uma condução breve, não será preciso procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	A bateria do veículo estava desconectada e foi conectada novamente.	Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (9 – 12 mph).

Piscando	Causa possível	Solução
	Travamento eletrônico da coluna de direção avariado.	● Não prosseguir! Procurar auxílio técnico especializado.
	Coluna de direção tensionada. A coluna de direção não está destravada ou travada.	Girar o volante um pouco de um lado para outro. Desligar e ligar novamente a ignição. Se necessário, observar as mensagens do display do instrumento combinado. ● Não prosseguir se após ligar a ignição a coluna de direção permanecer travada. Procurar auxílio técnico especializado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.

Não é válido para o México

Informações sobre a direção

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 167.

Para dificultar o furto do veículo, a direção deve ser sempre travada ao deixar o veículo.

Travamento eletrônico da coluna de direção

Veículos com Keyless Access: a coluna de direção é travada quando a porta do condutor é aberta com a ignição ligada. Para isso, o veículo deve estar parado e, se for o caso, a alavanca seletora deve estar na posição **P**.

Somente se a porta do condutor for aberta e a ignição for desligada o travamento da coluna de direção do veículo será ativado pela chave do veículo ou pelo sensor da maçaneta da porta.

Bloqueio mecânico da direção

Veículos sem Keyless Access: a coluna de direção é travada quando a chave do veículo é retirada do cilindro da ignição com o veículo parado.

Ativar o bloqueio da direção

Estacionar o veículo
→ Página 154.

Retirar a chave do veículo da ignição.

Girar um pouco o volante para engatar o bloqueio da direção de forma audível.

Desativar o bloqueio da direção

Girar um pouco o volante para aliviar o bloqueio da direção.

Introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição.

Manter o volante na posição e ligar a ignição.

Direção eletromecânica

A assistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.

Quando a assistência da direção estiver reduzida ou danificada, será necessário aplicar bem mais força que o usual para manobrar.

Servoassistência da direção

A servoassistência da direção fornece ao condutor uma assistência de direção em situações de condução críticas. Forças de direção adicionais apoiam o condutor na direção ⇒ .

ADVERTÊNCIA

A servoassistência da direção apoia o condutor juntamente com o ESC a manobrar o veículo em situações de condução críticas. O condutor precisa manobrar o veículo obrigatoriamente. O veículo não é manobrado pela servoassistência da direção.



Sistemas de assistência ao condutor

Sistemas de assistência de arranque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Sistema de assistência em subidas 170

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 24
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 154
- Bateria do veículo ⇒ Página 217
- Rodas e pneus ⇒ Página 236
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 251
- Auxílio à partida ⇒ Página 310

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência de arranque não pode ir além dos limites impostos pela física. O maior conforto oferecido pelos sistemas de assistência de arranque não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Os sistemas de assistência de arranque não podem substituir a atenção do condutor.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Um sistema de assistência de arranque não consegue manter um veículo no aclive ou frear suficientemente em trechos de declive (por exemplo, em pisos escorregadios ou congelados) em todas as condições.

Sistema de assistência em subidas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 170.

O sistema de assistência em subidas auxilia no arranque em aclives, segurando o veículo.

O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob as seguintes premissas

Condições: os pontos 1 até 3 devem ser atendidos simultaneamente:

	Transmissão manual	Transmissão automática
1.	Segurar o veículo parado com o pedal do freio até arrancar em um declive.	
2.	O motor funciona "de maneira regular".	
3.	Pisar totalmente no pedal da embreagem e colocar a alavancinha de transmissão na posição 1^a marcha para conduzir para frente ladeira acima ou na posição R para conduzir de ré ladeira acima.	A posição de marcha R , D ou S está engatada.
	Para partir, tirar o pé do pedal do freio, soltar simultaneamente o pedal da embreagem (engatar a marcha) e pisar no acelerador. Ao engatar a marcha, soltar cuidadosamente o freio.	Para partir, tirar o pé do pedal do freio e acelerar imediatamente. Ao partir, soltar cuidadosamente o freio.

O sistema de assistência em subidas é desativado imediatamente:

- Assim que uma das condições mencionadas na Página 170, *O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob as seguintes premissas*, não for mais atendida.
- Com o motor funcionando de maneira irregular ou em caso de avarias do motor.

- Se o motor for desligado ou morrer.
- *Veículos com câmbio automático*: Quando a alavanca de câmbio se encontra na posição neutra N.
- *Veículos com câmbio automático*: Assim que somente um pneu tiver pouco contato com o solo, por exemplo, em dobrões do veículo.



Park Pilot

Não é válido para o México

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Park Pilot, sinais de advertência sonoros nas áreas frontal e traseira	173
Indicador do Park Pilot nas áreas frontal e traseira	174

O Park Pilot, sinal de advertência na parte dianteira e na traseira, apoia o condutor a manobrar e a estacionar. Se a parte traseira do veículo se aproximar de um obstáculo, um alerta intermitente soará de acordo com a distância. Quanto menor a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. Se o obstáculo estiver muito próximo, um alerta contínuo soará.

Se o veículo continuar a se aproximar do obstáculo com um alerta contínuo, o sistema não poderá mais calcular a distância.

Os sensores no para-choque transmitem e recebem ondas de ultrassom. Durante o percurso das ondas de ultrassom (transmissão, reflexão de obstáculos e recepção), o sistema calcula continuamente a distância entre o para-choque e o obstáculo.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 154
- Assistente de condução em marcha à ré (Rear Assist) ⇒ Página 176
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 222
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 251
- Sistema de rádio ou sistema de navegação ⇒ caderno *Sistema de rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Os sensores de ultrassom possuem pontos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom em todos os casos.
- Certas superfícies de objetos e roupas podem não refletir os sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e pessoas com tais roupas podem não ser reconhecidos pelo sistema ou ser reconhecidos erroneamente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.

⚠️ NOTA

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas do compartimento de bagagem abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem ocasionar danos ao veículo.
- Se o Park Pilot já tiver reconhecido e notificado sobre um obstáculo por meio de alertas, obstáculos muito baixos ou muito altos podem desaparecer da área de medição do Park Pilot durante a aproximação do veículo e não serem mais reconhecidos. Assim, esses objetos também não são mais notificados.
- Se o alerta do Park Pilot for ignorado, podem ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Os sensores de ultrassom do para-choque podem ser desregulados ou danificados por choques, por exemplo, ao entrar na vaga de estacionamento.
- Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom dos para-choques limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiquetas adesivas ou outros objetos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O Park Pilot não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

NOTA (continuação)

- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- Fontes de ruído podem gerar mensagens de erro do Park Pilot, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedos, bobinas de indução, máquinas de construção e ruído de outros veículos.

NOTA (continuação)

- As peças montadas posteriormente no veículo, como, por exemplo, suportes de bicicletas, podem influenciar o funcionamento do Park Pilot.

 Em caso de avaria do sistema, dirigir-se a uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

 A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do Park Pilot em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema e com as funções.



Não é válido para o México

Park Pilot, sinais de advertência sonoros nas áreas frontal e traseira



Fig. 114 No console central: botões para ligar e desligar o Park Pilot.



Fig. 115 Sensores do Park Pilot no para-choque dianteiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 172.

Há 4 sensores do Park Pilot instalados no para-choque dianteiro e no traseiro \Rightarrow Fig. 115.

O Park Pilot apoia o condutor a manobrar e a estacionar. Os sensores de ultrassom nos para-choques medem a distância entre o veículo e o obstáculo. Durante o percurso das ondas de ultrassom, o sistema calcula a distância entre o veículo e o obstáculo. O Park Pilot funciona até uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (9 mph). Assim que a distância for reduzida, soa um alerta intermitente. Se a distância for muito pequena, o alerta intermitente se tornará um alerta contínuo.

Ligar e desligar o Park Pilot manualmente

- Com a ignição ligada, pressionar o botão  uma vez \Rightarrow Fig. 114 para ligar o Park Pilot.
- Com a ignição ligada, pressionar o botão  novamente para desligar o Park Pilot.

A luz de controle permanecerá acesa no botão enquanto a função estiver ativa.

Ligar e desligar o Park Pilot automaticamente

- *Ligar:* engatar a marcha à ré.
- *Desligar:* conduzir com velocidade superior a 15 km/h (9 mph).

Particularidades do Park Pilot

- Em alguns casos, o Park Pilot registra água nos sensores como obstáculo.
- Se a distância permanecer igual, o volume do alerta sonoro diminuiu após alguns segundos. Se o alerta contínuo soar, o volume permanecerá igual.
- Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Em caso de uma nova aproximação, o alerta intermitente é ligado automaticamente.
- Se a alavanca seletora estiver na posição P, nenhum alerta sonoro será emitido.
- Uma Concessionária Volkswagen pode regular o volume dos alertas sonoros.

Não é válido para o México

Indicador do Park Pilot nas áreas frontal e traseira

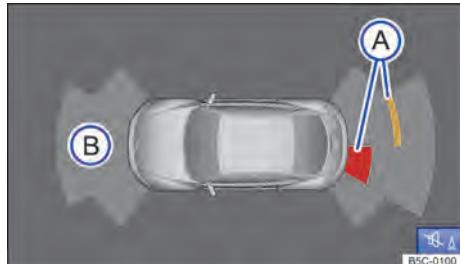


Fig. 116 Exibição do display do Park Pilot (display colorido).

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 172.



Uma falha de funcionamento do Park Pilot é exibida na primeira ligação por meio de um alerta contínuo curto e pelo piscar da luz de controle no botão. Desligar o Park Pilot com o botão e mandar verificar imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

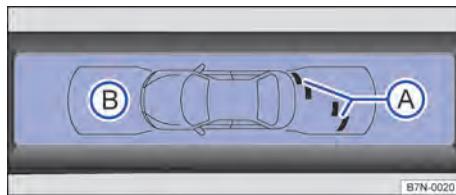


Fig. 117 Exibição do display do Park Pilot (display monocromático).

No display do rádio ou do sistema de navegação instalado de fábrica são representadas as áreas examinadas por sensores à frente e atrás do veículo. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência .

Legenda para representação esquemática

⇒ Fig. 116

Significado

	Área examinada atrás do veículo.
	Área examinada à frente do veículo.
	Segmento amarelo para um obstáculo no percurso do veículo.
	Segmento vermelho para um obstáculo próximo à área de colisão do veículo.

Função	Ação
Ligar a exibição:	Ligar o Park Pilot ⇒ Página 172. O Park Pilot é ativado automaticamente.
Desligar a exibição manualmente:	Pressionar uma tecla de opção de área no rádio ou sistema de navegação instalado de fábrica. OU: tecla de função  ou tocar em  na tela.
Desligar a exibição automaticamente:	Conduzir para frente mais rápido do que aproximadamente 10 – 15 km/h (6 – 9 mph). OU: em veículos com assistente de marcha à ré, engatar a marcha à ré ⇒ Página 176. A exibição alterna para a imagem da câmera.

Áreas examinadas

A área na qual obstáculos são reconhecidos se estende à frente do veículo  ou ⇒ Fig. 117  até uma distância de aproximadamente 120 cm e, lateralmente, aproximadamente 60 cm. A área atrás do veículo ⇒ Fig. 116  ou ⇒ Fig. 117  é examinada até uma distância de aproximadamente 160 cm e, lateralmente, aproximadamente 60 cm.

Exibição do display

O gráfico exibido representa as áreas examinadas em diversos segmentos. Quanto mais o veículo se aproxima de um obstáculo, mais o segmento se aproxima do veículo representado ⇒ Fig. 116  ou ⇒ Fig. 117 . A área de colisão é alcançada assim que o penúltimo segmento for exibido. **Não prosseguir!**

Área próxima ao veículo			Distância do veículo de um obstáculo	Sinal sonoro	Cor do segmento do obstáculo reconhecido (somente no display colorido ⇒ Fig. 116)
	Atrás, no centro	Obstáculo no percurso.	Aproximadamente 31 – 160 cm	Alerta intermitente	Amarelo
	Atrás, por fora		Aproximadamente 31 – 60 cm		
	Na frente, no centro		Aproximadamente 31 – 120 cm	Alerta contínuo	Vermelho
	Na frente, por fora		Aproximadamente 31 – 60 cm		
 ou 	Obstáculo na área de colisão.		Aproximadamente 0 – 30 cm à frente ou atrás		

Silenciar o Park Pilot

Por meio do toque na superfície da função  do display (somente no display colorido) ⇒ Fig. 116, os alertas sonoros do Park Pilot podem ser silenciados. Para reativar os alertas sonoros, a superfície de função deve ser tocada novamente.

Assim que o Park Pilot for desligado e ligado novamente, o modo silencioso será desativado. Alertas de falha não podem ser desligados.

Se a exibição do Park Pilot for desligada manualmente e o Park Pilot permanecer ativo, o modo silencioso também é desligado.

ADVERTÊNCIA

Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.

 Pode levar alguns segundos até que a área examinada pelos sensores seja representada no display do rádio ou do sistema de navegação instalado de fábrica.

Assistente de condução em marcha à ré (Rear Assist)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Orientações de funcionamento	177
Entrar na vaga de estacionamento	179

Uma câmera na tampa traseira auxilia o condutor no estacionamento em marcha à ré ou em manobras. A imagem de câmera é exibida junto com as ajudas de orientação projetadas pelo sistema na tela do rádio ou sistema de navegação instalado de fábrica.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Park Pilot ⇒ Página 172
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 251
- ⇒ caderno Rádio ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

A tecnologia do assistente de condução em marcha à ré não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. Uma utilização desatenta ou sem supervisão do assistente de condução em marcha à ré pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Ter em vista sempre o sentido de estacionamento e as áreas relevantes ao redor do veículo. A parte dianteira do veículo balança mais que a parte traseira.
- Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, pois crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos pelas câmeras em todos os casos.
- É possível que o sistema não possa representar todas as áreas com nitidez.
- Utilizar o assistente de condução em marcha à ré somente com a tampa traseira completamente fechada.

NOTA

- A câmera exibe apenas imagens bidimensionais no display. Devido à ausência de profundidade, os objetos salientes ou reentrâncias na pista podem ser identificados com dificuldade ou não ser identificados.
- Objetos como, por exemplo, barras finas, cercas, postes e árvores não são reconhecidos pela câmera sob determinadas condições e podem ocasionar danos ao veículo.

ADVERTÊNCIA

O uso da câmera para a avaliação da distância de obstáculos (pessoas, veículos etc.) é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- A lente da câmera amplia e deforma o campo de visão e faz com que objetos no display apareçam alterados ou imprecisos.
- Determinados objetos podem, devido à resolução do display e em condições insuficientes de luz, não ser exibidos ou ser exibidos de forma insuficiente, por exemplo, postes finos ou grades.
- A câmera possui pontos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser reconhecidos.
- Manter a lente da câmera limpa, sem neve e sem gelo e descoberta.



Fig. 118 Na tampa traseira: local de instalação da câmera do assistente de condução em marcha à ré.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 176.

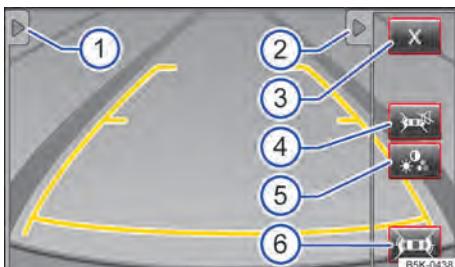


Fig. 119 Exibição do assistente de condução em marcha à ré.

Função	Ação em veículos sem sistema de estacionamento visual (Park Pilot)	Ação em veículos com Park Pilot
Ligar a exibição automaticamente:	Com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento, engatar a marcha à ré.	Pressionar um botão seletor de área do rádio ou do sistema de navegação → caderno <i>Rádio</i> ou → caderno <i>Sistema de navegação</i> .
Desligar a exibição manualmente:	Pressionar um botão seletor de área do rádio ou do sistema de navegação → caderno <i>Rádio</i> ou → caderno <i>Sistema de navegação</i> . OU: tocar no botão de função do display. OU: após o desligamento da ignição, o display do sistema de assistência de marcha à ré é ocultado após alguns segundos.	– Pressionar o botão .
Desligar a exibição por meio do desengate da marcha à ré:	A imagem é desligada após aproximadamente 8 segundos.	Imediatamente muda-se para a exibição do Park Pilot.
Desligar a exibição por meio da marcha à frente:	Conduzir para frente com velocidade superior a aproximadamente 10 km/h (6 mph).	

Tela

Teclas de função na tela → **Fig. 119**

- ① Exibir ou ocultar a exibição visual reduzida do Park Pilot (mini Park Pilot).
- ② Exibir ou ocultar a barra de menu.
- ③ Desligar a imagem da câmera de marcha à ré.
- ④ Desligar o som.
- ⑤ Ajustar a visualização: luminosidade, contraste, cor (em veículos com aparelho de navegação).
- ⑥ Mudar para a exibição visual do Park Pilot ⇒ Página 172. Para voltar para o visor da câmera, a marcha à ré deve estar engatada.

Particularidades

1) Não utilizar o assistente de condução em marcha à ré nos seguintes casos:

- Se uma imagem não confiável ou pouco nítida for exibida, por exemplo, em condições de visibilidade ruins ou lente suja.
- Se o espaço atrás do veículo for reconhecido apenas de maneira vaga ou incompleta.
- Se o veículo estiver carregado com carga na traseira.
- Se o condutor não estiver familiarizado com o sistema.
- Se a posição ou o ângulo de instalação da câmera for alterado, por exemplo, após um impacto traseiro, o sistema deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

2) Ilusões de ótica pela câmera (exemplos)

A câmera do assistente de condução em marcha à ré fornece somente imagens bidimensionais. As re-entrâncias, bem como os objetos salientes no solo ou as peças salientes de outros veículos, são difíceis de ser reconhecidas ou não podem ser reconhecidas devido à ausência de profundidade no display.

Objetos ou um outro veículo podem parecer estar mais perto ou mais longe no display do que realmente estão:

- Ao conduzir de uma superfície plana para uma subida ou um declive.
- Ao conduzir de uma subida ou de um declive para uma superfície plana.
- Se o veículo estiver carregado com carga na traseira.
- Ao se aproximar de objetos salientes. Estes objetos podem desaparecer do ângulo de visão da câmera em uma condução em marcha à ré.

Limpar a lente da câmera

Manter a lente da câmera limpa, sem neve e sem gelo:

- Puxar o freio de mão.
- Ligar a ignição.
- Engatar a marcha à ré.
- Umedecer a lente da câmera com um produto de limpeza de vidro comum à base de álcool e limpar com um pano seco ⇒ ⓘ.
- Remover a neve com uma vassourinha.
- Remover o gelo com um spray anticongelante ⇒ ⓘ.

 Não é possível abrir a tampa traseira com o emblema Volkswagen rebatido para fora.

 A Volkswagen recomenda praticar a entrada na vaga de estacionamento com o assistente de condução em marcha à ré em boas condições climáticas e de visibilidade, em um local sem trânsito ou em um estacionamento para se familiarizar com o sistema, com as linhas de orientação e suas funções.

! NOTA

- Nunca utilizar produtos de conservação com efeito abrasivo para limpeza da lente da câmera.
- Nunca retirar neve ou gelo da lente da câmera com água morna ou quente. Do contrário a lente da câmera pode ser danificada.

Entrar na vaga de estacionamento

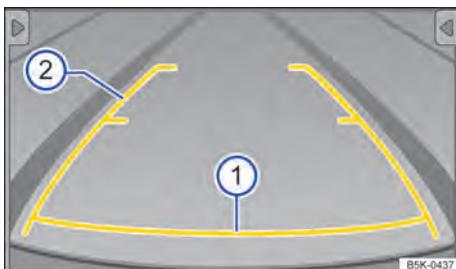


Fig. 120 No display: linhas de orientação estáticas do espaço de estacionamento atrás do veículo.

Significado das linhas de orientação projetadas no display¹⁾ ⇒ **Fig. 120..**

- ① Distância de segurança: área até aproximadamente 80 cm atrás do veículo na pista.
- ② prolongamento do veículo (um pouco ampliado) para trás. O traço intermediário se encontra aprox. um metro atrás do veículo na pista.

Entrar na vaga de estacionamento

- Posicionar o veículo à frente de uma vaga de estacionamento e engatar a marcha à ré.
- Conduzir devagar em marcha à ré e manobrar de modo que as linhas de orientação amarelas sejam conduzidas para a vaga de estacionamento ②.
- Alinhar o veículo na vaga de estacionamento de forma que as linhas de orientação amarelas fiquem paralelas à vaga.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 176.

Vista geral da guia de orientação

A área amarela representada termina a aproximadamente 2 metros atrás do veículo na pista.



NOTA

Objetos pequenos não são reconhecidos pela câmera até aproximadamente 50 cm atrás do veículo e pode ocasionar danos no veículo.

¹⁾ Todas as indicações de comprimento das linhas de orientação se referem a um veículo em uma superfície plana.

Sistema regulador de velocidade (GRA)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle 180
Comandar o sistema regulador de velocidade 181

O sistema regulador de velocidade (GRA) auxilia a manter constante uma velocidade individual armazenada em uma condução para frente a partir de aproximadamente 20 km/h (15 mph)¹⁾.

O GRA retarda somente por desaceleração, não por intervenção de frenagem ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Trocar a marcha ⇒ Página 145
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 251

ADVERTÊNCIA

Se não for possível conduzir com segurança, com uma distância suficiente e a uma velocidade constante, a utilização do sistema regulador de velocidade poderá causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca utilizar o GRA em trânsito intenso, em distâncias muito pequenas, trechos íngremes, cheios de curvas e escorregadios como, por exemplo, neve, gelo, umidade, cascalho ou ruas alagadas.
- Nunca utilizar o GRA em condução off-road ou em ruas não pavimentadas.
- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Para evitar a regulagem de velocidade sem supervisão, desligar o GRA sempre após a utilização.
- É perigoso retomar a velocidade armazenada se a velocidade para as condições atuais da rua, do trânsito ou atmosféricas for muito alta.
- Ao conduzir em declives, o GRA pode não manter a velocidade do veículo constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso próprio do veículo. Reduzir a marcha ou frear o veículo com o freio.

Luz de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 180.

Acesa	Causa possível
	O sistema regulador de velocidade regula a velocidade.
CRUISE	

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto podeoccasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

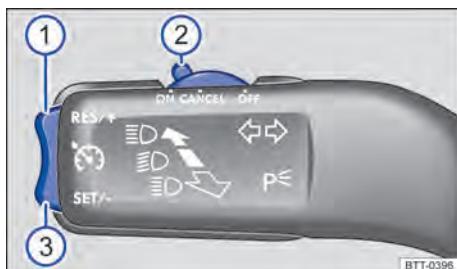
¹⁾ O valor entre parênteses de mph refere-se exclusivamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

① NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.



Comandar o sistema regulador de velocidade



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 180.

Fig. 121 À esquerda na coluna de direção: botões e interruptor do GRA.

Função	Posição do interruptor, comando do interruptor  Fig. 121	Ação
Ligar o GRA.	Interruptor  na posição ON .	O sistema é ligado. Após ligar, nenhuma velocidade está armazenada e nenhuma regulagem ocorre ainda.
Ativar o GRA.	Pressionar o botão  SET/- .	A velocidade atual é armazenada e regulada.
Desligar a regulagem do GRA temporariamente.	Interruptor  na posição CANCEL OU : pisar no pedal do freio ou da embreagem.	Regulagem é desligada temporariamente. A velocidade permanece salva.
Retomar a regulagem do GRA.	Pressionar o botão  RES/+ .	A velocidade salva é retomada e regulada.
Aumentar a velocidade salva (durante a regulagem do GRA).	Pressionar o botão  RES/+ <i>brevemente</i> para aumentar a velocidade gradualmente em 1 km/h (1 mph) e armazená-la. Manter o botão pressionado  RES/+ <i>por um longo momento</i> para aumentar a velocidade continuamente até que o botão seja solto, armazenando a velocidade.	O veículo acelera de forma ativa até atingir a nova velocidade salva.

Função	Posição do interruptor, comando do interruptor → Fig. 121	Ação
Reducir a velocidade salva (durante a regulagem do GRA).	Pressionar o botão ③ SET/- <i>brevemente</i> para reduzir a velocidade armazenada gradualmente em 1 km/h (1 mph) e armazená-la. Manter o botão ③ pressionado SET/- <i>por um longo momento</i> para reduzir a velocidade continuamente até que o botão seja solto, armazenando a velocidade.	A velocidade é reduzida <i>sem intervenção do freio</i> pela retirada da aceleração até atingir a nova velocidade salva.
Desligar o GRA.	Interruptor ② na posição OFF .	O sistema é desligado. A velocidade salva é apagada.

Os valores entre parênteses em mph indicados na tabela se referem unicamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Conduzir em descidas com o GRA

Se o GRA não puder manter a velocidade do veículo constante na descida, frear o veículo com o freio e, se necessário, reduzir a marcha.

Desligamento automático

A regulagem do GRA é desligada automaticamente ou é temporariamente interrompida:

- Se o sistema constatar uma falha que poderia limitar o funcionamento do GRA.
- Se conduzir por um longo período acelerando em velocidade superior à velocidade armazenada.
- Se o pedal do freio ou o pedal da embreagem for pressionado.
- Se a marcha for trocada com transmissão manual.
- Se o airbag for acionado.



Sistema de controle dos pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle do indicador de controle dos pneus	183
Indicador de controle dos pneus	185

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 24
- Transportar ⇒ Página 115
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 154
- Conservar e limpar a parte externa do veículo
⇒ Página 222
- Rodas e pneus ⇒ Página 236
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 251
- Informações ao consumidor ⇒ Página 260

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado das rodas e dos pneus pode ocasionar a perda de pressão súbita dos pneus, o soltamento da banda de rodagem dos pneus e até fazer com que os pneus estourem.

- Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor de pressão dos pneus indicado. Uma pressão dos pneus muito baixa pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o soltamento da banda de rodagem e o estouro do pneu.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter a pressão dos pneus sempre correta com os pneus frios, conforme indicado na etiqueta adesiva ⇒ Página 236.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus com os pneus frios. Se necessário, adequar a pressão dos pneus no pneu frio para os pneus montados no carro.
- Verificar os pneus regularmente, procurando sinais de desgaste e de danos.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.



Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível e o desgaste do pneu.



Ao conduzir pela primeira vez com pneus novos em alta velocidade, eles podem se expandir um pouco e, assim, pode ser emitido um único alerta de pressão dos pneus.



Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.



Não confiar apenas no sistema de controle dos pneus. Verificar regularmente os pneus para se assegurar de que a pressão dos pneus está correta e de que os pneus não têm sinal de danos, como, por exemplo, furos, cortes, rachaduras ou bolhas. Remover corpos estranhos do perfil do pneu antes que eles penetrem no interior do pneu.



Luz de controle do indicador de controle dos pneus

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 183.

No caso de uma redução acentuada da pressão dos pneus ou de uma avaria do sistema, a luz de controle se acende. Adicionalmente, mensagens de texto podem ser exibidas no display do instrumento combinado e pode soar um alerta sonoro.



Acesa	Causa possível ⇒ 	Solução
	A pressão do pneu de uma roda ou diversas rodas diminuiu significativamente em comparação à pressão ajustada pelo condutor ou o pneu está estruturalmente danificado.	 Não prosseguir! Reduzir a velocidade imediatamente! Parar o veículo assim que possível e seguro. Evitar manobras de direção e de frenagem muito bruscas! Verificar todas as rodas e sua respectiva pressão dos pneus. Substituir os pneus danificados.
	Sistema avariado. A luz de controle fica acesa continuamente.	Se com a pressão correta dos pneus, por meio de desligamento e religamento da ignição, a luz de controle permanecer acesa e a calibragem do sistema de controle de pneus não for possível, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen. O sistema deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar um colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Se a luz de controle  se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.
- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível em uma etiqueta adesiva ⇒ Página 236.
- O sistema de controle dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta.
- Usar valores de pressão dos pneus incorretos pode causar acidentes e danos aos pneus. Todos os pneus precisam ter sempre a pressão adequada ao carregamento.
- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar e os pneus podem estourar.
- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta o tempo de vida dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver “furado” e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.

i Com a ignição ligada, se uma pressão dos pneus muito baixa for detectada, um sinal acústico é emitido. Se houver uma avaria no sistema, nenhum alerta sonoro é emitido.

i Conduzir em ruas não pavimentadas por muito tempo ou com uma forma de condução esportiva pode desativar o indicador de controle

dos pneus temporariamente. A luz de controle exibe a falha de funcionamento, mas se apaga, no entanto, se as condições da rua ou a forma de condução mudarem.

Indicador de controle dos pneus



Fig. 122 No porta-luvas inferior: botão do indicador de controle dos pneus.

i Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 183.

O indicador de controle dos pneus compara, com a ajuda dos sensores do ABS, a rotação por minuto e, consequentemente, o diâmetro de cada uma das rodas, entre outras coisas. O indicador de controle dos pneus indica no instrumento combinado uma alteração do diâmetro em uma ou mais rodas.

Alterações do diâmetro

O diâmetro do pneu pode se alterar:

- Se a pressão dos pneus tiver sido alterada manualmente.
- Se a pressão dos pneus estiver muito baixa.
- Se o pneu tiver danos estruturais.
- Se o veículo estiver carregado em apenas um dos lados.
- Se as rodas de um eixo estiverem muito carregadas, por exemplo, em caso de carregamento muito pesado.
- Se correntes para neve estiverem montadas.
- Se uma roda de emergência estiver montada.
- Se uma roda por eixo tiver sido trocada.

O indicador de controle dos pneus poderá ser retardado ou não exibir nada sob determinadas condições como, por exemplo, se a forma de condução for muito esportiva, em ruas cobertas de neve ou não pavimentadas ou ao conduzir com correntes para neve.

Calibrar o indicador de controle dos pneus

Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser calibrado novamente. Isto também é válido após trocar as rodas dianteiras pelas rodas traseiras.

- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão até que um sinal de confirmação seja emitido.

O sistema é calibrado automaticamente durante a condução normal do veículo de acordo com a pressão dos pneus definida pelo condutor e com os pneus montados. Após uma condução longa com diferentes velocidades, os valores programados são gravados e monitorados.

Com carga muito alta nas rodas, por exemplo, em caso de carregamento pesado, antes da calibragem, a pressão dos pneus deve ser aumentada até que ela atinja a pressão dos pneus de carga plena recomendada Página 236.

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada do botão de configuração pode fazer com que o indicador de controle dos pneus emita alertas falsos ou não emita sinais mesmo no caso de uma pressão dos pneus perigosamente baixa. Atentar para que a pressão de todos os pneus esteja correta antes de pressionar o botão de configuração.



O indicador de controle dos pneus não funciona se o ESC ou o ABS estiverem avariados Página 154.

 Após um alerta de pressão dos pneus muito baixa, o veículo deve permanecer parado por aproximadamente um minuto e não pode ser movido. Alternativamente, a ignição pode ser desligada e ligada novamente. Primeiro, o indicador de controle dos pneus pode ser calibrado novamente por meio do botão ⇒ [Fig. 122](#).

 Durante a condução com correntes para neve, um indicador de falha pode ser exibido, uma vez que as correntes para neve aumentam o diâmetro da roda.



Climatização

Aquecer, ventilar, refrigerar

Não é válido para o México

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Comandos do ar-condicionado	188
Comandos do sistema de ventilação e aquecimento	190
Orientações de funcionamento do ar-condicionado	191
Difusores de ar	192
Modo de recirculação de ar	193

Exibição das informações do Climatronic

No display do rádio ou do sistema de navegação instalados de fábrica, são exibidas informações do Climatronic por algum tempo.

As unidades dos indicadores de temperatura podem ser exibidas no rádio ou no sistema de navegação instalados de fábrica e configuradas de acordo com o equipamento do veículo no menu **Configurações** do instrumento combinado.

Filtro de poeira e pólen

O filtro de poeira e pólen com carvão ativado reduz a penetração de poluentes do ar externo no interior do veículo.

O filtro de poeira e pólen precisa ser trocado regularmente para não prejudicar a eficiência do ar-condicionado.

Se o filtro perder seu efeito prematuramente pelo uso do veículo em um ambiente extremamente poluído, o filtro de poeira e pólen precisará ser substituído, se necessário, entre os eventos de serviço.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 24
- Funções do banco ⇒ Página 67
- Limpaadores e lavadores do para-brisa ⇒ Página 106
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 222

ADVERTÊNCIA

Máis condições de visibilidade em todos os vidros aumentam o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- Assegurar sempre que todos os vidros estão sem gelo, neve e embaçamento para garantir boas condições de visibilidade.
- A maior potência de aquecimento e o mais rápido descongelamento dos vidros só poderão ser atingidos se o motor já tiver atingido sua temperatura de serviço. Partir somente se houver boas condições de visibilidade.
- Sempre assegurar que o sistema de aquecimento e ar fresco ou o ar condicionado e o vidro traseiro aquecível sejam utilizados corretamente para ter boas condições de visibilidade para fora.
- Nunca utilizar o modo de recirculação de ar por muito tempo. Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

NOTA

- Se houver dúvidas de que o ar-condicionado possa ter sido danificado, desligar o ar-condicionado. Assim, danos secundários podem ser evitados. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

① NOTA (continuação)

- Reparos no ar-condicionado exigem conhecimentos especializados e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

i Se o sistema de refrigeração estiver desligado, o ar externo succionado não perde a umidade. Para evitar o embaçamento dos vidros, a Volkswagen recomenda deixar o sistema de refrigeração (compressor) ligado. Para isso, pressionar o botão **A/C**. A luz de controle deve se acender no botão.

i A maior potência de aquecimento e o descongelamento mais rápido dos vidros só podem ser atingidos se o motor tiver atingido sua temperatura de serviço.

i Para não limitar a potência de aquecimento ou de refrigeração e para impedir o embaçamento dos vidros, a entrada de ar na frente do para-brisa precisa estar sem gelo, neve ou folhas.

Não é válido para o México

Comandos do ar-condicionado



Fig. 123 No console central: comandos do ar-condicionado (manual).

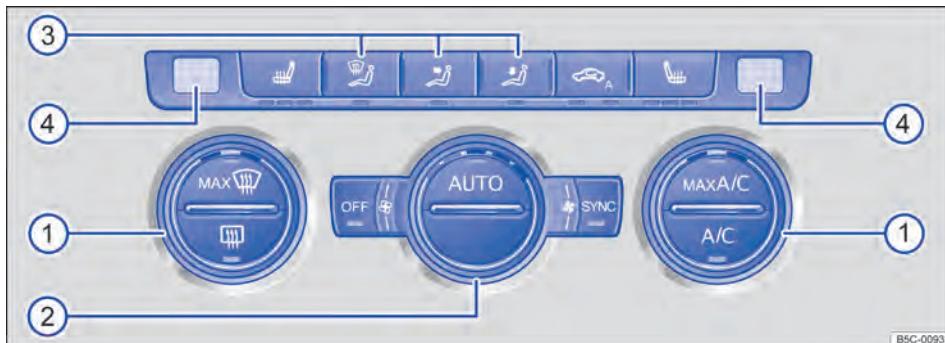


Fig. 124 No console central: comandos do Climatronic.

BOOK Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **►** na página 187.

Para ligar ou desligar uma função, pressionar o botão correspondente. Para desligar a função, pressionar o botão mais uma vez.

Os LEDs que se acendem nos comandos indicam se a respectiva função está ativa.

Botão, regulador	Informações complementares do ar-condicionado (manual) ⇒ Fig. 123 e do Climatronic ⇒ Fig. 124 .
Temperatura ①. 	Ar-condicionado (manual): girar o regulador para regular a respectiva temperatura. Climatronic: lados direito e esquerdo reguláveis separadamente. Girar o regulador para regular a respectiva temperatura.
Ventilador ②. 	Ar-condicionado (manual): Nível 0: ventilador e ar-condicionado (manual) desligado, nível 4: nível de ventilação mais alto. Climatronic: a intensidade do ventilador é regulada automaticamente. Girar o regulador para regular o ventilador também manualmente.
Distribuição de ar ③. 	Ar-condicionado (manual): girar o regulador sem graduação para regular a corrente de ar na direção desejada. Climatronic: a corrente de ar é regulada automaticamente de forma confortável. Também é possível ativá-la manualmente por meio do botão ③.
④	Climatronic: exibições no display da temperatura configurada para os lados direito e esquerdo.
	Ar-condicionado (manual): função de descongelamento. Distribuição de ar para o para-brisa. Nessa posição, o modo de recirculação de ar é desligado automaticamente ou não pode ser ligado de nenhuma maneira. Aumentar a força do ventilador para desembuchar o para-brisa o mais rápido possível. Para remover a umidade do ar, o sistema de refrigeração é ligado automaticamente.
MAX 	Climatronic: função de descongelamento. O ar externo succionado é levado ao para-brisa e o modo de recirculação de ar é desligado automaticamente. Para desembuchar o para-brisa o mais rápido possível, em temperaturas acima de +3 °C (+38 °F), a umidade do ar é removida e o ventilador é regulado em um nível de ventilação alto.
	A distribuição de ar para o tronco está no difusor de ar do painel de instrumentos.
	Distribuição de ar para a área para os pés.
	Ar-condicionado (manual): distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.
	Climatronic: distribuição de ar para cima.
	Desembachamento do vidro traseiro: funciona somente com o motor em funcionamento e desliga por si só após, no máximo, 10 minutos.
	Ar-condicionado (manual): recirculação de ar ⇒ Página 193 .
	Climatronic: modo de recirculação de ar automático e manual ⇒ Página 193 .
	Botões para o aquecimento do banco ⇒ Página 67 .
A/C	Pressionar o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.
MAXA/C	Klimaanlage (manuell): girar o regulador para a posição MAXA/C para disponibilizar da potência de resfriamento máxima. O modo de recirculação de ar e o sistema de refrigeração são ligados automaticamente. Climatronic: pressionar o botão para disponibilizar a potência de resfriamento máxima. O modo de recirculação de ar e o sistema de refrigeração são ligados automaticamente e a distribuição de ar é regulada automaticamente para a posição  .

Botão, regulador	Informações complementares do ar-condicionado (manual) \Rightarrow Fig. 123 e do Climatronic \Rightarrow Fig. 124.
SYNC	Climatronic: assumir as regulagens da temperatura no lado do condutor para o lado do passageiro dianteiro: se a luz de controle acender no botão SYNC , os ajustes de temperatura do lado do condutor são válidos também para o lado do passageiro dianteiro. Pressionar o botão ou acionar o regulador de temperatura para o lado do passageiro dianteiro para regular diferentes temperaturas para o lado do passageiro dianteiro. No botão, nenhuma luz de controle se acende.
AUTO	Climatronic: regulagem automática para temperatura, ventilador e distribuição de ar. Pressionar o botão para ligar a função. No botão AUTO , a luz de controle se acende.
Desligar. OFF	Ar-condicionado (manual): girar o interruptor do ventilador para o nível 0. Climatronic: pressionar o botão OFF ou colocar o ventilador manualmente na posição 0. Com o sistema desligado, a luz de controle se acende no botão OFF .

◀

Não é válido no México

Comandos do sistema de ventilação e aquecimento



Fig. 125 No console central: regulador rotativo do sistema de ventilação e aquecimento com comandos.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 187.

Botão, regulador	Informações adicionais sobre o sistema de ventilação e aquecimento \Rightarrow Fig. 125.
Temperatura ①. 	Girar o regulador para regular a respectiva temperatura. A temperatura desejada do compartimento interno não pode ser menor do que o ar externo existente, pois o sistema de ventilação e aquecimento não consegue resfriar e desumidificar o ar.
Ventilador ②. 	Nível 0: ventilador e sistema de ventilação e aquecimento desligados, nível 4: nível de ventilação mais alto.
Distribuição de ar ③. 	Girar o regulador sem graduação para regular a corrente de ar na direção desejada.
	Distribuição de ar para o para-brisa.
	A distribuição de ar para o tronco está no difusor de ar do painel de instrumentos.

▶

Botão, regulador	Informações adicionais sobre o sistema de ventilação e aquecimento ⇒ Fig. 125.
	Distribuição de ar para a área para os pés.
	Distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.
	Desembacamento do vidro traseiro: funciona somente com o motor em funcionamento e desliga por si só após, no máximo, 10 minutos.
	Modo de recirculação de ar ⇒ Página 193.
	Botões para o aquecimento do banco ⇒ Página 67.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

- Desligar o modo de recirculação de ar ⇒ Página 193.
- Colocar o ventilador ② no nível 1 ou 2.
- Colocar o regulador da temperatura ① na posição central.

- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos ⇒ Página 192.
- Girar o regulador da saída de ar ③ para a posição desejada.



Não é válido para o México

Orientações de funcionamento do ar-condicionado

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 187.**

O sistema de refrigeração do interior do veículo funciona somente com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

O ar-condicionado trabalha mais eficazmente se os vidros e o teto solar panorâmico elétrico de vidro estiverem fechados. Se o interior do veículo estiver muito aquecido porque o veículo ficou parado exposto ao sol, abrir brevemente os vidros e o teto solar panorâmico elétrico de vidro pode acelerar o processo de resfriamento.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

O sistema de refrigeração ligado não somente abaixa a temperatura no interior do veículo, mas também a umidade do ar. Assim, aumenta-se o bem-estar dos ocupantes do veículo e se impede o embaçamento dos vidros com alta umidade do exterior:

Com o ar-condicionado (manual)

- Desligar o modo de recirculação de ar ⇒ Página 193.
- Colocar o ventilador no nível desejado.

- Colocar o regulador da temperatura na posição do meio.
- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos ⇒ Página 192.
- Girar o regulador de distribuição de ar na posição desejada.
- Pressionar o botão  para ligar o sistema de refrigeração. A luz de controle se acende no botão.

Com o Climatronic

- Pressionar o botão .
- Regular a temperatura para +22 °C (+72 °F).
- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos ⇒ Página 192.

Climatronic: comutar a unidade de temperatura do display do rádio instalado de fábrica ou do sistema de navegação

A comutação do indicador de temperatura de Celsius para Fahrenheit no display do rádio instalado de fábrica ou no display do sistema de navegação ocorre por meio do menu no instrumento combinado ⇒ Página 24.



O sistema de refrigeração não pode ser ligado

Se o sistema de refrigeração não puder ser ligado, isto pode ter as seguintes causas:

- O motor não está em funcionamento.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar-condicionado está queimado.
- A temperatura ambiente está abaixo de aproximadamente +3 °C (+38 °F).
- O compressor do sistema de refrigeração foi desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.
- Há alguma outra falha no veículo. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Particularidades

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, pode pingar **água condensada** no evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!

 O para-brisa pode embaçar-se depois da partida do motor por conta da umidade residual no ar-condicionado. Ligar a função de descongelamento para desembacar o para-brisa o mais rápido possível.

Difusores de ar

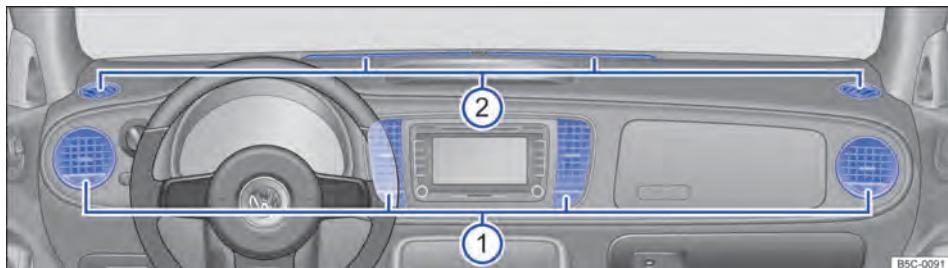


Fig. 126 Difusores de ar no painel de instrumentos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 187.

Difusores de ar

Para que uma potência de aquecimento, uma refrigeração e uma entrada de ar suficientes sejam atingidas no interior do veículo, os difusores de ar  Fig. 126 ① devem permanecer abertos.

- Para abrir e fechar os difusores de ar, girar o botão recartilhado na direção desejada.
- Com a alça da grade de ventilação, ajustar a direção da saída da corrente de ar.

Outros difusores de ar encontram-se na parte dianteira do painel de instrumentos ②, nas áreas para os pés, bem como na parte traseira do interior do veículo.

 **NOTA**

Não colocar nenhum alimento, medicamento ou outros objetos sensíveis ao calor diante dos difusores de ar. O ar que sai de dentro dos difusores pode danificar ou tornar inutilizáveis alimentos, medicamentos e objetos sensíveis ao calor ou ao frio.

Modo de recirculação de ar

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 187.

Informações básicas

Há diferentes tipos do modo de recirculação de ar:

	Operação manual da recirculação de ar (sistema de ventilação e aquecimento, ar-condicionado manual).
	Luz de controle esquerda se acende embaixo do botão: recirculação de ar manual (Climatronic).
	Luz de controle direita se acende embaixo do botão: recirculação de ar automática (Climatronic).

No modo de recirculação de ar, o ar externo é impedido de atingir o interior do veículo.

Se a temperatura externa estiver muito alta, escolher o modo de recirculação de ar manual por algum tempo para esfriar o interior do veículo mais rapidamente.

Por motivos de segurança, o modo de recirculação de ar será desligado se o botão  ou  for pressionado ou o regulador de distribuição de ar for colocado em  .

Ligar e desligar o modo de recirculação de ar manual no ar-condicionado (manual) ou ligar e desligar o sistema de ventilação e aquecimento

Ligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Desligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Ligar e desligar modo de recirculação de ar manual com o Climatronic (manual)

Ligar: pressionar o botão  até que a luz de controle esquerda sob o símbolo  acenda.

Desligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle embaixo do símbolo  esteja acesa.

Funcionamento do modo de recirculação de ar automático

Na posição , o ar fresco atinge o interior do veículo. Se o sistema reconhecer uma concentração de poluentes elevada no ar externo, o modo de recirculação de ar será ligado automaticamente. Assim que a quantidade de poluentes estiver no nível normal novamente, o modo de recirculação de ar se desliga.

O sistema não reconhece odores desagradáveis.

O modo de recirculação de ar **não** é ligado automaticamente nas seguintes temperaturas externas e condições:

- O sistema de refrigeração está ligado (a luz de controle se acende no botão ) e a temperatura ambiente está abaixo de +3 °C (+38 °F).
- O sistema de refrigeração e os limpadores do para-brisa estão desligados e a temperatura ambiente está abaixo de +10 °C (+50 °F).
- O sistema de refrigeração está desligado, a temperatura ambiente está abaixo de +15 °C (+59 °F) e os limpadores do para-brisa estão ligados.

Ligar e desligar o modo de recirculação de ar automático

Ligar: Pressionar a tecla  até que a luz de controle direita sob o símbolo  acenda.

Desligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle embaixo do símbolo  esteja acesa.

Desligar o modo de recirculação de ar temporariamente

- Apertar o botão  uma vez para, em caso de odores desagradáveis, mudar temporariamente para o modo de recirculação de ar manual. A luz de controle esquerda se acende.
- Pressionar o botão  de novo após mais de 2 segundos para ativar o modo de recirculação de ar automático novamente. A luz de controle direita se acende.

ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.
- Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

NOTA

Em veículos com ar-condicionado, não fumar quando o modo de recirculação de ar estiver ligado. A fumaça succionada pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração, bem como no filtro de poeira e pólen com carvão ativado, e ocasionar odores incômodos e duradouros.



Climatronic: com a marcha à ré engatada ou enquanto o sistema de limpeza e de lavagem automático estiver em funcionamento, a recirculação de ar é ligada por um período curto para evitar a penetração de gases de escape no interior do veículo.



No posto de combustível

Abastecimento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle e indicador do nível de combustível	196
Abastecer com combustível	197
Capacidades	198
Controles ao abastecer	198

A portinhola do tanque está localizada no lado direito da traseira do veículo.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Combustível ⇒ Página 199
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 201

ADVERTÊNCIA

Um abastecimento inadequado e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e ferimentos.

- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do tanque para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.
- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável e pode causar queimaduras graves e outros ferimentos.
- Abastecer com o motor em funcionamento ou com o bico da bomba desencaixado do bocal de abastecimento do reservatório de combustível pode fazer com que o combustível espire ou transborde. Isso pode causar incêndios, explosões, queimaduras graves e ferimentos.
- Por motivos de segurança, desligar o motor e a ignição ao abastecer.
- Ao abastecer, desligar sempre o telefone móvel, rádios portáteis e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Nunca entrar no veículo ao abastecer. Se for necessário entrar no veículo em casos excepcionais, fechar a porta e tocar uma super-

ADVERTÊNCIA (continuação)

fície metálica antes de segurar novamente a pistola de abastecimento. Isto impede a geração de descargas eletrostáticas causadoras de faíscas. Ao abastecer, faíscas podem iniciar um incêndio.

- Nunca abastecer ou encher um recipiente para reserva perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa (por exemplo, cigarros).
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas ao abastecer.
- Observar as indicações de segurança do posto de combustível.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA

Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente para reserva no veículo. Sobretudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos.

- Em casos excepcionais, se for necessário transportar combustível em um recipiente para reserva, vale o seguinte:
 - Ao encher o recipiente para reserva, nunca colocá-lo dentro ou sobre o veículo, por exemplo, no compartimento de bagagem. Poderá ocorrer uma descarga eletrostática durante o enchimento e inflamar os vapores do combustível.
 - Colocar o recipiente para reserva sempre sobre o chão.
 - Introduzir o bico da bomba o máximo possível no gargalo do recipiente para reserva.
 - Em caso de recipientes para reserva de metal, manter sempre o bico da bomba em contato com o recipiente para evitar uma carga estática.
 - Observar as determinações legais ao utilizar, acomodar e transportar um recipiente para reserva.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Verificar se o recipiente para reserva corresponde ao padrão de normas técnicas, por exemplo, ANSI ou ASTM F852-86.

💡 NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.
- Abastecer com gasolina um veículo com motor a diesel ou abastecer com diesel um veículo com motor a gasolina pode causar danos graves e caros ao motor e ao sistema de combustível, que não são cobertos por nenhuma garantia Volkswagen. Em caso de abastecimento incorreto, jamais ligar o motor. Procurar auxílio técnico especializado! Com o motor em

💡 NOTA (continuação)

funcionamento, os componentes desses tipos de combustível podem danificar gravemente o sistema de combustível e o próprio motor.

- Veículos com motor a diesel não devem em nenhuma hipótese ser abastecidos com gasolina, querosene, óleo combustível ou outros combustíveis diferentes que não sejam expressamente liberados para motores a diesel. Outros combustíveis podem causar danos graves e caros ao motor e ao sistema de combustível, que não são cobertos por nenhuma garantia Volkswagen.

💡 Combustíveis podem poluir o meio ambiente. Coletar e descartar os fluidos utilizados corretamente.

💡 Não é possível um destravamento emergencial da portinhola do tanque. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Luzes de controle e indicador do nível de combustível



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 195.

Fig. 127 No instrumento combinado: indicador do nível de combustível para gasolina e óleo diesel.

Acesa	Posição do ponteiro ⇒ Fig. 127	Causa possível ⇒ ▲	Solução
	Marcação vermelha (seta)	Reservatório de combustível quase vazio. É consumido combustível reserva ⇒ Página 198.	Abastecer assim que possível ⇒ ①.
		A tampa do tanque não está fechada corretamente.	Parar e fechar a tampa do tanque de maneira correta.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.



⚠️ ADVERTÊNCIA

Conduzir com um nível de combustível muito baixo pode causar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode ocasionar uma alimentação de combustível do motor irregular, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor “engasgar” ou morrer por falta ou abastecimento irregular de combustível.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Abastecer sempre quando o reservatório de combustível estiver em somente 1/4, para evitar uma parada por falta de combustível.

💡 NOTA

- Observar sempre as luzes de controle aceasas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.
- Nunca conduzir até esvaziar o reservatório de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape. Isso pode danificar o catalisador!

💡 A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no mostrador ⇒ Fig. 127 indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque.



Abastecer com combustível

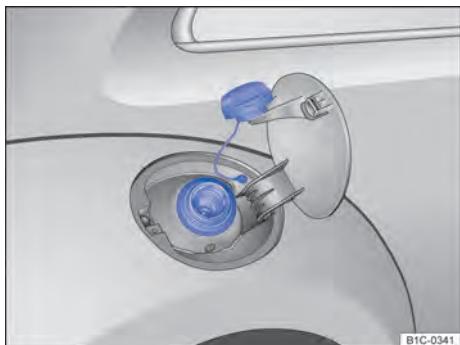


Fig. 128 Portinhola do tanque aberta com a tampa do tanque pendurada.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 195.

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição e o telefone móvel e mantê-los desligados durante o abastecimento.

Abrir a tampa do tanque

- Destravar o veículo com a chave do veículo ou pressionar o botão do travamento central ⚡ na porta do condutor para destravar o veículo por dentro ⇒ Página 40.
- A portinhola do tanque encontra-se no lado direito traseiro do veículo.
- Na parte traseira da portinhola do tanque, pressionar e rebater para fora.
- Girar a tampa do tanque no sentido anti-horário e pendurá-la em cima da portinhola do tanque ⇒ Fig. 128.

Abastecer

O tipo de combustível correto para o veículo está indicado em uma etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque ⇒ Página 199.

- O reservatório de combustível estará *cheio* assim que a bomba de abastecimento automática operada corretamente desligar-se pela primeira vez ⇒ ⚡.
- Não abastecer após o desligamento! Ocupar o espaço de dilatação do reservatório de combustível pode fazer o combustível transbordar, inclusive por aquecimento.

Fechar a tampa do tanque

- Rosquear a tampa do tanque no bocal de abastecimento no sentido horário até ouvir o travamento.
- Fechar a portinhola do tanque até ouvir o encaixe. A portinhola do tanque deve estar alinhada com a carroceria.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Parar de abastecer quando o bico da bomba desligar pela primeira vez. O reservatório de combustível não pode ser abastecido em ex-

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

cesso. Com isso, o combustível pode vazar ou respingar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

⚠️ NOTA

Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.



Combustível derramado pode poluir o meio ambiente.



Capacidades

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 195.

	Capacidade do reservatório de combustível
Motores a gasolina e motores a diesel	aproximadamente 55,0 l, dos quais aproximadamente 7,0 l de reserva.



Controles ao abastecer

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 195.

Lista de controle

Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição ⇒ Página 201, *Preparações para trabalhos no compartimento do motor*. Se for o caso, realizar todos os trabalhos em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Atentar para a verificação regular dos seguintes pontos, preferencialmente ao abastecer:

- ✓ Nível da água dos lavadores do para-brisa ⇒ Página 106
- ✓ Nível do óleo do motor ⇒ Página 207
- ✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 212
- ✓ Nível do fluido de freio ⇒ Página 154
- ✓ Pressão dos pneus ⇒ Página 236
- ✓ Iluminação do veículo, necessária para a segurança do trânsito:
 - Indicadores de direção
 - Luz de posição, farol baixo e farol alto
 - Lanternas traseiras
 - Lanterna do freio
 - Lanterna de neblina ⇒ Página 100

Informações sobre a troca de lâmpada incandescente ⇒ Página 297.



Combustível

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Gasolina	199
Programa de proteção ao meio ambiente	200

O tipo de combustível a ser abastecido depende da motorização do veículo. Na parte interna da portinhola do tanque há uma etiqueta adesiva de fábrica com a indicação do tipo de combustível apropriado para o respectivo veículo.

A Volkswagen recomenda abastecer com combustível com baixo teor de enxofre ou sem enxofre para garantir um baixo consumo de combustível e prevenir danos ao motor.

Se durante a condução ocorrer um funcionamento áspero do motor ou falhas do motor, isto pode ser ocasionado por má ou insuficiente qualidade do combustível, por exemplo, água no combustível. Ao surgirem esses sinais, reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada mais próxima conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. Se estes sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, o motor deve ser desligado imediatamente – também para evitar danos secundários – e deve-se procurar auxílio técnico especializado.

Informações e alertas complementares:

- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*
- Abastecer ⇒ Página 195
- Controle do motor e sistema de escape ⇒ Página 264

Gasolina

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 199.

Tipos de gasolina

O veículo pode ser abastecido apenas com gasolina sem chumbo do tipo C com uma porcentagem de etanol anidro baseada nas regulamentações legais do respectivo país.

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado do combustível pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e ferimentos.

- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável.
- Nunca encher um recipiente com combustível perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa (por exemplo, cigarros).
- Manter fogo exposto, peças quentes e faíscas longe do combustível.
- Ao manusear combustível, desligar telefones móveis e aparelhos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas próximas a combustíveis.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o uso de combustíveis.

Aditivos para gasolina

A qualidade da gasolina influencia o comportamento de rodagem, a potência e o tempo de vida do motor. Por isso, abastecer com gasolina de qualidade com os aditivos adequados adicionados. Esses aditivos protegem contra corrosão, limpam o sistema de combustível e previnem contra deposições no motor.

NOTA

- Se, em caso de emergência, o veículo precisar ser abastecido com gasolina de octanagem muito baixa ou com uma porcentagem de etanol anidro muito alta, o motor deverá ser conduzido somente com rotação média e com menor demanda. Evitar altas rotações e demandas

NOTA (continuação)

intensas do motor. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor! Assim que possível, reabastecer com combustível de octanagem suficiente ou com uma porcentagem de etanol anidro prescrita.

 Um abastecimento com combustível com chumbo ou outros aditivos com metal (por exemplo, manganês) pode ocasionar danos significativos ao catalisador e, com isso, priorar a função de reduzir a emissão de gases do escapamento. 

Programa de proteção ao meio ambiente

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 199.

Potência do motor	MKB	Tipo de transmissão	Limite máximo de ruído para fiscalização em um veículo parado ^{a)}	Rotação de marcha lenta ^{b)}	Emissão de CO em marcha lenta ^{b)}
147 kW (200 cv)	CCZA	SG6	79,9 dB(A)	700 rpm	máximo – % ^{c)}
		DSG®6	79,3 dB(A)	700 rpm	máximo – % ^{c)}

^{a)} Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle de poluição sonora para veículos automotores (PROCONVE).

^{b)} Este veículo está em conformidade com o Programa de Controle da Poluição por Veículos Automotores (PROCONVE).

^{c)} Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão. 

Conservação, limpeza, manutenção

No compartimento do motor

Preparações para trabalhos no compartimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	203
Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor	204
Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor	205

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, parar sempre o veículo com segurança sobre um piso horizontal e resistente.

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição ⇒ ! Se necessário, realizar todos os trabalhos em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Limpadores e lavadores do para-brisa ⇒ Página 106
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 139
- Fluido de freio ⇒ Página 154
- Controles ao abastecer ⇒ Página 195
- Óleo do motor ⇒ Página 207
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 212
- Bateria do veículo ⇒ Página 217
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 251

ADVERTÊNCIA

Movimentos involuntários do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca trabalhar sob o veículo se este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estiverem em contato com o solo, o veículo deve estar parado em um plano, as rodas devem estar bloqueadas e a chave do veículo deve estar fora do cilindro da ignição.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar, o que pode causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA

O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves!

- Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança geralmente válidas. Nunca assumir um risco pessoal.
- Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados incorretamente.
- Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquido de arrefecimento podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até que não se ouça nem veja mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.
- Deixar sempre o motor esfriar antes de abrir a tampa do compartimento do motor.

▲ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Peças quentes do motor ou do sistema de escape podem queimar a pele se tocadas.
- Se o motor tiver esfriado, observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
 - Puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P ou a alavanca da transmissão na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
 - Manter crianças sempre longe do compartimento do motor e sob a supervisão de adultos.
- Com o motor quente, o sistema de arrefecimento do motor está sob pressão. Nunca abrir a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode espirrar e causar queimaduras e ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

▲ ADVERTÊNCIA

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e a morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-circuito. A bateria do veículo poderia explodir.
- Para reduzir o risco de um choque elétrico e de ferimentos graves, observar o seguinte enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida:
 - Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
 - Nunca encostar nos cabos de alimentação e nas conexões das lâmpadas com descarga de gás.

▲ ADVERTÊNCIA

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

- Nunca encostar na área do ventilador ou do radiador. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. A ventoinha é controlada por temperatura e pode ligar por conta própria - mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora do cilindro da ignição.
- Se for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe um perigo de morte devido às peças giratórias (por exemplo, corrente poly-V, gerador, ventoinha do radiador) e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.
 - Atentar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possam alcançar peças giratórias do motor. Antes do trabalho, remover sempre joias e gravatas, prender cabelos compridos para cima e apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.
 - Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca desatentamente. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento acionado.
- Não deixar nenhum objeto como, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas no compartimento do motor. Objetos deixados para trás podem causar deficiências de funcionamento, danos ao motor e um incêndio.

▲ ADVERTÊNCIA

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fumar.
- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.
- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar com peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Desconectar sempre a bateria do veículo. Atentar para que o veículo esteja des-travado se a bateria do veículo for desco-nectada, pois, caso contrário, o sistema de alarme antifurto será ativado.
- Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de passagem ou outras cha-mas expostas.
- Ter sempre à mão um extintor de incêndio funcional e inspecionado.



Fluidos que vazam do veículo contaminam o meio ambiente. Por esse motivo, controlar o piso sob o veículo regularmente. Se houver man-chas de óleo ou de outros fluidos no piso, o veícu-lo deverá ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Descartar corretamente os fluidos derramados.

💡 NOTA

Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corre-tos. Fluidos incorretos podem causar deficiên-cias de funcionamento graves e danos ao mo-tor!

Luz de advertência



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de seguran-ça na página 201.

Indica-ção	Causa possível	Solução
	No indicador correspondente: tampa do compartimento do motor fechada incorre-tamente.	Não prosseguir! Fechar a tampa do compartimento do motor.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns se-gundos.

Se a tampa do compartimento do motor estiver aberta ou fechada incorretamente, a luz de adver-tência se acende no display do instrumento combinado.

Em determinada versão, ao invés de um luz de adver-tência, pode ser exibida uma representação simbólica no display do instrumento combinado, que indica que a tampa do compartimento do mo-tor está aberta ou não foi fechada corretamente. A repre-sentação também é visível com a ignição

desligada. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado com as portas fechadas.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode oca-sionar paradas do veícu-lo no trânsito, aci-dentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veícu-lo assim que possível e se-guro.

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 201.

Lista de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ :

- ✓ Parar o veículo sobre piso plano e firme.
- ✓ Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
- ✓ Puxar o freio de estacionamento ⇒ Página 154.
- ✓ Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra ou a alavanca seletora na posição P ⇒ Página 145.
- ✓ Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 139.
- ✓ Deixar o motor esfriar suficientemente.
- ✓ Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
- ✓ Garantir que o veículo não possa se mover inesperadamente.

ADVERTÊNCIA

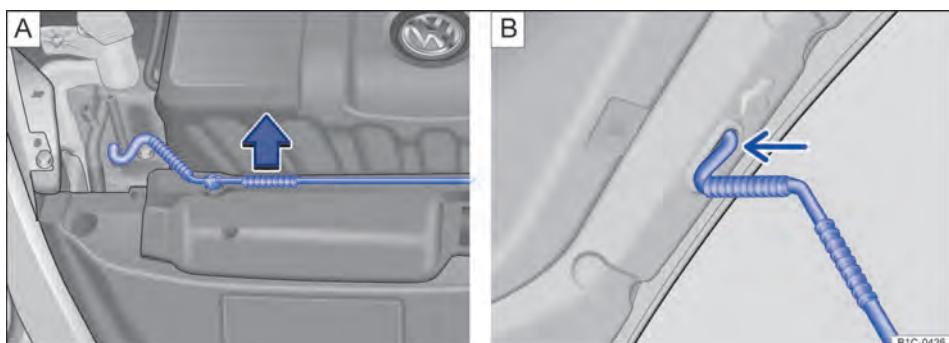
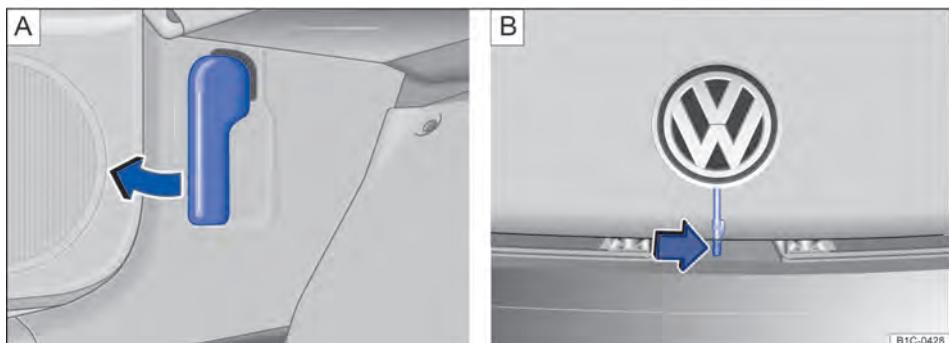
A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.



Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor



 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 201.

Abrir a tampa do compartimento do motor

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, garantir que os braços dos limpadores do para-brisa estejam encostados no para-brisa .
- Abrir a porta do condutor e puxar a alavanca de destravamento no sentido da seta . A tampa do compartimento do motor salta para fora da trava do fecho pela pressão da mola .
- Erguer a tampa do compartimento do motor pela alavanca de destravamento  (seta) e abrir totalmente.
- Retirar o apoio dobrável do suporte no sentido da seta  e encaixá-lo na abertura na tampa do compartimento do motor .

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Levantar um pouco a tampa do compartimento do motor .
- Desenganchar o apoio dobrável e travá-lo no suporte no fecho .
- Deixar a tampa do compartimento do motor cair de uma altura de aproximadamente 20 cm sobre o para-choque dianteiro, na trava do suporte do fecho – *não pressionar!*

Se a tampa do compartimento do motor não se fechar, abrir a tampa novamente e fechá-la corretamente.

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica alinhada com as peças adjacentes da carroceria. A luz de controle não fica mais acesa no instrumento combinado  Página 203.

ADVERTÊNCIA

Uma tampa do compartimento do motor fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e bloquear a vista para frente. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Após fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se a trava engatou corretamente no fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento do motor.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, somente abrir a tampa do compartimento do motor com os limpadores do para-brisa rebatidos.
- Antes do início da condução, rebater sempre os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.



Óleo do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	207
Especificação do óleo do motor	208
Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor	209
Consumo de óleo do motor	210
Troca do óleo do motor	210

Informações e alertas complementares:

- → caderno *Manutenção e garantia*
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor → Página 201
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 251



ADVERTÊNCIA

Se manuseado de forma inadequada, o óleo do motor pode causar queimaduras e ferimentos graves.

- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Conservar o óleo do motor somente em recipientes originais fechados. Isto vale também para o óleo usado até o momento de seu descarte.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. Em caso de contato com o óleo do motor, lavar a pele cuidadosamente com água e sabão.
- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar.



O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta.



Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 207.

Acesa	Causa possível	Solução
	Nível do óleo do motor muito baixo.	Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor ⇒ Página 209.

Piscando	Causa possível	Solução
	Pressão do óleo do motor muito baixa.	Não prosseguir! Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor. – Se a luz de advertência piscar e o nível do óleo estiver adequado, <i>não</i> seguir viagem nem manter o motor em funcionamento. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar auxílio técnico especializado.
	Sistema de óleo do motor avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O sensor do óleo do motor deve ser verificado.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar o veículo assim que possível e seguro.

⚠️ NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.



Especificação do óleo do motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 207.

Em Concessionárias Volkswagen podem ser encontradas informações sobre os óleos de motor homologados pela Volkswagen → Tab. na página 208. Os óleos de motor homologados podem ser comprados em Concessionárias Volkswagen. A embalagem dos óleos de motor vendidos pela Volkswagen contém a informação de que a “Norma VW 502 00...” é atendida.

Além das informações na Concessionária Volkswagen, os óleos de motor homologados são listados na internet, em www.volkswagen.com.br na seção Serviços, Serviços e Manutenção, na seção Óleos e Fluidos → .

Ao abastecer, estes óleos de motor podem ser misturados.

Se em situação de emergência não houver nenhum óleo do motor homologado da norma **VW 502 00**, provisoriamente pode-se usar um óleo do motor que atende aos seguintes requisitos: norma **API SJ**, classe de viscosidade **SAE 5W 40, SAE 10W 40** ou **SAE 15W 40**. No entanto, recomenda-se procurar uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível para que possa ser efetuada no veículo uma troca de óleo com óleo do motor homologado.

A especificação de óleo do motor deve constar na embalagem do óleo do motor.

Óleos de motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças. Por isso, a Volkswagen recomenda que as trocas do óleo do motor sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

Reabastecer ou trocar o óleo do motor

Utilizar óleos do motor homologados pela Volkswagen com alta capacidade lubrificante.

Verificar o nível do óleo do motor em cada reabastecimento.

Jamais completar com óleo do motor em excesso!

Especificação do óleo do motor

De acordo com a norma **VW 502 00**

⚠️ NOTA

- Utilizar somente a especificação de óleo do motor expressamente homologada pela Volkswagen. A utilização de outros óleos de motor pode causar danos ao motor!

⚠️ NOTA (continuação)

- Não misturar aditivos lubrificantes adicionais ao óleo do motor. Danos causados por tais aditivos estão excluídos da cobertura da garantia.



Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

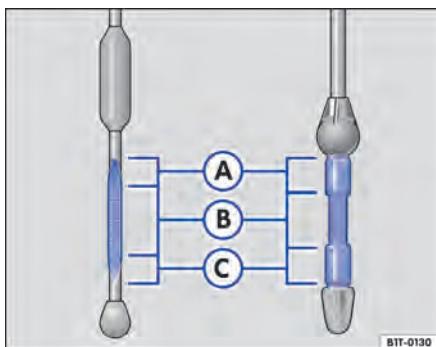


Fig. 131 Vareta de medição do óleo com marcações de nível do óleo do motor.



Fig. 132 No compartimento do motor: tampa da abertura para enchimento de óleo do motor.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 207.

Lista de controle

Seguir as etapas na sequência indicada :

1. Estacionar o veículo com o motor **quente** em uma superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor.
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor escorra de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor  **Fig. 132** **Página 201**.
4. Identificar a abertura de enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura de enchimento do óleo do motor é identificada pelo símbolo  na tampa **Fig. 132** e pela vareta de medição do óleo com a alça colorida. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o fim. Se houver uma marcação na vareta de medição do óleo, essa marcação deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução.
7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo e ler o nível no óleo do motor na vareta de medição **Fig. 131** da seguinte maneira:
 - A:** **não** completar o óleo **Fig. 131**. Continuar com a etapa 15.
 - B:** o óleo pode ser completado (aproximadamente 0,5 l). Continuar com a etapa 8 ou 15.
 - C:** completar **obrigatoriamente** com óleo (aproximadamente 1,0 l). Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
9. Desrosquear a tampa do bocal de enchimento de óleo do motor **Fig. 132**.
10. Reabastecer somente com óleo do motor expressamente homologado pela Volkswagen gradua-lmente em pequenas quantidades (não mais que 0,5 l).
11. Para evitar encher demais, é necessário esperar aproximadamente um minuto após cada reabaste-cimento, para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marcação da vareta de medição do óleo do motor.
12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso **Fig. 131**.

Lista de controle (continuação)

13. No final do processo de abastecimento do óleo, o nível do óleo do motor deve estar, ao menos, no meio da área \Rightarrow Fig. 131 B, mas jamais acima de A \Rightarrow 1.
14. Após o reabastecimento, rosquear de maneira correta a tampa da abertura de enchimento do óleo do motor.
15. Reintroduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
16. Fechar a tampa do compartimento do motor de maneira correta Δ \Rightarrow Página 201.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Se o óleo do motor for derramado sobre as peças do motor quando estas estiverem frias, ele poderá se aquecer quando o motor estiver funcionando e causar um incêndio.
- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura de enchimento de óleo do motor seja fechada de maneira correta e que a vareta de medição do óleo seja introduzida de maneira correta no tubo-guia.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes do motor em funcionamento pode ser evitado.

💡 NOTA

- Não ligar o motor se o nível do óleo do motor estiver acima da área A. Procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados!
- Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor.



O nível do óleo do motor não deve em nenhuma hipótese ultrapassar a área A. Caso contrário, o óleo pode ser aspirado pela ventilação do cárter e chegar à atmosfera por meio do sistema de escape.

Consumo de óleo do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança Δ na página 207.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor e sofrer alterações ao longo do tempo de vida do motor.

Dependendo da forma de condução e das condições de uso, o consumo de óleo pode chegar a 1 l/2.000 km ou mais – nos primeiros 5.000 quilôme-

tos em veículos novos. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de viagens longas.

Em caso de alta demanda do motor, o nível do óleo do motor deve estar na área \Rightarrow Fig. 131 A, como, por exemplo, em longas conduções por estradas durante o verão ou durante travessias de montanhas.

Troca do óleo do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança Δ na página 207.

O óleo do motor deve ser trocado regularmente conforme descrito no Manutenção e garantia.

Por exigir ferramentas especiais e conhecimentos técnicos, a troca do óleo do motor e do filtro deve ser realizada por uma empresa especializada, o que também assegura o descarte adequado do óleo usado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Mais informações sobre os intervalos de serviço estão disponíveis no Manutenção e garantia.

Aditivos no óleo do motor fazem com que ele, mesmo novo, escureça após um curto período de rodagem do motor. Isso é normal e não é motivo para que o óleo do motor seja trocado com mais frequência.

ADVERTÊNCIA

Se em casos excepcionais você mesmo precisar trocar o óleo do motor, observar os seguintes pontos:

- Usar sempre óculos de proteção.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente para evitar queimaduras.
- Manter os braços na horizontal quando desaparafusar o parafuso de drenagem do óleo com os dedos para evitar que o óleo drenado possa escorrer pelo braço.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Utilizar um recipiente apropriado para a coleta do óleo usado, que possa comportar no mínimo a quantidade total de óleo do motor.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim o óleo do motor ali contido nem sempre poderá ser reconhecido por outras pessoas.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.



Antes de uma troca do óleo do motor, encontrar primeiramente um local para o descarte adequado do óleo usado.



Descartar o óleo usado de forma ecologicamente correta. Nunca descartar o óleo usado em jardins, áreas florestais, esgoto, ruas e vias, rios ou afluentes.



Líquido de arrefecimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor	212
Especificação do líquido de arrefecimento do motor	213
Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor	214

Nunca trabalhar com o sistema de arrefecimento do motor se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e se tiver à disposição somente ferramentas inadequadas, recursos e fluidos inapropriados ⇒ ! Se necessário, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 201
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 251

ADVERTÊNCIA

O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

- Consevar o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outras pessoas.
- Consevar o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem morrer de frio.



O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 212.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Piscando	Causa possível	Solução
	Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta.	 Não prosseguir! Parar o veículo assim que possível e seguro. Desligar o motor, deixar o motor esfriar até que o ponteiro esteja novamente na faixa normal. Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 214.
	Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo.	Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor com o motor arrefecido e, se o nível estiver baixo, reabastecer com líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 214. Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver em ordem, existe uma avaria.
	Sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado.	 Não prosseguir! Procurar auxílio técnico especializado!

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.

NOTA

Após ligar um motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.

Especificação do líquido de arrefecimento do motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 212.

O sistema de arrefecimento do motor vem preenchido de fábrica com uma mistura de água especialmente preparada e uma parcela mínima de 40 por cento de aditivo para líquido de arrefecimento **G 13** (TL-VW 774 J). O aditivo do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pela coloração lilás. A mistura de água e aditivo do líquido de arrefecimento do motor oferece não somente proteção anticongelante até -25 °C (-13 °F), como também protege as peças de liga leve do sistema de arrefecimento do motor contra corrosão. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e eleva bastante o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.

Para proteção do sistema de arrefecimento do motor, a parte de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deverá equivaler *sempre* a, no mínimo 40%, mesmo em climas quentes, se não for necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor poderá ser

aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não poderá ultrapassar 60%, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e o efeito arrefecedor piora.

Ao reabastecer o líquido de arrefecimento do motor, deve ser utilizada uma mistura de **água destilada** e no mínimo 40% do aditivo do líquido de arrefecimento do motor **G 13** ou **G 12 plus-plus** (TL-VW 774 G) (ambos de cor lilás) para alcançar uma alta proteção contra corrosão ⇒ ①. Uma mistura de **G 13** com o líquido de arrefecimento do motor **G 12 plus** (TL-VW 774 F), **G 12** (cor vermelha) ou **G 11** (cor verde azulado) piora muito a proteção contra corrosão e, por este motivo, deve ser evitada ⇒ ②.

ADVERTÊNCIA

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode ocasionar a falha do motor e causar ferimentos graves.

▲ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem morrer de frio.

● NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen.

● NOTA (continuação)

gen. A mistura com líquidos de arrefecimento estranhos pode causar graves danos ao motor e ao sistema de arrefecimento do motor.

- Se o líquido no reservatório do líquido de arrefecimento do motor não estiver rosa (a cor é resultado da mistura do aditivo do líquido de arrefecimento do motor lilás com água destilada), e sim, por exemplo, marrom, o G 13 foi misturado com outro líquido de arrefecimento do motor não indicado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou danos ao motor!

● O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

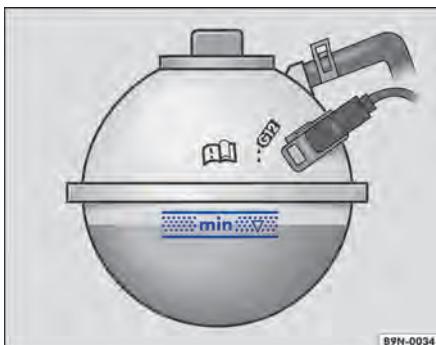


Fig. 133 No compartimento do motor: marcação no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 212.

Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor vai se acender.

Preparações

- Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
- Deixar o motor esfriar ⇒ ▲.



Fig. 134 No compartimento do motor: tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.

- Abrir a tampa do compartimento do motor ▲ ⇒ Página 201.
- O reservatório do líquido de arrefecimento do motor é reconhecido pelo símbolo ▲ na tampa ⇒ Fig. 134.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

- Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marcação lateral do reservatório ⇒ **Fig. 133**.
- Se o nível do líquido no reservatório estiver abaixo da marcação mínima (“min.”), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Com o motor quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode ficar um pouco acima da borda superior da área demarcada.

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

- Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
- Desrosquear cuidadosamente a tampa ⇒ **▲**.
- Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** e de acordo com a especificação da Volkswagen (⇒ Página 213) ⇒ **①**.
- O nível do líquido de arrefecimento do motor deve permanecer dentro da marcação do reservatório ⇒ **Fig. 133**. **Não completar acima da borda superior da área demarcada** ⇒ **①**!
- Rosquear bem a tampa.
- Se em caso de emergência não houver à disposição líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida (⇒ Página 213), não utilizar nenhum outro aditivo do líquido de arrefecimento do motor! Em vez disso, completar a seguir somente com **água destilada** ⇒ **①**. Depois disso, a mistura com a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 213 deve ser restabelecida o mais rápido possível.

⚠ ADVERTÊNCIA

Vapor quente ou líquido de arrefecimento do motor pode causar queimaduras graves.

- Nunca abrir a tampa do compartimento do motor quando se puder ver ou ouvir vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor. Esperar sempre até que não se veja ou ouça mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.
- Se o motor tiver esfriado, observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P ou a alavanca da transmissão na posição neutra.
- Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- Manter crianças sempre longe do compartimento do motor e sob a supervisão de adultos.
- Com o motor quente, o sistema de arrefecimento do motor está sob pressão. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode espalhar e causar queimaduras e ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios. Em certas circunstâncias o etilenoglicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo.

⚠ NOTA

- Utilizar somente água destilada para reabastecer! Todos os outros tipos de água podem causar corrosão e sérios danos ao motor devido a seus componentes químicos. Isso também pode ocasionar falhas do motor. Caso seja reabastecida outra água que não seja destilada, todo o líquido do sistema de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Completar com líquido de arrefecimento do motor somente até a borda superior da área demarcada ⇒ **Fig. 133**. Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido excedente será expulso do sistema de arrefecimento do motor e poderá ocasionar danos.
- Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, completar com líquido de arrefecimento somente com o motor **totalmente resfriado**. Atribuem-se maiores perdas

① NOTA (continuação)

de líquido de arrefecimento do motor a vazamentos do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!

① NOTA (continuação)

- Ao reabastecer com fluidos, certificar-se de que o reservatório correto está sendo preenchido. Se fluidos incorretos forem utilizados, a consequência pode ser deficiências de funcionamento graves e danos ao motor!



Bateria do veículo

Introdução ao tema

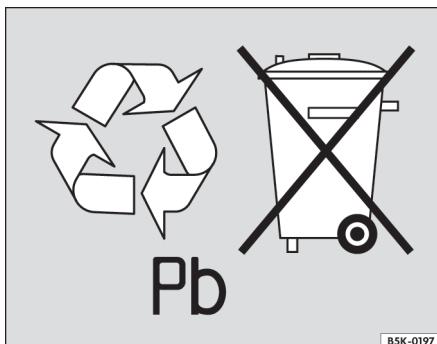


Fig. 135 As baterias contêm substâncias nocivas e devem ser descartadas de acordo com as prescrições.

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	218
Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo	219
Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo	219

A bateria do veículo é parte integrante do sistema elétrico do veículo.

Nunca realizar trabalhos no sistema elétrico se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e com as precauções de segurança geralmente válidas e se tiver à disposição somente ferramentas inapropriadas \Rightarrow **⚠!** Se for o caso, realizar todos os trabalhos em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Quantidade e local de instalação da bateria do veículo

A bateria do veículo se encontra no compartimento do motor.

Significado dos alertas na bateria do veículo

Símbolo	Significado
	Usar sempre óculos de proteção!
	O eletrólito da bateria é fortemente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!
	Fogo, faíscas, fumaça e luz exposta são proibidos!
	Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!
	Manter a bateria do veículo e o seu eletrólito longe do alcance de crianças!

Informações e alertas complementares:

- \Rightarrow caderno *Manutenção e garantia*
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor \Rightarrow Página 201
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações \Rightarrow Página 251

⚠ ADVERTÊNCIA

Trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de espirros de eletrólito.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Evitar a produção de faíscas por cabos e aparelhos elétricos, bem como por descargas eletrostáticas.
- Nunca pôr os polos da bateria em curto-círcuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo danificada. Ela pode explodir. Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada.
- Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada ou congelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Em veículos com a bateria no compartimento de bagagem: atentar para a fixação correta da mangueira de desgaseificação na bateria do veículo.

💡 NOTA

- Não expor a bateria do veículo por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.

Luz de advertência



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 217.

Acesa	Causa possível	Solução
	Alternador avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema elétrico. Desligar os consumidores elétricos não necessários. A bateria do veículo não é carregada pelo alternador durante a condução.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

💡 NOTA (continuação)

- Com o veículo parado por um longo período, proteger a bateria do veículo do frio, de modo que não “congele” e, assim, seja destruída.

As baterias contêm substâncias nocivas e, por isso, devem impreterivelmente ser descartadas de acordo com as prescrições **⇒ Fig. 135**. Por esse motivo, é proibido descartar baterias velhas no lixo doméstico.

Após a substituição, a bateria velha deve ser entregue a uma loja especializada ou a uma empresa especializada para o descarte de acordo com as prescrições.

Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou uma bateria trocada no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem ser desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.



⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

💡 NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.



Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo

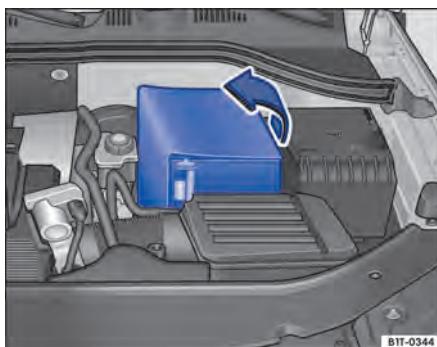


Fig. 136 No compartimento do motor: rebater a guarnição da bateria do veículo para fora.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 217.

Controlar regularmente o nível de eletrólito da bateria com altas quilometragens, em países de clima quente e em uma bateria do veículo velha. No mais, a bateria do veículo não requer manutenção.

Preparações

- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 201.
- Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 201.

Abrir a cobertura da bateria

- Rebater a cobertura para fora no sentido da seta ⇒ **Fig. 136**.

Verificar o nível do eletrólito da bateria

- Providenciar iluminação suficiente para poder reconhecer nitidamente as cores. Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- O visor redondo na parte superior da bateria do veículo muda de cor dependendo do nível do eletrólito.

Cor	Ação
Amarelo-claro ou in-color	Nível de eletrólito da bateria do veículo baixo demais. A bateria do veículo deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada e, se necessário, substituída.
Preto	Nível de eletrólito da bateria do veículo em ordem.

ADVERTÊNCIA

Trabalhos na bateria do veículo podem causar queimaduras químicas, explosões ou choques elétricos graves.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.
- Nunca virar a bateria do veículo. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.
- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.
- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente.

Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 217.



Carregar a bateria do veículo

A carga da bateria do veículo deve ser feita por uma Concessionária Volkswagen, pois a tecnologia da bateria do veículo instalada de fábrica requer uma carga de tensão restrita ⇒ . Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Substituir a bateria do veículo

A bateria do veículo é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Se uma bateria do veículo precisar ser substituída, informar-se antes da compra em uma Concessionária Volkswagen sobre a compatibilidade eletromagnética, o tamanho e as exigências de manutenção, performance e segurança da nova bateria do veículo. A Volkswagen recomenda que a bateria do veículo seja trocada em uma Concessionária Volkswagen.

Utilizar somente uma bateria do veículo que não requeira manutenção e que esteja de acordo com as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. Essas normas devem ser de abril de 2008 ou mais recentes.

Desconectar a bateria do veículo

Caso a bateria do veículo precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destrarvar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário o sistema de alarme será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo ⇒ .

Conectar a bateria do veículo

- Antes da reconexão da bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo ⇒ .

Após conectar uma bateria do veículo e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após um curto percurso com velocidade de 15 a 20 km/h (10 - 12 mph). Caso as luzes de controle continuem acesas, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo.

Se a bateria do veículo tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço a vencer poderá não ser exibido ou calculado corretamente ⇒ Página 18. Observar os intervalos máximos de manutenção permitidos no ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.

Veículos com Keyless Access (⇒ Página 43):

Se, após a conexão da bateria, a ignição não puder ser ligada, destravar e travar o veículo de fora. Em seguida, tentar ligar a ignição novamente. Caso ainda não consiga ligar a ignição, procurar auxílio técnico especializado.

Desconexão automática dos consumidores

Por meio de um gerenciamento inteligente da rede elétrica, em caso de grande exigência da bateria do veículo, diferentes medidas são tomadas para evitar a descarga da bateria do veículo:

- A rotação de marcha lenta é mais utilizada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, limita-se o desempenho dos grandes consumidores de energia ou os desliga totalmente, em caso de emergência.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão das tomadas 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

Não é sempre que o gerenciamento da rede elétrica pode evitar que a bateria do veículo seja descarregada. Isso pode ocorrer se a ignição permanecer ligada com o motor desligado por longos períodos ou se a luz de posição ou de estacionamento ficarem acesas por muito tempo com o veículo estacionado.

Por que motivo a bateria do veículo se descarregue?

- Longos períodos sem ligar o motor, principalmente com a ignição ligada.
- Uso de consumidores elétricos com o motor parado.

ADVERTÊNCIA

O uso de baterias do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada podem causar curtos-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente baterias do veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamento que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo instalada de fábrica.

ADVERTÊNCIA

Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo somente em recintos bem ventilados.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Substituir sem falta uma bateria do veículo que já tenha congelado.
- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

NOTA

- Nunca desconectar ou conectar baterias do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Também, nunca utilizar

NOTA (continuação)

uma bateria do veículo que não corresponda às especificações do veículo. O sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados e podem ocorrer falhas de função elétricas, por exemplo, do sistema Start-Stop.

- Nunca conectar acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como painéis solares ou carregadores de bateria na tomada 12 V ou no acendedor de cigarro. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

 Descartar a bateria do veículo como recomendado. As baterias do veículo podem conter substâncias tóxicas como ácido sulfúrico e chumbo.

 O eletrólito da bateria pode poluir o meio ambiente. Os fluidos que vazarem devem ser recolhidos e descartados de maneira correta.



Conservação e manutenção do veículo

Conservar e limpar a parte externa do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Lavar o veículo	223
Lavagem com lavador de alta pressão	224
Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos	225
Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa	226
Conservar e polir a pintura do veículo	227
Limpar e conservar as peças cromadas e de alumínio	227
Limpar os aros	228
Conservar as vedações de borracha	228
Descongelar o cilindro da fechadura das portas	228
Proteção da parte inferior do veículo	228
Limpar o compartimento do motor	229

A conservação frequente e especializada contribui para a **manutenção do valor** do veículo. A conservação adequada pode ser uma das premissas para o reconhecimento do direito de cobertura em garantia contra danos de corrosão e problemas de pintura na carroceria.

Produtos de conservação adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Travamento central e sistema de travamento
⇒ Página 40
- Vidros elétricos ⇒ Página 53
- Limpadores e lavadores do para-brisa
⇒ Página 106
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 201
- Conservar e limpar o interior do veículo
⇒ Página 230
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 251

ADVERTÊNCIA

Produtos de conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos de conservação inadequados e a sua utilização inadequada podem causar acidentes, bem como ferimentos, queimaduras e envenenamentos graves.

- Conservar os produtos de conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar as informações da embalagem.
- Jamais utilizar latas de alimento vazias, garrafas ou outros recipientes para o armazenamento de produtos de conservação, já que seu conteúdo nem sempre pode ser reconhecido pelas pessoas como produto de conservação.
- Conservar todos os produtos de conservação fora do alcance de crianças.
- Durante a utilização podem ser liberados vapores nocivos. Por isso, utilizar produtos de conservação somente ao ar livre ou em recintos bem ventilados.
- Jamais utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte de unha ou outros líquidos muito voláteis para conservação, lavagem ou limpeza do veículo. Eles são tóxicos e bastante inflamáveis.

ADVERTÊNCIA

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os equipamentos de segurança do veículo e, com isso, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA

Produtos de limpeza com solventes agride os materiais e podem danificá-los.

 Lavar o veículo somente em locais especialmente previstos para tal, de modo que a água eventualmente suja com óleo, gordura ou

combustível não caia na rede de esgoto. Em algumas regiões é proibido lavar o veículo fora desses locais.

 Ao comprar produtos de conservação, dar preferência a produtos ecologicamente corretos.

 Restos de produtos de conservação não devem ser descartados no lixo doméstico. Observar as informações da embalagem.



Lavar o veículo

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 222.

Quanto mais tempo resíduos de insetos, excrementos de pássaros, resina de árvores, poeira urbana e industrial, piche, fuligem, sal para degelo e outros sedimentos agressivos permanecerem na superfície do veículo, mais duradouro é o seu efeito destrutivo. Altas temperaturas, bem como a forte incidência de radiação solar, fortalecem o seu efeito corrosivo. Lavar cuidadosamente e em intervalos regulares também a **parte inferior** do veículo.

Sistema de lavagem

Observar as orientações disponibilizadas no sistema de lavagem. Antes de uma lavagem automática, tomar as precauções usuais, como, por exemplo, fechar todos osvidros e rebater os espelhos retrovisores externos para dentro, para evitar danos. Se o veículo possuir peças anexas, como spoiler, bagageiro do teto ou antena, informar obrigatoriamente o operador do sistema de lavagem \Rightarrow .

A pintura do veículo é tão resistente que o veículo geralmente pode ser lavado sem problemas em sistemas de lavagem automáticos. No entanto, o desgaste real da pintura depende muito da estrutura do sistema de lavagem. A Volkswagen recomenda a lavagem em sistemas de lavagem automáticos sem escovas.

Para remover eventuais resíduos de cera dos vidros e, assim, evitar atrito dos limpadores do para-brisa, observar as seguintes orientações
 \Rightarrow Página 225, *Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos.*

Lavagem manual

Ao lavar o veículo manualmente, amolecer primeiramente a sujeira com água em abundância e enxaguar tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja** macia, com uma **luva de lavagem** ou com uma **escova**, fazendo pouca pressão. Começar pelo te-

to e continuar de cima para baixo. Utilizar um **xampu de limpeza** somente no caso de sujeira persistente.

Enxaguar cuidadosamente a esponja ou a luva de lavagem em intervalos curtos.

Por último, limpar as rodas, as soleiras e partes similares. Para isso, utilizar uma segunda esponja.

ADVERTÊNCIA

Peças pontiagudas do veículo podem ocasionar ferimentos.

- **Proteger as mãos e os braços de partes pontiagudas ao limpar, por exemplo, a parte inferior do veículo ou a parte interna das caixas de roda.**

ADVERTÊNCIA

Após a lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode sofrer atraso, aumentando a distância de frenagem devido à umidade nos discos do freio e nas pastilhas de freio ou ao seu congelamento durante o inverno.

- **“Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Proceder sem colocar os demais usuários da via em risco ou desrespeitar as determinações legais.**

NOTA

- **A temperatura da água não deve estar acima de +60 °C (+140 °F).**
- **Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.**
- **Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares, pois a superfície pode ser danificada.**
- **Limpar o farol com pano ou esponja úmidos, nunca secos. Usar preferencialmente água com sabão.**



① NOTA (continuação)

- Lavagem do veículo em climas frios: ao lavar o veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou juntas de portas ou tampas. As fechaduras e as vedações podem congelar!

① NOTA

Antes de utilizar um sistema de lavagem, observar obrigatoriamente os seguintes pontos para evitar danos ao veículo:

- Comparar a bitola do veículo com a distância dos trilhos do sistema de lavagem para não danificar os aros e os pneus!
- Desligar o sensor de chuva e de luz, antes que o veículo seja conduzido para um lava-rápido.

Não é válido para o México

Lavagem com lavador de alta pressão

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 222.

Ao lavar o veículo com um lavador de alta pressão, seguir obrigatoriamente as orientações de utilização do lavador de alta pressão. Isso é válido principalmente para a **pressão** e a **distância do jato** .

Manter grande distância de materiais muito maleáveis como tubos de borracha e materiais isolantes, bem como dos sensores do Park Pilot. Os sensores do Park Pilot estão localizados no para-choque traseiro e, se for o caso, no para-choque dianteiro .

Em nenhuma hipótese utilizar **bicos de jato circular** ou **tubeiras** .

⚠ ADVERTÊNCIA

O uso inadequado de lavadores de alta pressão pode causar danos permanentes nos pneus e outros materiais, visíveis ou não. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter distância suficientemente grande entre o bico do jato e os pneus.
- Jamais limpar os pneus com bicos de jato circular ("tubeiras"). Mesmo com uma distância relativamente grande e um curto tempo de exposição, isso pode resultar em danos visíveis ou não visíveis nos pneus.

① NOTA (continuação)

- Comparar a altura e a largura do veículo com a altura e a largura de passagem do sistema de lavagem!

• Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro. Espelhos retrovisores externos elétricos devem ser rebatidos para dentro e para fora somente por meio de seus comandos elétricos, nunca manualmente!

- Para evitar danos à pintura da tampa do compartimento do motor, rebater as palhetas dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa quando estiverem secas. Não deixá-las cair!
- Travar a tampa traseira para evitar uma abertura sem supervisão no sistema de lava-gem.



⚠ ADVERTÊNCIA

Após a lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode sofrer atraso, aumentando a distância de frenagem devido à umidade nos discos do freio e nas pastilhas de freio ou ao seu congelamento durante o inverno.

- "Secar os freios e eliminar o gelo" por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Proceder sem colocar os demais usuários da via em risco ou desrespeitar as determinações legais.

① NOTA

- A temperatura da água não deve ser superior a +60 °C (+140 °F).

- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.

- Para que o Park Pilot funcione corretamente, os sensores nos para-choques devem ser mantidos limpos e sem gelo. Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borrifar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.

- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com lavadores de alta pressão.



NOTA (continuação)

- Lavagem do veículo em climas frios: ao lavar o veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou junções de portas ou tampas. As fechaduras e as vedações podem congelar!



Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 222.

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos

Umedecer os vidros e os espelhos retrovisores externos com um produto de limpeza de vidro padrão à base de álcool.

Secar a superfície dos vidros com uma flanela limpa ou com um pano que não solte fiapos. Uma flanela que foi usada para limpar as superfícies pintadas do veículo contém resíduos gordurosos de conservantes e, por isso, pode sujar as superfícies dos vidros.

Resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um produto de limpeza de vidro ou removedor de silicone .

Remover resíduos de cera

Sistemas de lavagem automáticos de veículos ou produtos de conservação podem deixar **resíduos de cera** sobre as superfícies dos vidros. Esses resíduos de cera podem ser removidos somente com um produto de limpeza especial ou com panos de limpeza. Resíduos de cera no para-brisa podem causar atrito dos limpadores do para-brisa. A Volkswagen recomenda remover os resíduos de cera dos vidros e espelhos retrovisores externos com um pano de limpeza de vidro G 052 522 A1 após cada lavagem do veículo.

O atrito pode ser evitado ao adicionar um produto de limpeza de vidro com propriedades removedoras de cera no reservatório de água dos lavadores do para-brisa. Ao adicionar o produto de limpeza, respeitar as proporções de mistura recomendadas. Produtos de limpeza removedores de gordura não conseguem remover tais resíduos de cera .

Produtos de limpeza de vidro, produtos de limpeza especiais e panos de limpeza de vidro podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Remover a neve

Remover a neve de todos os vidros e espelhos retrovisores externos com uma vassourinha.

Remover o gelo

Para remover o gelo, utilizar preferencialmente um spray anticongelante. Ao utilizar um raspador de gelo, movimentá-lo somente em uma direção, **sem** movê-lo para frente e para trás. Ao fazer o movimento de volta a sujeira pode riscar o vidro.



ADVERTÊNCIA

Vidros sujos e embaçados reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Conduzir apenas se for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.
- Remover o gelo, a neve e o embaçamento de todos os vidros, tanto por dentro quanto por fora.



NOTA

- Em nenhuma hipótese misturar os produtos de limpeza recomendados com outros produtos no reservatório de água dos lavadores do para-brisa. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar o entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.
- Não retirar a neve ou o gelo dos vidros e dos espelhos retrovisores externos com água morna ou quente. Caso contrário, o vidro pode se partir!
- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro localizam-se na parte interna do vidro traseiro. Não colar etiquetas adesivas sobre os filamentos do desembaçador e jamais limpar a parte interna do vidro traseiro com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos.
- As antenas localizadas no lado interno do vidro podem ser danificadas por atrito com objetos ou por produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos. Não colar etiquetas adesivas sobre as antenas do vidro e jamais limpar as antenas com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos bem como outros componentes químicos.

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

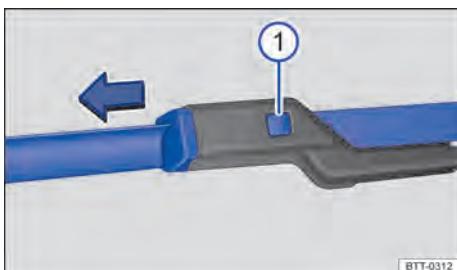


Fig. 137 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 222.

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores do para-brisa revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores do para-brisa deslizem silenciosamente sobre o para-brisa. Uma camada de grafite danificada pode, entre outros, elevar o nível de ruído durante a limpeza do para-brisa.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores do para-brisa. Trocar as **palhetas dos limpadores do para-brisa com atrito danificados ou limpá-las se estiverem sujas** \Rightarrow ①.

Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas devem ser trocadas imediatamente. As palhetas dos limpadores do para-brisa podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa

Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço \Rightarrow Página 106.

- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa \Rightarrow ①.
- Com uma esponja úmida, limpar cuidadosamente as palhetas dos limpadores do para-brisa \Rightarrow ①.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa no vidro.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço \Rightarrow Página 106.
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Manter o botão de destravamento \Rightarrow Fig. 137 ① pressionado e, ao mesmo tempo, retirar a palheta dos limpadores do para-brisa no sentido da seta.
- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço dos limpadores do para-brisa até encaixar.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa no para-brisa.

ADVERTÊNCIA

Palhetas dos limpadores do para-brisa gasta s ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gasta s e não limparem mais os vidros de forma suficiente.

NOTA

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas ou sujas podem riscar o vidro.
- Produtos de limpeza com solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos danificam o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores do para-brisa durante a limpeza.
- **Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmalte de unha, solvente de tinta ou líquidos semelhantes.**

Conservar e polir a pintura do veículo

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 222.

Conservação da pintura do veículo

Quando a água deixar de formar gotas visíveis sobre a superfície *limpa* da pintura do veículo, esta deve voltar a ser protegida com uma boa **cera conservante**.

Uma boa conservação protege a pintura do veículo de influências ambientais nocivas. Uma cera de conservação também protege a pintura do veículo contra pequenos riscos.

Os produtos de conservação da pintura estão listados na internet, em www.volkswagen.com.br, na seção **Serviços, Serviços e Manutenção**, na seção **Conservação e Limpeza do veículo - Externa**.

Mesmo que uma cera conservante for utilizada regularmente no sistema de lavagem, a Volkswagen recomenda que a pintura do veículo seja protegida ao menos duas vezes por ano com a aplicação de cera.

Polir a pintura do veículo

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo perder o bom aspecto e não se obter mais brilho com o uso de produtos de conservação. As informações correspondentes podem ser encontradas nas Concessionárias Volkswagen.

Se a pasta para polir utilizada não tiver componentes de conservação, a pintura do veículo precisará receber também um produto de conservação.

NOTA

- **Para evitar danos, não aplicar produtos de polimento ou cera conservante sobre o farol, sobre as lanternas e sobre as peças de plástico ou pintadas com acabamento fosco.**
- **Não polir a pintura do veículo em ambientes com areia ou poeira ou se houver sujeira.**



Limpar e conservar as peças cromadas e de alumínio

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 222.

- Umedecer um pano limpo, macio e que não solte fiapos e utilizá-lo para limpar as superfícies.
- Em caso de sujeira pesada, utilizar um produto de conservação especial **sem solvente**.
- Em seguida, polir as peças cromadas e de alumínio com um pano macio e seco.

NOTA

Para que as peças cromadas e de alumínio não sejam danificadas:

- **Não limpar ou polir sob luz solar direta.**
- **Não limpar ou polir em ambientes com areia ou poeira.**

NOTA (continuação)

- **Não utilizar produtos de conservação com intensa ação abrasiva, por exemplo, creme de limpeza.**
- **Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares.**
- **Não polir superfícies sujas.**
- **Não utilizar produtos de limpeza com solventes.**
- **Não utilizar ceras.**

NOTA

Calotas centrais das rodas cromadas ou calotas integrais podem ser pintadas adicionalmente e não podem ser tratadas com conservantes à base de cromo ou polidores de alumínio. Ao invés disso, usar um produto de conservação de pintura e um produto de polimento de pintura comuns.



Limpar os aros

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 222.

Limpar as rodas de aço

Os resíduos de freio que aderem às rodas podem ser removidos com um produto de limpeza industrial. Por esse motivo, limpar as rodas de aço regularmente com uma esponja separada.

Danos na pintura das rodas de aço devem ser tratados antes que enferrujem.

Limpar e conservar as rodas de liga leve

Limpar o sal para degelo e resíduos de freio nas rodas de liga leve **a cada 2 semanas**. Em seguida, limpar as rodas com um produto de limpeza sem ácidos. A Volkswagen recomenda aplicar cuidadosamente cera nas rodas **a cada 3 meses**.

Se o sal para degelo e os resíduos do freio não forem limpos regularmente, a liga leve sofrerá danos.

Para a limpeza, utilizar um produto de limpeza sem ácidos próprio para rodas de liga leve. Não utilizar pasta de polir ou outros produtos abrasivos na conservação das rodas.

Caso a camada de tinta protetora das rodas seja danificada (como, por exemplo, por pancadas de pedras), a avaria deve ser consertada imediatamente.



Conservar as vedações de borracha

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 222.

As vedações de borracha das portas, vidros etc. se mantêm mais flexíveis, vedam melhor e duram mais se tratadas regularmente com um produto de conservação de borracha.

Antes da conservação, remover a poeira e a sujeira das vedações de borracha com o auxílio de um pano macio.

 Não utilizar **nenhum** produto de conservação nas vedações de borracha da carroceria na área dos vidros da porta do condutor e do passageiro dianteiro. **Os vidros podem ficar manchados pelo produto de conservação que escorrer!**



Descongelar o cilindro da fechadura das portas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 222.

A Volkswagen recomenda utilizar o spray original Volkswagen com efeito hidratante e anticorrosivo para descongelamento do cilindro da fechadura das portas.

NOTA

A utilização de produtos para descongelamento com substâncias desengordurantes pode enferrujar o cilindro da fechadura das portas.



Proteção da parte inferior do veículo

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 222.



A parte inferior do veículo é protegida contra influências químicas e mecânicas. Durante a condução, a camada protetora da parte inferior pode sofrer avarias. Por isso, a Volkswagen recomenda que a camada protetora da parte inferior do veículo e do chassi seja verificada regularmente e consertada se necessário.

CUIDADO

A proteção da parte inferior do veículo e produtos anticorrosivos poderão se incendiar se entrarem em contato com o sistema de escape aquecido ou com outras partes quentes do motor.

- Não utilizar produtos anticorrosivos e de proteção da parte inferior do veículo nos tubos do escapamento, nos catalisadores, nas placas de blindagem térmica ou em outras peças quentes do veículo.



Limpar o compartimento do motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 222.

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa ⇒ Página 201.

A limpeza do compartimento do motor deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Uma limpeza inadequada pode causar, entre outros, a remoção da proteção anticorrosiva e danos aos componentes elétricos do veículo. Além disso, a água pode chegar ao interior do veículo por meio da caixa coletora de água ⇒ .

Caso o compartimento do motor fique muito sujo, procurar sempre uma empresa especializada para a limpeza do compartimento do motor. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Caixa coletora de água

A caixa coletora de água está localizada no compartimento do motor, entre o para-brisa e o motor e sob uma cobertura perfurada. O ar ambiente é sugado da caixa coletora de água para o interior do veículo por meio do sistema de ventilação e aquecimento ou por meio do ar-condicionado.

Remover regularmente folhagens e outros objetos soltos da cobertura da caixa coletora de água, com as mãos ou com o auxílio de um aspirador.

ADVERTÊNCIA

Todos os trabalhos no motor ou no compartimento do motor podem resultar em ferimentos, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio!

- Antes dos trabalhos, tomar conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas ⇒ Página 201.
- A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

NOTA

A água introduzida manualmente na caixa coletora de água (ao usar um lavador de alta pressão, por exemplo) pode causar danos graves ao veículo.

 Lavar o compartimento do motor somente em locais especialmente preparados para tal, de modo que a água eventualmente suja com óleo, gordura ou combustível não caia na rede de esgoto. Em algumas regiões a lavagem do compartimento do motor fora desses locais é proibida. 

Conservar e limpar o interior do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Manuseio do revestimento dos bancos	231
Limpar os estofamentos, revestimentos em tecido e Alcantara®	231
Conservar e limpar os revestimentos em couro natural	233
Limpar os revestimentos em couro artificial	234
Limpar os porta-objetos, os porta-copos e o cinzeiro	234
Limpar e conservar as peças de plástico, os elementos decorativos de madeira e o painel de instrumentos	234
Limpar os cintos de segurança	235

Tecidos de peças de roupa modernos, como jeans escuro, por exemplo, muitas vezes não possuem fixação suficiente em seu tingimento. Principalmente em caso de revestimentos de bancos claros (em tecido ou couro), e mesmo seguindo as determinações de uso, podem ocorrer manchas nitidamente visíveis causadas pelo desbotamento destes tecidos de peças de roupa. Nestes casos, não se trata de uma falha no revestimento, mas sim de falta de fixação da cor nos tecidos da peça de roupa.

Quanto mais tempo manchas, sujeiras e outras sedimentações permanecerem sobre a superfície das peças do veículo e estofamentos, mais difícil pode ser a limpeza e conservação. Sobretudo, longos tempos de exposição podem fazer com que manchas, sujeiras e sedimentações não possam mais ser removidas.

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar a parte externa do veículo
⇒ Página 222
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 251

ADVERTÊNCIA

Produtos de conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos de conservação inadequados e a sua utilização inadequada podem causar acidentes, bem como ferimentos, queimaduras e envenenamentos graves.

- Conservar os produtos de conservação somente em recipientes originais fechados.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Observar as informações da embalagem.
- Jamais utilizar latas de alimento vazias, garrafas ou outros recipientes para o armazenamento de produtos de conservação, já que seu conteúdo nem sempre pode ser reconhecido pelas pessoas como produto de conservação.
- Conservar todos os produtos de conservação fora do alcance de crianças.
- Durante a utilização podem ser liberados vapores nocivos. Por isso, utilizar produtos de conservação somente ao ar livre ou em reboques bem ventilados.
- Jamais utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte de unha ou outros líquidos muito voláteis para conservação, lavagem ou limpeza do veículo. Eles são tóxicos e bastante inflamáveis.

ADVERTÊNCIA

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os seus equipamentos de segurança e, como consequência, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA

- Produtos de limpeza com solventes agredem os materiais e podem danificá-los de forma irreparável.
- Manchas, sujeiras e outras sedimentações com componentes agressivos e com solventes agredem o material e podem danificá-lo de forma irreparável, mesmo após um curto tempo de exposição.
- Remover as manchas, sujeiras e outras sedimentações o mais rápido possível e não permitir que elas sequem.
- Para evitar danos, contratar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para efetuar a remoção de manchas persistentes.



Produtos de conservação adequados são encontrados em uma Concessionária Volkswagen.



Manuseio do revestimento dos bancos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 230.

Lista de controle

Para o manuseio e a conservação do revestimento dos bancos, observar :

- ✓ Antes de entrar no veículo, fechar todos os fechos de velcro que possam entrar em contato com o estofamento ou revestimentos em tecido. Fechos de velcro abertos podem causar danos aos estofamentos e aos revestimentos em tecido.
- ✓ Para prevenir danos, evitar o contato direto de objeto pontiagudos e apliques nos estofamentos e revestimentos em tecido. Apliques são, por exemplo, zíperes, colchete e pedras decorativas em peças de roupas ou em cintos.
- ✓ Remover regularmente o pó e partículas de sujeira dos poros, dobras e costuras para evitar danos à superfície dos bancos por atrito constante.
- ✓ Verificar se a cor das roupas tem boa fixação para evitar manchas no revestimento dos bancos. Isto é válido principalmente para o revestimento dos bancos claros.



NOTA

A inobservância da importante lista de controle para a conservação do revestimento dos bancos pode ocasionar danos ou manchas no estofamento e nos revestimentos em tecido.

NOTA (continuação)

- **Observar a lista de controle e realizar as ações.**



A Volkswagen recomenda contratar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para a remoção de possíveis manchas no revestimento dos bancos.



Limpar os estofamentos, revestimentos em tecido e Alcantara®



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 230.

Limpeza do estofamento da superfície dos bancos com aquecimento e de bancos com possibilidade de ajuste elétrico ou com componentes do airbag

No banco do condutor, no banco do passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro pode haver componentes relevantes do airbag e conexões de conectores elétricos montados. Avariar, limpar e manipular de forma inadequada ou molhar estes assentos e encostos, além de danos ao sistema elétrico do veículo, podem causar danos ao sistema de airbag .

Em bancos ajustáveis eletricamente e na superfície dos bancos com aquecimento do banco existem componentes elétricos e conexões de conec-

tores que podem ser danificados em caso de limpeza ou tratamento inadequado . Isto também pode causar danos a outras partes do sistema elétrico do veículo.

Por este motivo, deve-se observar as seguintes orientações de limpeza:

- Não utilizar lavadores de alta pressão, jatos de vapor ou spray gelado.
- Não utilizar pastas ou soluções para lavagem.
- Em todo caso, evitar que os bancos sejam encharcados.
- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen.
- Em caso de dúvida, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa de limpeza especializada.



Limpeza do estofamento da superfície dos bancos sem aquecimento e de bancos sem possibilidade de ajuste elétrico ou sem componentes do airbag

- Ler e observar as instruções de manuseio, orientações e alertas da embalagem antes da utilização de produtos de limpeza.
- Higienizar regularmente estofamentos, revestimentos em tecido, revestimento dos bancos em Alcantara® e o carpete do assoalho com um aspirador de pó (ponteira de escova).
- Não utilizar lavadores de alta pressão, jatos de vapor ou spray gelado.
- Para a limpeza geral, utilizar uma esponja suave ou um tecido de microfibra comum sem fiapos ⇒ ①.
- Limpar superfícies em Alcantara® com um pano de lã ou de algodão levemente umedecido ou com um tecido de microfibra sem fiapos ⇒ ①.

A limpeza de sujeiras superficiais em geral, do estofamento ou dos revestimentos em tecido pode ser realizada com uma espuma de limpeza comum.

Em caso de muita sujeira em geral no tecido dos revestimento e nos revestimentos em tecido, deve-se informar sobre as possibilidades de limpeza adequadas em uma Concessionária Volkswagen antes da limpeza. Se necessário, contratar uma empresa de limpeza especializada.

Tratamento de manchas

No tratamento de manchas, pode ser necessário limpar não somente a mancha pontualmente, mas toda a superfície. Principalmente se ela estiver suja por marcas de uso em geral. Caso contrário, a superfície tratada pode se tornar mais clara que o restante da superfície. Em caso de dúvida, procurar uma empresa de limpeza especializada.

Tipo de mancha	Limpeza recomendada da superfície dos bancos e dos estofamentos
Manchas de base aquosa, como, por exemplo, café ou suco de fruta.	<ul style="list-style-type: none">– Umedecer a esponja com um pulverizador e limpar a mancha com movimento em círculo.– Secar com um pano seco e absorvente.
Manchas persistentes, como, por exemplo, chocolate ou maquiagem.	<ul style="list-style-type: none">– Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen.– Se necessário, mandar limpar o estofamento em uma empresa de limpeza especializada.
Manchas de base gordurosa, como, por exemplo, óleo ou batom.	<ul style="list-style-type: none">– Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen.– Se necessário, mandar limpar o estofamento em uma empresa de limpeza especializada.

⚠️ ADVERTÊNCIA

No caso de uma avaria no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma imperfeita, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

💡 NOTA

Se o estofamento da superfície do banco com possibilidade de ajuste elétrico ou com aquecimento ou com componentes do airbag for encharcado, os componentes elétricos e o sistema elétrico do veículo poderão ser danificados.

- Uma superfície do banco encharcada deve ser secada imediatamente e os componentes do sistema devem ser verificados por uma Concessionária Volkswagen.

💡 NOTA (continuação)

- Não utilizar higienizador a vapor, uma vez que ele faz com que a sujeira penetre mais profundamente, fixando-se nos tecidos.
- Lavadores de alta pressão e sprays gelados podem danificar o estofamento.

💡 NOTA

- Limpar com escova somente o carpete do assoalho e os tapetes! Outras superfícies de tecido podem ser danificadas pela escova.
- Se pastas ou soluções para lavagem forem utilizadas com um pano úmido ou uma esponja, após a secagem podem aparecer marcas no estofamento, por exemplo, devido ao tensoativo. Via de regra, estas marcas são de difícil remoção ou não podem mais ser removidas.

💡 NOTA

- O Alcantara® não pode ser encharcado em nenhuma hipótese.

NOTA (continuação)

- O Alcantara® não pode ser tratado com produtos para tratamento de couro, solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares.

NOTA (continuação)

- Não utilizar escovas para a limpeza com água, pois isso pode danificar a superfície do material.



Conservar e limpar os revestimentos em couro natural

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 230.

Em caso de dúvidas a respeito da limpeza e conservação do acabamento em couro do veículo, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a outra empresa especializada.

Conservação e tratamento

O couro natural é um material sensível por não ter uma camada de tinta que o recobre.

- Utilizar regularmente, após cada limpeza, um creme de conservação com foto proteção e efeito impregnante. O creme nutre e hidrata o couro, tornando-o macio e estimulando sua respiração. Ao mesmo tempo, ele produz uma película protetora.
- Limpar o couro a cada 2 a 3 meses, removendo as sujeiras recentes.
- Tratar o couro a cada seis meses com um produto de conservação de couro adequado ⇒ ①.
- Limpar com produtos de limpeza e de conservação em pouca quantidade, com um pano seco, de lã ou de algodão que não solte fiapos. Não colocar produtos de limpeza e de conservação diretamente sobre o couro.

- Remover manchas recentes de caneta esférica, tinta, batom e graxa de sapato o mais rápido possível.

- Conservar a cor do couro. Retocar as regiões descoloridas com um creme para couro especial, conforme necessidade.

- Retirar o excesso com um pano macio.

Limpar

A Volkswagen recomenda utilizar, para a limpeza em geral, um pano de lã ou de algodão levemente umedecido.

Observar para que o couro não seja umedecido em nenhum ponto e que a água não penetre pelas costuras.

Antes da limpeza do revestimento em couro, observar as seguintes orientações ⇒ Página 231, *Limpeza do estofamento da superfície dos bancos com aquecimento e de bancos com possibilidade de ajuste elétrico ou com componentes do airbag.*

Tipo de mancha	Limpeza
<i>Sujeiras mais pesadas</i>	<ul style="list-style-type: none">– Espalhar uma solução de detergente suave^{a)} com um pano torcido.– Enxugar com um pano seco e absorvente.
<i>Manchas de base aquosa</i> , como, por exemplo, café, chá, sucos, sangue etc.	<ul style="list-style-type: none">– Remover as manchas enquanto ainda úmidas com um pano absorvente.– Utilizar um produto de limpeza apropriado para manchas já secas ⇒ ①.
<i>Manchas de base gordurosa</i> , como, por exemplo, óleo, batom etc.	<ul style="list-style-type: none">– Remover as manchas enquanto ainda úmidas com um pano absorvente.– Utilizar um produto de limpeza apropriado para manchas que ainda não penetraram na superfície ⇒ ①.
<i>Manchas especiais</i> , como, por exemplo, caneta esférica, esmalte de unha, marcador, spray de tinta, graxa de sapato etc.	<ul style="list-style-type: none">– Enxugar com um pano seco e absorvente.– Limpar com um removedor de manchas especial apropriado para couro.

^{a)} Solução de sabão suave: 2 colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

NOTA

- O couro não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese.
- Se uma mancha penetrar na superfície do couro após um longo tempo de exposição, a mancha não poderá mais ser removida.

NOTA (continuação)

- Absorver imediatamente os líquidos derramados com um pano absorvente, pois a superfície do couro e as costuras não resistem por muito tempo à penetração de líquidos.
- Proteger o couro de exposição ao sol excessiva para evitar um desbotamento.

 Leves alterações de cor causadas pelo uso são normais.



Limpar os revestimentos em couro artificial

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 230.

Antes da limpeza do revestimento em couro artificial, observar as seguintes orientações

⇒ Página 231, *Limpeza do estofamento da superfície dos bancos com aquecimento e de bancos com possibilidade de ajuste elétrico ou com componentes do airbag*.

Utilizar somente água e produto de limpeza neutro para a limpeza dos revestimentos em couro artificial.

NOTA

O couro artificial não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese. Estes ocasionam o ressecamento e o rompimento prematuro do material.



Limpar os porta-objetos, os porta-copos e o cinzeiro

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 230.

Limpar o porta-objetos e o porta-copos

Na base de alguns porta-objetos e porta-copos existe um dispositivo de borracha removível.

- Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
- Se isto não for suficiente, utilizar um produto de limpeza e de conservação de plástico especial sem solventes.

Limpar o cinzeiro

- Remover e esvaziar o cinzeiro.
- Limpar com uma toalha de limpeza.

Para a limpeza do apagador de cigarros e remoção dos restos de cinza, utilizar, por exemplo, um palito de dente ou objeto similar.



Limpar e conservar as peças de plástico, os elementos decorativos de madeira e o painel de instrumentos

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 230.



- Umedecer um pano limpo e sem fios com água e limpar as peças.
- Tratar peças de plástico (dentro e fora do veículo) e o painel de instrumentos com um produto de limpeza e de conservação de plástico **sem solventes** liberado pela Volkswagen ⇒ .
- Tratar os *elementos decorativos em madeira* com uma solução de sabão suave.

ADVERTÊNCIA

O uso de produtos de limpeza com solventes torna a superfície dos módulos de airbag porosa. Em um acidente com acionamento do airbag, as peças de material sintético que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície dos módulos do airbag com produtos de limpeza com solvente.

Limpar os cintos de segurança

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 230.

Sujeira grossa no cadarço do cinto de segurança prejudica o enrolamento automático do cinto e, com isso, o funcionamento do cinto de segurança.

Os cintos de segurança jamais devem ser desmontados para limpeza.

- Remover a sujeira grossa com uma escova macia ⇒ .
- Puxar o cinto de segurança sujo totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado.
- Limpar o cinto de segurança com solução de sabão suave.
- Deixar secar por completo o tecido do cinto tratado.
- Recolher o cinto de segurança apenas se ele estiver totalmente seco.

ADVERTÊNCIA

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Se o tecido do cinto ou outros componentes do cinto de segurança estiverem danificados, eles devem ser desinstalados e substituídos por uma Concessionária Volkswagen. Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Os cintos de segurança, bem como seus componentes, jamais devem ser higienizados quimicamente ou entrar em contato com líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes. Isto prejudica profundamente a resistência do tecido do cinto.
- Um cinto de segurança limpo deve estar totalmente seco antes de ser recolhido, pois a umidade pode danificar o enrolador automático do cinto de segurança e prejudicar sua função.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos liberados para o veículo pela Volkswagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

Rodas e pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Manuseio de rodas e pneus	237
Aros	238
Pneus novos e troca dos pneus	239
Pressão dos pneus	240
Profundidade do perfil e indicador de desgaste	242
Danos nos pneus	242
Roda sobressalente ou roda de emergência ..	244
Inscrição dos pneus	245
Pneus de inverno	247
Correntes para neve	248
Recomendações importantes para veículos equipados com roda de 17 polegadas	249

A Volkswagen recomenda que todos os trabalhos nas rodas e nos pneus sejam executados por uma empresa especializada. Empresas especializadas estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Transportar ⇒ Página 115
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 154
- Sistema de controle dos pneus ⇒ Página 183
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 222
- Informações ao consumidor ⇒ Página 260
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 278
- Calotas ⇒ Página 280
- Troca de roda ⇒ Página 283
- Kit de reparo dos pneus ⇒ Página 289

ADVERTÊNCIA

Pneus novos ou pneus velhos, desgastados ou danificados não são capazes de proporcionar o controle e efeito de frenagem totais do veículo.

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Pneus novos precisam ser amaciados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor de pressão dos pneus indicado. Uma pressão dos pneus muito baixa pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o soltamento da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Nunca dirigir com pneus danificados (furos, cortes, rasgos e bolhas) e desgastados. A condução com esses pneus pode causar o estouro dos pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.
- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se, durante a condução, forem identificadas vibrações estranhas ou o veículo estiver puxando para um dos lados, parar imediatamente e verificar as rodas e os pneus quanto a danos.
- Para diminuir o risco de perda de controle da direção, de acidente ou de ferimentos graves, nunca soltar os parafusos dos aros com o anel do aro aparafusado.
- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.



Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo. Observar os

documentos de licenciamento do veículo e, se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen.



Manuseio de rodas e pneus

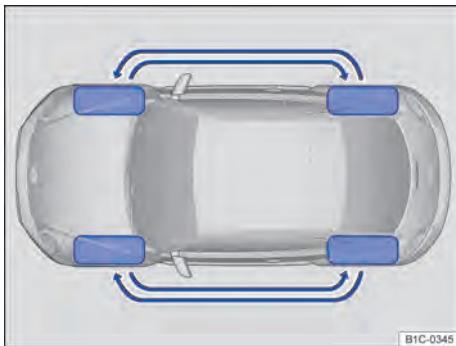


Fig. 138 Esquema para a troca das rodas.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 236.

Os pneus são as peças do veículo que mais são submetidas a esforço e as que mais são depreciadas. Os pneus são muito importantes, uma vez que a estreita área de apoio dos pneus é o único contato do veículo com a rua.

O tempo de vida dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da instalação correta.

Pneus e aros são elementos de construção importantes. Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para as características de condução seguras.

Evitar danos aos pneus

- Passar por calçadas e similares lentamente e, sempre que possível, em ângulo reto.
- Verificar regularmente os pneus quanto a danos, como, por exemplo, furos, cortes, rasgos e bolhas.
- Remover corpos estranhos que se alojaram no perfil do pneu e **não penetraram no interior do pneu** ⇒ Página 242.
- Se for o caso, observar as mensagens de advertência do sistema de controle dos pneus ⇒ Página 183.

- Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente ⇒ Página 242.
- Verificar os pneus regularmente quanto a danos não visíveis ⇒ Página 242.
- Nunca exceder a carga útil e a velocidade máxima dos pneus montados ⇒ Página 245.
- Proteger os pneus, inclusive o da roda sobressalente, do contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido de freio ⇒ .
- Repor as tampas das válvulas imediatamente em caso de perda.

Pneus unidireccionais

Pneus unidireccionais foram desenvolvidos para rodar em somente uma direção. No caso de pneus definidos conforme direção de rodagem, o flanco dos pneus é marcado com setas ⇒ Página 245. A direção de rodagem indicada deve ser seguida obrigatoriamente. Somente assim as características de rodagem ideais referentes a aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Trocar as rodas

Para o desgaste uniforme de todos os pneus, é recomendável um rodízio das rodas regular, conforme o esquema ⇒ Fig. 138. Com isso, todos os pneus alcançam um tempo de vida aproximadamente igual.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.



Pneus com mais de 6 anos

Os pneus envelhecem por meio de processos físicos e químicos que podem prejudicar sua função. Pneus que estão armazenados por um tempo mais longo enrijecem e esfarelam mais rápido que pneus que estão em uso constante.

A Volkswagen recomenda que pneus com 6 anos ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isto é válido também para a roda sobressalente que aparente estar em bom estado e que não apresentem o desgaste mínimo do seu perfil permitido por lei .

A idade de cada pneu pode ser estabelecida com base na data de fabricação, que é parte integrante do número de identificação do pneu (TIN)

⇒ Página 245.

Armazenar os pneus

Sinalizar as rodas antes de sua desmontagem para que a mesma direção de rodagem possa ser mantida na remontagem (esquerda, direita, dianteira, traseira). Pneus e rodas desmontados devem ser armazenados em lugar fresco, seco e mais escuro possível. **Não** posicionar verticalmente pneus montados nos aros.

Proteger pneus sem aros em capas adequadas contra impurezas e armazenar em pé sobre a banda de rodagem.

Aros

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 236.

Aros e parafusos de roda são produzidos de acordo um com o outro. Por isso, para cada mudança de aro devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. A fixação das rodas e a função do sistema de freio dependem disso ⇒ Página 283.

Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo.

Os pneus e os aros liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para características de condução seguras.

ADVERTÊNCIA

Líquidos e substâncias agressivas podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

ADVERTÊNCIA

Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves.

- Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.

 Descartar pneus velhos sempre de maneira adequada e segundo as recomendações.



Parafusos de roda

Os parafusos de roda devem ser aparafulados sempre com o torque de aperto correto
⇒ Página 283.

Aros com anel do aro aparafulado

Aros com anel do aro aparafulado são compostos por várias peças. Estas peças são fixadas entre si com parafusos específicos e com um procedimento especial. Assim, a função, o aperto, a segurança e o diâmetro exato da roda são garantidos. Por esta razão, aros danificados devem ser substituídos e só podem ser consertados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ⇒ .

Aros com elementos decorativos aparafulados

Os aros podem estar projetados com elementos decorativos intercambiáveis, montados no aro com parafusos de segurança. Elementos decorativos danificados devem ser substituídos somente por



uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen → .

Identificação dos aros

Devido a especificações legais em alguns países, aros novos devem possuir informações sobre determinadas características do aro. Dependendo do país, podem existir sobre o aro as seguintes informações:

- Selo de conformidade
- Tamanho do aro
- Nome do fabricante ou da marca
- Data de fabricação (mês/ano)
- País de origem
- Número de fabricação
- Número do lote de matéria-prima
- Código da mercadoria

ADVERTÊNCIA

A soltura ou fixação inadequada dos parafusos em aros com anéis de aro internos aparafusados pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Jamais soltar os parafusos dos aros com anel do aro aparafusado.
- Todos os trabalhos em aros com anéis de aro aparafusados devem ser executados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

ADVERTÊNCIA

A utilização de aros danificados ou inadequados pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar somente aros liberados para o veículo.
- Verificar regularmente possíveis danos nos aros e, se necessário, substituí-los.



Pneus novos e troca dos pneus

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 236.

Pneus novos

- Conduzir com especial precaução durante os primeiros 600 km com pneus novos, pois os pneus precisam ser *amaciados*. Pneus não amaciados têm aderência →  e efeito de frenagem →  reduzidos.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Dependendo do fabricante e da versão, a profundidade dos perfis de pneus novos pode ser diferente devido a características de fabricação e modelagem do perfil.

Substituir os pneus

- Se possível, não efetuar a troca de um pneu individual, mas de, no mínimo, um eixo (os dois pneus do eixo dianteiro ou os dois pneus do eixo traseiro) → .
- Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. Atentar para o tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.
- Jamais utilizar pneus cujas dimensões efetivas ultrapassem as medidas dos pneus autorizados pela Volkswagen. Pneus maiores podem arrastar e gerar atrito com a carroceria ou com outras peças. ►

Adicionalmente em veículos com indicador de controle dos pneus

Em veículos com indicador de controle dos pneus, após cada montagem de roda, o sistema deve ser "reprogramado", independente de se tratar da roda que já estava montada neste lugar até então ou de uma roda nova ⇒ Página 183.

Para mais informações sobre o sistema de controle da pressão dos pneus, como ele funciona e o que é necessário saber ⇒ Página 183.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

partes do chassis, da carroceria e das mangueiras do freio, o que pode causar falha do sistema de freio e soltura da banda de rodamgem do pneu e, com isso, pode ocasionar o estouro do pneu.

- As medidas reais dos pneus não podem ser maiores que as medidas dos pneus liberados pela Volkswagen e não podem gerar atrito com outras peças do veículo.

i Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.

i Em pneus liberados pela Volkswagen é garantido que as medidas reais estão de acordo com o veículo. Em caso de outros tipos de pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um atestado do fabricante certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Pneus novos precisam ser amaciados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas.

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.

⚠️ ADVERTÊNCIA

As rodas devem ter a folga necessária adequada para seu funcionamento. Se não houver folga, pode ocorrer atrito dos pneus com

Pressão dos pneus

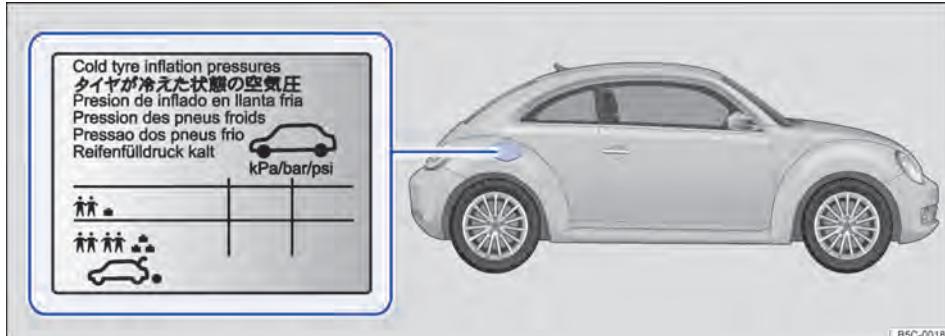


Fig. 139 Na portinhola do tanque: etiqueta da pressão dos pneus.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 236.

A pressão correta dos pneus instalados de fábrica está registrada em uma etiqueta adesiva e é válida para pneus de verão, de inverno e pneus em geral. A etiqueta adesiva ⇒ Fig. 139 se encontra na coluna da porta do condutor ou na parte interna da portinhola do tanque.

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta encurta bastante o tempo de vida do conjunto de pneus e tem efeitos desfavoráveis sobre o comportamento de direção do veículo ⇒ ⚠️. A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em **alta velocidade**. Uma pressão dos pneus inadequada leva a um desgaste elevado do pneu ou até ao estouro do pneu.

Por isso, a pressão deve ser verificada ao menos uma vez por mês e, adicionalmente, antes de qualquer condução mais longa.

A pressão dos pneus indicada é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes que em pneus frios.

Por isso, jamais liberar o ar de um pneu quente para adequar a pressão dos pneus. Neste caso, a pressão dos pneus seria tão baixa que poderia levar a um estouro súbito.

Verificar a pressão dos pneus

Verificar a pressão dos pneus somente se os pneus tiverem rodado não mais que alguns quilômetros e em baixa velocidade nas últimas 3 horas.

- Verificar a pressão dos pneus regularmente e sempre com os pneus frios. Verificar sempre todos os pneus, inclusive o pneu da roda sobressalente, se disponível. Em regiões mais frias, a pressão dos pneus deverá ser verificada com mais frequência, mas somente se o veículo não tiver sido movimentado anteriormente. Utilizar sempre um medidor de pressão dos pneus em boas condições de funcionamento.
- Em caso de aumento de carga, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente.
- Após a adequação da pressão dos pneus, atentar para a recolocação das tampas das válvulas e, se necessário, seguir as orientações e informações para configuração do sistema de controle dos pneus ⇒ Página 183.

A **roda sobressalente** ou a **roda de emergência** recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo.

ADVERTÊNCIA

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta pode fazer com que o pneu esvazie ou estoure durante a condução. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Uma pressão dos pneus muito baixa pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o soltamento da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Velocidade excessiva ou sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro

ADVERTÊNCIA (continuação)

dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle da direção.

- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta o tempo de vida dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, uma vez ao mês e, adicionalmente, antes de cada condução mais longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga.
- Jamais reduzir a pressão elevada de pneus quentes.

NOTA

- Ao inserir o medidor de pressão dos pneus, atentar para que ele não bata na válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.
- Tampas de válvula inexistentes ou mal rosqueadas podem ocasionar danos na válvula do pneu. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula instaladas de fábrica.

 Uma pressão dos pneus muito baixa eleva o consumo de combustível.

 Se o indicador de controle dos pneus emitir um alerta de pressão baixa em pelo menos um dos pneus, verificar a pressão dos pneus com um medidor de pressão de pneus em bom funcionamento. Uma pressão dos pneus muito baixa não pode ser verificada somente pelo aspecto visual do pneu. Isto é válido inclusive para pneus com perfil baixo.

 Ao verificar a pressão dos pneus, atentar para as particularidades do sistema de controle dos pneus ⇒ Página 183.

Profundidade do perfil e indicador de desgaste

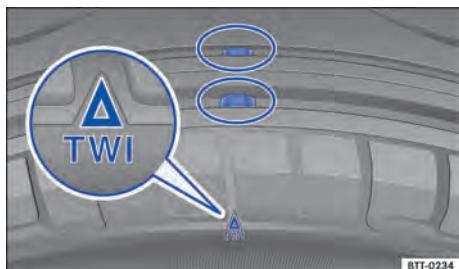


Fig. 140 Perfil do pneu: indicador de desgaste.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 236.

Profundidade do perfil

Situações de condução especiais exigem uma maior profundidade do perfil possível e uma profundidade do perfil aproximadamente igual nos eixos dianteiro e traseiro. Isto é válido especialmente para a condução durante o inverno com temperaturas baixas e tempo úmido \Rightarrow .

Na maioria dos países, a profundidade mínima do perfil determinada em lei é de 1,6 mm medida nos sulcos do perfil ao lado dos indicadores de desgaste. Observar as determinações legais específicas de cada país.

Pneus de inverno perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do perfil do pneu chegar a um desgaste de 4 mm.

A profundidade do perfil de pneus novos pode variar conforme a versão e o fabricante em razão das características de fabricação e do desenho do perfil.

Indicador de desgaste do pneu

No fundo do perfil do conjunto de pneus original, transversal à direção de rodagem, encontram-se indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura \Rightarrow Fig. 140. Vários destes indicadores de desgaste estão posicionados em distâncias iguais na superfície de rodagem. Marcações nos flancos dos pneus indicam a posição dos indicadores de desgaste, por exemplo, as letras "TWI" ou símbolos.

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.

ADVERTÊNCIA

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre ruas molhadas, e o veículo tende a "flutuar" (aquaplanar).
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem.

Danos nos pneus

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 236.

Frequentemente, danos em pneus e aros ocorrem de forma imperceptível. **Vibrações** estranhas ou **puxamento de um lado** do veículo, podem indicar danos nos pneus \Rightarrow .

- Se houver dúvidas de que uma roda possa ter sido danificada, reduzir imediatamente a velocidade!
- Verificar os pneus e os aros quanto a danos.

- Em caso de pneus danificados, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima para o veículo ser verificado.

Penetração de corpos estranhos no pneu

- Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que fiquem presos entre os perfis do pneu, podem ser removidos.
- *Em veículos com roda sobressalente ou roda de emergência:* se for o caso, substituir a roda danificada → Página 283. Para a troca da roda danificada, se necessário, procurar auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.
- *Em veículos com kit de reparo de pneus:* vedar e encher o pneu danificado com o kit de reparo de pneus, se necessário → Página 289. Procurar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Em veículos com pneus de mobilidade: da mesma forma, não remover os corpos estranhos e procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Uma massa vedante aplicada no lado interno da banda de rodagem envolve o corpo estranho que penetrou e veda o pneu temporariamente.

Desgaste do pneu

O desgaste do pneu depende de muito fatores, como, por exemplo:

- Forma de condução.
- Falta de balanceamento das rodas.
- Regulagem do chassi.

Forma de condução – Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste do pneu. Se houver desgaste excessivo do pneu, mesmo com uma forma de condução normal, verificar a regulagem do chassi em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Falta de balanceamento das rodas – As rodas de um veículo novo estão balanceadas. A falta de balanceamento pode acontecer por diferentes motivos durante a condução e se torna perceptível pela trepidação da direção. A falta de balanceamento causa o desgaste da direção e da suspensão. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente. Uma roda nova deve ser balanceada após sua instalação.

Regulagem do chassi – Uma má regulagem do chassi prejudica a segurança da condução e causa alto desgaste do pneu. Em caso de alto desgaste do pneu, a posição das rodas deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

 **ADVERTÊNCIA**

Vibrações estranhas ou puxamento de um lado do veículo durante a condução podem indicar dano nos pneus.

- **Reduzir a velocidade imediatamente e parar respeitando as leis de trânsito.**
- **Verificar os pneus e os aros quanto a danos.**
- **Jamais seguir viagem com pneus ou aros danificados. Em vez disso, procurar auxílio técnico especializado.**
- **Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima para o veículo ser verificado.**

Roda sobressalente ou roda de emergência



Fig. 141 No compartimento de bagagem: manípulo para fixação da roda sobressalente.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 236.

Remover a roda sobressalente

- Abrir a tampa traseira e prender o revestimento do assoalho na borda superior do compartimento de bagagem.
- Girar totalmente o manípulo localizado no meio da roda sobressalente  → **Fig. 141**, no sentido anti-horário, e remover a roda sobressalente.

Guardar a roda substituída

- Prender o revestimento do assoalho na borda superior do compartimento de bagagem.
- Colocar a roda substituída na cavidade para a roda sobressalente de tal forma que o furo central do aro esteja posicionado exatamente sobre o pinho rosqueável.
- Girar o manípulo no sentido horário sobre o pinho rosqueável até que a roda substituída esteja fixada com segurança.
- Se for o caso, colocar a ferramenta de bordo de volta no compartimento específico no compartimento de bagagem.
- Soltar o revestimento do assoalho e colocá-lo novamente sobre o assoalho do compartimento de bagagem.
- Fechar a tampa traseira.

Roda sobressalente diferente das rodas instaladas

Se a roda sobressalente for diferente em versão das rodas instaladas, por exemplo, em caso de pneus de inverno ou roda de emergência, a roda

sobressalente deverá ser utilizada somente em caso de emergência, temporariamente e com a devida e cuidadosa forma de condução .

Ela deve ser substituída o mais rápido possível pela roda de rodagem normal.

Observar as orientações para condução:

- Não conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph)!
- Evitar arranques e frenagens bruscos, bem como a condução em curvas em alta velocidade!
- Não utilizar correntes para neve na roda de emergência → Página 248.
- Verificar a pressão dos pneus o mais rápido possível após a instalação da roda sobressalente ou da roda de emergência → Página 240.

A pressão do pneu da roda sobressalente ou da roda de emergência deve ser verificada juntamente com a pressão das demais rodas pelo menos uma vez por mês. A roda sobressalente recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo → Página 240. A pressão dos pneus para a roda de emergência deve ser obtida da etiqueta adesiva desta roda.

ADVERTÊNCIA

Um uso inadequado da roda sobressalente ou da roda de emergência pode ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes e ferimentos graves.

- Em nenhuma hipótese utilizar a roda sobressalente ou a roda de emergência se ela estiver danificada ou desgastada até os indicadores de desgaste.
- Em alguns veículos, a roda sobressalente pode ser menor que o conjunto de pneus original. A roda sobressalente menor pode ser reconhecida por uma etiqueta adesiva e pela inscrição "80 km/h" ou "50 mph". Esta inscrição identifica a velocidade máxima com a qual o pneu pode rodar com segurança.
- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Evitar arranques e frenagens bruscas, bem como curvas em alta velocidade.
- Nunca dirigir mais de 200 km com uma roda de emergência, quando esta estiver montada no eixo de açãoamento.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Trocar a roda de emergência o mais rápido possível por uma roda normal. A roda de emergência destina-se apenas para um uso breve.
- A roda de emergência deve ser fixada sempre com os parafusos fornecidos de fábrica.
- Nunca utilizar mais do que uma roda de emergência.
- Após a montagem da roda de emergência, a pressão dos pneus deve ser verificada o mais rápido possível → Página 240.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Na roda de emergência não podem ser utilizadas correntes para neve.

 Se possível, fixar firmemente a roda sobre-salente, a roda de emergência ou a roda substituída no compartimento de bagagem. Em veículos com kit de reparo dos pneus, não é possível fixar a roda substituída.



Inscrição dos pneus



B16-0063

Fig. 142 Inscrição internacional dos pneus.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 236.



Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
Nome da marca, logotipo	Fabricante
Nome do produto	Denominação dos pneus individuais do fabricante.

Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado	
255 / 55 R 18	Descrição do tamanho:	
	P	Identificação para veículos de passeio.
	255	Largura do pneu de lado a lado em mm.
	55	Proporção altura/largura em %.
	R	Código do tipo de construção radial.
109 H	18	Diâmetro do aro em polegadas.
		Índice de carga ⇒ Página 247 e código de velocidade ⇒ Página 247.
XL		Pneu com constituição mais robusta (“Reinforced”).
M+S ou M/S ou 		Indicação para pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve) ⇒ Página 247.
RADIAL TUBELESS		Pneu radial sem câmara.
E4 ...		Identificação segundo prescrições internacionais (E) com número do país emissor da aprovação. Em seguida, segue o número de autorização multidígito.
DOT BT RA TY5 1709		Número de inscrição dos pneus (TIN ^a) – em alguns casos, somente na parte interna da roda) e data de fabricação:
	DOT	O pneu atende às exigências legais do Ministério dos Transportes dos E.U.A. responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).
	BT	Código de identificação da fábrica de fabricação.
	RA	Especificações do fabricante com relação ao tamanho do pneu.
	TY5	Características do pneu do fabricante.
	1709	Data de fabricação: 17 ^a semana do ano de 2009.
TWI		Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) ⇒ Página 242.
Feito na Alemanha		País de fabricação.
CARGA MÁXIMA 615 KG (1356 LBS)		Especificação para a capacidade máxima de carga por roda nos E.U.A.
INFLAÇÃO MÁXIMA 350 KPA (51 PSI)		Limitação para a pressão de ar máxima nos E.U.A.
SIDEWALL 1 PLY RAYON		Especificações dos componentes da subestrutura do pneu: 1 camada Rayon (seda sintética).
TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON		Indicações quanto a componentes da banda de rodagem: No exemplo, encontram-se 4 camadas sob a banda de rodagem: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon.

Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normatizados):

TREADWEAR 220	Expectativa de vida relativa do pneu com base em um teste padrão específico para os E.U.A.
TRAÇÃO A	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (AA, A, B ou C).
TEMPERATURA A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (A, B ou C).

Outros dígitos se referem a indicações internas do fabricante dos pneus ou a indicações específicas de um país, como, por exemplo, Brasil ou China.

^{a)} TIN é o número de série do pneu.



Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em uma única direção. Nos pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas. Manter obrigatoriamente a direção indicada. Somente assim as características de rodagem excepcionais referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas podem ser carregados sobre cada pneu (capacidade de carga).

91	615 kg
92	630 kg
93	650 kg
95	690 kg
97	730 kg
99	775 kg

Letras referenciais de velocidade

O código de velocidade indica com qual velocidade máxima um pneu pode ser rodado.

P	máx. 150 km/h
Q	máx. 160 km/h
R	máx. 170 km/h
S	máx. 180 km/h
T	máx. 190 km/h
U	máx. 200 km/h
H	máx. 210 km/h
V	máx. 240 km/h
Z	superior a 240 km/h
W	máx. 270 km/h
Y	máx. 300 km/h

Alguns fabricantes de pneus utilizam uma combinação de letras "ZR" para pneus com velocidade máxima permitida superior a 240 km/h.

Pneus de inverno



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 236.

No inverno, os pneus de inverno melhoram nitidamente as características de condução do veículo. Pneus de verão são menos antiderrapantes sobre o gelo e a neve devido a sua fabricação (largura, composição da borracha, modelagem do perfil). A Volkswagen recomenda o uso de pneus de inverno ou de pneus para todas as estações em todas as 4 rodas do veículo, especialmente quando são esperadas condições de inverno nas ruas. Os pneus de inverno também melhoram o comportamento de frenagem do veículo e ajudam a reduzir a distância de parada em condições de inverno. Em temperaturas abaixo de +7 °C (+45 °F), a Volkswagen recomenda a instalação de pneus de inverno.

Os pneus de inverno perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do **perfil do pneu** chegar a um desgaste de 4 mm. Da mesma maneira, pneus de inverno sofrem uma grande perda de características por **envelhecimento** – independente da profundidade do perfil do pneu ainda existente.

Para o uso de pneus de inverno vale o seguinte:

- Observar as prescrições legais específicas de cada país.
- Utilizar pneus de inverno nas 4 rodas simultaneamente.
- Utilizar somente se as ruas apresentarem condições de inverno.
- Utilizar somente os tamanhos de pneus de inverno adequados para o veículo.
- Utilizar pneus de inverno somente com o mesmo tipo de construção, tamanho (diâmetro) e com o mesmo perfil.
- Observar o limite de velocidade segundo o código de velocidade .

Limite de velocidade

Os pneus de inverno têm um limite de velocidade máximo de acordo com o código de velocidade
⇒ Página 245.

Em algumas versões do veículo, um alerta de velocidade pode ser configurado no menu **Ind.**

Multi func. do instrumento combinado
⇒ Página 24.

Em caso de **Pneus de inverno V**, o limite de velocidade e a necessária pressão dos pneus dependem da motorização. Consultar sem falta a Concessionária Volkswagen sobre a velocidade máxima admissível e a pressão necessária dos pneus.

ADVERTÊNCIA

As propriedades de condução melhoradas por pneus para inverno em condições de inverno nas ruas não devem incentivar a assumir um risco de segurança.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a carga útil admissível para os pneus para inverno montados.

 Montar os pneus de verão novamente após o inverno. Em temperaturas acima de +7 °C (+45 °F) as características de condução de pneus

Correntes para neve

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 236.

Observar as determinações legais e locais, bem como a velocidade máxima permitida, ao conduzir com correntes para neve.

Em condições de inverno das ruas, as correntes para neve melhoraram não somente a tração, mas também o comportamento de frenagem.

Correntes de neve podem ser montadas **apenas nas rodas dianteiras e somente nas seguintes combinações de aro e pneu:**

Tamanho do pneu	Aro
215/60 R 16	6 1/2 J x 16 ET 44

A Volkswagen recomenda se informar em uma Concessionária Volkswagen a respeito de tamanhos de pneus, aros e correntes para neve correspondentes.

Se possível, utilizar correntes para neve com elos pequenos que não acrescentem mais que 15 mm incluindo o cadeado da corrente.

Na condução com correntes para neve, retirar calotas centrais e anéis de decoração de aros antes da montagem  Os parafusos das rodas, porém, devem ser equipados com capas de cobertura por motivos de segurança. Estas capas podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen.

Roda de emergência

A utilização de correntes para neve na roda de emergência não é permitida por razões técnicas  Página 244.

de verão são melhores. Os ruídos de rodagem são mais baixos, bem como o desgaste do pneu e o consumo de combustível.

 Em veículos com indicação de controle dos pneus, após a troca de roda, o sistema deve ser "instruído" novamente  Página 183.

 Se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen a respeito dos tamanhos de pneus de inverno permitidos.



Se for necessário conduzir com roda de emergência montada com correntes para neve, montar a roda de emergência no eixo traseiro em caso de pane na roda dianteira. Montar então a roda traseira que ficou livre no lugar da roda dianteira danificada. Nesse caso, observar a direção de rodagem dos pneus. A Volkswagen recomenda já montar as correntes para neve antes da montagem da roda.

ADVERTÊNCIA

O uso de correntes para neve inadequadas ou a instalação inadequada de correntes para neve pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar sempre as correntes para neve corretas.
- Observar as instruções de instalação do fabricante das correntes para neve.
- Jamais conduzir com velocidade superior à permitida com correntes para neve montadas.

NOTA

- Retirar as correntes para neve em trajetos sem neve. Caso contrário, as correntes para neve prejudicam as características de condução, danificam os pneus e são avariadas rapidamente.
- Correntes para neve que entram em contato direto com o aro podem arranhar ou danificar o aro. A Volkswagen recomenda utilizar correntes para neve cobertas.





As correntes para neve para um modelo de veículo estão disponíveis em diferentes tamanhos.



Recomendações importantes para veículos equipados com roda de 17 polegadas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 236.

Estas informações valem para veículos equipados com rodas de liga leve de 17 polegadas e pneus de alto desempenho de baixo perfil.

Estas versões destacam as características exclusivas do veículo e melhoram o comportamento de direção do veículo. No entanto, o uso de veículos com pneus de baixo perfil exigem do condutor muito mais atenção do que o uso de veículos com pneus convencionais.

Roda sobressalente de 16 polegadas

Uma roda sobressalente de 16 polegadas pode ser utilizada apenas temporariamente em casos de pneu furado em versão com aros de 17 polegadas .

Após a montagem da roda sobressalente de 16 polegadas, verificar a pressão do pneu de acordo com a carga e a posição da roda (dianteira ou traseira) e, se necessário, corrigir a pressão.

Os valores prescritos da pressão dos pneus encontram-se em um adesivo no lado interno da portinhola do tanque. A capacidade de carga máxima permitida da roda sobressalente não pode ser excedida.

Após a roda de 17 polegadas ter sido reparada ou substituída, ela deve ser montada novamente o mais rápido possível. Em seguida, a roda sobressalente de 16 polegadas é guardada novamente no compartimento de bagagem.

Pneus

Os fabricantes de pneus oferecem muitos tipos de pneus para veículos. O uso de aros e pneus não liberados pela Volkswagen pode afetar negativamente a garantia do veículo.

Em várias situações de condução, veículos equipados com pneus de alto desempenho e de baixo perfil (relação largura/altura) possuem uma estabilidade maior. A aderência do pneu aumenta ao acelerar e frear, desde que o veículo esteja dentro dos limites físicos prescritos.

Pneus de alto desempenho e de baixo perfil possuem uma baixa relação altura/largura, o que aumenta a aderência e a estabilidade. Entretanto, a pressão dos pneus deve ser verificada e ajustada regularmente para que não ocorram danos nos pneus, nos aros ou no veículo.

Os pneus melhoram o comportamento de direção do veículo e aumentam a estabilidade de condução, mas provocam mais ruídos e são menos confortáveis que os pneus convencionais. Estes pneus também têm um desgaste maior que os tipos de pneus convencionais.

Como podem ser evitados danos nos pneus e aros?

Para evitar danos, atentar para o seguinte:

- Manter a pressão dos pneus prescrita no adesivo no lado interno da portinhola do tanque.
- Verificar a pressão dos pneus regularmente - ao menos após cada 3.000 km ou a cada 15 dias ou mais frequente.
- Verificar os pneus com relação a desgaste e danos ao menos a cada 3.000 km. Verificar cuidadosamente os pneus com relação a possíveis danos, já que eles são difíceis de serem reconhecidos.
- Evitar conduções sobre pistas pedregosas e onduladas. Os impactos aos quais o veículo é submetido devido aos obstáculos na pista podem causar danos nos pneus e nos aros. Caso seja necessário conduzir nessas condições de pista, verificar em seguida os pneus e aros quanto a danos ou dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.
- Se forem detectados danos nos pneus, renovar os pneus o mais rápido possível. Danos nos pneus podem ocasionar um furo no pneu e o condutor pode perder o controle do veículo.

Pressão dos pneus

Devido à baixa relação altura/largura dos pneus de alto desempenho (baixo perfil), é muito importante manter a pressão dos pneus prescrita pela Volkswagen .

As pressões dos pneus prescritas encontram-se em um adesivo na coluna da porta do condutor ou no lado interno da portinhola do tanque
⇒ Página 240.

Verificar a pressão do pneu apenas com os pneus frios. Os pneus estão frios quando o veículo permanece ao menos três horas parado ou depois de dirigir menos que dois quilômetros. Os valores de pressão valem para pneus frios. Em pneus quentes, é normal que a pressão dos pneus aumente. Nunca baixar a pressão com os pneus quentes, uma vez que conduzir com a pressão do pneu muito baixa pode causar o superaquecimento do pneu e ocasionar danos irreparáveis no pneu.

Utilizar um manômetro comum para a verificação da pressão dos pneus. Nunca exceder a pressão do pneu prescrita.

É normal que o pneu perca pressão com o tempo. Verificar a pressão dos pneus regularmente - ao menos após cada 3.000 km ou a cada 15 dias ou mais frequente.

ADVERTÊNCIA

- O uso duradouro ou contínuo não permitido da roda sobressalente de 16 polegadas pode causar danos ao pneu e o condutor po-

ADVERTÊNCIA (continuação)

de perder o controle do veículo. Com isso, é possível que os ocupantes do veículo sejam feridos.

- Não utilizar correntes para neve em veículos com pneus ou rodas de tamanhos diferentes.
- Quando a roda sobressalente de 16 polegadas for utilizada, não exceder uma velocidade de condução de 80 km/h. Manobras de direção repentinhas devem ser evitadas, especialmente em frenagens ou em curvas fechadas.
- Nunca utilizar simultaneamente mais de uma roda sobressalente de 16 polegadas no veículo.

ADVERTÊNCIA

- Conduzir com uma pressão do pneu não permitida pode causar ferimentos ou provocar situações com risco de morte.
- Uma pressão do pneu não permitida aumenta o desgaste dos pneus e pode influenciar o comportamento de direção do veículo.
- Uma pressão do pneu não permitida pode ocasionar uma queda de pressão abrupta e o condutor pode perder o controle do veículo.

Acessório, reposição de peças, reparos e modificações

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Amaciamento	251
Acessório e peças de reposição	252
Fluidos e recursos	253
Reparos e modificações técnicas	253
Reparos e limitações do sistema de airbag ..	254
Instalação posterior de aparelhos de transmissão	255
Informações salvas nas unidades de controle	255
Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa	257
Pontos de apoio para suspensão do veículo ..	258

Informações e alertas complementares:

- Cintos de segurança ⇒ Página 69
- Sistema de airbag ⇒ Página 79
- Bagageiro do teto ⇒ Página 123
- Cinzeiro e acendedor de cigarro ⇒ Página 134
- Tomadas ⇒ Página 136
- Leitor de cartão de pedágio ⇒ Página 138
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 154
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 170
- Park Pilot ⇒ Página 172
- Assistente de condução em marcha à ré (Rear Assist) ⇒ Página 176
- Sistema regulador de velocidade (GRA) ⇒ Página 180
- Sistema de controle dos pneus ⇒ Página 183
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 201
- Óleo do motor ⇒ Página 207
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 212
- Bateria do veículo ⇒ Página 217
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 222

- Conservar e limpar o interior do veículo
⇒ Página 230
- Informações ao consumidor ⇒ Página 260
- ⇒ caderno *Rádio*
- ⇒ caderno *Sistema de navegação*
- ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*

ADVERTÊNCIA

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda que apenas acessórios liberados pela Volkswagen e peças originais Volkswagen® sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen e as empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Montar apenas peças que correspondam à versão e às características originais de fábrica do veículo.
- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos e suporte de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Utilizar apenas combinações de aros e pneus e roda liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo.

Amaciamento

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 251.

Observar as respectivas determinações para amaciamento de peças novas.

Amaciado do motor

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1.500 quilômetros. O atrito interno das primeiras horas de uso do motor é maior que o atrito posterior, quando todas as peças móveis já estiverem ajustadas umas às outras.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação moderada para redução do desgaste do motor e aumento de sua vida útil. Não conduzir com rotação muito baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando "de maneira regular". **Até os 1.000 quilômetros vale:**

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.

Entre 1.000 e 1.500 quilômetros, conduzir *gradualmente* à velocidade total e à rotação máxima do motor.

Amaciado pneus novos e pastilhas de freio

- Pneus novos e troca de pneus ⇒ Página 236
- Informações sobre os freios ⇒ Página 158

 Se o motor novo for amaciado cuidadosamente, o tempo de vida do motor será aumentado e, ao mesmo tempo, o consumo de óleo do motor será reduzido.



Acessório e peças de reposição

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 251.

A Volkswagen recomenda que você se informe em uma Concessionária Volkswagen antes da compra de acessórios, peças de reposição ou recursos. Por exemplo, se o veículo precisar ser equipado com acessórios ou se for necessário substituir peças. A Concessionária Volkswagen assessorá em questões regulatórias e recomendações de fábrica a respeito de acessórios, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda que apenas **acessório e peças originais Volkswagen®** sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma instalação profissional.

Apesar do monitoramento constante do mercado, produtos **não liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no tocante à credibilidade, segurança e qualificação para uso no veículo. Por esse motivo, a Volkswagen também não se responsabiliza, mesmo em casos em que haja uma aprovação por uma associação técnica de testes e de fiscalização oficialmente reconhecida, ou uma aprovação por um órgão oficial.

Aparelhos instalados posteriormente que exercem influência direta sobre o controle do veículo, devem portar um símbolo  (Símbolo de aprova-

ção da União Europeia) e ser liberados pela Volkswagen para uso no veículo. Sistemas reguladores de velocidade ou sistemas de amortecimento com regulagem eletrônica, por exemplo, fazem parte de tais equipamentos.

Aparelhos elétricos conectados adicionalmente que não sirvam para o controle direto do veículo devem portar um símbolo  (Declaração de conformidade do fabricante com as normas da União Europeia). Fazem parte de tais aparelhos, por exemplo, refrigeradores, computadores ou ventoinhas.

ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags, bem como causar deficiências de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos e suporte de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Objetos colocados, montados ou acoplados dentro da área de expansão dos airbags poderão causar ferimentos graves ou fatais se os airbags forem acionados.



Fluidos e recursos

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 251.

Todos os fluidos e recursos são continuamente aperfeiçoados, como, por exemplo, correias dentadas, pneus, líquido de arrefecimento do motor, óleos do motor e também velas de ignição e bateria do veículo. Por isso, a troca de fluidos e recursos deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças.

ADVERTÊNCIA

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.
- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ler e atentar sempre para as informações e alertas das embalagens dos fluidos.
- Utilizar produtos que emitam vapores tóxicos sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.
- Jamais utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

NOTA

- Reabastecer apenas com fluidos adequados. Não trocar os fluidos em nenhuma hipótese. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor!
- Acessórios e peças instaladas contra a entrada de ar prejudicam o arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!

 Fluidos derramados podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados em recipientes adequados e de forma tecnicamente e ecologicamente correta.



Reparos e modificações técnicas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 251.

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas !

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, avarias podem comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso implica em um sério comprometimento da segurança de condução do veículo, no aumento do desgaste das peças do veículo e, por fim, na perda de funcionalidade operacional.

A Concessionária Volkswagen não pode oferecer garantia contra danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados.

A Concessionária Volkswagen não é responsável por danos originados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não são cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todas as modificações técnicas e reparos sejam realizados pelas Concessionárias Volkswagen autorizadas com **peças originais Volkswagen®**.

Veículos com montagens e acoplamentos especiais

Os fabricantes de peças anexas e acoplamentos especiais asseguram que, no que diz respeito aos conjuntos acoplados e peças anexadas (alterações), a legislação e as especificações ambientais



são atendidas, em especial as diretrizes da União Europeia EU 2000/53/EG sobre veículos em fim de vida e EU 2003/11/EG sobre restrições de circulação e utilização de determinadas substâncias e formulações perigosas.

Os documentos de instalação das alterações devem ser conservados pelo usuário do veículo e, em caso de desmanche do veículo, devem ser entregues à entidade responsável pelo desmanche do veículo. Desta forma, o reaproveitamento ecológicamente correto é garantido também em caso de veículos alterados.

Reparos no para-brisa

Para cumprimento das funções, algumas versões requerem uma câmera ou sensores que estão afiados no lado interno do para-brisa, na região do espelho retrovisor interno. Se o para-brisa for danificado na área de visão da câmera ou dos sensores, como por exemplo, por causa do granizo, o

para-brisa deverá ser trocado. Reparar a região danificada pelo granizo pode causar falha e mau funcionamento do equipamento.

Após uma troca do para-brisa, a câmera e os sensores devem ser instalados e calibrados por uma Concessionária Volkswagen.

ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de assistência ao condutor. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Reparos e limitações do sistema de airbag

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 251.

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas 

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes do sistema e com sensores do sistema de airbag.

Durante todos os trabalhos no sistema de airbag, bem como na montagem e desmontagem de suas peças em razão de outros reparos, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas. Isso pode fazer com que os airbags não funcionem ou não funcionem corretamente em caso de acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode comprometer o funcionamento do sistema de airbag em um impacto. Por exemplo, por meio da utilização de uma combinação de aros e pneus que não tenha sido aprovada pela Volkswagen e que

cause um rebaixamento do veículo pela alteração na rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor etc, pode haver uma alteração nas forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Algumas modificações nas molas podem, por exemplo, aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de impactos nos quais os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações poderão reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Os módulos do airbag não podem ser reparados, mas sim substituídos.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos抗igos ou originárias de reciclagem.

ADVERTÊNCIA

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e aros não liberadas pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.
- Jamais utilizar combinações de aros e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.

Instalação posterior de aparelhos de transmissão



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 251.

Para a operação de aparelhos de transmissão no veículo é necessária uma antena externa.

A instalação posterior de aparelhos elétricos ou eletrônicos no veículo afeta o tipo de licenciamento do veículo. Sob certas circunstâncias, isto extingue a licença de uso do veículo.

A Volkswagen liberou a operação de aparelhos de transmissão sob as seguintes premissas:

- Antena externa instalada de maneira adequada.
- Potência de transmissão máxima de 10 W.

A faixa de alcance ideal dos aparelhos só é obtida com uma antena externa.

Se um aparelho de transmissão tiver que ser utilizado com potência de transmissão maior que 10 W, dirigir-se a uma empresa especializada.

Uma empresa especializada conhece as possibilidades técnicas da alteração. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Observar as determinações legais, bem como as instruções e orientações de funcionamento do manual de instruções do aparelho de transmissão.

ADVERTÊNCIA

Um aparelho de transmissão não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo compartimento interno do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou de frenagem assim como em um acidente e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar em segurança o aparelho de transmissão sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

CUIDADO

Na operação de um aparelho de transmissão sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Operar o aparelho de transmissão no veículo somente com uma antena externa conectada de maneira correta.

Informações salvas nas unidades de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 251.

O veículo é equipado de fábrica com unidades de controle que, entre outras coisas, assumem a unidade de controle do motor e da transmissão. Além disso, as unidades de controle monitoram o funcionamento do sistema de escape e dos airbags.

As unidades de controle eletrônicas também armazenam continuamente os dados relevantes do veículo durante a condução. Em caso de avarias ou divergências dos valores de referência, esses dados são armazenados exclusivamente. As avarias são exibidas normalmente pelas luzes de controle do instrumento combinado.

Dados armazenados nas unidades de controle podem ser lidos e avaliados somente por aparelhos especiais.

Somente uma Concessionária Volkswagen está apta a reconhecer e corrigir as avarias identificadas por meio do armazenamento dos respectivos dados. Os dados armazenados podem se referir, entre outros, aos seguintes dados:

- dados relevantes do motor e da transmissão.
- Velocidade.
- Direção de condução.
- Intensidade da frenagem.
- Monitoramento do cinto de segurança.

Em nenhuma hipótese as unidades de controle instaladas gravam conversas no veículo. Perfis de movimentação sobre os trajetos percorridos não podem ser gerados a partir dos dados armazenados.

Com o uso do veículo são possíveis situações nas quais os dados armazenados sozinhos ou juntamente com outras informações (relatório de acidente de trânsito, danos no veículo, testemunhos, etc.), eventualmente buscando auxílio de um especialista e com ajuda de suas informações adicionais, podem remeter à pessoa.

Em caso de veículos com uma função de chamada de emergência por meio de telefone móvel ou outros aparelhos conectados, a localização momentânea pode ser transmitida. Em caso de acidentes em que as unidades de controle registrem um acionamento do airbag, o sistema pode transmitir automaticamente um sinal de transmissão. Isso depende do provedor do serviço. A princípio, uma transmissão funciona somente em áreas com cobertura de rede de transmissão móvel.

Informações adicionais que são acordadas com o cliente por meio de contrato, por exemplo, localização do veículo em caso de emergência, permitem a transmissão de determinados dados do veículo a partir do veículo.

Gravador de dados de acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** é equipado com um gravador de dados de acidente.

Em um gravador de dados de acidente, as informações do veículo são armazenadas temporariamente. Assim, em caso de um acidente, são obtidas informações detalhadas por meio da série de eventos. Em veículos com um sistema de airbag, podem ser armazenados, por exemplo, dados relevantes do acidente como velocidade de impacto, condições de travamento dos cintos de segurança, posições dos bancos e momento de ativação dos airbags. A abrangência dos dados dependem do respectivo fabricante.

A instalação de um gravador de dados de acidente como esse só pode acontecer com o consentimento do proprietário e, em alguns países, é regulada por lei.

Reprogramação das unidades de controle

A princípio, todos os dados para o controle dos componentes estão armazenados nas unidades de controle. Algumas funções de conforto, como, por exemplo, sinais intermitentes de conforto, abertura independente da porta e indicadores do display podem ser reprogramados por meio de aparelhos especiais. Caso as funções de conforto sejam reprogramadas, as indicações e descrições correspondentes desta literatura de bordo não coincidirão mais com as funções alteradas. A Volkswagen recomenda que a reprogramação seja confirmada no Manutenção e garantia em "outros registros da oficina".

A Concessionária Volkswagen possui as informações sobre uma possível reprogramação.

Ler o registro de eventos do veículo

No interior do veículo há uma tomada de conexão para diagnóstico para a leitura dos registros de eventos ➤⚠. No registro de eventos são memorizados dados sobre o funcionamento e o estado das unidades de controle eletrônicas. Informações adicionais sobre os dados armazenados podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

A tomada de conexão para diagnóstico se encontra na área para os pés do lado do condutor, no lado inferior do painel de instrumentos

O registro de eventos deve ser lido e restaurado somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Após a correção de uma falha, informações a respeito são apagadas da memória. Outros conteúdos da memória são sucessivamente atualizados.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um uso da tomada de conexão para diagnóstico diferente do especificado pode ocasionar falhas de funcionamento e, como consequência, também acidentes e ferimentos sérios.

- Jamais ler por si mesmo o registro de eventos através da tomada de conexão para diagnóstico.
- Somente deixar a leitura da tomada de conexão para diagnóstico para uma Concessionária Volkswagen ou para uma empresa especializada.

Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 251.

Telefones móveis transmitem e recebem ondas de rádio, também chamadas de energia de alta frequência, tanto durante uma chamada, como também no modo Standby. A literatura científica especializada atual alerta que ondas de rádio podem prejudicar o corpo humano caso excedam determinados limites. Órgãos governamentais e comitês internacionais estabeleceram valores limite e diretrizes para que as radiações eletromagnéticas emitidas por telefones móveis estejam em uma faixa inofensiva para a saúde humana. Contudo, não existem provas científicas definitivas de que telefones sem fio sejam totalmente seguros.

Por este motivo, alguns especialistas apelam para uma atitude preventiva com relação ao uso dos telefones móveis, em que medidas sejam tomadas para reduzir a radiação que atua sobre o corpo humano.

Na utilização de um telefone móvel não conectado a uma antena externa de telefone no interior do veículo, a radiação eletromagnética pode ser maior do que quando o telefone móvel está conectado a uma antena integrada ou a outra antena externa.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de viva-voz adequado, que permite a utilização de uma série de funções adicionais de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®, ele atenderá as determinações legais de muitos países que permitem o uso de um telefone móvel no veículo sómente por meio de um sistema de viva-voz.

O sistema de viva-voz instalado de fábrica foi desenvolvido para a utilização de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®. Telefones móveis devem estar em um suporte de telefone ou estarem guardados com segurança no veículo. Se um suporte de telefone for utilizado, este deve ser travado de forma segura na placa básica. Somente desta forma o telefone móvel fica fixado de forma segura no painel de instrumentos e sempre ao alcance do condutor. A conexão do telefone móvel com uma antena externa é feita de acordo com o sistema de viva-voz, ou por meio do suporte do telefone ou por meio de uma conexão de Bluetooth® existente entre o telefone móvel e o veículo.

Um telefone móvel que esteja conectado à antena de telefone integrada ao veículo ou a uma antena externa de telefone reduz a emissão da radiação

eletromagnética que atua sobre o corpo humano. Além disso, dessa forma uma melhor qualidade de conexão é obtida.

Se o telefone móvel for utilizado no interior do veículo sem o sistema de viva-voz, ele não estará fixado com segurança no veículo, tampouco conectado à antena de telefone externa do veículo. Além disso, o telefone móvel não será recarregado pelo suporte. Além disso, é de se esperar que a ligação existente possa ser interrompida e a qualidade da ligação seja afetada.

Assim, utilizar um telefone móvel no veículo sómente se ele estiver conectado a um sistema de viva-voz. A Volkswagen recomenda utilizar uma antena externa para o uso de telefone móvel no veículo.

Bluetooth® é uma marca registrada da Bluetooth® SIG, Inc.

ADVERTÊNCIA

Um telefone móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar o telefone móvel, outros aparelhos, bem como acessórios do telefone, como por exemplo, suportes para telefone, bloco de notas e aparelhos de navegação portáteis de maneira correta ou acomodá-los de maneira segura durante a condução e fora das áreas de expansão do airbag.

ADVERTÊNCIA

Ao utilizar um telefone móvel sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos passageiros pode ser prejudicada. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Manter uma distância mínima de 20 centímetros entre as antenas do telefone móvel e e um marca-passo cardíaco, pois telefones móveis podem influenciar na função de marca-passos cardíacos.
- Não carregar telefones móveis ligados no bolso do peito diretamente sobre o marca-passo.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- No caso de suspeita de interferência do telefone móvel com um marca-passo cardíaco ou com outro dispositivo médico, desligar o telefone móvel imediatamente.



Pontos de apoio para suspensão do veículo



Fig. 143 Pontos de apoio dianteiros para a suspensão com plataforma elevatória ou com macaco.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 251.

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos indicados nas figuras ⇒ Fig. 143 e ⇒ Fig. 144. Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, poderão ocorrer danos no veículo ⇒ ① e ferimentos graves ⇒ ⚠️.

Plataformas elevatórias hidráulicas não devem ser utilizadas para a suspensão do veículo.

Diversas precauções deverão ser tomadas se um veículo for suspenso por uma plataforma elevatória ou por um macaco. Jamais suspender um veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco se não houver a devida formação, conhecimento e experiência para realizar a suspensão de forma segura.

Informações para suspender o veículo com o macaco ⇒ Página 286.

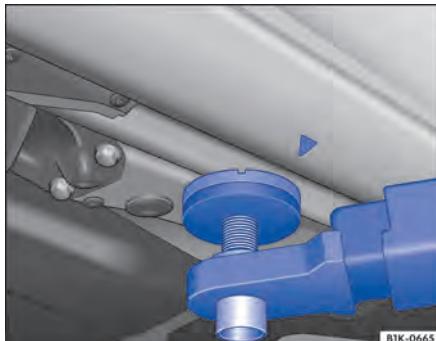
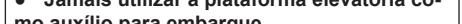


Fig. 144 Pontos de apoio traseiros para suspensão com plataforma elevatória ou com macaco.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Antes de suspender o veículo, observar o manual de instruções da plataforma elevatória ou do macaco, bem como as eventuais prescrições legais.
- Não pode haver pessoas dentro do veículo durante sua suspensão ou com o veículo suspenso.
- Suspender o veículo somente pelos pontos indicados nas figuras ⇒ Fig. 143 e ⇒ Fig. 144. Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, o veículo poderá cair da plataforma elevatória quando, por exemplo, o motor ou a suspensão for desmontado.
- Os pontos de apoio para suspensão do veículo devem estar apoiados sobre a maior área possível e centralizados sobre os apoios da plataforma elevatória.
- Jamais ligar o motor se o veículo estiver suspenso! O veículo poderá cair da plataforma elevatória devido às vibrações do motor.
- Se for necessário trabalhar sob um veículo suspenso, travar o veículo com blocos de sustentação que possuam uma capacidade de carga correspondente.
- Jamais utilizar a plataforma elevatória como auxílio para embarque.



⚠️ ADVERTÊNCIA

A suspensão inadequada do veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco pode causar ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Atentar sempre para que o peso do veículo não exceda a capacidade de carga da plataforma elevatória.

💡 NOTA

- Jamais suspender o veículo pelo cárter, pela transmissão, pelo eixo traseiro ou pelo eixo dianteiro.

💡 NOTA (continuação)

- Ao suspender o veículo, utilizar sempre uma camada de borracha para não danificar a parte inferior do veículo. Além disso, é necessário observar a passagem livre dos braços da plataforma elevatória.

- Os braços da plataforma elevatória não devem tocar as soleiras laterais ou outras peças do veículo.



Informações ao consumidor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Etiquetas adesivas e plaquetas	260
Utilização do veículo em outros países e continentes	261
Recepção do rádio e antena	261
Informações sobre reparos Volkswagen	261
Serviço de atendimento ao cliente	262
Declaração de conformidade	262
Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento	262

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas → Página 6
- Sistemas de assistência de arranque → Página 170
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 251
- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*

ADVERTÊNCIA

O manuseio inadequado do veículo aumenta o risco de acidentes e ferimentos.

- Observar as determinações legais.
- Observar o Manual de instruções.

NOTA

O manuseio inadequado do veículo podeoccasionar danos ao veículo.

- Observar as determinações legais.
- Executar os serviços de manutenção de acordo com o Manutenção e garantia.
- Observar o Manual de instruções.

Etiquetas adesivas e plaquetas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 260.

O compartimento do motor e algumas peças do veículo contêm de fábrica certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas com informações importantes sobre o uso do veículo como, por exemplo, na portinhola do tanque, no para-sol do passageiro dianteiro, na coluna da porta do condutor ou no assoalho do compartimento de bagagem.

- Não remover os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas em nenhuma hipótese, nem inutilizá-las ou torná-las ilegíveis.
- Se as peças do veículo com certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas forem substituídas, é necessário que a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada aplique

corretamente os novos certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes nas mesmas posições nas peças do veículo novas.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança na coluna da porta do condutor informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país são atendidos no momento da fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassi.

Etiqueta adesiva de alerta de alta tensão

Próximo ao fecho da tampa do compartimento do motor encontra-se uma etiqueta adesiva que alerta sobre a alta tensão do sistema elétrico do veículo. O sistema de ignição do veículo atende, entre outros, o padrão canadense ICES-002.

Utilização do veículo em outros países e continentes

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 260.

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de homologação vigentes no país no momento da fabricação do veículo.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas prescrições legais válidas no país de destino deverão ser observadas.

Se for o caso, será necessário montar ou desmontar determinados equipamentos e desativar funções. Da mesma forma, os escopos dos serviços e os tipos de serviço podem ser afetados. Isto é válido especialmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado em uma região de clima diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o rádio ou o sistema de navegação fornecidos de fábrica poderão não funcionar em outros países.

NOTA

- A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de disponibilidade de peças originais.
- A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos requisitos legais de outros países e continentes.

Recepção do rádio e antena

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 260.

A antena para a recepção do rádio para aparelhos de rádio ou de navegação instalados de fábrica pode ser instalada em diversos locais do veículo:

- No lado interno do vidro traseiro, junto ao desembacador do vidro traseiro,
- na parte interna dos vidros laterais traseiros,
- no lado interno do para-brisa,
- sobre o teto do veículo.

As antenas no lado interno dos vidros são reconhecidas por fios finos.

NOTA

As antenas localizadas no lado interno do vidro podem ser danificadas por atrito com objetos ou por produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos. Não colar etiquetas adesivas sobre a antena do vidro e nunca limpar as antenas com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos, bem como outros produtos químicos.

 Poderão ocorrer falhas de recepção da faixa AM do rádio se aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena do vidro.

Informações sobre reparos Volkswagen

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 260.

As informações de serviço da Volkswagen e informações sobre reparos oficiais Volkswagen podem ser obtidas mediante pagamento nos seguintes endereços:

Clientes na Europa, Ásia, Austrália, África, América Central e América do Sul

Dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada ou encomendar a respectiva literatura em www.erwin.volkswagen.de.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo, além de comprometer a eficácia do funcionamento

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

dos sistemas de assistência ao condutor e do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Serviço de atendimento ao cliente

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 260.

A Volkswagen busca oferecer continuamente o melhor serviço de atendimento ao cliente. Em caso de problemas, reparos necessários ou trabalhos de manutenção, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

A Concessionária Volkswagen está familiarizada com as medidas necessárias para a solução do seu problema e pode ajudá-lo. Para perguntas, sugestões e dicas, a Volkswagen disponibiliza as seguintes opções de contato:

- **Internet:** www.volkswagen.com.br (contato).
- **Telefone:** 0800 019 5775 (gratuito),

- **Fax:** (011) 4347-5412 / 5413;

- **Cartas** ao seguinte endereço:

Volkswagen do Brasil - Central de Relacionamento com Clientes

Via Anchieta, km 23,5

São Bernardo do Campo - SP

CEP 09823-901 - CPI 1048

Por meio destes pontos de contato, você tem a possibilidade de se informar sobre produtos atuais e novidades, bem como obter informações sobre a empresa.

Declaração de conformidade

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 260.

O respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com os requisitos básicos e outras determinações e regulamentações relevantes vigentes na data de fabricação do veículo, entre outros com FCC Part 15.19, FCC Part 15.21 e RSS-Gen Issue 1:

Equipamentos de radiofrequência

- Imobilizador eletrônico.
- Chave do veículo.
- Sistema de travamento e de partida Keyless Access.

Equipamentos elétricos

- Tomada 12 V.

Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 260.

Recolhimento de veículos em fim de vida

A Volkswagen já tomou medidas para o momento em que o veículo é encaminhado para uma reciclagem ecologicamente correta. Há diversos sistemas de recolhimento para receber o veículo em fim de vida à disposição espalhados por diversas

cidades europeias. Após o devido recolhimento, um atestado de reciclagem que documenta a reciclagem ecologicamente correta é fornecido.

O devido recolhimento de um veículo em fim de vida é, em princípio, gratuito, desde que cumpridas as determinações nacionais legais.

Consultar informações adicionais sobre o recolhimento e reciclagem de veículos em fim de vida nas Concessionárias Volkswagen.

Sucateamento

No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança, as prescrições de segurança aplicáveis devem ser obrigatoriamente observadas. As Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas conhecem essas prescrições. 

Controle do motor e sistema de purificação do gás de escape

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	264
Catalisador	265

Informações e alertas complementares:

- Trocar a marcha ⇒ Página 145
- Abastecer ⇒ Página 195
- Combustível ⇒ Página 199
- Óleo do motor ⇒ Página 207
- Bateria do veículo ⇒ Página 217
- Informações salvas nas unidades de controle ⇒ Página 251
- Puxar e rebocar ⇒ Página 313

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores, placas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

Luzes de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 264.

Acesa	Causa possível	Solução
	Controle do motor avariada (Electronic Power Control).	O motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
	Catalisador avariado.	Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.

Piscando	Causa possível	Solução
	Falhas de combustão que danificam o catalisador.	Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

 Enquanto as luzes de controle  ou  estiverem acesas, será necessário contar com avarias do motor, com um maior consumo de combustível e com uma redução da potência do motor.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.

Catalisador

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 264.

O catalisador serve para o tratamento posterior dos gases do escapamento e ajuda a reduzir as emissões de poluentes no gás de escape. Para que o sistema de escape e o catalisador do motor a gasolina funcionem por mais tempo:

- Abastecer apenas com gasolina sem chumbo.
- Jamais deixar o reservatório de combustível esvaziar completamente.
- Jamais completar com óleo do motor em excesso ⇒ Página 207.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 310.

Se ocorrerem falhas da ignição, queda de potência ou um mau funcionamento do motor durante a condução, reduzir imediatamente a velocidade e mandar verificar o veículo em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape e, consequentemente, à atmosfera. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por superaquecimento!

 Mesmo com um sistema de purificação do gás de escape em perfeitas condições de funcionamento, é possível que haja formação de um gás de escape com odor de enxofre sob determinadas condições do motor. Isso depende do teor de enxofre do combustível.



Autoajuda

Orientações práticas

Não é válido para o México

Perguntas e respostas

Se houver a suspeita de uma suposta função de feitosa ou dano no veículo durante o manuseio do veículo, **antes** de se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializa-

da, ler e observar as seguintes orientações. Além disso, as palavras-chave “particularidades” ou “listas de controle” podem ajudar.

Particularidade	Causas possíveis.	Soluções possíveis
O motor não liga.	Bateria do veículo descarregada.	<ul style="list-style-type: none">– Executar o auxílio à partida ⇒ Página 310.– Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 217.
	Uma chave do veículo incorreta é utilizada.	Utilizar uma chave do veículo válida ⇒ Página 36.
	O nível de combustível está muito baixo.	Abastecer com combustível ⇒ Página 195.
O veículo não pode ser destravado ou travado com a chave do veículo.	<ul style="list-style-type: none">– Bateria da chave do veículo descarregada.– Distância muito grande do veículo.– Botão pressionado fora da área de alcance.	<ul style="list-style-type: none">– Substituir a bateria ⇒ Página 36.– Aproximar-se do veículo.– Sincronizar a chave do veículo ⇒ Página 36.– Travar ou destravar o veículo manualmente ⇒ Página 274.
Ruídos estranhos.	Motor frio, sistemas de assistência à frenagem, travamento eletrônico da coluna de direção.	No índice remissivo, observar a entrada “ruídos”.
Características de direção estranhas.	Sistemas de assistência ativados.	No índice remissivo, observar a entrada “sistemas de assistência”.
	Transmissão de dupla embreagem DSG® superaquecida.	Parar o veículo imediatamente ⇒ Página 151.
Os bancos dianteiros não permitem ajuste elétrico.	Bateria do veículo descarregada.	Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 217.
	Fusível queimado.	Verificar o fusível e substituir, se necessário ⇒ Página 294.
Nenhum macaco ou nenhuma roda sobressalente ou kit de reparo dos pneus no veículo.	Equipamento depende do veículo.	Nenhuma solução imediata possível devido à dependência de equipamentos. Se necessário, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada ⇒ Página 278.
	O veículo possui pneus de mobilidade.	
O monitoramento do interior do veículo dispara um alarme falso.	<ul style="list-style-type: none">– Os vidros ou o teto solar estão abertos.– O enfeite de espelho se move.– O telefone móvel vibra no veículo.	Eliminar os riscos de alarme falso ⇒ Página 47.
Funções diferentes do que está descrito no Manual de instruções.	Foram realizadas configurações no sistema de informações Volkswagen.	Verificar e, se for o caso, restaurar as configurações originais de fábrica ⇒ Página 24.

Particularidade	Causas possíveis.	Soluções possíveis
Pista não iluminada devidamente.	<ul style="list-style-type: none"> – Farol regulado para tráfego pela esquerda ou pela direita. – Farol regulado incorretamente. – Lâmpadas incandescentes com falha. – Farol baixo desligado. 	<ul style="list-style-type: none"> – Converter o farol para tráfego pela esquerda ou pela direita ⇒ Página 98. – Regular o alcance do farol ⇒ Página 98. – Trocar as lâmpadas incandescentes ⇒ Página 297. – Ligar o farol baixo ⇒ Página 98.
Consumidores elétricos não funcionam.	<p>Carga da bateria do veículo muito baixa.</p> <p>Nível de combustível baixo.</p> <p>Fusível queimado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 217. Abastecer ⇒ Página 195. Verificar o fusível e substituir, se necessário ⇒ Página 294.
Consumo de combustível mais alto do que o informado.	<ul style="list-style-type: none"> – Tráfego de curta distância. – “Pedal do acelerador inquieto”. <p>Consumidores elétricos ligados.</p> <p>Controle do motor avariada.</p> <p>Pressão dos pneus muito baixa.</p> <p>Condução em região montanhosa.</p> <p>Conduzir com bagageiro do teto.</p> <p>Condução com carga elevada.</p> <p>Condução com rotação do motor elevada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Evitar distâncias curtas. – Conduzir preventivamente. – Acelerar suavemente. <p>Desligar os consumidores desnecessários.</p> <p>Corrigir a avaria ⇒ Página 264.</p> <p>Adequar a pressão dos pneus ⇒ Página 236.</p> <p>Nenhuma solução imediata.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Checar a necessidade de uso. – Remover quando não houver a necessidade de uso. <p>Nenhuma solução imediata.</p> <p>Selecionar uma marcha mais alta.</p>



Em caso de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Proteger a si mesmo e ao veículo	268
Kit de primeiros socorros, triângulo de segurança e extintor de incêndio	270
Extintor de incêndio com lacre no cilindro	271
Extintor de incêndio com lacre no gatilho	272

Informações e alertas complementares:

- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 154
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 274
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 278
- Troca de roda ⇒ Página 283

ADVERTÊNCIA

Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para demais usuários da via.

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para travar seguramente todas as portas em caso de emergência. Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Nunca deixar crianças, deficientes ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

Proteger a si mesmo e ao veículo



Fig. 145 No centro do painel de instrumentos: interruptor das luzes de advertência.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros ⇒ **▲**:

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada ⇒ **▲**.
2. Ligar as luzes de advertência com o interruptor **▲** ⇒ Fig. 145.
3. Puxar o freio de estacionamento ⇒ Página 154.
4. Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 145.
5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 139.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guard-rail.

Lista de controle (continuação)

7. Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que os demais usuários da via percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Se as luzes de advertência estiverem acesas, pode ser indicada, por exemplo, uma mudança de direção ou mudança de faixa durante a rebocagem com o acionamento da alavancas dos indicadores de direção. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas.

Exemplos em que as luzes de advertência devem ser acionadas:

- Se o trânsito à frente desacelerar repentinamente ou se alcançar o fim de um congestionamento, para alertar os condutores quem vêm atrás.
- Se houver uma emergência.
- Se o veículo quebrar.
- Ao puxar e rebocar.

Observar sempre as determinações regionais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os demais usuários da via devem ser alertados (em conformidade com as determinações legais) a respeito do veículo parado.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

⚠️ ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, grama seca ou combustível.

i A bateria do veículo se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo - mesmo com a ignição desligada.

i Em alguns veículos, a lanterna do freio pode piscar durante uma frenagem total a uma velocidade superior à 80 km/h (50 mph), para alertar o trânsito quem vem atrás. Se a frenagem for mais prolongada, as luzes de advertência serão ligadas automaticamente a uma velocidade abaixo de aproximadamente 10 km/h (6 mph). A lanterna do freio ficará acesa continuamente. Ao acelerar, as luzes de advertência serão desligadas por conta própria.

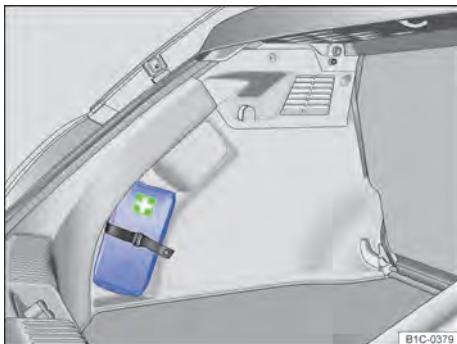


Fig. 146 No compartimento de bagagem: suporte do kit de primeiros socorros.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 268.

Triângulo de segurança

No compartimento de bagagem, é possível encontrar um suporte para um triângulo de segurança.

Na versão desenhada, um triângulo de segurança está encaixado no suporte na parede traseira do compartimento de bagagem ⇒ **Fig. 147**. Ele é fixado com duas cintas de fixação.

Kit de primeiros socorros

O kit de primeiros socorros é encaixado no suporte à esquerda no compartimento de bagagem

⇒ **Fig. 146**. Ele é fixado com uma cinta de fixação.

O kit de primeiros socorros deve corresponder às determinações legais. Observar o prazo de validade do conteúdo.

Extintor de incêndio

Em um suporte na área para os pés à frente do banco do condutor ou à frente do banco do passageiro dianteiro pode haver um **extintor de incêndio**.

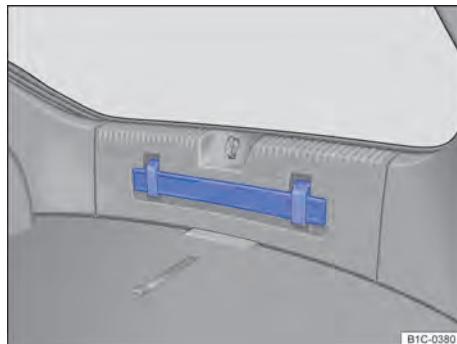


Fig. 147 No compartimento de bagagem: suporte do triângulo de segurança.

O extintor de incêndio deve corresponder às determinações legais válidas, estar sempre pronto para uso e ser inspecionado regularmente. Ver selo de inspeção no extintor de incêndio.

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Afixar o extintor de incêndio, o kit de primeiros socorros e o triângulo de segurança nos devidos suportes sempre de maneira segura.



Extintor de incêndio com lacre no cilindro

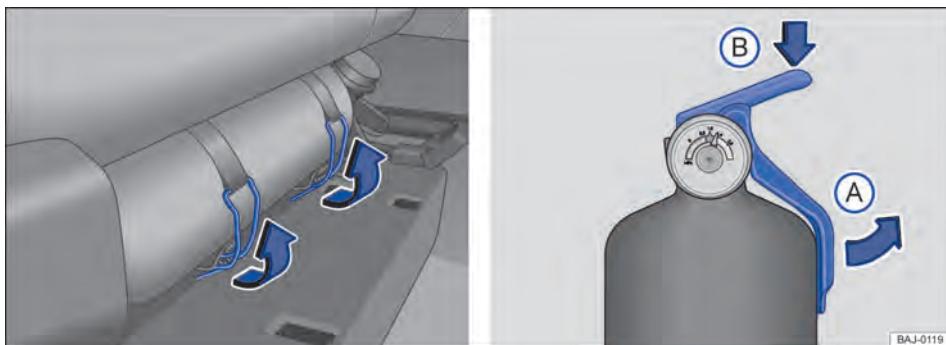


Fig. 148 Ações para a utilização do extintor de incêndio.

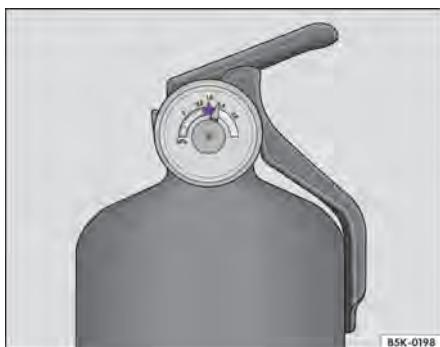


Fig. 149 No extintor de incêndio: indicador da pressão.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 268.

O extintor de incêndio fornecido de fábrica encontra-se no suporte abaixo do banco do passageiro dianteiro.

É importante conhecer o local de armazenamento, a desinstalação e o manuseio do extintor de incêndio **antes** que o extintor de incêndio tenha que ser utilizado no caso de um incêndio.

Manuseio do extintor de incêndio

- Puxar a presilha do suporte do extintor de incêndio abaixo do banco do passageiro dianteiro para cima, no sentido da seta ⇒ Fig. 148.
- Retirar o extintor de incêndio do suporte.
- Quebrar o lacre no cilindro do extintor de incêndio levantando a alavanca no sentido da seta A.

- Direcionar o jato do agente extintor para a base das chamas com o extintor de incêndio mantido na posição vertical.
- Pressionar o gatilho no sentido da seta B para liberar o agente extintor.

Manutenção do extintor de incêndio

Efetuar regularmente as seguintes verificações do extintor de incêndio:

- Período de utilização: o período de utilização do extintor de incêndio não pode ser excedido.
- Indicador de pressão: o ponteiro de indicação ⇒ Fig. 149 deve se encontrar na região verde (pronto para uso).
- Verificações gerais: fixação dos componentes, ferragens, amassaduras ou outros danos. As verificações devem ser executadas por uma oficina, a qual é reconhecida pelo INMETRO.
- Existência do lacre de conformidade INMETRO.
- Integridade do lacre contra falsificação: confirmação de que o extintor de incêndio ainda não teve sido utilizado.

ADVERTÊNCIA

O extintor de incêndio pode ser utilizado somente 1 vez e o período de utilização do extintor de incêndio é prescrito por lei. A data de vencimento está marcada no cilindro do extintor de incêndio.

- Assim que o extintor de incêndio for utilizado ou que o período de utilização ou data de vencimento da verificação de pressão for alcançada, ele deve ser substituído imediatamente por um extintor de incêndio novo.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Por razões de segurança, a substituição do extintor de incêndio deve ser feita por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa registrada no INMETRO.

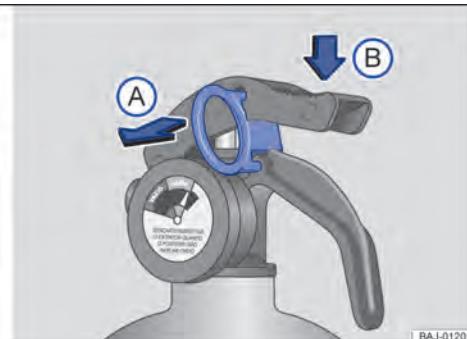
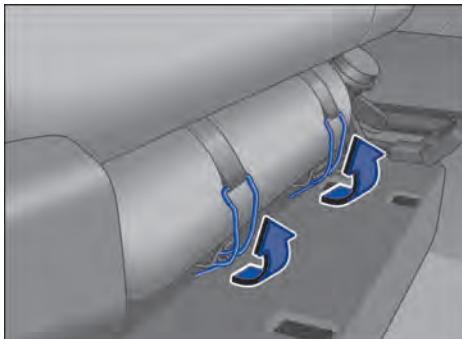


Extintores de incêndio utilizados ou cujo período de utilização tenha vencido não podem ser utilizados para o veículo. Atentar para as respectivas determinações legais válidas.



- i** Ler e atentar para as informações contidas no adesivo no cilindro do extintor de incêndio sobre o seu manuseio, sua manutenção e os seus intervalos de verificação prescritos.

Extintor de incêndio com lacre no gatilho



BAJ-0120

Fig. 150 Ações para a utilização do extintor de incêndio.



Fig. 151 No extintor de incêndio: indicador da pressão.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 268.

O extintor de incêndio fornecido de fábrica encontra-se no suporte abaixo do banco do passageiro dianteiro.

É importante conhecer o local de armazenamento, a desinstalação e o manuseio do extintor de incêndio **antes** que o extintor de incêndio tenha que ser utilizado no caso de um incêndio.

Manuseio do extintor de incêndio

- Puxar a presilha do suporte do extintor de incêndio abaixo do banco do passageiro dianteiro para cima, no sentido da seta **A** Fig. 150.
- Retirar o extintor de incêndio do suporte.
- Quebrar o lacre puxando a trava no sentido da seta **A**.
- Direcionar o jato do agente extintor para a base das chamas com o extintor de incêndio mantido na posição vertical.
- Pressionar o gatilho no sentido da seta **B** para liberar o agente extintor.

Manutenção do extintor de incêndio

Efetuar regularmente as seguintes verificações do extintor de incêndio:



- Período de utilização: o período de utilização do extintor de incêndio não pode ser excedido.
- Indicador de pressão: o ponteiro de indicação → [Fig. 151](#) deve se encontrar na região verde (pronto para uso).
- Verificações gerais: fixação dos componentes, ferrugens, amassaduras ou outros danos. As verificações devem ser executadas por uma oficina, a qual é reconhecida pelo INMETRO.
- Existência do lacre de conformidade INMETRO.
- Integridade do lacre contra falsificação: confirmação de que o extintor de incêndio ainda não tenha sido utilizado.

ADVERTÊNCIA

O extintor de incêndio pode ser utilizado somente 1 vez e o período de utilização do extintor de incêndio é prescrito por lei. A data de vencimento está marcada no cilindro do extintor de incêndio.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Assim que o extintor de incêndio for utilizado ou que o período de utilização ou data de vencimento da verificação de pressão for alcançada, ele deve ser substituído imediatamente por um extintor de incêndio novo.
- Por razões de segurança, a substituição do extintor de incêndio deve ser feita por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa registrada no INMETRO.



Ler e atentar para as informações contidas no adesivo no cilindro do extintor de incêndio sobre o seu manuseio, sua manutenção e os seus intervalos de verificação prescritos.



Extintores de incêndio utilizados ou cujo período de utilização tenha vencido não podem ser utilizados para o veículo. Atentar para as respectivas determinações legais válidas.

Fechamento ou abertura de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Travar ou destravar a porta do condutor manualmente	275
Travar a porta do passageiro dianteiro manualmente	275
Destrarvar a tampa traseira por dentro do veículo	276
Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora	276

As portas e a tampa traseira podem, por exemplo, ser travadas manualmente ou destravadas parcialmente em caso de uma falha da chave do veículo ou do travamento central.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 36
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 40
- Portas ⇒ Página 49
- Tampa traseira ⇒ Página 50
- Em caso de emergência ⇒ Página 268

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podemoccasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

ADVERTÊNCIA

A área de funcionamento das portas e da tampa traseira é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas e a tampa traseira somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

NOTA

Em caso de falha da bateria do veículo ou dos vidros elétricos, o vidro da porta não descerá ao abrir ou fechar a porta. Abrir ou fechar as portas sempre com cuidado, para evitar danos aos vidros, à pintura ou à vedação.

NOTA

Ao executar um fechamento ou abertura de emergência, as peças devem ser desinstaladas cuidadosamente e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo.

ADVERTÊNCIA

Um fechamento ou uma abertura de emergência sem supervisão pode causar ferimentos graves.

- Em um veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros por dentro.

Travar ou destravar a porta do condutor manualmente

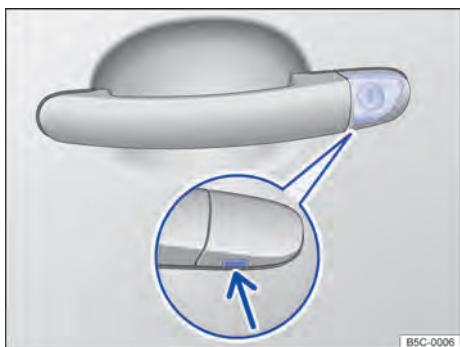


Fig. 152 Maçaneta na porta do condutor: cilindro da fechadura coberto.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 274.

No travamento manual, geralmente todas as portas são travadas. No destravamento manual, apenas a porta do condutor é destravada. Observar as orientações do sistema de alarme antifurto \Rightarrow Página 40.

- Rebater a haste da chave do veículo para fora \Rightarrow Página 36.
- Introduzir a haste da chave na maçaneta da porta do condutor por baixo na abertura da capa de cobertura \Rightarrow Fig. 152 (seta) e removê-la de baixo para cima.
- Introduzir a haste da chave no cilindro da fechadura e destravar ou travar o veículo.

Particularidade no destravamento:

- O sistema de alarme antifurto permanece ativado no veículo destravado. Porém, nenhum alarme é disparado \Rightarrow Página 40.
- Ao abrir a porta do condutor, o alarme irá disparar.
- Ligar a ignição ou em veículos com Keyless Access rebater a haste da chave e executar a função de partida de emergência \Rightarrow Página 139. Ao ligar a ignição, o imobilizador eletrônico reconhece uma chave do veículo válida e desativa o sistema de alarme antifurto.

 O sistema de alarme antifurto não é ativado no travamento manual do veículo com a haste da chave \Rightarrow Página 40.



Travar a porta do passageiro dianteiro manualmente

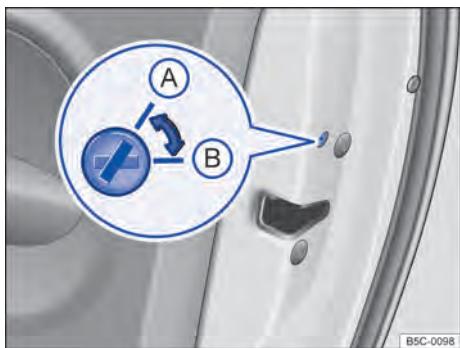


Fig. 153 Na porta do passageiro dianteiro: trava de emergência **A** desativada, **B** ativada.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 274.

A porta do passageiro dianteiro pode ser travada manualmente. Com isso, o sistema de alarme antifurto **não** é ativado.

Ligar o travamento de emergência

- Abrir a porta do passageiro dianteiro.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora \Rightarrow Página 36.
- Com a haste da chave, colocar a ranhura na posição desejada.

Posição da ranhura \Rightarrow Fig. 153:

- (A)** Trava de emergência desativada.
- (B)** Trava de emergência ativada.

 As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta de abertura da porta. Se for necessário, puxar a maçaneta de abertura da porta duas vezes \Rightarrow Página 40.



Destrarar a tampa traseira por dentro do veículo

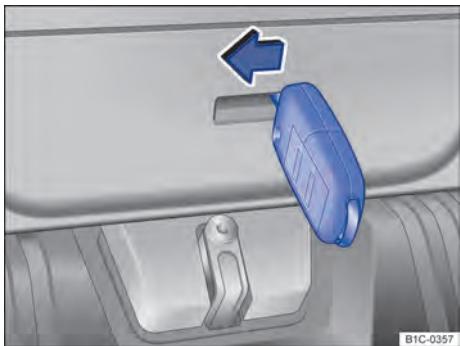


Fig. 154 No compartimento de bagagem: destrarar a tampa traseira.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 274.

Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora



Fig. 155 Desmontar a cobertura do quadro da alavanca seletora.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 274.

Se durante a falha de alimentação de corrente o veículo tiver de ser manobrado ou rebocado, a alavanca seletora deve ser colocada na posição **N** com auxílio do destravamento de emergência, por exemplo, com a bateria do veículo descarregada.

O destravamento de emergência encontra-se debaixo da cobertura do quadro da alavanca seletora, visto pela direção de condução no lado direito.

- Se necessário, rebater o encosto do banco traseiro para frente ⇒ Página 67.
- Retirar os volumes de bagagem para alcançar a tampa do traseira por dentro.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 36.
- Inserir a haste da chave na abertura da tampa traseira ⇒ [Fig. 154](#) e pressionar a alavanca de destravamento no sentido da seta, para destrarar a tampa traseira.
- Pressionar a alavanca de destravamento no sentido da seta para destrarar a tampa traseira e, ao mesmo tempo, empurrar a tampa traseira para cima, para ser aberta.

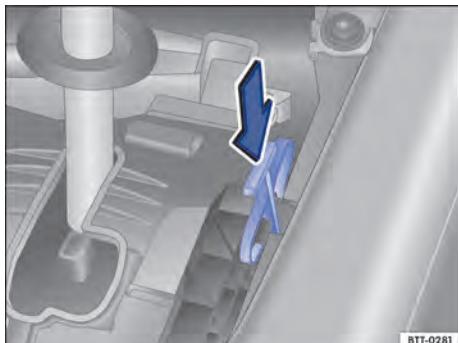


Fig. 156 Destravar o bloqueio da alavanca seletora emergencialmente.

Preparações

- Puxar o freio de estacionamento. Se o freio de estacionamento não puder ser acionado, o veículo deverá ser protegido contra deslocamento de outra forma.
- Desligar a ignição.

Desmontar a cobertura do quadro da alavanca seletora

- Puxar para cima a cobertura na área da capa da alavanca seletora ⇒ [Fig. 155](#).
- Inverter a cobertura para cima sobre a alavanca seletora ⇒ .

Destrarvar o bloqueio da alavanca seletora emergencialmente

- Pressionar a alavanca de destravamento ⇒ [Fig. 156](#) no sentido da seta e manter nesta posição.
- Pressionar o botão bloqueador na manopla da alavanca seletora e levar a alavanca para a posição N.

ADVERTÊNCIA

Nunca retirar a alavanca seletora da posição P enquanto o freio de estacionamento estiver acionado. Do contrário, em trechos de acente ou declive, o veículo pode entrar em movimento inesperadamente e, com isso, causar acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Se o veículo, com o motor desligado e com a alavanca seletora na posição N, rodar por um período maior ou com velocidade mais elevada, a transmissão automática será danificada, por exemplo, durante a rebocagem.

Ferramentas de bordo

Não é válido para o México

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Acomodação	278
Componentes	279

Ao sinalizar o veículo quebrado, observar as determinações legais do respectivo país.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 201
- Em caso de emergência ⇒ Página 268
- Troca de roda ⇒ Página 283
- Kit de reparo dos pneus ⇒ Página 289

ADVERTÊNCIA

Uma ferramenta de bordo, um kit de reparo dos pneus e uma roda sobressalente soltos podem ser arremessados pelo interior do veí-

ADVERTÊNCIA (continuação)

culo durante manobras de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Garantir sempre que as ferramentas de bordo, o kit de reparo dos pneus ou a roda de emergência estejam fixados com segurança no compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA

Uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada pode ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada.

Não é válido para o México

Acomodação



Fig. 157 No compartimento de bagagem: revestimento do assoalho rebatido para cima e pendurado ①.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 278.

A ferramenta de bordo, a roda sobressalente, a roda de emergência ou o kit de reparo dos pneus podem se encontrar em diferentes lugares do veículo, por exemplo, no compartimento de bagagem, embaixo do revestimento do assoalho ⇒ Fig. 157.

- Levantar o revestimento do assoalho e pendurá-lo no gancho embaixo da cobertura do compartimento de bagagem ①.



Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança.

Componentes

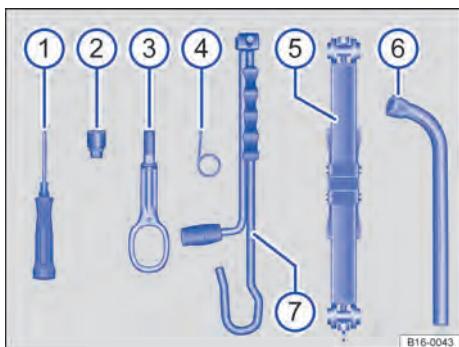


Fig. 158 Componentes das ferramentas de bordo.

Componentes das ferramentas de bordo ⇒ Fig. 158

- ① Chave de fenda com sextavado interno no punho para remover e instalar os parafusos das rodas soltos. A haste da chave de fenda é reversível. Se for o caso, a chave de fenda encontra-se debaixo da chave de roda. Em veículos com um subwoofer adicional no compartimento de bagagem, na ferramenta de bordo encontra-se uma haste da chave de fenda Torx para instalação e desinstalação.
- ② Adaptador do parafuso de roda antifurto. A Volkswagen recomenda levar sempre o adaptador dos parafusos das rodas no veículo junto à ferramenta de bordo. Na parte dianteira do adaptador está gravado o **número de código** da proteção dos parafusos das rodas. Com base nesse número é possível adquirir um adaptador substituto em caso de perda. Anotar o número de código da proteção dos parafusos das rodas e guardar separadamente do veículo.
- ③ Argola de reboque rosqueável.
- ④ Gancho extrator para remoção das calotas centrais, das calotas integrais ou das coberturas dos parafusos das rodas.
- ⑤ Macaco. Antes da recolocação do macaco na peça de espuma, retornar a garra do macaco por completo.
- ⑥ Chave de roda.
- ⑦ Alavanca.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 278.

A abrangência das ferramentas de bordo depende da versão do veículo. A seguir está descrito o escopo máximo.

Calotas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Calota central	280
Calota integral	281
Capa de cobertura dos parafusos de roda	282

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar a parte externa do veículo
⇒ Página 222
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 278
- Troca de roda ⇒ Página 283

ADVERTÊNCIA

Calotas inadequadas e uma montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Calotas montadas incorretamente podem se soltar durante a condução e colocar os demais usuários da via em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isto também é válido para instalação posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar em uma distância de frenagem consideravelmente maior.

NOTA

Desinstalar cuidadosamente as calota e reinstalar corretamente para evitar danos ao veículo.

Calota central



Fig. 159 Retirar a calota central.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 280.

Dependendo da versão, a calota central pode ser removida por tração ⇒ Fig. 159 ou por meio de um movimento de rotação ⇒ Fig. 160.



Fig. 160 Virar a calota central.

Veículos com calota central removível

- Para remover, retirar o gancho extrator das ferramentas de bordo e prendê-lo em um furo da calota ⇒ Fig. 159.
- Retirar a calota no sentido da seta.
- Para colocar, pressionar a calota central contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente.

Veículos com calota central giratória

- Para remover, girar a calota central para a esquerda ou para a direita até que ela se solte do aro ⇒ Fig. 160.
- Segurar por trás de uma das nervuras e remover a calota central.

- Para colocar, encaixar a calota central centralizada sobre o aro.

- Pressionar a calota central da roda contra o aro até ela se encaixar perceptivamente. ▲

Calota integral



Fig. 161 Retirar a calota integral. (versão 1)

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 280.

Retirar a calota integral (versão 1)

- Pegar a chave de roda e o gancho extrator das ferramentas de bordo ⇒ Página 278.
- Prender o gancho extrator em um dos entalhes da calota integral ⇒ Fig. 161.
- Passar a chave de roda pelo gancho extrator e retirar a calota integral no sentido da seta.

Retirar a calota integral (versão 2)

- Pegar o gancho extrator das ferramentas de bordo ⇒ Página 278.
- Prender o gancho extrator em um dos entalhes da calota integral ⇒ Fig. 162.
- Retirar a calota no sentido da seta.



Fig. 162 Retirar a calota integral. (versão 2)

Colocar a calota integral (versão 1)

Antes de colocar a calota integral, o parafuso de roda antifurto deve ser aparafusado na posição ⇒ Fig. 165 ② ou ③. Do contrário, a calota integral não pode ser montada.

A calota integral da roda deve ser pressionada sobre o aro de tal modo que o recorte da válvula se posicione sobre a válvula do pneu ⇒ Fig. 165 ①. Ao colocar a calota integral, atentar para que se encaixe com segurança em toda a circunferência.

Colocar a calota integral (versão 2)

Pressionar a calota integral sobre o aro. Ao colocar a calota integral, atentar para que se encaixe com segurança em toda a circunferência. ▲

Capa de cobertura dos parafusos de roda



Fig. 163 Remover as capas de cobertura dos parafusos de roda.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 280.

- Pegar o gancho extrator das ferramentas de bordo ⇒ Página 278.
- Passar o gancho extrator pela abertura da capa de cobertura ⇒ [Fig. 163](#) e remover no sentido da seta.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos de roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

O **parafuso de roda antifurto** possui uma capa de cobertura separada. Esta serve somente no parafuso de roda antifurto e não nos parafusos de roda convencionais.



Troca de roda

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Preparações para a troca de roda	284
Parafusos de roda	284
Suspender o veículo com o macaco	286
Trocar a roda	287
Após a troca de roda	288

Algumas versões ou modelos do veículo são fornecidos de fábrica sem macaco e sem chave de roda. Nesse caso, a troca de roda deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

O macaco fornecido de fábrica é desenvolvido apenas para uma troca de roda em que uma roda do veículo está danificada e deve ser trocada. Se ambos os pneus de um lado do veículo ou ambos os pneus de um eixo ou todos pneus estiverem danificados, procurar auxílio técnico especializado.

Realizar uma troca de roda por conta própria somente quando o veículo estiver estacionado com segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e as ferramentas apropriadas estiverem disponíveis! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 36
- Rodas e pneus ⇒ Página 236
- Em caso de emergência ⇒ Página 268
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 278
- Calotas ⇒ Página 280

ADVERTÊNCIA

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Utilizar sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.
- Desligar sempre o motor, puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de um movimento sem supervisão do veículo.
- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro calibrado.
- Após uma troca de roda, calibrar imediatamente o sistema de controle dos pneus ⇒ Página 183.

Preparações para a troca de roda



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 283.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada, como preparações para a troca de roda
⇒ 

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo na medida do possível a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento ⇒ Página 154.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 145.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 139.
5. Transmissão manual: engatar a marcha ⇒ Página 145.
6. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guard-rail.
7. Bloquear a roda oposta com uma pedra ou algum outro objeto apropriado.
8. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
9. Retirar a roda sobressalente ou a roda de emergência e a ferramenta de bordo do compartimento de bagagem.
10. Remover as calotas da roda ⇒ Página 280.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Parafusos de roda



Fig. 164 Troca de roda: soltar os parafusos de roda.

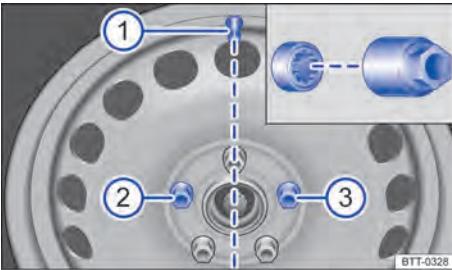


Fig. 165 Troca de roda: válvula do pneu ① e posições de montagem do parafuso de roda antifurto ② ou ③.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 283.

Para soltar os parafusos de roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.

Caso haja dificuldade em soltar um parafuso de roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, segurar-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos de roda

- Encaixar a chave de roda no parafuso de roda até o batente ⇒ [Fig. 164](#).
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário ⇒ .

Soltar o parafuso de roda antifurto

- Retirar o adaptador do parafuso de roda anti-furto da ferramenta de bordo.
- Encaixar o adaptador no parafuso de roda anti-furto até o batente.
- Empurrar a chave de roda sobre o adaptador até o batente.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário ⇒ .

Informações importantes sobre os parafusos de roda

Os aros e os parafusos das rodas foram projetados especificamente para as rodas instaladas de fábrica. Por isso, para cada mudança de aro devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

Possivelmente, parafusos de roda de veículos da mesma série de montagem não podem ser utilizados.

O parafuso de roda antifurto deve estar aparafusado em uma roda com calota integral na posição ⇒ [Fig. 165](#) ② ou ③ em relação à posição da válvula do pneu ①. Do contrário, a calota integral não pode ser montada.

Torque de aperto dos parafusos de roda

O torque de aperto especificado dos parafusos de roda em aros de roda de aço e de liga leve é de **140 Nm**. Após uma troca de roda, o torque de aperto deve ser verificado imediatamente com um torquímetro calibrado.

Parafusos de roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos **antes da verificação** do torque de aperto.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

ADVERTÊNCIA

Parafusos de roda apertados incorretamente podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilizar somente parafusos de roda que pertençam ao respectivo aro.
- Nunca utilizar parafusos de roda diferentes.
- Os parafusos de roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, de fácil manuseio e sem óleo e graxa.
- Utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica com o veículo para soltar e apertar os parafusos das rodas.
- Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.
- Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.
- Jamais soltar os parafusos dos aros com anel de aro aparafusado.
- Se os parafusos de roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos de roda e os aros podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos de roda ou à rosca.

Suspender o veículo com o macaco



Fig. 166 Pontos de apoio do macaco.

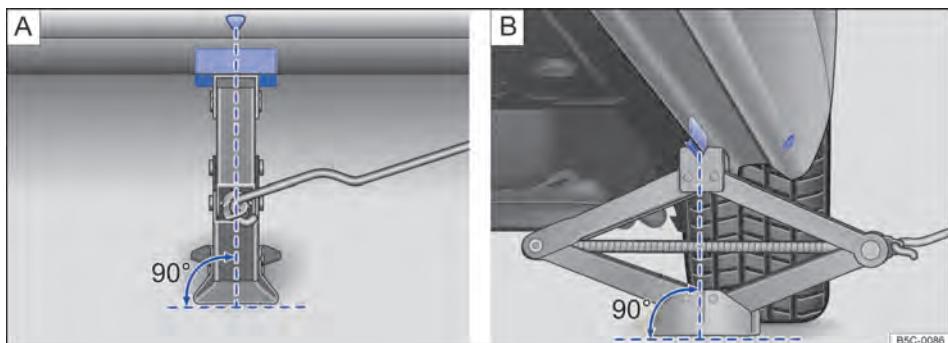


Fig. 167 Macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 283.

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de apoio indicados (marcação na carroceria) \Rightarrow Fig. 166. É válido o ponto de apoio localizado próximo à roda correspondente \Rightarrow .

O veículo pode ser suspenso somente pelos pontos de apoio do macaco.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros \Rightarrow :

1. Escolher um piso plano e firme para levantar o veículo.
2. Desligar o motor, em caso de transmissão manual, engatar uma marcha ou, em caso de transmissão automática, colocar a alavancinha seletora na posição **P** \Rightarrow Página 145 e puxar o freio de estacionamento \Rightarrow Página 154.
3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Soltar os parafusos de roda a ser trocada \Rightarrow Página 284.
5. Procurar sob o veículo o ponto de apoio do macaco \Rightarrow Fig. 166 mais próximo da roda a ser trocada.
6. Levantar o macaco até onde ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo.



Lista de controle (continuação)

7. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação ⇒ [Fig. 167](#).
8. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo ⇒ [Fig. 167](#).
9. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, como por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura ⇒ [Fig. 167](#).

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, sob o veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver em uma pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca ligar o motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Trocá a roda



Fig. 168 Troca de roda: desaparafusar os parafusos de roda com o punho da chave de fenda.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠️** na página 283.

Remover a roda

- Observar a lista de controle ⇒ Página 284.
- Soltar os parafusos de roda ⇒ Página 284.
- Levantar o veículo ⇒ Página 286.
- Remover totalmente os parafusos de roda soltos com o sextavado interno do punho da chave de fenda ⇒ [Fig. 168](#) e guardar em uma superfície limpa.
- Remover a roda.

Instalar a roda sobressalente ou a roda de emergência

Se necessário, observar o sentido de rodagem do pneu ⇒ Página 245, *Inscrição dos pneus*.

- Colocar a roda sobressalente ou a roda de emergência.
- Aparafusar o parafuso de roda antifurto com o adaptador na posição ⇒ [Fig. 165 ②](#) ou [③](#) no sentido horário e apertar levemente.
- Aparafusar os demais parafusos de roda no sentido horário e apertar *levemente* com a ajuda do sextavado interno do punho da chave de fenda.
- Abaixar o veículo com o macaco.
- Apertar todos os parafusos de roda firmemente com a chave de roda no sentido horário ⇒ . Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos de roda opostos.
- Se for o caso, montar as capas de cobertura, as calotas centrais ou as calotas integrais
⇒ [Página 280](#).

ADVERTÊNCIA

Um torque de aperto incorreto ou parafusos de roda tratados incorretamente podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- Manter todos os parafusos de roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos das rodas devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.
- Utilizar o sextavado interno do punho da chave de fenda somente para girar, não para soltar ou apertar os parafusos de roda.

Após a troca de roda

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na [página 283](#).

- Se for o caso, limpar as ferramentas de bordo e recolocar na peça de espuma no compartimento de bagagem ⇒ [Página 278](#).
- Guardar a roda sobressalente, a roda de emergência ou a roda trocada de forma segura no compartimento de bagagem.

• Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda imediatamente com um torquímetro ⇒ [Página 285](#).

- Mandar substituir a roda danificada assim que possível.

 Em veículos com indicação de controle dos pneus, após a troca da roda, o sistema eventualmente deve ser “instruído” novamente
⇒ [Página 183](#).

Kit de reparo dos pneus

Não é válido para o México

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Componentes do kit de reparo dos pneus	290
Preparações	291
Vedar e encher os pneus	291
Controle após 10 minutos de condução	292

Com o kit de reparo dos pneus (Tire Mobility Set) é possível vedar de modo eficiente danos de pneus causados por corpos estranhos ou furos de diâmetro de até 4 mm aproximadamente. **O corpo estranho, por exemplo, parafuso ou prego, não deve ser removido do pneu!**

Após a aplicação do vedante no pneu, deve-se obrigatoriamente controlar a pressão do pneu após cerca de 10 minutos de condução.

Se mais de um pneu do veículo estiver danificado, procurar auxílio técnico especializado. O kit de reparo dos pneus foi criado apenas para o enchimento de um pneu.

Utilizar o kit de reparo dos pneus para o enchimento de um pneu somente quando o veículo estiver estacionado em segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e o kit de reparo dos pneus correto estiver disponível! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

O vedante de pneus não deve ser utilizado:

- Em caso de danos no aro.
- Em temperaturas externas inferiores a -20 °C (-4 °F).
- Em cortes ou furos no pneu maiores que 4 mm.
- Se o veículo for conduzido com a pressão do pneu muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se a data de validade da garrafa para enchimento dos pneus estiver vencida.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 36
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 154
- Rodas e pneus ⇒ Página 236
- Em caso de emergência ⇒ Página 268
- Calotas ⇒ Página 280

ADVERTÊNCIA

A utilização do kit de reparo dos pneus poderá ser perigosa, especialmente se o pneu for enchedo na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito, para poder encher o pneu.
- Garantir que o piso seja plano e firme.
- Todos os passageiros e, especialmente crianças, devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Utilizar o kit de reparo dos pneus somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Este kit de reparo dos pneus é previsto para uso apenas em emergência até alcançar a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada mais próxima.
- Um pneu reparado com o kit de reparo dos pneus deve ser substituído o mais breve possível.
- O vedante é prejudicial à saúde e deve ser removido imediatamente em caso de contato com a pele.
- Conservar o kit de reparo dos pneus fora do alcance de crianças.
- Nunca utilizar um macaco, mesmo se o macaco estiver liberado para o veículo.
- Desligar sempre o motor, puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de um movimento sem supervisão do veículo.

ADVERTÊNCIA

Um pneu reparado com vedante não possui as mesmas características de condução que um pneu convencional.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph).**
- **Evitar acelerações plenas, frenagens fortes e curvas em alta velocidade.**
- **Conduzir por no máximo 10 minutos e com velocidade inferior a 80 km/h (50 mph) e controlar o pneu novamente.**



Descartar o vedante usado ou escorrido em conformidade com as prescrições legais.



Uma nova garrafa para enchimento dos pneus pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen.



Observar o manual de instruções do fabricante do kit de reparo dos pneus.



Não é válido para o México

Componentes do kit de reparo dos pneus

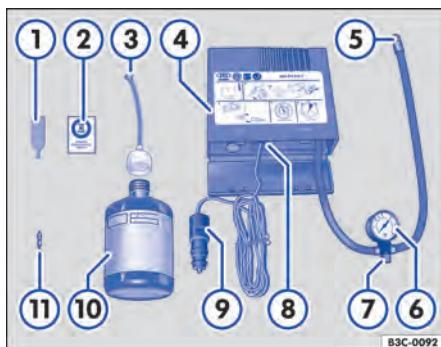


Fig. 169 Representação esquemática: componentes do kit de reparo dos pneus.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 289.

O kit de reparo dos pneus encontra-se no compartimento de bagagem sob o revestimento do assoalho. Ele é composto pelos seguintes componentes
⇒ [Fig. 169](#):

- ① Chave para remoção do elemento da válvula
- ② Etiqueta adesiva com a indicação de velocidade “máx. 80 km/h” ou “máx. 50 mph”
- ③ Mangueira de enchimento com vedação da tampa
- ④ Compressor de ar
- ⑤ Mangueira de enchimento dos pneus
- ⑥ Manômetro de pressão dos pneus¹⁾
- ⑦ Parafuso de sangria de ar²⁾
- ⑧ Interruptor LIGA-DESLIGA
- ⑨ Conector do cabo 12 V
- ⑩ Garrafa para enchimento dos pneus com vedante¹⁾
- ⑪ Elemento da válvula de reposição

A chave para remoção do elemento da válvula ① possui uma fenda na extremidade inferior, na qual se ajusta o elemento da válvula. Somente assim é possível remover e reinstalar o elemento da válvula do pneu. Isto também é válido para o elemento da válvula de reposição ⑪.



¹⁾ Também pode estar integrado no compressor.

²⁾ No lugar dele também pode haver um botão no compressor.

Preparações

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 289.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada como preparação para encher um pneu .

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo, na medida do possível, afastado do fluxo de trânsito e em um piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento  Página 154.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P**  Página 145.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição  Página 139.
5. Transmissão manual: engatar a marcha  Página 145.
6. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guard-rail.
7. Ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança  Página 268. Observar as prescrições legais.
8. Verificar se um reparo com o kit de reparo dos pneus é possível  Página 289.
9. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
10. Retirar o kit de reparo dos pneus do compartimento de bagagem.
11. Colar a etiqueta adesiva  Fig. 169 ② do kit de reparo dos pneus no campo visual do condutor no painel de instrumentos.
12. O corpo estranho, por exemplo, parafuso ou prego, **não** deve ser removido do pneu.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

• Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Vedar e encher os pneus

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 289.

Vedar os pneus

- Desrosquear a capa da válvula do pneu.
- Com a chave para remoção do elemento da válvula  Fig. 169 ①, desrosquear o elemento da válvula do pneu e colocá-lo sobre uma superfície limpa.
- Agitar a garrafa para enchimento dos pneus  Fig. 169 ⑩ algumas vezes com força.
- Rosquear a mangueira de enchimento  Fig. 169 ③ com firmeza no sentido horário sobre a garrafa para enchimento dos pneus. A película na tampa é perfurada automaticamente.

- Remover a vedação da tampa da mangueira de enchimento  Fig. 169 ③ e introduzir a extremidade aberta totalmente na válvula do pneu.
- Segurar a garrafa com o fundo para cima e encher o pneu com **todo** o vedante da garrafa para enchimento dos pneus.
- Retirar a garrafa para enchimento dos pneus vazia da válvula.
- Rosquear novamente o elemento da válvula com a chave para remoção do elemento da válvula  Fig. 169 ① na válvula do pneu.

Encher os pneus

- Rosquear a mangueira de enchimento dos pneus ⇒ Fig. 169 ⑤ do compressor de ar com firmeza na válvula do pneu.
- Verificar se o parafuso de sangria de ar ⇒ Fig. 169 ⑦ está fechado.
- Ligar o motor do veículo e deixá-lo funcionando.
- Encaixar o conector do cabo ⇒ Fig. 169 ⑨ em uma tomada 12 V do veículo ⇒ Página 136.
- Ligar o compressor de ar com o interruptor LIGA-DESLIGA ⇒ Fig. 169 ⑧.
- Deixar o compressor de ar funcionar até atingir 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) ⇒ ▲.

Tempo de funcionamento máximo de 8 minutos ⇒ ①.

- Desligar o compressor de ar.
- Se a pressão de ar de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) não puder ser atingida, desrosquear a mangueira de enchimento dos pneus da válvula do pneu.
- Conduzir o veículo aproximadamente 10 metros para frente ou para trás para que o vedante possa ser distribuído pelo interior do pneu.
- Rosquear novamente a mangueira de enchimento dos pneus do compressor de ar com firmeza sobre a válvula do pneu e repetir o processo de enchimento.
- Se mesmo assim a pressão do pneu requerida não for atingida, o pneu está demasiadamente danificado. O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus. Não prosseguir. Procurar auxílio técnico especializado ⇒ ▲.

Não é válido para o México

Controle após 10 minutos de condução

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 289.**

Reconectar a mangueira de enchimento dos pneus ⇒ Fig. 169 ⑤ e ler a pressão dos pneus no manômetro de pressão dos pneus ⑥.

1,3 bar (19 psi / 130 kPa) e menor:

- **Não prosseguir!** O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus.
- Procurar auxílio técnico especializado ⇒ ▲.

- Desconectar o compressor de ar e desrosquear a mangueira de enchimento dos pneus da válvula do pneu.
- Prosseguir imediatamente com no máximo 80 km/h (50 mph), se uma pressão do pneu de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) for atingida.
- Controlar a pressão dos pneus após **10 minutos** de condução ⇒ Página 292.

ADVERTÊNCIA

A mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar podem se aquecer durante o enchimento.

- **Proteger as mãos e a pele de peças quentes.**
- **Não colocar a mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.**
- **Antes de guardar, deixar o equipamento esfriar completamente.**
- **Se não for possível encher o pneu com uma pressão mínima de 2,0 bar (29 psi / 200 kPa), o dano é muito extenso. O vedante não pode vedar o pneu. Não prosseguir. Procurar auxílio técnico especializado.**

NOTA

Desligar o compressor de ar após no máximo 8 minutos de funcionamento para que ele não se superaqueça! Antes de ligar novamente, deixar o compressor de ar esfriar por alguns minutos.



ADVERTÊNCIA

A condução com um pneu que não pode ser vedado é perigosa e pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não prosseguir a condução se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi / 130 kPa) ou menor.
- Procurar auxílio técnico especializado.

Fusíveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- | | |
|--|-----|
| Fusíveis do veículo | 295 |
| Substituir os fusíveis queimados | 296 |

Em razão do contínuo desenvolvimento do veículo, da classificação dos fusíveis condicionada aos equipamentos e da proteção compartilhada de diversos consumidores por meio de um fusível, um esquema atualizado dos locais de fusíveis de um consumidor elétrico não é possível no momento da impressão. Informações detalhadas sobre a disposição dos fusíveis podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível novo queimar novamente após um curto período, o sistema elétrico deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 201

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Never touch the electrical conductors of the ignition system.
- Avoid short-circuits in the electrical system.

ADVERTÊNCIA

The use of fuses that are not suitable, the repair of fuses and the connection in parallel of a circuit without fuses can cause a fire and serious injuries.

- Never install fuses that have a higher resistance. Replace the fuses only with fuses with the same capacity (same color and inscription) and the same size.
- Never repair fuses.
- Never replace fuses with a metal strip, a clip or similar items.

NOTA

- To avoid damage to the vehicle's electrical system, before replacing a fuse it is necessary to turn off the ignition, the lights and all electrical consumers.
- If a fuse is replaced by one with a higher capacity, damage may occur to other parts of the electrical system.
- Open fuse boxes should be protected against penetration of impurities and moisture. Impurities and moisture in fuse boxes can damage the electrical system.

ADVERTÊNCIA

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, graves queimaduras e a morte!

Fusíveis do veículo

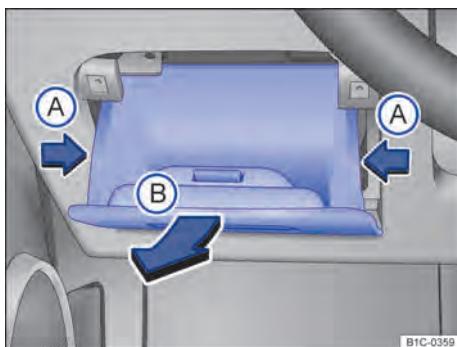


Fig. 170 No lado do condutor do painel de instrumentos: cobertura da caixa de fusíveis.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 294.

Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.

Versões de fusíveis

- Fusível plano padrão (ATO®).
- Fusível plano pequeno (MINI®).
- Fusível de bloqueio (JCASE®).

Cor indicativa dos fusíveis

Cor	Corrente nominal em ampere (ATO® / MINI®)	Corrente nominal em ampere (JCASE®)
Preto	1	
Lilás	3	
Marrom claro	5	
Marrom	7,5	
Vermelho	10	50
Azul	15	20
Amarelo	20	60
Branco ou claro	25	
Verde	30	40
Laranja	40	
Rosa	30	30



Fig. 171 No compartimento do motor: cobertura da caixa de fusíveis.

Abrir a caixa de fusíveis no painel de instrumentos

- Abrir o porta-objetos, pressionar ambas as superfícies laterais para dentro  (setas **A**) e retirar do painel de instrumentos (seta **B**).
- Para a **instalação** do porta-objetos, empurrar para dentro do painel de instrumentos e pressionar no sentido contrário ao da seta **B** até que ele se trave de forma audível no compartimento.

Pode haver um alicate de plástico para retirar os fusíveis no lado interno na cobertura da caixa de fusíveis no painel de instrumentos.

Abrir a caixa de fusíveis no compartimento do motor

- Abrir a tampa do compartimento do motor .
- Pressionar os botões de travamento no sentido da seta  para destravar a cobertura da caixa de fusíveis.
- Remover a cobertura por cima.
- Para a **instalação**, pressionar a cobertura sobre a caixa de fusíveis. Os botões de travamento devem se encaixar de forma audível.

NOTA

- Desinstalar cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

i No veículo há outros fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser trocados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.



Substituir os fusíveis queimados

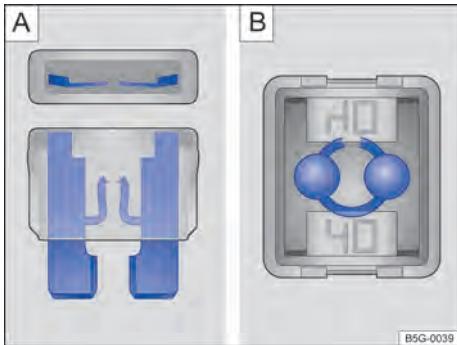


Fig. 172 Fusível queimado: A: fusível plano, B: fusível de bloqueio.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 294.

Preparações

- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.
- Abrir a respectiva caixa de fusíveis
⇒ Página 295.

Reconhecer o fusível queimado

- Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente.
- Um *fusível plano (ATO[®], MINI[®])* queimado é reconhecido de cima ou de lado pela carcaça transparente nas faixas metálicas derretidas
⇒ Fig. 172 A.
- Um *fusível de bloqueio (JCASE[®])* queimado é reconhecido pelas faixas metálicas derretidas por cima da carcaça transparente ⇒ Fig. 172 B.

Substituir o fusível

Pode haver um alicate de plástico para retirar os fusíveis em um suporte no lado interno na cobertura da caixa de fusíveis no painel de instrumentos.

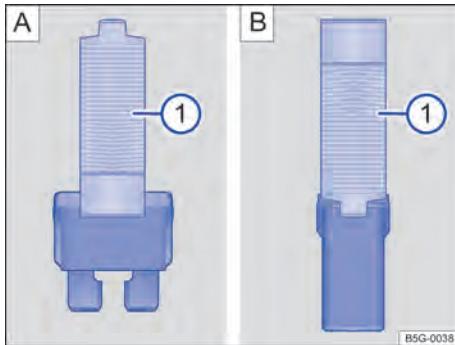


Fig. 173 Retirar ou colocar o fusível com o alicate de plástico: fusível plano, B: fusível de bloqueio.

- Abrir a cobertura da caixa de fusíveis no painel de instrumentos ⇒ Página 295 e retirar o alicate plástico.
- De acordo com a versão do fusível, colocar as garras adequadas do alicate plástico ⇒ Fig. 173 A ① ou ⇒ Fig. 173 B ① lateralmente no fusível.
- Retirar o fusível para cima.
- Se o fusível estiver queimado, substituir o fusível por um novo da *mesma* intensidade (mesma cor e inscrição) e do *mesmo* tamanho ⇒ ①.
- Após a substituição por um novo fusível, prender o alicate plástico no suporte no lado interno da cobertura da caixa de fusíveis.
- Instalar a cobertura da caixa de fusíveis
⇒ Página 295.

NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior capacidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico.



Troca de lâmpada incandescente

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Informações sobre a troca de lâmpada incandescente	298
Desinstalar o farol dianteiro	299
Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro	300
Instalar o farol dianteiro	301
Substituir as lâmpadas incandescentes do para-choque dianteiro (Fusca)	302
Substituir as lâmpadas incandescentes do para-choque dianteiro (Fusca R-Line)	303
Desinstalar e instalar o subwoofer	304
Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria	305
Substituir os indicadores de direção dos espelhos retrovisores externos	306
Substituir a lanterna de freio elevada	307
Substituir a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença	308

A troca de uma lâmpada incandescente requer aptidão profissional. Por isso, em caso de dúvidas, a Volkswagen recomenda que uma troca de lâmpada incandescente seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou procurar auxílio técnico especializado. Em princípio, é necessário um técnico quando, além das respectivas lâmpadas, outras peças do veículo tiverem que ser removidas ou se lâmpadas com descarga de gás tiverem que ser substituídas.

É recomendável levar uma caixinha sempre a bordo do veículo, com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança do trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen. Em alguns países, o transporte dessas lâmpadas de reposição no veículo é uma prescrição legal.

A condução com lâmpadas da iluminação externa queimadas pode ser ilegal.

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes do farol ou da lanterna traseira podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpadas incandescentes convencionais. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Iluminação e visibilidade ⇒ Página 98
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 201
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 278
- Fusíveis ⇒ Página 294

ADVERTÊNCIA

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

ADVERTÊNCIA

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas ⇒ Página 201. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves .
- Lâmpadas com descarga de gás são operadas com alta tensão, o que pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de manuseio incorreto.
- Lâmpadas incandescentes H4 e lâmpadas com descarga de gás estão montadas sob pressão e podem estourar durante a troca.
- Substituir a lâmpada incandescente em questão somente se ela estiver totalmente fria.
- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a lâmpada incandescente evaporam com o calor quando ela é ligada e deixam o refletor “opaco”.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça da lanterna traseira existem peças com arestas afiadas. Proteger as mãos na troca de lâmpada incandescente.



Em farol de rodagem diurna ou luz de posição com tecnologia de LED, não é possível uma troca dos LEDs. Procurar auxílio técnico especializado.



⚠ NOTA

Se após uma troca de lâmpada incandescente as coberturas de borracha ou as capas de plástico da carcaça do farol não forem montadas corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água.

Informações sobre a troca de lâmpada incandescente



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 297.

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada ⇒ .

1. Estacionar o veículo, na medida do possível, a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento ⇒ Página 154.
3. Girar o interruptor das luzes para a posição **0** ⇒ Página 98.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra ⇒ Página 98.
5. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 145.
6. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 139.
7. Transmissão manual: engatar a marcha ⇒ Página 145.
8. Deixar a iluminação de orientação se apagar ⇒ Página 98.
9. Deixar a lâmpada incandescente envolvida esfriar.
10. Verificar se um fusível está visivelmente queimado ⇒ Página 294.
11. Trocar a lâmpada incandescente envolvida conforme instrução ⇒ ①. Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por uma nova do mesmo modelo. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.
12. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação do farol.
13. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada incandescente não funcione, ela pode não ter sido instalada corretamente ou estar queimada novamente, bem como a tomada de ligação pode não estar corretamente encaixada.
14. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.



⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

💡 NOTA

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.



Desinstalar o farol dianteiro

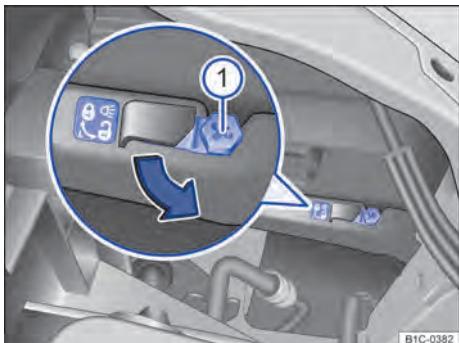


Fig. 174 No compartimento do motor: alavanca de destravamento do farol dianteiro esquerdo.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 297.

Para a troca de lâmpada, o respectivo farol dianteiro deve ser desmontado.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 298.
2. Abrir a tampa do compartimento do motor ▲ ⇒ Página 201.
3. Destrarar a carcaça do farol. Para isso, enfiar a chave de fenda Phillips ⇒ Página 278 na alavanca de destravamento ⇒ Fig. 174 ①.
4. Girar a chave de fenda em aproximadamente 50° no sentido ↗ ⇒ Fig. 174 (seta), até que ressoe um ruído de “clique” (no farol esquerdo, no sentido anti-horário, no farol direito, no sentido horário).
5. Retirar cuidadosamente o farol dianteiro.
6. Retirar o conector da carcaça do farol.



As figuras mostram o farol esquerdo. O farol direito é montado em posição invertida.



Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro

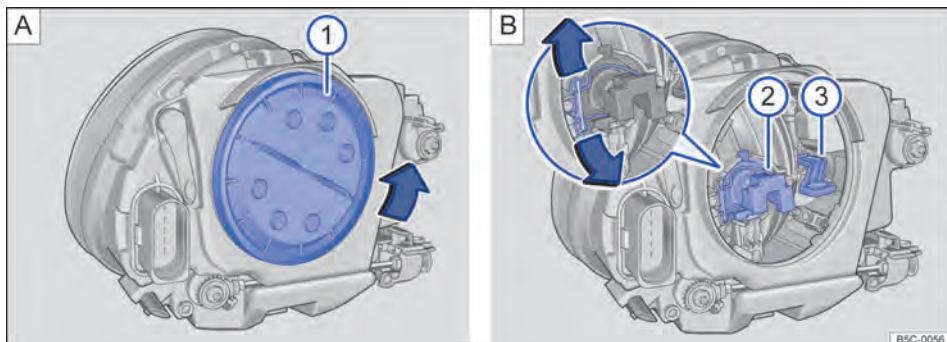


Fig. 175 No compartimento do motor: ① cobertura do farol dianteiro esquerdo, ② farol baixo e farol alto, ③ luz de posição e farol de rodagem diurna.

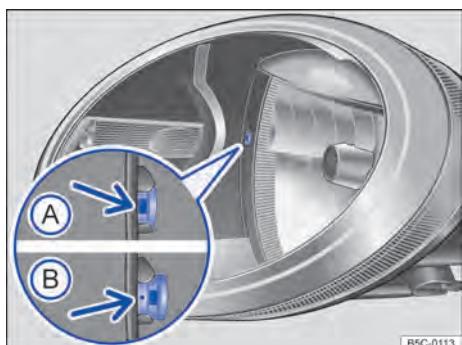


Fig. 176 No farol dianteiro: suporte da lâmpada para a luz de posição / farol de rodagem diurna instalado.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 297.

Se for preciso substituir lâmpadas com descarga de gás, é fundamental procurar auxílio técnico especializado.

Executar as ações somente na sequência indicada:

⇒ Fig. 1 75	② Farol baixo / farol alto	③ Luz de posição / farol de rodagem diurna
1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 298.	
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 201.	
3.	Desinstalar o respectivo farol dianteiro ⇒ Página 299.	
4.	Girar e retirar a cobertura de plástico ① no sentido anti-horário (seta).	
5.	Retirar o conector ②.	Retirar o suporte da lâmpada ③ com a lâmpada incandescente para trás.
6.	Pressionar o gancho extrator ⇒ Fig. 175 B para frente e para o lado (setas).	Retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada.
7.	Dobrar o gancho extrator e retirar a lâmpada incandescente.	
8.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.	



Executar as ações somente na sequência indicada:

⇒ Fig. 1 75	②	③
	Farol baixo / farol alto	Luz de posição / farol de rodagem diurna
9.	Colocar a lâmpada incandescente no farol e dobrar o gancho extrator ⇒ Fig. 175 B.	Colocar o suporte da lâmpada no farol e empurrar totalmente para dentro. O suporte da lâmpada precisa se travar auditivamente e o entalhe precisa se fechar precisamente na carcaça ⇒ Fig. 176 (seta A). A marcação não pode permanecer visível ⇒ Fig. 176 (seta B).
10	Travar o gancho extrator ⇒ Fig. 175 B sempre no sentido anti-horário. Verificar a fixação correta puxando levemente.	
11.	Colocar a cobertura de plástico ① no farol e girar até o batente no sentido horário (contrário ao sentido da seta).	
12.	Instalar o farol dianteiro ⇒ Página 299.	

i As ilustrações mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em posição invertida.

i Existem diferentes modelos do farol dianteiro, por isso, a posição e a versão das coberturas, suportes de lâmpadas e lâmpadas incandescentes podem divergir da representação nos desenhos.

i Em farol de rodagem diurna ou luz de posição com tecnologia de LED, não é possível uma troca dos LEDs. Procurar auxílio técnico especializado.



Instalar o farol dianteiro

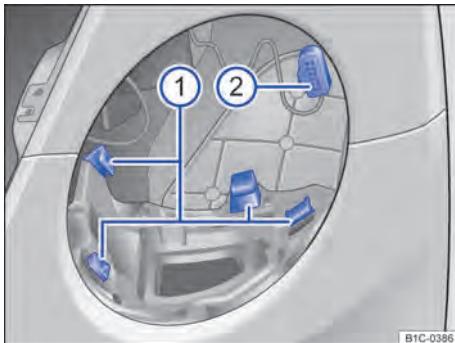


Fig. 177 Guias ① e conector ② para montagem do farol dianteiro esquerdo.

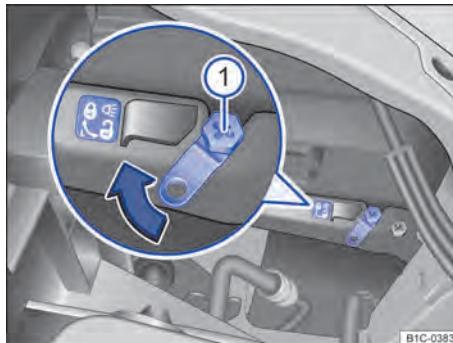


Fig. 178 No compartimento do motor: alavanca de destravamento do farol dianteiro esquerdo.

aberto Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 297.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 298.
2.	Colocar o conector ⇒ Fig. 177 ② na carcaça do farol.

Executar as ações somente na sequência indicada:

3. Empurrar os quatro pontos de montagem da carcaça do farol nas quatro guias **1** na abertura do farol.
 4. Travar a carcaça do farol. Para isso, enfiar a chave de fenda Phillips ⇒ Página 278 na alavanca de destravamento ⇒ **Fig. 178** **1**.
 5. Girar a chave de fenda em aproximadamente 50° no sentido **0** até que ressoe um ruído de “clique” (no farol esquerdo, no sentido horário, no farol direito, no sentido anti-horário).
 6. Atentar para que a marcação vermelha da alavanca de destravamento ⇒ **Fig. 178** não esteja mais visível. Se, após o travamento, a marcação vermelha continuar visível, o farol não está corretamente fixado e as etapas de montagem devem ser repetidas.
-

 As ilustrações mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em posição invertida.



Substituir as lâmpadas incandescentes do para-choque dianteiro (Fusca)

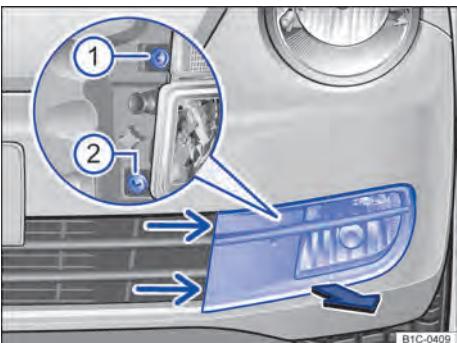


Fig. 179 No para-choque dianteiro à esquerda: desinstalar o farol.

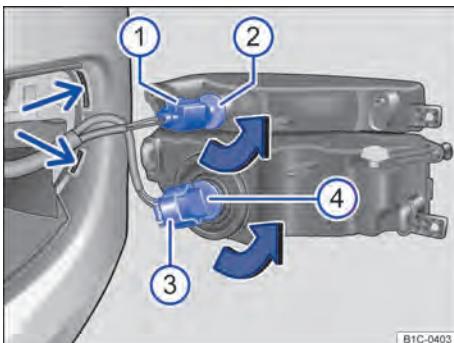


Fig. 180 Substituir a lâmpada incandescente do farol.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 297.

Executar as ações somente na sequência indicada:

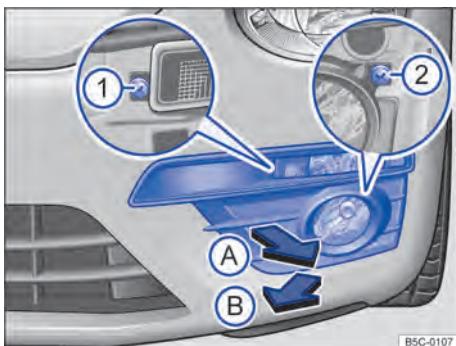
- | | Lanterna dianteira dos indicadores de direção ⇒ Fig. 180 2 | Farol de neblina / farol direcional 4 |
|----|---|--|
| 1. | Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 298. | |
| 2. | Empurrar a cobertura nos encaixes ⇒ Fig. 179 (setas finas) com o gancho extrator das ferramentas de bordo ⇒ Página 278 um pouco para frente até que os encaixes se soltem. | |
| 3. | Puxar a cobertura, iniciando por dentro, para frente no sentido da seta ⇒ Fig. 179 . | |
| 4. | Desaparafusar os parafusos de fixação 1 e 2 com a chave de fenda das ferramentas de bordo ⇒ Página 278. | |
| 5. | Rebater o farol um pouco para frente e removê-lo do alojamento lateral ⇒ Fig. 180 (setas pequenas). | |
| 6. | Destravar e retirar o conector 1 . | Destravar e retirar o conector 3 . |
- ▶

Executar as ações somente na sequência indicada:

	Lanterna dianteira dos indicadores de direção ⇒ Fig. 180 ②	Farol de neblina / farol direcional ④
7.	Girar o suporte da lâmpada ② no sentido da seta para a esquerda até o batente e, com a lâmpada incandescente, retirar para trás.	Girar o suporte da lâmpada ④ no sentido da seta para a esquerda até o batente e, com a lâmpada incandescente, retirar para trás.
8.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.	
9.	Colocar o suporte da lâmpada no farol e girar para a direita até o batente.	
10.	Encaixar o conector ① no suporte da lâmpada ②. O conector precisa encaixar audivelmente.	Encaixar o conector ③ no suporte da lâmpada ④. O conector precisa encaixar audivelmente.
11.	Encaixar o farol no alojamento ⇒ Fig. 180 (setas pequenas) e rebater para trás.	
12.	Apertar os parafusos de fixação ⇒ Fig. 179 ① e ② com a chave de fenda.	
13.	Encaixar a cobertura no para-choque, começando por fora ⇒ Fig. 179.	

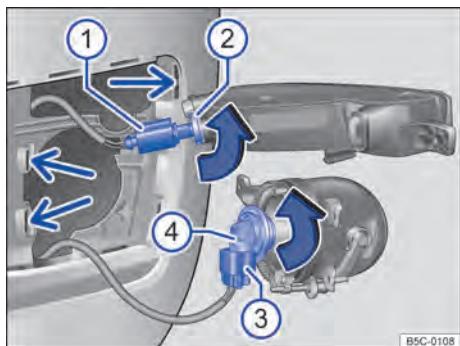


Substituir as lâmpadas incandescentes do para-choque dianteiro (Fusca R-Line)



B5C-0107

Fig. 181 No para-choque dianteiro à esquerda: desinstalar o farol.



B5C-0108

Fig. 182 Substituir a lâmpada incandescente do farol.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 297.

Executar as ações somente na sequência indicada:

	Lanterna dianteira dos indicadores de direção ⇒ Fig. 182 ②	Farol de neblina / farol direcional ④
1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 298.	
2.	Puxar a cobertura, começando de dentro, nas lamelas, para a frente até que as travas se soltem ⇒ Fig. 181 (seta A).	
3.	Retirar a cobertura dos alojamentos laterais no sentido da seta B.	
4.	Desaparafusar os parafusos de fixação ① e ② com a chave de fenda das ferramentas de bordo ⇒ Página 278.	
5.	Rebater a lanterna um pouco para frente e retirar dos apoios laterais ⇒ Fig. 182 (seta pequena).	
6.	Destravar e retirar o conector ①.	Destravar e retirar o conector ③.

Executar as ações somente na sequência indicada:

	Lanterna dianteira dos indicadores de direção ⇒ Fig. 182 (2)	Farol de neblina / farol direcional (4)
7.	Girar o suporte da lâmpada (2) no sentido da seta até o batente para a esquerda e retirar para trás com a lâmpada incandescente.	Girar o suporte da lâmpada (4) no sentido da seta até o batente para a esquerda e retirar para trás com a lâmpada incandescente.
8.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.	
9.	Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar para a direita até o batente.	
10.	Encaixar o conector (1) no suporte da lâmpada (2). O conector precisa encaixar audivelmente.	Encaixar o conector (3) no suporte da lâmpada (4). O conector precisa encaixar audivelmente.
11.	Encaixar a lanterna nos apoios ⇒ Fig. 182 (setas pequenas) e rebater para trás.	
12.	Apertar os parafusos de fixação ⇒ Fig. 181 (1) e (2) com a chave de fenda.	
13.	Colocar a cobertura contra o sentido da seta (8) no para-choque, começando por dentro.	



Desinstalar e instalar o subwoofer

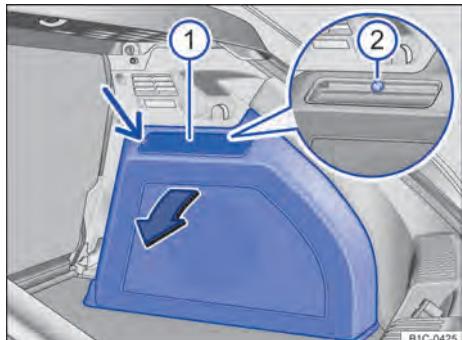


Fig. 183 No compartimento de bagagem à direita: desinstalar o subwoofer.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 297.

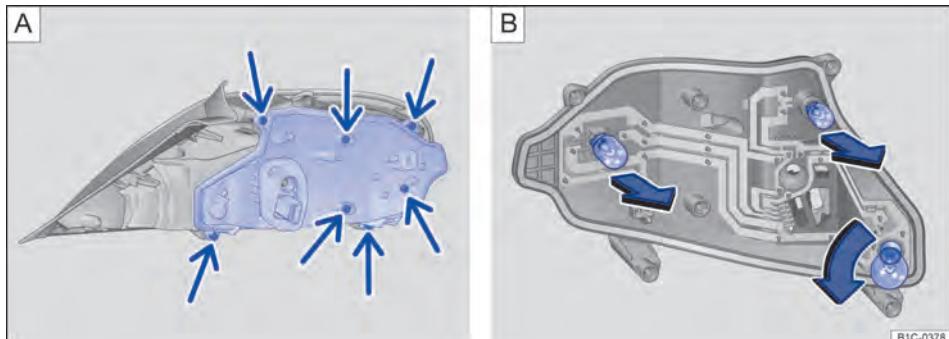
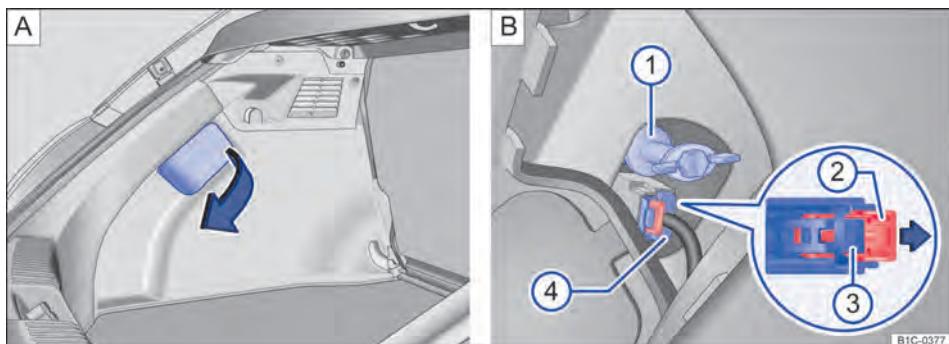
Para a substituir a lâmpada incandescente da lanterna traseira na carroceria, em algumas versões, o subwoofer precisa ser desmontado.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 298 .
2.	Abrir a tampa traseira ⇒ Página 50 .
3.	Baixar a cobertura ⇒ Fig. 183 (1) do suporte esquerdo (seta fina). Em seguida, levantar a cobertura do suporte direito. Para isso, utilizar uma lâmina fina ou a chave de fenda das ferramentas de bordo ⇒ Página 278 como auxílio.
4.	Desaparafusar o parafuso (2) (lupa) e retirar o subwoofer no sentido da seta.
5.	Substituir a lâmpada incandescente ⇒ Página 305 .
6.	Colocar e alinhar o subwoofer nos pinos de retenção
7.	Aparafusar o parafuso (2) (lupa) novamente.
8.	Colocar a cobertura nos suportes (1).



Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 297.

Executar as ações sempre na sequência indicada.

Desinstalar a lanterna traseira

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 298.
2. Abrir a tampa traseira ⇒ Página 50.
3. Se for o caso, desinstalar o subwoofer ⇒ Página 304.
4. Abrir a abertura do revestimento lateral traseiro ⇒ Fig. 184 A.
5. Puxar a trava vermelha ⇒ Fig. 184 B ② no sentido da seta para liberar o bloqueio do conector ⇒ Fig. 184 B ④.
6. Pressionar o travamento do conector ⇒ Fig. 184 B ③ e retirar o conector ⇒ Fig. 184 B ④.
7. Desaparafusar o parafuso de fixação da lanterna traseira ⇒ Fig. 184 B ① e retirar a lanterna cuidadosamente pra trás da traseira da carroceria.

Trocar a lâmpada incandescente

8. Desaparafusar os parafusos de fixação ⇒ [Fig. 185 A](#) (setas) com a chave de fenda das ferramentas de bordo ⇒ [Página 278](#).
9. Remover o suporte das lâmpadas da lanterna traseira.
10. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo ⇒ [Fig. 185 B](#).
11. Montar o suporte das lâmpadas na lanterna traseira. Apertar os parafusos de fixação ⇒ [Fig. 185 A](#) com a chave de fenda.

Instalar a lanterna traseira

12. Encaixar a lanterna traseira cuidadosamente na abertura da carroceria.
13. Segurar a lanterna traseira na posição de montagem com uma das mãos e rosquear o parafuso de fixação com a outra mão ⇒ [Fig. 184 B](#) ①.
14. Verificar a instalação correta e o assentamento firme da lanterna traseira.
15. Colocar o conector ⇒ [Fig. 184 B](#) ④ no suporte das lâmpadas e pressionar a trava vermelha ⇒ [Fig. 184 B](#) ② no sentido contrário ao da seta.
16. Fechar a cobertura do revestimento lateral traseiro.
17. Se for o caso, instalar o subwoofer ⇒ [Página 304](#).
18. Fechar a tampa traseira ⇒ [Página 50](#).

LEDs das lanternas traseiras da carroceria

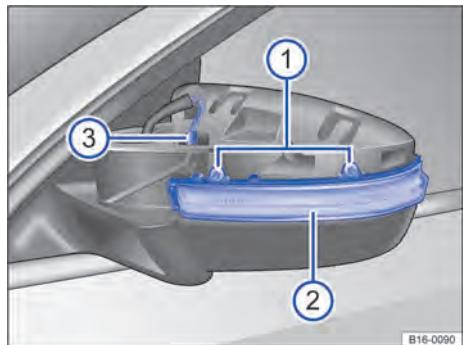
Não é possível trocar os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

 Em lanternas traseiras com tecnologia de LEDs, algumas luzes podem estar equipadas com lâmpadas incandescentes "comuns". Estas lâmpadas incandescentes podem ser trocadas.



 Em razão das diversas versões de lanterna traseira, a posição das lâmpadas incandescentes pode ser diferente da representação nas ilustrações.

Substituir os indicadores de direção dos espelhos retrovisores externos



 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 297.



Fig. 186 Porta do condutor: lanterna do indicador de direção no retrovisor externo.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 298.
2. Pegar a ferramenta necessária na ferramenta de bordo ⇒ Página 278 ou obter a ferramenta comum.
3. Pressionar a região inferior do vidro do espelho retrovisor externo.
4. Soltar o vidro do espelho retrovisor externo cuidadosamente do suporte do espelho e, se for o caso, separar as conexões do conector de aquecimento do espelho.
5. Retirar o vidro do espelho retrovisor externo da carcaça do espelho.
6. Soltar e retirar a trava da carcaça dos encaixes.
7. Soltar e retirar a carcaça do espelho retrovisor externo dos encaixes.
8. Desaparafusar os parafusos de fixação da unidade do indicador de direção ⇒ Fig. 186 ①.
9. Retirar a unidade do indicador de direção ② e separar a conexão do conector ③.
10. Substituir a unidade do indicador de direção queimada por uma unidade do indicador de direção nova do mesmo modelo.
11. Juntar a conexão do conector ③. O conector deve se encaixar de forma audível.
12. Colocar a unidade do indicador de direção ② na carcaça do espelho retrovisor e apertar os parafusos de fixação ①.
13. Montar a carcaça do espelho retrovisor externo e a trava da carcaça. As travas devem se encaixar de forma audível.
14. Se for o caso, inserir o conector do aquecimento do espelho até que ele se encaixe de forma audível.
15. Fixar o vidro do espelho retrovisor externo no suporte do espelho.



ADVERTÊNCIA

Proteger as mãos ao desinstalar o indicador de direção no espelho retrovisor externo. No interior do espelho retrovisor externo existem peças com arestas afiadas.



NOTA

Para evitar danos, recomenda-se que a substituição dos indicadores de direção dos espelhos retrovisores externos seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Substituir a lanterna de freio elevada

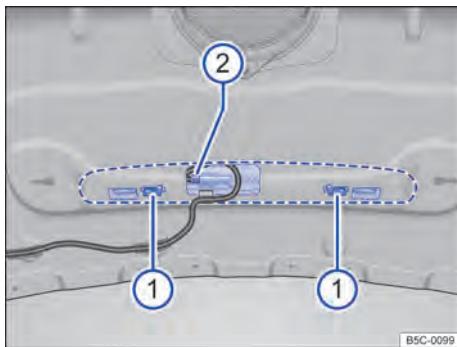


Fig. 187 Na tampa traseira: luz de freio elevada.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 297.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 298.
2. Pegar a ferramenta necessária na ferramenta de bordo ⇒ Página 278 ou obter a ferramenta comum.
3. Abrir a tampa traseira e desinstalar o revestimento da tampa traseira com uma ferramenta comum.
4. Do compartimento de bagagem, comprimir as linguetas ⇒ **Fig. 187** ① da lanterna de freio elevada e retirar o máximo possível a lanterna de freio elevada para fora da tampa traseira.
5. Retirar o conector ② da lanterna de freio elevada.
6. Substituir a unidade da luz de freio queimada por uma unidade de luz de freio nova do mesmo modelo.
7. Inserir o conector ② até que ela se trave de maneira audível.
8. Colocar cuidadosamente a lanterna de freio elevada na tampa traseira e retirar as linguetas ① da lanterna de freio elevada, até que elas se travem. Verificar a fixação firme da lanterna de freio elevada.
9. Montar o revestimento da tampa traseira.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Proteger as mãos ao desinstalar a lanterna de freio elevada. Na lanterna de freio elevada existem peças com arestas afiadas.

💡 NOTA

Para evitar danos, recomenda-se que a substituição das lanternas do freio elevadas seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.



Substituir a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença



Fig. 188 No para-choque traseiro: lanterna da placa de licença.

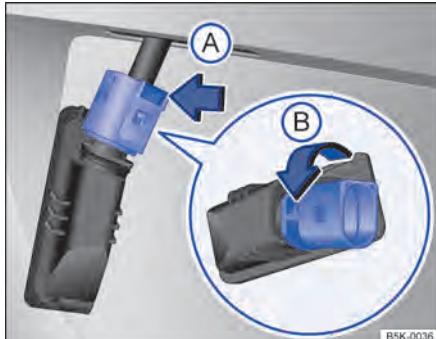


Fig. 189 Lanterna da placa licença: desinstalar o suporte das lâmpadas.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 297.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 298.
2. Com a lâmina plana da chave de fenda das ferramentas do veículo ⇒ Página 278, pressionar no sentido da seta no entalhe da lanterna da placa de licença ⇒ **Fig. 188**.
3. Puxar a lanterna da placa de licença um pouco para fora.



Executar as ações somente na sequência indicada:

4. Pressionar a trava do conector no sentido da seta ⇒ [Fig. 189 \(A\)](#) e desencaixar o conector.
 5. Girar o suporte das lâmpadas no sentido da seta [\(B\)](#) e retirar com a lâmpada incandescente.
 6. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
 7. Encaixar o suporte das lâmpadas na lanterna da placa de licença e pressionar no sentido contrário ao da seta [\(B\)](#) até o batente.
 8. Encaixar o conector no suporte das lâmpadas.
 9. Instalar a lanterna da placa de licença na abertura do para-choque com cuidado. Atentar para a correta direção de montagem da lanterna da placa de licença.
 10. Pressionar a lanterna da placa de licença no para-choque até que encaixe de forma audível.
-

 Para a iluminação da placa de licença com tecnologia de LED, não é possível uma troca dos LEDs. Procurar auxílio técnico especializado. [◀](#)

Auxílio à partida

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Executar o auxílio à partida 311

Se o motor não pega porque a bateria está descarregada, é possível utilizar a bateria de outro veículo para a partida. Antes do auxílio à partida verificar o visor da bateria do veículo, se necessário ⇒ Página 217.

Para o auxílio à partida é necessário um cabo auxiliar de partida adequado conforme a DIN 72553 (ver indicações do fabricante do cabo). A seção transversal do cabo deve ter no mínimo 25 mm² em veículos com motor a gasolina, e no mínimo 35 mm² em veículos com motor a diesel.

Informações e alertas complementares:

- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 170
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 201
- Bateria do veículo ⇒ Página 217

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança ⇒ Página 217, *Bateria do veículo*.
- A bateria do veículo fornecedora de corrente deve ter a mesma tensão (12 V) e aproximadamente a mesma capacidade (ver gravação na bateria do veículo) que a bateria do veículo descarregada.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo. Nunca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida são conectados e desconectados.
- Carregar a bateria do veículo somente em locais bem ventilados, pois no auxílio à partida é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva.
- Os cabos auxiliares de partida nunca devem entrar em contato com peças giratórias no compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.
- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico no veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-circuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente ao conectar os polos positivos.

Executar o auxílio à partida

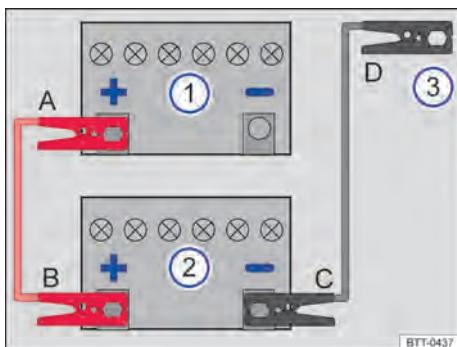


Fig. 190 Esquema para a conexão do cabo auxiliar de partida: bateria do veículo descarregada (1) e bateria do veículo fornecedor de corrente (2).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 310.

A bateria do veículo descarregada deve estar conectada de maneira correta à rede elétrica do veículo.

Os veículos não devem encostar um no outro. Caso contrário, uma corrente pode circular ao se conectar o polo positivo.

Atentar para o contato metálico satisfatório das garras conectadas aos polos.

Caso o motor não comece a funcionar, interromper o processo de partida após 10 segundos e repetir após cerca de um minuto.

Conectar o cabo auxiliar de partida

Conectar o cabo auxiliar de partida somente na sequência A – B – C – D ⇒ Fig. 190.

- Desligar a ignição nos dois veículos ⇒ Página 139.
- Se for o caso, abrir a cobertura da bateria no compartimento do motor ⇒ Página 217.
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo do veículo com a bateria do veículo descarregada (1) ⇒ .
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo da bateria do veículo fornecedora de corrente (2).
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* no polo negativo da bateria do veículo fornecedora de corrente (2) ⇒ Fig. 190.

- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* (3) no veículo com a bateria do veículo descarregada na argola de reboque dianteira rosqueada ⇒ Página 315, em uma peça maciça de metal aparafusada firmemente ao bloco do motor ou no próprio bloco do motor - porém não nas proximidades da bateria (1) ⇒ .

- Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Ligar o motor

- Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em marcha lenta.
- Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo descarregada e esperar 2 a 3 minutos até que o motor “funcione redondo”.

Remover o cabo auxiliar de partida

Desconectar o cabo auxiliar de partida somente na sequência D – C – B – A ⇒ Fig. 190.

- Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.
- Ligar o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou o ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro do veículo com a bateria do veículo descarregada para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.
- Remover o cabo auxiliar de partida com o motor em funcionamento exatamente na sequência inversa à descrita acima.
- Fechar a cobertura da bateria.
- Se for o caso, desrosquear a argola de reboque dianteira ⇒ Página 315.

ADVERTÊNCIA

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança ⇒ Página 217, *Bateria do veículo*.
- Usar sempre uma proteção adequada para os olhos e nunca se debruçar sobre a bateria do veículo.

▲ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Conectar os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.
- Nunca fixar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas tubulações do freio.
- As partes não isoladas das garras dos polos não devem se tocar. Além disso, o cabo fixado no polo positivo da bateria do veículo não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.
- Verificar o visor da bateria do veículo e, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar auxílio técnico especializado.

▲ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo. O gás detonante que escapa da bateria do veículo pode se inflamar pela formação de faíscas.
- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo estiver danificada, congelada ou que tenha sido descongelada.

Puxar e rebocar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Orientações para puxar	314
Orientações para rebocar	314
Montar a argola de reboque dianteira	315
Montar a argola de reboque traseira (Fusca) ..	316
Montar a argola de reboque traseira (Fusca R-Line)	317
Orientações para condução ao rebocar	317

Ao puxar ou rebocar, observar as prescrições legais.

Um veículo com bateria descarregada não deve ser rebocado por motivos técnicos.

Veículos com Keyless Access somente podem ser rebocados com a ignição ligada!

Ao rebocar o veículo com o motor desligado e ignição ligada, a bateria do veículo se descarregará. Dependendo da carga da bateria do veículo, depois de apenas poucos minutos a queda de voltagem pode ser tão grande que nenhum consumidor elétrico funcione mais no interior do veículo, por exemplo, as luzes de advertência. Em veículos com Keyless Access, o volante pode se travar



Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Trocar a marcha ⇒ Página 145
- Controle do motor e sistema de purificação do gás de escape ⇒ Página 264
- Auxílio à partida ⇒ Página 310

ADVERTÊNCIA

Nunca rebocar um veículo sem corrente.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ou desligar a ignição com o botão de partida. O bloqueio da direção ou o travamento eletrônico da coluna de direção

ADVERTÊNCIA (continuação)

pode ser acionado subitamente. Nesse caso, não é mais possível manobrar o veículo. Isto pode causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Se durante o processo de rebocagem o veículo ficar sem corrente, interromper imediatamente a operação de reboque e procurar auxílio técnico especializado.

ADVERTÊNCIA

Ao rebocar um veículo, o comportamento de direção e o efeito de frenagem se alteram bastante. Para reduzir o risco de acidentes ou de ferimentos graves, observar o seguinte:

- **Como condutor do veículo rebocado:**
 - Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Estar sempre atento para não colidir com o veículo de tração.
 - É necessário mais força para guiar o veículo, pois a direção assistida não funciona com o motor parado.
- **Como condutor do veículo de tração:**
 - Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
 - Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
 - Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.

NOTA

- Desinstalar e instalar cuidadosamente a cobertura e a argola de reboque para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura do veículo.
- Combustível não queimado pode alcançar o catalisador e o danificá-lo durante o reboque.

Orientações para puxar

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 313.

Basicamente, um veículo não deve ser puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida

⇒ Página 310.

Por motivos técnicos, os seguintes veículos não devem ser puxados:

- Veículos com transmissão automática.
- Veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access, porque é possível que o travamento eletrônico da coluna de direção não se destrave.
- Em um veículo com bateria descarregada, os módulos de comando do motor possivelmente não funcionarão corretamente.

Caso o veículo, mesmo assim, necessitar ser puxado (transmissão manual):

- Engatar a 2^a ou a 3^a marcha.
- Manter a embreagem pressionada.
- Ligar a ignição e as luzes de advertência.
- Quando ambos os veículos estiverem em movimento, soltar a embreagem.
- Assim que o motor pegar, pisar na embreagem e desengatar a marcha para evitar uma colisão no veículo que puxa.

NOTA

Ao empurrar, o combustível não queimado pode chegar ao catalisador e danificá-lo.

Orientações para rebocar

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 313.

Cabo de reboque e barra de reboque

A melhor forma e mais segura de rebocar é com uma barra de reboque. Somente se não houver uma barra de reboque disponível, um cabo de reboque deve ser utilizado.

O cabo de reboque deve ser elástico, para que ambos os veículos sejam poupadados. Utilizar um cabo de fibra sintética ou um cabo de material elástico similar.

Fixar o cabo de reboque ou a barra de reboque apenas nas argolas previstas para isso.

Quando o próprio veículo com transmissão manual deve ser rebocado:

Testar se o veículo pode ser rebocado absolutamente Página 314, *Quando o veículo próprio não pode ser rebocado?*

- Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra ⇒ Página 145.
- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (30 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km.

Quando o veículo próprio tiver de ser rebocado com transmissão automática:

Testar se o veículo pode ser rebocado absolutamente Página 314, *Quando o veículo próprio não pode ser rebocado?*

- Colocar a alavanca seletora na posição N.
- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (30 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km.
- Com o guincho, o veículo pode ser rebocado somente com as rodas dianteiras levantadas.

Quando o veículo próprio não pode ser rebocado?

- Se, devido a um dano, a transmissão do veículo não contiver mais lubrificante.
- Veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access: com a bateria do veículo descarregada, porque a direção permanece travada e não é possível soltar o travamento eletrônico da coluna de direção.
- Se o trajeto de rebocagem com veículos com transmissão automática for superior a 50 km.
- Se, por exemplo, após um acidente, a mobilidade das rodas ou o funcionamento do volante não puderem ser assegurados.

Ao rebocar um veículo de terceiro, observar o seguinte:

- Observar as determinações legais.
- Observar as instruções para rebocar na literatura de bordo do veículo de terceiros.

i O veículo poderá ser rebocado somente se, eventualmente, o travamento eletrônico da coluna de direção estiver liberado. Com falha de

energia ou avarias no sistema elétrico, o motor deve, se necessário, ser ligado com o auxílio à partida para liberar o travamento eletrônico da coluna de direção.

Montar a argola de reboque dianteira



Fig. 191 No para-choque dianteiro à direita: retirar a cobertura.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 313.

O alojamento para a argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque dianteiro, atrás de uma cobertura \Rightarrow Fig. 192.

A argola de reboque deve ser sempre transportada no veículo.

Observar as orientações para a rebocagem \Rightarrow Página 314.

Montar a argola de reboque dianteira

- Retirar argola de reboque da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem \Rightarrow Página 278.
- Pressionar na área lateral da cobertura \Rightarrow Fig. 191 (seta) para soltar o encaixe da cobertura.
- Remover a cobertura e deixá-la pendurada no veículo.



Fig. 192 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** no alojamento \Rightarrow Fig. 192 \Rightarrow ①. Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento.
- Após a operação de reboque, desrosquear a argola de reboque **no sentido horário**.
- Colocar a lingueta lateral da cobertura \Rightarrow Fig. 191 na abertura do para-choque e guiar cuidadosamente a lingueta no sentido contrário sobre o canto da abertura.
- Pressionar sobre a cobertura, até que a lingueta lateral se trave no para-choque.

! NOTA

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.

Montar a argola de reboque traseira (Fusca)



Fig. 193 No para-choque traseiro à direita: retirar a cobertura.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 313.

O alojamento da argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque traseiro, atrás de uma cobertura ⇒ Fig. 194, ⇒ ①.

Observar as orientações para a rebocagem
⇒ Página 314.

Montar a argola de reboque traseira

- Retirar argola de reboque da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem
⇒ Página 278.
- Pressionar na área lateral da ⇒ Fig. 193 (seta) para soltar o encaixe da cobertura.
- Remover a cobertura e deixá-la pendurada no veículo.
- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** no alojamento
⇒ Fig. 194 ⇒ ①. Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento.



Fig. 194 No para-choque traseiro à direita: rosquear a argola de reboque.

- Após a operação de reboque, desrosquear a argola de reboque **no sentido horário**.
- Colocar a lingueta lateral da cobertura ⇒ Fig. 193 na abertura do para-choque e guiar cuidadosamente a lingueta no sentido contrário sobre o canto da abertura.
- Pressionar sobre a cobertura, até que a lingueta lateral se trave no para-choque.

NOTA

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.

Montar a argola de reboque traseira (Fusca R-Line)



Fig. 195 No para-choque traseiro à direita: retirar a cobertura.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 313.

O alojamento da argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque traseiro, atrás de uma cobertura  Fig. 196, .

Observar as orientações para a rebocagem  Página 314.

Montar a argola de reboque na parte traseira

- Retirar argola de reboque da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem  Página 278.
- Pressionar na área inferior da  Fig. 195 (seta) para soltar a trava da cobertura.
- Desmontar a cobertura e deixar pendurar no veículo.

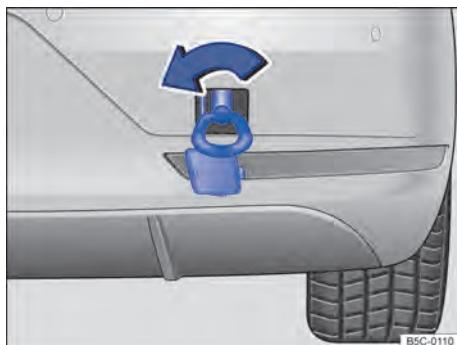


Fig. 196 No para-choque traseiro à direita: rosquear a argola de reboque.

- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** no alojamento  Fig. 196  . Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento.
- Após a rebocagem, girar a argola de reboque **em sentido horário** para fora.
- Colocar a lingueta inferior da cobertura  Fig. 195 na abertura do para-choque e pressionar sobre a área superior da cobertura, até que ela se trave.

NOTA

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.

Orientações para condução ao rebocar

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 313.

Rebocar exige uma certa prática, principalmente na utilização de um cabo de reboque. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de rebocagem. Por isso, condutores sem prática não devem rebocar.

Ao conduzir, atentar para que não ocorram forças de tração não suportáveis e tensões exageradas por solavancos. Em manobras de reboque afastadas de estradas pavimentadas, existe sempre o risco de sobrecarregar as peças de fixação.

Se o veículo for rebocado com as luzes de advertência e a ignição ligados, ainda é possível indicar a direção para uma conversão. Acionar a alavanca dos indicadores de direção para o sentido desejado. A luz de advertência é interrompida enquanto os indicadores de direção são utilizados. Assim que a alavanca dos indicadores de direção estiver novamente na posição neutra, a luz de advertência é ativada automaticamente.

Condutor do veículo puxado:

- Deixar a ignição ligada para que o volante não se trave e para que os indicadores de direção, a buzina, os limpadores do para-brisa e os lavadores do para-brisa possam ser ligados.
- Como a direção assistida não funciona com o motor parado, é necessário aplicar mais força para dirigir.
- Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Não colidir com o veículo de tração.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo a ser rebocado.

Condutor do veículo de tração

- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção súbitas.
- Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo puxado.



Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
1 rpm	Rotação do motor por minuto.
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
AG6	Transmissão automática de 6 marchas.
ASR	Controle de tração.
BAS	Assistente de frenagem.
cm ³	Centímetro cúbico. Unidade de medida para indicação da cilindrada.
CO ₂	Dióxido de carbono.
DIN	Instituto Alemão de Normatização.
DPF	Filtro de partículas de diesel.
DSG®	Transmissão automática de dupla embreagem DSG®.
DWA	Sistema de alarme antifurto.
EDS	Bloqueio eletrônico do diferencial.
EN	Normatização Europeia.
EPC	Controle do motor (Electronic Power Control).
ESC	Programa de estabilidade eletrônica.
ETC	Sistema de coleta de pedágio (Electronic Toll Collection System).
g/km	Quantidade de dióxido de carbono gerada em gramas por quilômetro rodado.
GRA	Sistema regulador de velocidade.
kN	Quiloneutron, tração.
kPa	Quilopascal, indicação da pressão dos pneus.
kW	Quilowatt, indicação da potência do motor.
LED	Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode).
MFA	Indicador multifunções.
MKB	Código do motor.
Nm	Newton-metro, unidade de medida para indicação do torque do motor.
psi	Libra por polegada quadrada, unidade de medida anglo-saxônica para pressão.
ROZ	Número pesquisado de octanos, medida para determinação do poder antidetonante da gasolina.
SG5	Transmissão manual de 5 marchas.
SG6	Transmissão manual de 6 marchas.
SRE	Injeção no coletor de admissão.
TDI®	Motores a diesel com injeção direta e turboalimentação.
TSI®	Motores a gasolina com injeção direta e alimentação.
VIN	Número de identificação do veículo
XDS	Extensão do bloqueio eletrônico do diferencial.

Índice remissivo

A

Abastecer

- combustível 197
- controles ao abastecer 198
- gasolina 197

Abastecimento

- abastecimento incorreto 196
- indicador do nível de combustível 196
- luz de controle 196
- no posto de combustível 195

Abertura de conforto

- teto solar panorâmico elétrico de vidro 58
- vidros elétricos 54

Abertura independente da porta

Abrir

- com Keyless Access 43
- por dentro 42
- por fora 41
- portas 49
- tampa traseira 51
- teto solar panorâmico elétrico de vidro 57
- vidros 53

ABS

- ver sistemas de assistência à frenagem 160

Acendedor de cigarro

Acessar a mensagem de serviço

Acessório

Acessórios

Ações de preparação

- bateria do veículo 219

- kit de reparo dos pneus 291

- troca de lâmpada incandescente 298

- troca de roda 284

Água dos lavadores do para-brisa

- limpa-vidros 110

- luz de controle 106

- produtos de limpeza 110

- reabastecer 110

- verificar 110

Airbag frontal do passageiro dianteiro

- ver sistema de airbag 79

Airbags frontais

- ver sistema de airbag 83

Airbags laterais

- ver sistema de airbag 84

Ajustar

- apoio para cabeça 63

- banco dianteiro mecânico 63

- postura correta nos bancos 62

- volante 65

Ajustar horário

- relógio digital 18

- Alarme antirrebocagem** 47
- Alavanca do farol alto** 99
- Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto** 99
- Alcantara** 231
- Alerta de velocidade** 28
- Alertas sonoros**
 - cinto não colocado 70
 - luz 100
 - luces de advertência e de controle 15
- Alterações** 253, 260
- Alternador** 218
- Amaciamento**
 - motor 251
 - primeiros quilômetros 251
- Amaciamento das pastilhas de freio**
 - ver freio 158
- Amaciar**
 - pastilhas de freio 158
 - pneus 239
- Ano de fabricação do veículo** 33
- Antena** 261
- Antena do vidro** 261
- Antena externa** 255
- Antes da ida à Concessionária Volkswagen ou à empresa especializada** 266
- Aparelho de transmissão** 255
- Apoio para cabeça** 63, 64
- Aquecimento dos bancos** 67
- Ar-condicionado** 187
 - ar-condicionado (manual) 188
 - Climatronic 188
 - comandos 188
 - falha de funcionamento 192
 - modo de recirculação de ar 193
 - orientações de funcionamento 191
 - particularidades 192
 - regular 191
- Ar condicionado**
 - difusores de ar 192
- Armazenamento de dados do veículo** 255
- Armazenar dados** 255
- Aros** 238
 - aros aparafusados 238
 - elementos decorativos aparafusados 238
 - identificação 239
 - limpar 228
- ASR**
 - ver sistemas de assistência à frenagem 160
- Assentos** 60
- Assistente de arranque**
 - ver sistemas de assistência 170

Assistente de condução em marcha à ré	176	luz de advertência	218
display	177	se descarrega	40, 140, 269
entrar na vaga de estacionamento	179	substituir	219
orientações de funcionamento	177	verificar nível do eletrólito	219
particularidades	178	Bloqueio da alavanca seletora	150
Assistente de frenagem (BAS)	160	Bloqueio do diferencial	
Ativar		ver sistemas de auxílio à frenagem	161
luzes de advertência e de controle	146	Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	161
Atividades de preparação		BlueMotion	
antes de cada condução	29	recomendação de marcha	153
completar o óleo do motor	209	Botão bloqueador	150
trabalhar no compartimento do motor	204	Botão de pânico	36
verificar o nível do óleo do motor	209	Botão de partida	141
Auxílio ao estacionamento	173	Botão do alarme na chave do veículo	36
ver Park Pilot	172	Busca de avarias	266
Auxílio à partida	310	Busca de falhas	266
cabo auxiliar de partida	311	Busca de problemas	266
executar	311	Buzina	10
Auxílio à partida externo			
ver auxílio à partida	310		
Avaria do motor	264		
B			
Bagageiro	123	Cadeira de criança	86
Bagageiro do teto	123	assento de elevação	91
Banco	120	bebê-conforto	90
Banco dianteiro mecânico		cadeira de criança ISOFIX nos bancos traseiros	93
comandos	63	cinto de segurança do veículo	91
Bancos	60	com cinto de segurança travável	93
ajustar o apoio para cabeça	63	fixação das cadeiras de criança	89, 90, 91
aquecimento dos bancos	67	fixar com cinto de fixação Top Tether	96
banco dianteiro mecânico	63	nos bancos traseiros	93
desinstalar o apoio para cabeça	64	proteger com cinto de segurança	93
instalar o apoio para cabeça	64	sistemas de fixação	89
número de assentos	60	sobre o banco do passageiro dianteiro	92
postura correta nos bancos	62	transportar crianças no veículo	87
Bancos aquecíveis	67	Caixa coletora de água	229
Banco traseiro	120	Caixa de primeiros socorros	
BAS		ver kit de primeiros socorros	270
ver sistemas de assistência à frenagem	160	Calota da roda	
Bateria		calota central	280
substituir da chave do veículo	38	calota integral	281
ver bateria do veículo	217	capa de cobertura dos parafusos de roda	282
Bateria do veículo	217	Calotas	280
ações de preparação	219	Câmera de marcha à ré	176
auxílio à partida	311	Capacidade de carga dos pneus	246, 247
carregar	219	Capacidades	
conectar	219	reservatório de água dos lavadores do para-brisa	110
descarregar-se	220	reservatório de combustível	198
desconectar	219	Cargas sobre os eixos	117
desconexão automática dos consumidores	220		
eletrólito da bateria	219		
explicação dos símbolos	217		
local de instalação	217		

Caso de pane	
proteger o veículo	268
Catalisador	265
falha de funcionamento	264
luz de controle	264
Chave	
ver chave do veículo	36
Chave com comando remoto	
ver chave do veículo	36
Chave da ignição	
ver chave do veículo	36
Chave de reposição	
ver chave do veículo	36
Chave do veículo	
agregar	36
botão de pânico	36
luz de controle	38
sincronizar	39
substituir a bateria	38
Cilindro da ignição	140
chave do veículo não habilitada	140
Cilindro de ignição	
trava de bloqueio	141
Cintos de segurança	69
cinto de segurança travável	74
cintos torcidos	74
colocar	74
enrolador automático do cinto de segurança	77
limitador de força	77
limpeza	235
lista de controle	73
luz de advertência	70
manuseio	73
não colocados	72
posição do cadarço	76
pré-tensionador do cinto de segurança	77
tirar	74
Cinzeiro	134
dianteiro	134
Comandos	
banco dianteiro mecânico	63
Combustível	199
gasolina	199
Compartimento de bagagem	119
cobertura do compartimento de bagagem	121
lanterna do compartimento de bagagem	103
Compartimento do motor	201
atividades de preparação	204
bateria do veículo	217
caixa coletora de água	229
limpeza	229
líquido de arrefecimento do motor	212
óleo do motor	207
Compartimento para a literatura de bordo	130
Condução	
antes de partir	29
com transmissão automática	151
indicador do nível de combustível	196
nível de combustível muito baixo	197
orientações para condução	29
protetor do cárter	29
traversia de trechos alagados	31
viagens internacionais	30
Condução com reboque	126
Condução no inverno	
bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis	108
correntes para neve	248
estrias de sal	109
líquido de proteção anticongelante para água dos lavadores do para-brisa	110
pneus de inverno	247
pressão dos pneus	240
profundidade do perfil	242
reservatório de água dos lavadores do para-brisa	110
teto solar panorâmico elétrico de vidro	56
Condução off-road	
protetor do cárter	29
Conduzir	
arrancar em ladeiras	152
com consciência ecológica	164
economicamente	164
em água salgada	31
estacionar em declives	157
estacionar em subidas	157
parar em ladeiras	152
preparações para condução	29
reboque	317
registros de dados	255
Conduzir com consciência ecológica	164
Conduzir economicamente	164
Conexão de diagnóstico	256
Conservação	
ver conservação do veículo	222
Conservação de peças cromadas	227
Conservação de peças de alumínio	227
Conservação do veículo	
Alcantara	231
antena do vídeo	261
assentos do banco com aquecimento	231
assentos do banco sem aquecimento	232
bancos ajustáveis eletricamente	231
bancos com componentes do airbag	231
bancos não ajustáveis eletricamente	232
bancos sem componentes do airbag	232
compartimento do motor	229
componentes de plástico	234
couro natural	233
descongelar o cilindro da fechadura das portas	228

elementos decorativos de madeira	234	especificação do óleo do motor	208
espelhos retrovisores externos	225	etiqueta de dados do veículo	32, 33
estofamentos	231	etiqueta de identificação do modelo	33
exterior	222	etiqueta do fabricante	32, 33
interior	230	performances	35
lavador de alta pressão	224	peso em ordem de marcha	117
lavagem manual	223	pesos	117
lavar o veículo	223	peso total	117
limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa	226	placa de identificação	32, 33
limpar os aros	228	potência	34
limpar os cintos de segurança	235	pressão dos pneus	240
manuseio do revestimento dos bancos	231	programa de proteção ao meio ambiente	200
painel de instrumentos	234	velocidade máxima	35
particularidades	223, 224	Danos nos pneus	242
peças cromadas	227	Data Link Connector (DLC)	256
peças de alumínio	227	Declaração de conformidade	262
pintura do veículo	227	Descansa-braço	66
posição de serviço	108	Descansa-braço central	66
proteção da parte inferior do veículo	228	Descarte	
revestimentos em tecido	231	pré-tensionador do cinto de segurança	78
sistema de lavagem	223	sistema de airbag	262
substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa	226	veículos em fim de vida	262
superfícies anodizadas	227	Desconexão automática dos consumidores	220
vedações de borracha	228	Descongelar as fechaduras	228
vidros	225	Descongelar o cilindro da fechadura das portas	228
Console central	12, 13	Desembalamento do vidro traseiro	189, 191
Consumidores elétricos	136	Desgaste do pneu	243
Consumo de combustível		Destrarvar	
conduzir economicamente	164	com Keyless Access	43
o que aumenta o consumo?	264	por dentro	42
Controle da distância de estacionamento		por fora	41
ver Park Pilot	173	Diesel	
Controle de distância de estacionamento		indicador do nível de combustível	196
ver Park Pilot	172	Difusores de ar	192
Controle de tração (ASR)	160	Dimensões	34
Controle do motor		Direção	167
luz de controle	264	direção assistida	168
Controles ao abastecer	198	eletromecânica	168
Correntes para neve	248	luz de advertência	167
roda de emergência	248	luz de controle	167
Cristalização da pintura	227	servoassistência da direção	169
Cronômetro		travamento da coluna de direção	168
instrumentos adicionais	19	Display	18, 20
D		instrumento combinado	20
Dados de identificação do veículo	32	Dispositivo de leitura de cartão	
Dados do motor	34	leitor de cartão de pedágio	138
Dados técnicos	32	Dispositivo kick-down	151
capacidades	110, 198	DSG	151
carga sobre o teto	124		
cargas sobre os eixos	117		
cilindrada	34		
dados do motor	34		
dimensões	34		

E

EDS

ver sistemas de assistência à frenagem

Eletrólito da bateria

219

Em caso de emergência	268
caso de pane	268
extintor de incêndio	270
listas de controle	268
luzes de advertência	268
pacote de ataduras	270
proteger a si mesmo e ao veículo	268
triângulo de segurança	270
Empurrar	139
Encosto do banco traseiro	
rebater de volta	120
rebater para frente	120
Engatar a marcha	
transmissão automática	149
Engate de reboque	
reboque	126
Enrolador automático do cinto de segurança	77
Entrada AUX-IN	127, 128
Equipamentos de segurança	82
Equipamentos que consomem eletricidade	269
Erguer o veículo	
lista de controle	286
ESC	160
ESP	
ver programa de estabilidade eletrônico (ESC)	160
Espelho	
ângulo cego	111
área não visível	111
Espelho retrovisor externo	
indicadores de direção	306
Espelho retrovisor interno	112
Espelhos retrovisores	111, 112
espelho retrovisor interno	112
espelhos retrovisores externos	113
função de conforto	113
rebater os espelhos retrovisores para dentro	114
Espelhos retrovisores externos	113
antifuscante automático	113
conservação do veículo	225
falha de funcionamento	114
rebater	113
Estacionar	154, 157
ETC	
leitor de cartão de pedágio	138
Etiqueta de dados do veículo	32, 33
Etiqueta de identificação VIS	33
Etiqueta do fabricante	32, 33
Etiquetas adesivas	260
Event Data Recorder	256
Exterior	
permanência mais prolongada com o veículo	
lo	261
venda do veículo	261
Extintor de incêndio	270
F	
Falha de funcionamento	
ar-condicionado	192
catalisador	264
espelhos retrovisores externos elétricos	114
imobilizador do veículo	139
Park Pilot	173, 174
recepção de rádio	261
recepção do rádio	136
sensor de chuva e de luz	109
sistema de controle dos pneus	183
teto solar panorâmico elétrico	56
transmissão automática	152, 153
transmissão de dupla embreagem	152, 153
vidros elétricos	54
Falha de uma lâmpada incandescente	
ver troca de lâmpada incandescente	297
Falhas supostas	266
FAQs	266
Farol	
viagens internacionais	102
Farol baixo	100
Farol de conversão	101
com a marcha à ré engatada	101
farol de conversão em ambos os lados	101
Farol de conversão em ambos os lados	101
Farol de rodagem diurna	101
Farol e lanterna de neblina	100
Fechamento de conforto	
teto solar panorâmico elétrico de vidro	58
vidros elétricos	54
Fechamento ou abertura de emergência	274
destravamento de emergência da alavanca	
seletora	276
porta do condutor	275
porta do passageiro dianteiro	275
tampa traseira	276
Fechar	
com Keyless Access	43
por dentro	42
por fora	41
portas	49
tampa traseira	52
teto solar panorâmico elétrico de vidro	57
vidros	53
Ferramenta	
ver ferramentas de bordo	278
Ferramentas de bordo	278
acomodação	278
componentes	279

Filtro de partículas de diesel	
recomendação de marcha	153
Filtro de poeira	187
Filtro de pólen	187
Filtro de poluentes	187
Fixar com ISOFIX	
cadeira de criança	95
Fixar com LATCH	95
Fluido de freio	162
especificação	162
Fluidos	253
Freio	154
amaciar pastilhas de freio	158
fluído de freio	162
freio de estacionamento	156
indicador de frenagem de emergência em uma frenagem total	269
luz de advertência	155
luz de controle	155
pastilhas de freio	158
servofreio	158
sistemas de assistência à frenagem	160
troca do fluido de freio	162
Freio de estacionamento	156
Frenagem total	269
Funcionamento no inverno	
espelho	111
Funções de conforto	
reprogramação	256
Funções do banco	67
Fusíveis	294
caixa dos fusíveis	295
cor indicativa	295
preparações para a substituição	296
reconhecer o fusível queimado	296
substituir	296
versões	295
G	
G 12 plus	213
G 12 plus-plus	213
G 13	213
Gancho para roupas	130
Ganchos para sacolas	122
Gasolina	199
abastecer	197
aditivos	199
combustível	199
indicador do nível de combustível	196
GRA	180
Gravador de dados de acidente	256
Guardar volumes de bagagem	115
H	
Hodômetro	18
Hodômetro parcial	18
I	
Ignição	
ver motor e ignição	139
Iluminação	98
Iluminação ambiente	103
Iluminação ambiente nas portas	102
Imobilizador do veículo	
falha de funcionamento	139
Imobilizador eletrônico	144
Indicador da pressão de admissão	
instrumentos adicionais	19
Indicador da temperatura	
temperatura externa	21
Indicador da temperatura do óleo do motor	
instrumentos adicionais	19
Indicador da temperatura externa	21
Indicador de controle dos pneus	
substituir pneu	240
Indicador de desgaste	242
Indicador de frenagem de emergência	269
Indicador de temperatura	
líquido de arrefecimento do motor	212
Indicador do intervalo de serviço	22
Indicador do nível de combustível	196
gasolina ou diesel	196
luz de controle	196
Indicador do Park Pilot nas áreas frontal e traseira	174
Indicadores de direção dos espelhos retro- visores externos	306
Indicadores no display do instrumento com- binado	24
Indicador multifunções	26
Informações ao consumidor	260
Informações salvas na unidade de controle	255
Instalação posterior	
aparelho de transmissão	255
telefone do veículo	255
Instrumento combinado	15
comandar os menus	25
display	18, 20
estrutura do menu	24
iluminação	103
indicador do intervalo de serviço	22
indicadores	24
instrumentos	18
luz de controle	15
luzes de advertência	15
símbolos	15

Instrumentos	18
Instrumentos adicionais	19
ISOFIX	95
ver cadeira de criança	86

J

Janela de comunicação	105
Jogo de chaves do veículo	36

K

Keyless Access

botão de partida	141
destravar ou travar o veículo	43
Go	141
Keyless-Entry	43
Keyless-Exit	43
Keyless-Go	43
particularidades	44
Kit de primeiros socorros	270
alocamento	270
Kit de reparo dos pneus	289
ações de preparação	291
componentes	290
controle após 10 minutos	292
encher os pneus	291
mais de um pneu danificado	289
não utilização	289
verdadeiros	291
ver kit de reparo dos pneus	289

L

Lâmpadas com descarga de gás	101
Lâmpadas de xenônio	101
Lanterna de freio elevada	307
substituir	307
Lanterna de leitura	103
Lanterna interna	103
LATCH	
cadeira de criança	95
ver cadeira de criança	86
Lavador de alta pressão	224
Lavadores do para-brisa	106
Lavagem	222
com lavador de alta pressão	224
manual	223
Lavagem do veículo	
particularidades	223
Lavar o veículo	223
particularidades	44
rebater os espelhos retrovisores para den- tro	114
sensores	173

Leitor de cartão de pedágio

cartão ETC	138
ligar	138

Letra referencial de velocidade

	247
--	-----

Limitador de força

teto solar panorâmico elétrico de vidro	59
vidros elétricos	55

Limitador de força do cinto de segurança

	77
--	----

Limpadores do para-brisa

alavancas dos limpadores do para-brisa	107
bicos dos limpadores do para-brisa aqueci- veis	108
funções	108
posição de serviço	108

Limpadores dos vidros

erguer as palhetas dos limpadores	108
rebater as palhetas dos limpadores para fo- ra	108
sensor de chuva e de luz	109

Limpeza

ver conservação do veículo	222
----------------------------	-----

Líquido de arrefecimento

ver líquido de arrefecimento do motor	212
---------------------------------------	-----

Líquido de arrefecimento do motor

	212
abertura para abastecimento	214
especificação	213
G 12 plus-plus	213
luz de advertência	212
luz de controle	212
reabastecer	214
verificar nível do líquido de arrefecimento	214

Líquido de proteção anticongelante

	213
--	-----

Lista de controle

antes de trabalhos no compartimento do motor	204
caso de pane	268
cintos de segurança	73
completar o óleo do motor	209
controles ao abastecer	198
em caso de emergência	268
erguer o veículo com o macaco	286
kit de reparo dos pneus	291
preparações para a troca de roda	284
preparações para condução	29
revestimento dos bancos	231
segurança na condução	29
transportar crianças no veículo	87
troca de lâmpada incandescente	298
verificar o nível do óleo do motor	209
viagens no exterior	30

Luz

alavancas do farol alto	99
alavancas dos indicadores de direção	99
alertas sonoros	100
desligar	100
farol baixo	100
farol de conversão	101

farol de rodagem diurna	101	travamento da coluna de direção	167
farol e lanterna de neblina	100	vista geral	15
funções	101	Luz de estacionamento	101
iluminação ambiente nas portas	102	Luz de estacionamento permanente	101
iluminação do instrumento combinado ..	103	Luz de posição	100
iluminação dos instrumentos	102	Luz de posição permanente	101
iluminação dos interruptores	102	Luz do porta-luvas	103
interruptor das luzes	100	Luzes de advertência	268
lâmpadas com descarga de gás	101	Luzes de controle	
lâmpadas de xenônio	101	sistema de airbag	81
lanternas de leitura	103		
lanternas internas	103		
ligar	100		
luz de controle	98		
luz de estacionamento	101		
luz de estacionamento permanente em am-			
bos os lados	101		
luz de posição	100		
luz de posição permanente	101		
regulagem de alcance do farol	102		
Luz de advertência			
alternador	218		
ativar	146		
bateria do veículo	218		
cintos de segurança	70		
líquido de arrefecimento do motor	212		
pisar no freio	155		
portas	49		
pressão do óleo do motor	207		
sistema de freio	155		
tampa do compartimento do motor	203		
tampa traseira	50		
travamento da coluna de direção	167		
verificar o nível do óleo do motor	207		
vista geral	15		
Luz de advertência do cinto de segurança	70		
Luz de condução	100		
Luz de controle			
abastecimento	196		
ativar	146		
catalisador	264		
chave do veículo	38		
cintos de segurança	70		
controle do motor	264		
ESC	155		
indicador de desgaste da pastilha de freio	155		
líquido de arrefecimento do motor	212		
luz	98		
na porta do condutor	46		
nível de água dos lavadores do para-brisa	106		
nível de combustível	196		
pisar no freio	155		
sensor do óleo do motor	207		
sistema de controle dos pneus	183		
sistema de freio	155		
sistema de purificação do gás de escape	264		
sistema regulador de velocidade	180		
N			
Número de assentos	60		
Número de código	279		
Número de identificação	32, 33		

Número de identificação do veículo	32, 33
Número do chassi	32, 33
Número do motor	33

O

Octanagem	199
Óleo	
ver óleo do motor	207
Óleo do motor	207
abertura de enchimento	209
completar	209
consumo	210
especificação	208
luz de advertência	207
luz de controle	207
troca	210
vareta medidora	209
verificar o nível do óleo do motor	209

On-Board-Diagnostic System (ODB)	256
----------------------------------	-----

Operação no inverno	
consumo de combustível	165

O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?	72
--	----

O que acontece se?	266
--------------------	-----

Orientações para condução	29
com o veículo carregado	115
roda de emergência	244
roda sobressalente	244

Os cintos de segurança protegem	73
---------------------------------	----

P

Pacote de ataduras	
ver kit de primeiros socorros	270

Painel de instrumentos	
limpeza	234
sistema de airbag	79, 234

Palhetas dos limpadores do para-brisa	
limpar	226
substituir	226

Para-brisa	
de vidro degradê	105
remover granizo (orientação)	254
reparar (orientação)	254
substituir (orientação)	254

Para-brisa com revestimento metálico	105
--------------------------------------	-----

Para-brisa infravermelho	105
--------------------------	-----

Para-sóis	105
-----------	-----

Parado no trânsito	
proteger o veículo	268

Parafusos de roda	283, 284
capa de cobertura	282
torque de aperto	285

Parafusos de roda antifurto	279, 283, 284
-----------------------------	---------------

Park Pilot	172, 173
falha de funcionamento	173, 174
indicador nas áreas frontal e traseira	174
utilização do lavador de alta pressão	224

Particularidades	
------------------	--

água sob o veículo	192
assistente de condução em marcha à ré	178
empurrar	139
estacionar	35, 154, 158
funcionamento áspero do motor	199
Keyless Access	44
lavador de alta pressão	224
lavagem do veículo	223
lavar o veículo	44
motor falhando	199
paradas mais demoradas	40
Park Pilot	174
puxar	139, 314
rebater os espelhos retrovisores para dentro	114
rebocar	313, 314
recepção do rádio	261
retirar a chave do veículo	141
sistema de lavagem	224

Peças de reposição	252
--------------------	-----

Pedais	62, 147
--------	---------

Performances	35
--------------	----

Perguntas e respostas	266
-----------------------	-----

Peso em ordem de marcha	117
-------------------------	-----

Pesos	117
-------	-----

Peso total	117
------------	-----

Plaquette de identificação	32, 33
----------------------------	--------

Plaquetas	260
-----------	-----

Plataforma elevatória	258
-----------------------	-----

Pneus	
-------	--

ver rodas e pneus	236
-------------------	-----

Pneus de inverno	247
------------------	-----

limite de velocidade	247
----------------------	-----

Pneus de mobilidade	243
---------------------	-----

Pneus mais velhos	238
-------------------	-----

Pneus novos	239
-------------	-----

Pneus unidirecionais	247
----------------------	-----

Polimento	227
-----------	-----

Porta-cartões	130
---------------	-----

Porta-copos	132
-------------	-----

console central dianteiro	132
---------------------------	-----

console central traseiro	133
--------------------------	-----

garrafas	132
----------	-----

Porta-luvas	
-------------	--

inferior do lado do passageiro dianteiro	130
--	-----

luz	103
-----	-----

superior	129
----------	-----

ver porta-objetos	130
-------------------	-----

Porta-objetos	127
---------------	-----

console central	128
-----------------	-----

console central dianteiro	128
---------------------------	-----

descansa-braço central	129
lado do condutor	128
literatura de bordo	130
luz do porta-objetos	103
outros porta-objetos	130
porta-luvas	130
Porta-óculos	130
Porta do condutor	
vista geral	9
Portas	49
fechamento ou abertura de emergência	275
luz de advertência	49
Posição de serviço dos limpadores do para-brisa	108
Posição do cadarço do cinto de segurança	76
Posição no banco	
postura incorreta	61
Pré-incandescer	142
Pré-tensionador do cinto de segurança	77
descarte	78
serviço e descarte	78
Preparações para condução	29
Pressão dos pneus	240
roda de emergência	241
roda sobressalente	241
verificar	241
Princípio físico de uma colisão frontal	71
Procedimentos preparatórios	
reabastecer o líquido de arrefecimento do motor	214
verificar nível do líquido de arrefecimento do motor	214
Profundidade do perfil	242
Programa de estabilidade eletrônico (ESC)	160
Programa de proteção ao meio ambiente	200
Proteção da parte inferior do veículo	228
Proteção SAFE	
SAFELOCK	45
travamento SAFE	45
Proteção solar	105
Protetor do cárter	29
Puxar	139, 313, 314
 R	
Rear Assist	176
Rebocar	313
argola de reboque traseira (Fusca R-Line)	317
barra de reboque	314
cabô de reboque	314
o próprio veículo	314
particularidades	313, 314
proibição de reboque	314
transmissão automática	314
transmissão manual	314
um veículo de terceiros	315
Reboque	
argola de reboque dianteira	315
argola de reboque traseira (Fusca)	316
condução com reboque	126
orientações para condução	317
Park Pilot	174
Recepção de rádio	
falha de funcionamento	261
Recepção do rádio	
antena	261
falha de funcionamento	136
Recipiente para reserva	195
Recolhimento de veículos em fim de vida	262
Recomendação de marcha	153
Recursos	253
Registrar dados	255
Registro de falhas	256
conector	256
leitura	256
Registros de dados durante a condução	255
Regulagem de alcance do farol	11, 102
regulagem dinâmica de alcance do farol	102
Regulagem dinâmica de alcance do farol	102
Regular	
alcance do farol	102
ar-condicionado	191
Relógio	18
Relógio de tempo	18
Relógio digital	18
Remover a neve	225
Remover granizo (orientação)	254
Remover o gelo	225
Remover resíduos de cera	225
Reparos	251, 253
etiquetas adesivas	260
para-brisa	254
plaqueiras	260
plataforma elevatória	258
sistema de airbag	254
Reprogramação das unidades de controle	256
Revestimento dos bancos	230
couro artificial	234
limpar a capa de tecido	231
limpar Alcantara	231
limpar e conservar o couro natural	233
limpar o estofamento	231
lista de controle	231
manuseio	231
manuseio do revestimento dos bancos	231
Roda de 17 polegadas	249
recomendações importantes	249
Roda de emergência	244
correntes para neve	248
orientações para condução	244

Rodas e pneus	236	Servoassistência da direção	169
amaciá	239	Servofreio	158, 160
armazenar os pneus	238	Símbolo de chave fixa	22
aros	238	Símbolos	
balanceamento das rodas	243	ver luz de advertência	15
capacidade de carga dos pneus	247	ver luz de controle	15
código de velocidade	246	Sinais intermitentes de conforto	99
correntes para neve	248	Sistema antibloqueio do freio (ABS)	160
dados técnicos	245	Sistema de airbag	79
danos nos pneus	242	airbags frontais	83
desgaste do pneu	243	airbags laterais	84
evitar danos	237	conservação do veículo	234
falha no alinhamento das rodas	243	descrição	81
falta de balanceamento	243	diferença dos sistemas de airbag frontal do	
guardar a roda substituída	244	passageiro dianteiro	80
identificação	245	função	81
indicador de desgaste	242	limitações	254
inscrição dos pneus	245	limpeza do painel de instrumentos	234
letra referencial de velocidade	247	luzes de controle	81
mais de um pneu danificado	283	reparos	254
número de inscrição dos pneus (TIN)	246	travar o veículo após acionamento	41
número de série	246	Sistema de alarme	46
penetração de corpos estranhos	243	Sistema de alarme antifurto	46
pneus de inverno	247	alarme antirrebocagem	47
pneus mais velhos	238	descrição	46
pneus novos	239	monitoramento do interior do veículo	47
pneus unidirecionais	237, 247	riscos de falha do alarme	48
pressão dos pneus	240	Sistema de assistência em subidas	170
profundidade do perfil	242	Sistema de controle dos pneus	183, 185
roda de emergência	244	falha de funcionamento	183
roda sobressalente	244	indicador de controle dos pneus	185
rodízio das rodas	237	luz de controle	183
substituir os pneus	239	pressão dos pneus	241
tampas das válvulas	241	Sistema de fechamento e de partida Keyless	
trocar a roda	283	Access	
ver rodas e pneus	237	ver Keyless Access	43
Roda sobressalente	244	Sistema de freio	160
orientações para condução	244	avaria	158
Rodas sobressalente		Sistema de informações Volkswagen	24
remover	244	estrutura do menu	24
Ruídos		indicadores	24
motor	143	Sistema de lavagem	223
pneus	248	Sistema de purificação do gás de escape	264
sistemas de assistência à frenagem	161	luz de controle	264
S		Sistema de travamento e de partida Keyless	
SAFELOCK		Access	
proteção SAFE	45	motor e ignição	143
Segurança de condução	29	Sistema de ventilação e aquecimento	
Seletor basculante		comandos	190
Tiptronic	151	Sistema regulador de velocidade	180
Sensor de chuva e de luz	109	comandar	181
falha de funcionamento	109	luz de controle	180
Sentar		Sistemas	
ajustar a posição do volante	65	ABS	160
encosto do banco traseiro	120	ASR	160
		assistente de condução em marcha à ré	176

assistente de frenagem (BAS)	160	Tampa do tanque	
auxílio ao estacionamento	173	abrir	197
BAS	160	fechar	197
bloqueio eletrônico do diferencial (EDS) .	161	gasolina	197
controle de tração (ASR)	160	Tampas das válvulas	241
EDS	161	Tampa traseira	50
ESC	160	abrir	51
farol de conversão	101	conduzir com a tampa aberta	116
GRA	180	destravar	51
indicador de controle dos pneus	185	destravar ou travar	41
Park Pilot	172, 173	destravar por dentro do veículo	276
programa de estabilidade eletrônico (ESC) .	160	fechar	52
Rear Assist	176	luz de advertência	50
sistema antibloqueio do freio (ABS)	160	travar	52
sistema de assistência em subidas	170	Tapetes	147
sistema de controle dos pneus	183	Telefone celular	
sistema regulador de velocidade	180	utilização sem antena externa	257
XDS	161	Telefone móvel	
Sistemas de assistência		utilização sem antena externa	257
assistente de condução em marcha à ré . .	176	Telefone veicular	255
assistente de frenagem (BAS)	160	Teto solar panorâmico elétrico	
auxílio ao estacionamento	172, 173	falha de funcionamento	56
bloqueio eletrônico do diferencial (EDS) .	161	Teto solar panorâmico elétrico de vidro . .	56
controle de tração (ASR)	160	abertura de conforto	58
GRA	180	abrir	57
indicador de controle dos pneus	185	fechamento de conforto	58
Park Pilot	172, 173	fechar	57
programa de estabilidade eletrônico (ESC) .	160	inicializar	58
Rear Assist	176	limitador de força	59
sistema antibloqueio do freio (ABS)	160	TIN	246
sistema de assistência em subidas	170	Tiptronic	151
sistema de controle dos pneus	183	Tire Mobility Set	
sistema regulador de velocidade	180	ver kit de reparo dos pneus	289
Sistemas de assistência à frenagem	160	Tomadas	136
Substituição de peças	251, 252	12 V	136
Substituir lâmpadas		Torque de aperto	
ver troca de lâmpada incandescente	297	parafusos de roda	285
Sucateamento	262	Tração	246
Superfícies anodizadas	227	Transmissão automática	145
Suporte para aparelho de multimídia . .	130	arrancar em ladeiras	152
Suspender o veículo		condução	151
com o macaco	286	destravamento de emergência da alavanca	
macaco	286	seletora	276
plataforma elevatória	258	dispositivo kick-down	151
Suspensão do veículo		falha de funcionamento	152, 153
com plataforma elevatória	258	parar em ladeiras	152
T		rebocar	314
Tacômetro	18	transmissão de dupla embreagem	151
Tampa do compartimento de bagagem		trava de bloqueio da chave de ignição . .	141
ver tampa traseira	41, 50	trocar a marcha	149
Tampa do compartimento do motor		ver também trocar a marcha	145
abrir	205	ver transmissão automática	145
fechar	205	Transmissão de dupla embreagem	
luz de advertência	203	falha de funcionamento	152, 153
		ver transmissão automática	151

Transmissão manual	145
ver também trocar a marcha	145
Transportar	115
bagageiro do teto	123, 124
condução com reboque	126
conduzir com a tampa traseira aberta	116
ganchos para sacolas	122
guardar volumes de bagagem	115
orientações para condução	117
Transportar crianças no veículo	87
lista de controle	87
Travamento central	40
abertura independente da porta	40
botão do travamento central	42
descrição	40
destravar e travar por dentro	42
destravar ou travar por fora	41
Keyless Access	43
proteção SAFE	45
sistema de alarme antifurto	46
Travamento SAFE	45
proteção SAFE	45
Travar	45
após acionamento do airbag	41
com Keyless Access	43
por dentro	42
por fora	41
Travessia de trechos alagados	31
Travessia de trechos alagados com água salgada	31
Treadwear	246
Triângulo de segurança	270
Troca da lâmpada incandescente	297
do para-choque dianteiro	302
do para-choque dianteiro (Fusca R-Line)	303
Troca de lâmpada incandescente	297
ações de preparação	298
desinstalar o farol dianteiro	299
indicadores de direção dos espelhos retrovisores externos	306
instalar o farol dianteiro	301
lanterna da placa de licença	308
lanterna de freio elevada	307
lanterna traseira	305
lista de controle	298
na carroceria	305
no farol dianteiro	300
Troca de roda	283
ações de preparação	284
após a troca de roda	288
mais de um pneu danificado	283
parafusos de roda	284
suspenção do veículo	286
trocar a roda	287
Trocá a marcha	145
com o Tiptronic	151
destravamento de emergência da alavanca seletora	276
engatar a marcha (transmissão automática)	149
engatar a marcha (transmissão manual)	148
recomendação de marcha	153
transmissão automática	149
transmissão manual	148
U	
Unidade de controle do motor	264
Unidades de controle	255
reprogramação	256
V	
Vareta medidora de óleo	209
Vedações de borracha	228
Veículo	
carregar	115
destravar ou travar com Keyless Access	43
destravar ou travar por dentro	42
destravar ou travar por fora	41
parar em declives	157
parar em subidas	157
proteção em caso de pane	268
reciclagem	262
recolhimento	262
Velocidade máxima	35
venda do veículo	
em outros países / continentes	261
Venda do veículo	4
Verificar o nível do óleo	209
Viagens internacionais	
farol	102
lista de controle	30
Vidros	
ver vidros elétricos	53
Vidros elétricos	
abertura automática	53
abertura de conforto	54
abrir	53
botões	53
falha de funcionamento	54
fechamento de conforto	54
fechar	53
função de fechamento e abertura automática	54
limitador de força	55
Visão geral	
parte superior do console central	12

Vista geral		
alavanca dos indicadores de direção e do farol alto	99	
estrutura do menu	24	
instrumentos	18	
lado do condutor	10	
lado do passageiro dianteiro	14	
luzes de advertência	15	
luzes de controle	15	
parte inferior do console central	13	
porta do condutor	9	
revestimento do teto	14	
vista frontal	7	
vista lateral	6	
vista traseira	8	
Vista geral do veículo		
vista frontal	7	
vista lateral	6	
vista traseira	8	
Vistas externas		6
Volante		
ajustar	65	
seletor basculante (Tiptronic)	151	
tração unilateral	242	
vibração	242	
X		
XDS		
ver bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	161	

A Volkswagen trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, equipamentos e tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que alguns equipamentos só estejam disponíveis em um momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidos somente em determinados mercados. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, ilustrações e descrições deste manual.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen de México.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen de México, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido no México.

© 2012 Volkswagen de México, S.A. de C.V.



Papel produzido com celulose embranquecida sem cloro.

Manual de instruções:
Fusca
Data de fechamento: 05.10.2012
Português Brasil: 12.2012
Número de artigo: 132.5B1.B5C.66